Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.558 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX — LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo de Moscou enviou uma nota ao da China, a proposito dos acontecimentos de Harbin, dizendo que é perigoso experimentar a capacidade da paciencia do Soviet

Na região de Mendoza, Argentina, onde um terremoto causára damnos consideraveis e varias mortes, registrou-se novo abalo sismico

O "Correio da Manhã" retoma o excellente serviço telegraphico da Associated Press

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O DR. PAULO BITTENCOURT E O SR. KENT COOPER

O embaixador Gurgel do Amaral manifesta a sua opinião sobre o valor da grande organização jornalistica

As congratulações do "Correio da Manhã"

Retomando o serviço da Associated Press para o "Correio da Manhã", o dr. Paulo Bittencourt, director-proprietario desta folha, dirigiu ao sr. Kent Cooper, director-geral daquella organização, o seguinte telegramma:

"Rio de Janeiro, 1 — O "Correio da Manhã", no momento em que renova o seu diploma de membro da Associated Press a cuja familia pertence desde 1919, congratula-se comvosco por esse facto. O "Correio" tem inteiramente na devida conta a cooperação da Associated Press e está certo de que essa amizade de mais de uma decada se desenvolverá num futuro proximo quando o "Correio" terá attingido com as suas novas installações o seu pleno desenvolvimento, collocando-se entre os maiores jornaes do mundo. Saudações."

O embaixador Gurgel do Amaral faz o elogio da Associated Press

Washington, 1 — O embaixador do Brasil nesta capital, dr. Gurgel do Amaral, falando á Associated Press, manifestou a satisfação que experimenta pela inauguração dos seus serviços para o Brasil. E assim se expressou:

"Quero manifestar meu contentamento e o quanto profundamente aprecio este novo surto de progresso, pela significação que elle encerra de mais intima relação cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Desejo que os meus concidadãos comprehendam de todo que os serviços da "Associated Press" são de inestimavel valor para o mundo inteiro.

"E' uma instituição unica no seu genero. Não visa lucros, e os seus fins são, portanto, espalhar suas noticias de tal fórma, que o mundo inteiro se sinta, todas as manhãs e todas as tardes, em permanente estado de solidariedade pelo bem da Humanidade.

"Se a "Associated Press" estabelece competição com as organizações similares o resultado é proveitoso para cada uma dellas e para todo o povo, sem excepção."

A resposta da Associated Press

Respondendo as congratulações do "Correio da Manhã", o director geral da Associated Press, sr. Kent Cooper, dirigiu ao dr. Paulo Bittencourt o seguinte telegramma:

"Nova York, 1 — Dr. Paulo Bittencourt, director-proprietario do "Correio da Manhã" — A Associated Press acolhe cordialmente no seio de sua grande familia de importantes jornaes espalhada pelo novo mundo e em nome de mais de 1.200 membros faz sinceros votos pelo continuo successo do grande diario brasileiro. Saudações — Kent Cooper."

O "Correio da Manhã" retomou, desde hontem, regularmente, o serviço da Associated Press. Desnecessario se torna realçar a excellencia das informações da grande associação jornalistica, da qual participam os maiores orgãos de imprensa do mundo, e os beneficios que a nossa iniciativa representa para o publico. Não precisariamos, se quizessemos fazer, entretanto, recordar a amplitude do nosso serviço telegraphico, fornecido por intermedio daquella organização, no periodo tormentoso da guerra e nos dias de apprehensões que se seguiram ao armisticio. Não careciamos ir tão longe. Bastaria ater-nos ao presente, aos ultimos dias, com a chegada de "Miss Brasil" a Nova York.

O publico é testemunha de como o trouxemos a par, com a maxima presteza, de tudo que se relacionava com a representante da belleza brasileira na poderosa democracia. Todas as minucias da excepcional recepção e estadia da senhorita Bergamini de Sá, foram por esta folha descriptas antes que por qualquer outro jornal. A questão do Chaco Boreal, que tanto vem empolgando a opinião publica da America, e a significação dos resultados das eleições na Inglaterra foram egualmente, graças aos esforços da Associated Press, divulgadas com plena amplitude e com o destaque devido, pelo "Correio".

Rematando esta ligeira nota, cumpre-nos salientar os telegrammas trocados entre o dr. Paulo Bittencourt e o director geral da Associated Press, sr. Kent Cooper, que acima publicamos, e, bem assim, a opinião valiosa do embaixador brasileiro em Washington, dr. Gurgel do Amaral, que, de fórma expressiva, assignala a efficiencia daquella organização jornalista e a opportunidade do emprehendimento desta folha.

As eleições britannicas

Emquanto o candidato conservador, lord Crichton, se reelegia por uma maioria insignificante, o trabalhista conseguia uma victoria esmagadora

Os resultados finaes das eleições inglezas não modificaram a situação, que permanece tal como se previa. O pleito instituiu o *stalemate*, para os dois maiores partidos, o conservador e o trabalhista, em situação de impasse, emquanto dava aos liberaes, com as 53 cadeiras que alcançou na Camara dos communs, a commoda situação de fiel da balança.

O estado de coisas decorrente do pronunciamento popular não permitte uma previsão sequer sobre o que trará o dia de amanhã. Não se poderá dizer, por exemplo, se o sr. Mac Donald acceitará o poder sob a ameaça de não realizar o seu avançadissimo programma; se o sr. Baldwin tambem o quererá, sem a força que até aqui vinha enfeixando nas mãos, e quer numa ou noutra casa já está em mãos do sr. Lloyd George o leader liberal; ou se, finalmente, virá a dissolução do Parlamento, provado que nenhum governo poderá manter-se o tempo sufficiente para fazer alguma coisa.

As opiniões na propria Inglaterra estão divididas, mas é força accentuar que mesmo os que não acceitam a ultima hypothese e a de novas eleições, não se negam a affirmar que o novo Parlamento terá uma vida bem curta.

POR PEQUENA MAIORIA

Londres, 1 (U. P.) — Foi pequenissima, apenas de quatro votos, a maioria com a qual o candidato conservador, Lord Crihhton-Stuart conseguiu reeleger-se por Northwich, emquanto que o trabalhista Jack Jones obteve uma esmagadora maioria, com 29.548 votos, na circumscripção de Silvertown.

AS PRINCIPAES FIGURAS FEMININAS DO NOVO PARLAMENTO

Londres, 1 (U. P.) — Pelo total de votos conhecidos depois da meia noite de hontem, os conservadores levaram ás urnas 8.375.776 eleitores, os trabalhistas 8.161.341, os liberaes...... 5.117.750, e os outros 257.784.

A nova Camara dos Communs terá pelo menos treze mulheres, a saber — Lady Iveagh, Lady Astor, duqueza de Atholl, Miss Margaret Bondfield, Miss Jennie Lee — todas estas pertencentes ao antigo parlamento — e as novas eleitas Miss Megan Lloyd George, Lady Cynthia Mosley, Miss E. Picton Turbervill, dra. Marin Phillips, dra. Ethel Bentham e Miss Mary Hamilton, novellista.

O ELEITO DA UNIVERSIDADE DE LONDRES

Londres, 1 (U. P.) — No districto da Universidade de Londres foi eleito o candidato independente Little com 5.864 votos. O liberal Layton conseguiu 2.923 votos e o conservador Gilbert 2.179. A situação não se modificou.

A ATTITUDE ULTERIOR DOS TRES PRINCIPAES PARTIDOS

Londres, 1 (U. P.) — Os leaders dos tres principaes partidos conferenciarão com os respectivos consultores, durante este fim de semana, afim de determinarem sobre os movimentos futuros, deante da situação de impasse.

Todas as opiniões são geralmente accordes em affirmar que os de agora foram os resultados mais retumbantes em toda a historia das eleições na Inglaterra.

PENSA-SE QUE HAVERA' POUCAS MODIFICAÇÕES NOS NEGOCIOS DO PAIZ

Londres, 1 (U. P.) — Os jornaes matutinos opinam, de um modo geral, que a victoria dos trabalhistas não deverá ser vista com pessimismo e todos estão inclinados a crer que ella trará poucas modificações aos negocios do paiz.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

Paris, 1 (U. P.) — Commentando os resultados das eleições na Inglaterra, a imprensa considera que o primeiro ministro Stanley Baldwin pagou a culpa dos seus fracassos nas varias tentativas para resolver a situação dos desempregados.

O "Petit Journal", acha que o chefe trabalhista, sr. Ramsey MacDonald poderá adoptar "a tactica seductora" de recusar o poder, deste modo fortalecendo a opposição do partido trabalhista contra um gabinete conservador semi-paralysado, o que conduzirá a um novo appello aos votantes do paiz, dentro de poucos mezes.

UM COMMENTARIO DO "DAILY HERALD"

Londres, 1 (U. P.) — O orgão trabalhista "Daily Herald", commentando os resultados das eleições em um de seus editoriaes de hoje, diz:

"Os trabalhadores da Grã Bretanha pronunciaram o seu veredicto sobre o governo Baldwin. Esse veredicto demonstra que o socialismo não constitue um terror para os milhões de homens e mulheres que vivem neste paiz."

O PROVAVEL GABINETE TRABALHISTA QUE GOVERNARA' A INGLATERRA

(*Especial da Associated Press*)

Londres, 1 (Exclusivo para o "Correio") — A maior eleição, a mais expressiva de que ha lembrança na historia da Inglaterra, deixou o paiz com um parlamento sem maioria.

O sr. Mac Donald ao ser entrevistado esta noite sobre os seus projectos declarou peremptoriamente que empregaria toda sua influencia, ou por outra, a de Labor Party, para impedir que se realizem novas eleições num periodo dos dois proximos annos.

Os trabalhistas, é preciso dizer-se, já estão cogitando do seu governo, para o qual se aponta como alta figura de destaque o sr. Philip Snowden, que gerIu a pasta das Finanças no primeiro gabinete presidido pelo sr. Mac Donald. Para o Foreign Office já se fala no proprio Mac Donald ou no sr. J. H. Thomas.

As outras pastas seriam assim distribuidas:

Marinha, Wedgewood Been; Guerra, Hugh Walton; Aeronautica, Lord Thompson; Trabalho, Arthur Greenwood; Saude, Margaret Bonfield; Transportes, Tom Shaw; Agricultura, Noel Buxten; Commercio William Graham; Minas, Emanuel Shinwell; Instrucção, Sir C. P. Trevelyan; Dominios, Lord Olivier; Correios, Vernon Hartshorn; Procurador Geral, Sir Henry Slesser; Solicitador Geral, J. B. Melville.

Os outros *leaders* trabalhistas indicados para o gabinete, são: os srs. J. R. Clynes, Arthur Henderson, Oswald Moslep e Kenworthy.

OS CONSERVADORES ESTÃO DIVIDIDOS NA MANEIRA DE ENCARAR A SITUAÇÃO POLITICA

Londres, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — O primeiro ministro Baldwin partiu para Chequers onde permanecerá até á proxima reunião do gabinete.

Os conservadores estão divididos em duas correntes: uma entende que o sr. Baldwin deve deixar o governo aos trabalhistas e outra que se inclina por uma colligação liberal-conservadora, capaz de lhe garantir a maioria no parlamento.

O sr. Austen Chamberlain, por exemplo, á ser verdadeiro o que os jornaes noticiam, é de opinião que o primeiro ministro deve enfrentar o parlamento, aguardando os acontecimentos.

O GABINETE REUNIR-SE-A' QUARTA-FEIRA

Londres, 1 (U. P.) — Sabe-se que o gabinete vae reunir-se quarta-feira proxima, afim de discutir a situação politica creada pelo resultado das eleições geraes.

COMO PÓDE INFLUIR, EM WASHINGTON, A FORMAÇÃO DE UM GABINETE TRABALHISTA

A questão do armamento naval e o reconhecimento dos Soviets

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — O resultado do grande prelio britannico não surprehendeu aos connecedores da politica do Reino Unido e muito menos os que são obrigados a observal-a pelo prisma delicado da diplomacia.

O desfecho dessa eleição sensacional interessa vivamente os circulos officiaes, sempre receiosos da indiscreção jornalistica. Os membros do governo e os diplomatas, por força de suas funcções, timbram em não commentar os acontecimentos.

Mas, a poucos paizes, mais que os Estados Unidos, terá interessado a tremenda batalha eleitoral em que se empenham os grandes partidos britannicos.

A reducção do armamento naval faz parte do programma laborista, o que importa dizer que a possivel formação de um gabinete chefiado pelo senhor Mac Donald certamente mudará a attitude da Grã Bretanha, approximando-se esta do ponto de vista norte-americano.

Por outro lado, um gabinete trabalhista na Inglaterra influirá decisivamente na politica seguida até agora pelo governo de Washington em suas relações com a Russia.

Mac Donald não só é partidario do restabelecimento das relações com os Soviets, como vae além, patrocinando o reconhecimento formal do regimen moscovita, devendo-se, pois, admittir que, no caso de assumir o governo britannico, será esse um dos seus primeiros actos.

E de tal modo influe na politica internacional dos Estados Unidos a victoria dos trabalhistas inglezes que, apezar da natural reserva dos circulos officiaes, não se faz segredo que o Congresso, por iniciativa do sr. Borah, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, aconselhará o governo a mudar inteiramente a sua orientação, apressando-se em reconhecer o regimen dos Soviets.

O CONCURSO INTERNACIONAL DE GALVESTON

Um principio de incendio que alarmou as "misses"

(Especial da "Associated Press")

Galveston, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — As concorrentes européas ao concurso internacional de belleza, aqui chegadas, hoje, pelo vapor "Algonquin", e que tiveram a acclamal-as, no cáes, milhares de pessoas, passaram hontem á noite um grande susto, devido a um incendio que se manifestou a bordo.

O facto foi relatado chistosamente pelo commandante do navio, ao desembarcar a sua formosa carga:

— Quando nos achavamos distantes do porto, hontem á noite, foi dado alarma de incendio, estabelecendo-se entre os passageiros o natural panico. Tivemos, em consequencia, uma preliminar do concurso, pois que as oito bellezas européas, abandonando precipitadamente as cabines, em trajes de dormir, concentraram-se todas no salão, armando-se de salva-vidas.

Mas o fogo — accrescentou o nosso informante — foi promptamente dominado, e as minhas formosas passageiras ahi estão sãs e salvas.

De todas as candidatas européas ao titulo de "Miss Universo", foi Germaine Laborde, "Miss France", a que mais se alarmou, queixando-se de que estivera quasi suffocada pelo calor das chammas.

— Foi um accesso de nervos — concluiu espirituosamente o commandante — que a linda "Miss France" curou rapidamente com um banho frio.

NO PRESENTE MOMENTO, O NOME DA SRTA. OLGA BERGAMINI DE SA' E' UM DOS MAIS POPULARES EM NOVA YORK

Nova York, 1 (U. P.) — Embora já se ache aqui ha tantos dias, "Miss Brasil" continúa sendo um dos nomes mais populares do momento nesta cidade e certamente a mais popular de quantas "misses" estrangeiras já aqui vieram para o concurso de plastica em Galveston. Basta dizer que a senhorita Olga Bergamini foi a unica a ser recebida pelo prefeito James Walker na Municipalidade e a ser apresentada ao publico do palco do New Amsterdam Theatre no meio de um grupo de bellezas da Ziegfeld's Follies. As outras competidoras do concurso de Galveston foram apresentadas em grupo num palco de cinema. "Miss Brasil" teve tambem uma hospedagem esplendorosa no Biltmore Hotel, emquanto que as "misses" européas em grupo, em hoteis muito menos importantes.

Os novayorkinos commentam especialmente a falta de attitude profissional que se nota em mademoiselle Bergamini, acclamando-a, ao mesmo tempo, a mais encantadora das moças estrangeiras que vieram disputar o titulo maximo de belleza nos Estados Unidos.

Jornalistas e photographos acompanharam "Miss Brasil", como costumam fazer a uma rainha ou a uma actriz famosa. Verdadeiramente, a grande metropole está encantada com a belleza, a graça e a simplicidade da joven brasileira.

NOVA YORK HOMENAGEA A SUA ELEITA

(Especial da "Associated Press")

Nova York, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — Nova York festejou hoje a sua eleita, Irene Ahlberg, que amanhã embarcará para Galveston. Emquanto "Miss Brasil" continúa no seu repouso de Long Island, ultimando os preparativos de viagem, uma das suas rivaes, a mais séria talvez, "Miss New York", teve occasião de receber as homenagens da sua cidade.

Em luxuosa "limousine", escoltada por numerosos automoveis conduzindo as eleitas de todos os districtos metropolitanos e das localidades mais proximas, formando um cortejo, "Miss New York" percorreu as principaes avenidas, sendo acclamadissima.

O prestito parava de instante a instante em frente ás grandes lojas, para que a eleita de Nova York pudesse receber os presentes que lhe foram offerecidos, repetindo-se á entrada e á saida dos "magazines" as acclamações populares.

Entre os presentes que "Miss New York" recebeu figuram numerosos vestidos de luxo, artigos de toilette e diversos apparelhos de radio.

O interessante cortejo era reforçado por varios automoveis pejados de photographos e operadores cinematographicos.

"Miss New York" ficará um dia em Miami, na Florida, donde seguirá para Galveston.

"MISS CUBA" NÃO COMPARECERA' A GALVESTON

(Especial da "Associated Press")

Havana, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — A senhorita Consuelo Boullousa, eleita "Miss Cuba", acaba de communicar aos organizadores do concurso que não poderá ir a Galveston representar o seu paiz.

A sua substituta será escolhida entre as concorrentes que foram classificadas para a eliminatoria final.

Os athletas brasileiros em Buenos Aires

Nas cinco provas hontem realizadas, os representantes do Paulistano triumpharam na do lançamento do peso

(*Especial da Associated Press*)

Buenos Aires, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — A delegação athletica do Paulistano estreou, hoje, nas pistas platinas. Enfrentou o conjunto argentino que vem de tomar parte no Campeonato Sul-Americano, realizado em Lima. A competição foi brilhante, sendo grande e enthusiasta a assistencia. As varias provas foram disputadas com ardor, demonstrando, no entanto, os athletas argentinos treinamento mais apurado. Os resultados obtidos, embora inferiores ao "records" sul-americanos, foram bastante promissores, dadas as condições, um tanto precarias, do terreno.

Os brasileiros venceram apenas uma prova — lançamento do peso — tendo, no entanto, se collocado em todas ellas. Naquella, o paulista Chaffy Aldar obteve notavel performance, atirando o peso a 12 m. 715. Os 2º e 3º logares couberam aos argentinos, Butteri, com 12 m. 645 e Romana, com 12 m. 39.

Nos 100 metros rasos, venceu o platino Spinassi, cabendo o 2º logar a Gagliardi, tambem argentino e o 3º a Souza Campos, brasileiro.

O tempo não foi dos melhores, sendo inferior aos "records" sul-americano e brasileiro. Spinassi venceu em 11 segundos e um quinto.

Nos 110 metros sobre barreiras, triumphou o argentino Aldaiz. Collocou-se em 2º logar o festejado athleta carioca Carlos Reis. O tempo foi tambem inferior ao "record" brasileiro. Aldaiz percorreu a distancia em 16 segundos e um quinto.

Na prova de salto em distancia, venceu o argentino Butti com 6 m. e 63. Ficou em 2º logar o athleta argentino Nanhold, com 6 m. 235.

Na prova de 800 metros, triumpharam: em 1º, Del Rosso e em 2º, Carballeira, ambos argentinos. O brasileiro Bianchini collocou-se em 3º logar. Tempo: 1.59 e um quinto.

Não se realizou a prova de revezamento de 1.600 metros. Foi adiada para amanhã, a pedido dos brasileiros.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Entrevistado pela United Press um dos membros da delegação do Paulistano declarou que os corredores de 100 metros não corresponderam á expectativa, attribuindo a derrota ao facto de Ibe Reis ter enfermado no Rio de Janeiro, antes de embarcar.

Os corredores de 800 metros tiveram uma boa actuação, embora Bianchini não tivesse corrido na fórma conveniente. No lançamento de peso os brasileiros actuaram muito bem, emquanto que nas provas de salto a distancia e 110 metros barreiras estiveram bons.

Terminou congratulando-se com o publico argentino e o jury pela imparcialidade com que se conduziu durante e após a prova, designado ainda o seu espirito hospitaleiro.

Os brasileiros, disse, estavam muito satisfeitos com a actuação na sua primeira jornada, esperando fazer melhor figura na prova de amanhã.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — O score apurado na primeira competição athletica entre argentinos e brasileiros foi o seguinte:

Argentinos — 1°

Brasileiros — 9.

O TERREMOTO DE MENDOZA

Foi sentido um novo abalo e espera-se que se reproduzam as perturbações

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Os ultimos telegrammas de Mendoza informam que Villa Atuel soffreu um outro violento terremoto.

Acredita-se que houve pelo menos seis victimas.

As mesmas noticias dizem que ha razão para temer que se dêem novas perturbações ainda.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Continuam sendo enviados soccorros á região de Mendoza sacudida pelos ultimos terremotos.

O concurso de Galveston: — As concorrentes que no torneio de 1927 chegaram á prova final, vendo-se dentre ellas a joven Dorothy Britton, de Nova York, eleita "Miss Universo"

AS MEDIDAS DOS CHINEZES CONTRA AS INSIDIAS DO SOVIET

Moscou envia um protesto-ameaça ao governo nacionalista contra o incidente de Nankin

Moscou, 1 (U. P.) — Em resposta ao incidente do consulado geral do Soviet em Harbin, o governo russo decidiu privar a embaixada e os consulados chinezes na União do Soviet do normal direito de extraterritorialidade e, consequentemente, das immunidades.

Simultaneamente, foi transmittida uma nota em termos de indignação ao governo de Nankin, advertindo-o contra a repetição de incidentes como aquelle.

Moscou, 1 (U. P.) — O senhor Karakhan entregou, hontem á noite, ao encarregado de negocios da China nesta capital, uma nota energica, em termos indignados, advertindo o governo de Nankin de que as suas autoridades devem "evitar novas experiencias quanto aos limites de paciencia do governo do Soviet, por meios de actos de provocação e violações de accordos."

Berlim, 1 (Havas) — Foi aqui recebido hoje um telegramma de Nankin informando que o governo russo chamou a Moscou o ministro e todo o pessoal do Consulado sovietico naquella cidade.

O CENTENARIO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

(*Especial da "Associated Press"*)

Montevidéo, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — O corpo medico uruguayo resolveu prestar grandes homenagens aos medicos brasileiros por occasião do centenario da fundação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em julho proximo e quando se reunirão nessa capital varios e importantes congressos scientificos.

Será organizada, para visitar o Rio de Janeiro, uma grande caravana de medicos e estudantes de Medicina, acompanhando-as numerosas familias da élite uruguaya.

A caravana medica e academica visitará tambem a cidade e está organizada nas bases da caravana brasileira que, sob a direcção do saudoso professor Nascimento Gurgel, veiu ao Rio da Prata, em dezembro de 1927.

O CASO MYSTERIOSO DE UM COMMERCIANTE BRASILEIRO NA ALLEMANHA

(*Especial da "Associated Press"*)

Hamburgo, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — A policia está preoccupada em apurar o destino tomado pelo cidadãos brasileiro João Lourenço Milton, de quem não se tem noticia desde o dia 18 de maio, quando deixou o Hotel Vier Jahreszeiten.

As autoridades, após varias indagações, conseguiram saber que o mesmo seguira para Dresden.

Dresden, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — A policia ignora o paradeiro do cidadão brasileiro João Lourenço Milton, capitalista em S. Paulo, e está convencida de que elle perdeu o conhecimento da sua bagagem durante uma excursão pela cidade.

O caso continúa em mysterio, mas as autoridades não consideram provavel que se trate de um sequestro.

A Semana Politica

O Sr. Marrey Junior e o «sursis» para os crimes de imprensa — A successão presidencial, através as palavras do sr. Antonio Carlos — O Rio, paraiso dos governadores itinerantes

Em boa hora o deputado Marrey Junior levantou, na Camara, a idéa de se dar andamento, naquella casa do Congresso, ao projecto estendendo aos jornalistas os beneficios decorrentes da lei que estabeleceu o "sursis" no Brasil.

A situação, a este respeito, é de uma clareza absoluta, e só se formaram duvidas ahi, porque, neste paiz, toda a gente, com excepção de uma minoria insignificante, vive preoccupada em saber onde está a vontade do governo para correr, celeremente, a servil-a.

A lei que adoptou o "sursis" não excluiu do seu gozo os jornalistas condemnados por crime de imprensa. Nem sensatamente o poderia fazer. Está a se ver o absurdo, o contrasenso, a estupidez, mesmo, de uma tal excepção. Pois assassinos, ladrões, peculatarios, falsificadores, todos esses réos de crimes communs, poderiam ter o "sursis", e só não o poderiam os condemnados de crime politico? Justamente aquelles de menor temebilidade social? Justamente aquelles de que a sociedade poderia esperar mais que de quaesquer dos outros?

Mas o governo passado, regulamentando a lei, arvorou-se, exorbitando dos termos do acto do Congresso, a pôr de fóra, summariamente, expressamente, os jornalistas e os militares, as duas classes que o governo teve sempre atravessadas na garganta...

Em outro qualquer logar, o regulamento do Executivo, excedendo os limites da autorização legislativa, seria, sem demora, relegado ao plano das coisas nullas. Mas como aqui se adivinha o que quer o governo e se dá sempre como bom o que elle faz, só mesmo, para remediar a situação, o recurso desse projecto, declarando claramente que os jornalistas não estão excluidos dos beneficios do "sursis".

O deputado Marrey Junior teve um momento feliz de inspiração, focalizando o assumpto e pondo o caso em debate.

* * *

O discurso do sr. Antonio Carlos e a sua entrevista ao *Correio da Manhã* foram, sem duvida, os dois mais importantes assumptos da semana politica que ora finda. Principalmente a entrevista, em que o presidente de Minas, com toda a sua habilidade, aflorou, de frente, o problema da successão e o caso da amnistia, quer dizer as duas mais importantes questões politicas que, no momento, se agitam no scenario da vida nacional.

Não ha duvida que, a despeito das disposições formaes do senhor Washington Luis, de só em setembro resolver o caso da successão, os politicos já entraram francamente na phase das negociações e dos cambalachos, trás-cortinas, tratando, cada qual com interesse maior, de verificar os elementos de que, num caso de luta, podem dispôr.

Na propria entrevista do chefe do governo mineiro, notam-se alguns trechos que mostram o cuidado em que está o sr. Antonio Carlos de não se deixar envolver em ciladas armadas pelos seus adversarios.

Elle expressa, realmente, a sua opinião de que o momento não é, ainda, opportuno para o exame do problema successorio, do maior e dos "mais sérios cuidados para a vida do paiz". Adeanta, mesmo, que esse "momento" cabe ao actual chefe da Nação dizer qual seja elle.

Mas já está na entrevista:

"Não precipitaremos a solução de um grave problema, como é o da successão", "sem o estudarmos com a maior cautela."

O que quer dizer que Minas, estudando o assumpto, com *cautela*, poderá chegar á conclusão de ser conveniente *precipitar* a *solução*.

A entrevista diz mais: o apoio do P. R. M. ao sr. Washington Luis "não implica absolutamente na proscripção do direito que Minas tem de opinar em todas as questões".

O quer dizer que o apoio da situação mineira é limitado, condicional e reservado, mesmo porque o *direito de opinar* envolve tanto o de *concordar* como o de *divergir* daquillo sobre que se opina.

Não falta, mesmo, á entrevista, aquella maneirosa expressão: *apoio á orientação administrativa do presidente da Republica*, o que é bem differente, já se vê, de um *apoio politico* integral e completo...

O jogo da successão já começou. Não adeanta nada o senhor Washington dizer que só tratará do mesmo em setembro, como não adeanta os maioraes do regimen fingirem que estão de accordo com isso.

O que se fiasse na palavra do outro e cruzasse os braços, teria perdido a partida, sem o consolo, sequer, de haver posto uma carta na mesa...

* * *

O Rio continúa sendo o paraizo dos governadores itinerantes... Mal se foram os srs. Juvenal Lamartine, Adolpho Konder e Estacio Coimbra, mal chegou o senhor Mattos Peixoto, e mais dois presidentes de Estado annunciam a sua proxima visita á esta capital, o sr. Antonio Carlos e o sr. Manoel Dantas, representando, respectivamente, uma das maiores e uma das menores unidades de nossa Federação...

Antigamente um governador no Rio constituia sempre uma novidade. Não era costume, ainda, passar-se a metade do mandato no Estado e a outra metade passeando...

Mas, nestes ultimos tempos, o poder central da Republica tem ampliado tanto os seus poderes e absorvido de tal modo as funcções das outras forças politicas nacionaes, que lhe poderiam, em qualquer emergencia, fazer sombra, que o Cattete se tornou o eixo da politica de todos os Estados do Brasil. No Cattete escolhem-se os governadores. No Cattete organizam-se as bancadas federaes. No Cattete fazem-se, até, as chapas estaduaes quando não se combinam os conselhos municipaes...

A assiduidade dos governadores é, assim, mais que outra qualquer coisa, uma consequencia natural desta situação que se formou, por um abuso, e se vae sempre aggravando.

Heitor Moniz

Para ler no bonde

Na Inglaterra, o governo perdeu as eleições.

O sr. Bueno Brandão gracejava no Senado:

— Aqui, tambem, não seria novidade. Apenas, o governo as perderia... para inglez ver...

* * *

Em nota publicada, desmente-se haver desfalque nos correios de Consolação.

(Noticiario.)

Tal informe não desola
Ao contrario, que alegrão!
Consola a nota, consola
A nova em Consolação.

* * *

Depois de espancado pelo guarda civil, o italiano Antonio Tombo foi recolhido ao xadrez.

(Dos jornaes.)

De casse-tête no lombo
deu-lhe o guarda e no xadrez
metteram depois o Tombo
que se estendeu desta vez...

* * *

Está desapparecido de casa, ha tres mezes, o menor Abilio, conhecido por "Mosquito". A familia deu sciencia do facto á policia de Terra Nova.

(Reportagem.)

Se é verdade o que se allega,
eu vou procural-o, afflicto,
pois, se o Clementino o péga,
era uma vez o "mosquito"...

* * *

Um leitor do Correio, em carta dirigida a este jornal, pergunta se ha coisa peor do que se viajar na Oéste de Minas e chegar ao destino depois de um martyrio immenso.

Parece-nos que ha. Chegar morto, por exemplo, o que já tem acontecido em alguns desastres.

NO SENADO

20 mil contos para as obras do porto

A sessão do Senado foi muito rapida.

No expediente, o sr. Arnolfo Azevedo pediu substitutos para os srs. João Lyra e Corrêa de Britto, na Commissão de Finanças, sendo designados os senhores Francisco Sá e Feliciano Sodré.

Na ordem do dia, foi encerrada a discussão unica das emendas da Camara dos Deputados ao projecto do Senado n. 200, de 1926, concedendo ao Club dos Funccionarios da Policia Civil o direito de receber em folhas as contribuições dos seus associados e dando outras providencias.

E mais a segunda discussão da proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a realizar operações de credito até 20.000:000$000 para attender aos trabalhos da construcção do prolongamento do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL OBTEVE, ALLEGANDO MOTIVOS DE SAUDE, 40 DIAS DE LICENÇA

Será substituido, durante o seu afastamento, pelo sr. Silva Gordo

Corria, hontem, com insistencia, na praça e, mormente, nos meios bancarios, a noticia de que o sr. Leão Teixeira, que vem exercendo, ha algum tempo, a presidencia do Banco do Brasil, havia solicitado do governo, demissão desse cargo.

Procurando informes nas fontes officiaes, apuramos que o sr. Leão Teixeira, não pedira, absolutamente, demissão do cargo de presidente daquelle banco.

Elle havia, apenas, solicitado ao ministro da Fazenda uma licença de 40 dias, allegando motivos de saude.

Esta licença foi-lhe concedida pelo titular da Fazenda, a contar de 3 do corrente, e, durante o seu afastamento da direcção do Banco do Brasil, o sr. Leão Teixeira será substituido pelo sr. Silva Gordo, director da Carteira Cambial do mesmo estabelecimento de credito.

OS LEILÕES DA CHINA... ...QUE SE REALIZAM EM GOYAZ

Goyaz, 1 (A. B.) — Realizou-se nesta capital a arrematação, em praça, dos animaes arrebanhados por um official de policia do governo do sr. Brasil Caiado, bem como de automoveis pertencentes ao Estado.

Como nos leilões passados, o presidente do Estado compareceu pessoalmente, adquirindo, por intermedio de terceiros, diversos animaes, um automovel pelo preço de 500$000 e um caminhão, que pagou 200$000, e que estava em perfeito estado.

Esses factos causaram grande escandalo, apezar de se reproduzirem frequentemente, prejudicando particulares e o Thesouro estadual. Clama-se contra essas vendas, feitas sem a menor fórma judicial. O official de policia arrebanha o gado que diz ter encontrado sem dono, pelas estradas, e vende-os, depois.

A proposito, lembra-se aqui a penultima venda, em que o senador Caiado, concorrente habitual dellas, arrematou, pela somma de 30:000$000 machinas novas que tinham custado mais de oitenta contos de réis ao Estado. Tratava-se de machinas para beneficiar arroz e algodão.

A CRISE NA PRAÇA

O commercio honesto não precisa ir de chapéo na mão ao presidente da Republica, diz-nos um dos directores da Associação Commercial

O sr. Hildebrando Gomes Barreto, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, vice-presidente do Centro de Commercio e Industria, que acaba de chegar das republicas do Prata, deu-nos hontem as suas impressões de viagem. E aproveitou a opportunidade para nos dar a sua opinião sobre a chamada crise na praça. Começando pelo regimen sanitario em Buenos Aires, disse-nos o sr. Hildebrando:

— Estamos infinitamente bem e surprehende-me como aqui se fala em *crise*. Tudo agrada a quem vae — menos a quarentena — novas construcções, novos palacios, menos a quarentena, que tem trazido o mais colossal prejuizo que se possa imaginar aos negocios do Brasil com os seus vizinhos. Applaudiria a attitude da grande nação argentina se de facto obedecesse ao criterio scientifico — mas sob tal ponto de vista o chefe do Departamento de Hygiene, nomeado de um Comité Politico, não tem feito mais do que contrariar as opiniões dos mais abalizados scientistas portenhos, que são contrarios ás quarentenas.

Sr. Hildebrando Gomes Barrete

Perdemos um carregamento de bananas, 70.000 cachos, que ficaram amadurecidos, estragados; a fruta subiu de preço no mercado e os exportadores, receiosos de novos prejuizos, têm sustado os seus embarques.

— E o *Estado Sanitario* Argentino?

— Peor do que o nosso. O *Hospital Muniz*, para pestosos, não tem uma cama vazia. Além da bubonica, da diphteria e outras enfermidades contagiosas, verdadeiras endemias latentes e de extincção difficil, talvez, demoradas de um anno a dois; grassam as pneumonias, as tuberculoses — as *flores* dos invernos crueis. Consta-me que a Dinamarca julgou infecciosos todos os navios procedentes da Argentina. E, talvez, com acerto. Meu receio do seu contagio está em que em Buenos Aires não se faz nada como aqui — para matar mosquitos. A mosca é uma praga e o rato um verdadeiro perigo.

— E sobre a *crise*?

— Qual crise! O peso uruguayo, como o peso argentino, teve depreciações de cerca de 6 a 7 %. Entre nós, não vejo seriamente nenhuma razão de crise nem de alarmes. Não ha aqui as chamadas *contingencias physicas*. Não atravessamos uma *secca* — como a grande r[...]ção argentina. Tampouco nos padecemos das extremas medi[...]das politicas. O governo não dispensou aqui, como se fez lá, 16.000 funccionarios publicos, não se atrazou por 4 mezes nos pagamentos aos seus diplomatas no exterior...

— Então cá e lá...

— Más fadas ha. Nadamos, em vista dos reflexos mundiaes, em mar de rosas. Vim encontrar o cáes de Santos abarrotadissimo de mercadorias, na manhã de 28 de maio, primaveril, risonha, sol novo, alegria!...

Aqui, o Cáes do Porto congestionado, como nunca, pelos pateos, por toda a parte. Nosso olhar clinico de commerciante inquiriu logo — que mercadorias? — Vergalhões de ferro e cimento. Sómente num dos ultimos vapores chegaram 18.000 barricas de cimento.

Então, que crise é essa — quando os materiaes de construcção entram tão despropositadamente?!

— O *Banco do Brasil, a Praça, a Commissão das Classes Conservadoras não dizem assim ao presidente da Republica*...

O sr. Hildebrando não vacillou:

— O Centro Commercio e Industria não foi convidado para essa commissão e se fosse não compareceria a ella, affirmou o nosso entrevistado. O grande commercio, o commercio honesto, legitimo, o velho commercio desta praça não precisa ir de chapéo na mão ao sr. presidente da Republica. Ha, como muito bem disse o *Correio da Manhã* — fallidos e *fallidos*. E' preciso separar o joio do trigo...

— Mas até os bancos pequenos.

— Sim, um banco que tem 1.000 contos e empresta 800 a uma firma e 200 a outra, francamente — não é um banco, é um *bancoide*... Bancos menores que o Banco do Brasil — o do Commercio, o Commercial, o Mercantil, etc., os velhos bancos sempre passaram épocas maiores e menores de negocios, operando dentro dos seus recursos, nas normas da mais perfeita ethica bancaria, merecendo todo o apoio do commercio e a maior e a mais justa confiança publica.

— Mas o Banco do Brasil...

— Está fazendo agora o que deveria ter feito sempre: selecção de sua clientela. Pedir-se ao sr. presidente da Republica que mande abrir suas arcas a firmas que não merecem credito é o mesmo que pedir a demissão do presidente do banco. Penso que credito não se pede: merece-se. Se um freguez meu, em vez de 30 ou 60 dias, quer 90 ou 120 — começo desconfiando e proponho desconto á vista. Muitos dos que falliram agora, que tinham antes disso? — Um unico capital: a audacia!

O mesmo, no commercio, que um diplomata futil na carreira: o orgulho balofo de passear entre burguezes o brilho das polainas brancas.

— Comtudo allegam restricção do credito...

— Perdão, credito, confiança — não ha restricções nem elasterio — entra e não sai, ou sai e não entra a confiança ou desconfiança. Credito é, antes de tudo fazer crer; é, como inspirar, continuar a inspirar credito — pequeno ou grande — todo ou nenhum, á firmas, em maioria de perfeitos especuladores, firmas que são as verdadeiras perturbadoras do negocio? Firmas que compram por 4, vendem por 3 e ganham dinheiro sem que as possamos acompanhar?! Sou, positivamente, pelo saneamento, pelo castigo, se possivel, desses arrivistas que nos fazem todo o mal á praça e ainda muito e peor no estrangeiro. O Banco do Brasil tem accionistas e grandes accionistas em Montevidéo, como na Argentina e até no Chile e não podemos, por ordem, nem mesmo por ordem do sr. presidente da Republica, continuar a facilitar descontos a quem nunca os deviam ter merecido. O Banco do Brasil não é um banco de assistencia e se não fosse os erros do passado nem o chefe de Estado poderia, deveria estar occupando-se com esses minimos detalhes da administração.

— Louvavel franqueza...

O sr. Hildebrando prosegue, seguro das suas convicções:

— Meu maior defeito é a sinceridade. Não lamento o que foi hontem — olho o dia de amanhã. Tivemos á frente do Banco traductores da Divina Comedia e encarregados das principaes carteiras, *novelleiros* e não banqueiros. Ora, a sciencia do banqueiro é saber emprestar e, agora, uma pergunta, o banco antes soube emprestar?

— Não soube.

— Pois bem, agora, ha só um caminho — contemporizar com as firmas reconhecidamente honestas.

— E pensa que esta situação perdurará por muito tempo?

— Não póde perdurar — a limpeza dos máos elementos será mais rapida do que se espera. Depois, entra a safra de arroz no Sul, o Norte *tem chovido*. Campos entra com a sua safra de assucar, dentro em pouco temos a nova safra do café em Minas, o interior está solido e é no interior que está todo o meu credito.

— Com que então, as medidas presidenciaes...

— Ellas são relativas. Temos de agir, de trabalhar, de produzir e exportar. A ordem do dia tem de ser tratados de commercio e navegação, reforçar estradas, renovar estradas, augmentar a frota do Lloyd Brasileiro — o nosso urgente e melhor apparelhamento economico.

E resumindo:

— Unirmo-nos todos, os Estados todos, todos os homens de boa vontade, os do trabalho e de negocio, enriquecendo e não desacreditando o paiz. A meu ver, devemos tudo, tudo sonhar para que venham capitaes novos encorajar a nossa phase de crescimento e capitalização.

O tributo mineiro na fronteira com Goyaz

S. Paulo, 1 (A. A.) — Do secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes a Associação Commercial de São Paulo recebeu o seguinte telegramma em resposta á sua solicitação para que cessasse a cobrança do imposto de exportação sobre cargas recebidas de S. Paulo e Rio de Janeiro, com destino a Goyaz em transito pelo territorio mineiro e que ali se encontram por motivo de falta de transporte:

"Recebi seu telegramma sobre tribunto mineiro na fronteira com Goyaz. Estou providenciando no sentido de prover as reclamações que sejam procedentes. Saudações cordeaes. — *Gudesteu Pires*".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Carlos de Oliveira Freire, terreno á rua Santa Clara, por 18:000$;

Manoel de O. P. de Albuquerque e Maria Amalia dos Santos, terreno á rua Uruguay, por 4:800$;

D. Augusta Alves Rouzenda, predio á rua Monsenhor Amorim n. 80, por 12:000$;

Dr. Ayres Ribeiro Coelho da Rocha, predio á rua Barata Ribeiro numero 212, por 25:000$;

Francisco Antonio da Paz, predio á rua D. Maria Romana n. 34, por 52:000$;

Jayme Gomes da Silva, terreno á estrada Henrique de Mello, por . . 2:000$;

Antonio Rodrigues dos Santos, terreno á rua Viuva Claudio, por . . . 4:011$;

D. Julieta da Conceição Pinto, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 3:000$;

José de Paiva, terreno á rua Hermengarda, por 3:000$;

D. Thereza Marques Polonia, terreno á rua Bolivia, por 6:500$;

Arnaldo Alves da Motta, terreno á avenida Vieira Souto, por 44:000$;

Ernani Chagas Moura, terreno á rua Paulo de Araujo, por 1:000$;

Rodolpho Knoth, terreno á rua Barão de Mesquita, por 40:000$;

Manoel Joaquim Machado, predio á rua Julio do Carmo n. 491, por . . 15:000$;

Luciano Annibal Teixeira, predio á estrada Vicente de Carvalho n. 237, por 12:756$;

Armando Rodrigues da Silva, terreno á rua Tacaratú, por 2:070$;

Avelino Lopes, terreno á rua Barros Barreto, por 2:200$;

João Casemiro Oorosky, terreno á rua Castro Lopes, por 2:500$;

Antonio Joaquim de Lima, predio á rua Aquilaban n. 272, por . . . . 20:000$;

José da Costa Reis, predio á travessa Pinto Telles n. 4, por . . . 6:000$;

Dr. Nestor Toscalo, terreno á rua Adalberto Tanajura, por 2:500$;

Manoel Francisco de Catro, predio á rua Machado Coelho n. 115, por . . 12:000$;

João Miguel de Souza, terreno á rua João Torquato, por 950$;

H. Bodson & Cia., Limitada, 1/3 dos predios á rua Santa Luzia ns. 55 e 57 e o barracão á rua do Remo numero 2, por 100:000$;

Alvaro Mendes de Oliveira Castro, 2/8 dos predios á rua Santa Luzia numeros 55 e 57 e o barracão á rua do Remo n. 2, por 100:000$;

Joaquim José Fernandes, 1/3 dos predios á rua General Menna Barreto numeros 22 e 24, por 3:500$;

Francisco Panute, terreno á rua Guahyba, por 400$;

Nelson de Castro Salles, terreno á rua Amelia, por 10:000$;

Hans Vollerthun, terreno á rua Commandante Coelho, por 400$;

Carlos Augusto Rodrigues, predio á rua Gonçalves dos Santos s/n., por 1:500$;

Manoel Rodrigues da Costa e Humberto Teixeira Ferreira, terreno á rua Hermengarda, por 3:000$000.

FOI DECRETADA, HONTEM, A FALLENCIA DO BANCO DE HESPANHA E BRASIL

O passivo é da avultada quantia de 18.819:923$297

O juiz da 5ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do Banco de Hespanha e Brasil, com séde á rua da Candelaria n. 21.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de abril ultimo, sendo marcado o de 20 dias para os credores se habilitarem.

Foi nomeado syndico o Banco Nacional Ultramarino e designado o dia 1 de julho entrante para a reunião de credores.

O balanço levantado em 31 de dezembro ultimo, accusa um passivo de 22:250:177$422 e o balancete levantado em 27 de maio do corrente anno dá um passivo de 18.917:993$297.

Relação dos maiores credores: Dr. Hygino de Bastos Mello, 17:074$; Aquilino Trancoso Gil, 69:713; Soc. Espanhola de Beneficencia, 21:199$; Joaquim Ferreira, 12.314$; Camilo Fernandez Garrido, 34.566$ Emilia Chas, 32:527$ Manoel Vidal Fernandes, 20:687$; Cesar N. Ribeiro, ... 23:689$ Antonio Lopes de Assumpção, 22:899$; Antonio da Silva, 23:721$; Jayme Costada, ... 20:216$; Maria Floriano de Vasconcelos, 21:813$; Manoel Turnes Blanco, 35:284; Antonio Augusto Rocha, 25:676$; Amable Fidalgo, 31:098$; Miguel Martins Gil, ... 21:702$; Luiz Liguimani, 20:808$; Henri Charbley, 23:088$; Isolina Peres, 30:111$; Henrique Martins, 21:938$; Leonardo Mascello, 26:053$; Emilia Campos Murta, 30:075; Manoel Dias Fontainha, 24:334; Joaquim Fernandes Braga, 20:000$; José Tapia Alonso, 41:066$; Roberto de Marco, 30:000$; Jovina Altar Sanchez, 20:204$; José Vieira Figueiredo, 20:000$; José R. Padilha, 36:003$; Adjucto da Silva Ferreira, ... 36:716$; Francisco Antonio Pires Brandão, 22:706$; José Turnes Blanco, 27:312$; José Meirelles da Fonseca, 40:000$; Francisco Bouzasa, 28:076$; Barão de Peixoto Serra, 31:854$; Antonio Rodrigues Pereira, 22:000$; José Lobo Gracia, 28:001$; Ricardina Conceição, 30:000$; José Martins, 23:167$; Fernando L. Camyrano, 20:000$; José C. Cabral, 25:106$; José Vasques Ferro, 29:243$; José Monteiro da Silva, 28:000; Checin H. Abdelmar, 32:960$; José Gomes Caldas, 16:477$; Raphael Guerreiro, Ramirez, ... 10.280$; Ferro & Ramalho, ... 43:462; Soc. Pr. Santa Barbara 12:900$; Vidraria Brasileira, ... 43:999$; Petra Gonzalez, 12:086$; Antonio Andion Castro, 16:667$; Benjamin Perez, 32:846$; Rosalina de Paiva Grenha, 20:000$; Angelo Teberga Rodrigues, ... 19:000$; Mathilde Blanca Aerthur, 44:741$; José Pazos Quintaes, 18:351$; Segundo Fernandes Martins, 12:000$; Nicolas Santos Cerrera, 26:041$; Joaquim Soalleiro Verde, 82:771$; Abelardo Blanco Ferreira, 14:512$; Henrique Carlos Ortis, 12:485$; Bento Fernandes, 14:190$; Carlos dos Santos, 14:649$; Domingos Nunes Gonzalez, 13:265$; Noemia Ferreira Visconti, 13:454$; Maria Sturriaga Bejurano, 14:952$; Angel Castro, 12:402$; Manoel Sebastião de Souza, 14:509$; Antonio José de Carvalho, 15:000$; Antonio José Alves, 13:391$; Joaquim Santos Araujo, 12:644$; Virgilio L. de Oliveira e Silva, 14:618$; Antonio da Costa Teixeira, 14:597$; José Grego Rubim, 16:760$; Abilio Moreira, 13:516$; Placido F. Trocado, 13:105$; Oscar Visconti, 15:835$; José Grande Perez, 14:075$; Eugenio Bubek, 19:000$.

OS ACCIONISTAS ESTIVERAM REUNIDOS, HONTEM, EM SESSÃO SECRETA

Em sessão secreta, estiveram hontem, reunidos na Sociedade Hespanhola de Beneficencia os accionistas do Banco Hespanha e Brasil, cuja fallencia acaba de se dar nesta capital.

Os accionistas, ao que se sabe, estranharam que a directoria do Banco, até agora, não os houvesse reunido para dar qualquer explicação sobre os factos que a levaram ao pedido de fallencia.

O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

A sua posse hontem

Perante o director geral do Thesouro, tomou posse hontem do cargo de director do Instituto de Previdencia o sr. Augusto Henrique Corrêa de Sá.

Ao assumir o exercicio do cargo, o seu primeiro acto foi alterar o regimen ali das horas de trabalho, passando o expediente a ser das 11 da manhã ás 5 horas da tarde.

O CASO DAS CEDULAS RECOLHIDAS, DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O Supremo vae julgar, amanhã, o recurso criminal interposto por d. Alice Cunha Machado

Na sessão de amanhã, deverá o Supremo Tribunal julgar o recurso criminal n. 636, em que é recorrente Alice Cunha Machado e recorrida a justiça federal.

O presente caso, conhecido demasiado, pela divulgação que teve, é o das cedulas recolhidas, da Caixa de Amortização, em que o principal accusado é o bacharel Antonio da Cunha Machado, o Supremo Tribunal, em do.

Como toda a gente está lembrada, em sessão de 17 de setembro do anno passado, concedeu "habeas-corpus" em favor de Alice da Cunha Machado, contra quem o juiz summariante expedira mandado de prisão preventiva, que foi effectivado. O Tribunal não encontrou prova bastante que fizesse justificar tal medida, concedendo assim a ordem.

Mais tarde foi a accusada pronunciada pelo mesmo juiz, nascendo dahi o presente recurso, que vae ser, provavelmente, julgado na sessão de hontem.

Por seu advogado Mario Lessa, a recorrente offereceu volumoso memorial, argumentando principalmente com a procuração do procurador criminal que opinara pela sua impronuncia.

O "Cap Polonio" passou pelo Rio de regresso a Hamburgo

Durante algumas horas esteve, hontem, atracado ao Cáes do Porto o "Cap Polonio", procedente de Buenos Aires e Montevidéo e que zarpou em demanda de Hamburgo, devendo fazer escalas pelos portos intermediarios de costume.

O transatlantico germanico transportou poucos passageiros para o Rio e conduz muitos em transito.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americana

NOVA YORK, 1 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	94.—
American and Foreign Power	107.25
American Locomotive	114.—
American telephone and Telegraph	208.50
Armour of Illinois	10.75
Baldwin Locomotive	210.—
Du Pont de Nemours	158.—
Electric Bond and Share	97.12
General Electric	267.50
Goodyear Tires (ordinarias)	115.87
General Motors	69.37
Guaranty Trust Company	1.030.—
International Harvester Cº.	96.62
International Telephone and Telegraph	83.62
National City Bank of New York	382.—
Radio Corporation of America	84.75
Standard Oil of California	73.12
Standard Oil of New Jersey	57.25
Studebaker Corporation	73.75
Texas Corporation	62.50
United States Steel	165.—
United Aircraft	112.50
Westinghouse Electric	151.12
Wright Aeronautical Corporation	113.62
International Nickel	45.12
Pennsylvania Railroad	78.25
State Loan of São Paulo, 1936, 8 o/o	104.00

PELOS LAZAROS

Realiza-se amanhã, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, generosamente cedido pelo ministro da Justiça a grande festa de propaganda da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

Inteiramente franqueada ao publico a entrada para o recinto da festa, a directoria espera grande assistencia, pois não podia ser mais convidativo o programma organizado, nem mais justa a finalidade de que se reveste.

Usarão da palavra, por espaço de 15 minutos cada um, o illustre clinico dr. Oscar da Silva Araujo, inspector da Prophylaxia da Lepra, da Saude Publica, e a sra. Aida Schindler Corrêa, directora da commissão educativa da S. A. aos Lazaros.

Ambos os oradores se occuparão do grande problema de combate á lepra, no Brasil.

A parte artistica organizada pela sra. Luiza Torres Paranhos, directora da commissão de festas da S. A. L. está a cargo de Zita Coelho Netto, Leoncio Corrêa, Margarida Magalhães e Mario Azevedo, o que basta para assegurar-lhe o brilhantismo.

Com essa festa, que visa apenas a divulgação dos fins e dos serviços já prestados pela S.A.L. a sua directoria inarca o inicio de uma propaganda intelligente e desinteressada de outro intuito senão o de augmentar seu quadro social com inscripções voluntarias, pois não fará no local, nenhuma collecta ou venda, esperando tão sómente o apoio sincero do publico.

JORGE V

O rei da Inglaterra faz annos amanhã

A data de amanhã registra a passagem de mais um anniversario do rei de Inglaterra, S. M. Jorge V.

Dirigindo os destinos de um grande povo liberal e de uma das maiores democracias do mundo, elle se impoz, pelas qualidades pessoaes que lhe ornam o espirito e o caracter, á sympathia e á admiração geral de seu paiz.

O dia de amanhã é festejado em toda a Inglaterra com um carinho especial, e, neste momento, em que Jorge V enfermo, deixa a opinião publica ingleza apprehensiva com o seu estado de saude, ainda mais significativas hão de ser as demonstrações de estima e de veneração do povo ao monarcha que conquistar-lhe soube o coração.

O sr. J. C. de Macedo Soares em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares foi recebido em audiencia especial, pelo presidente Antonio Carlos.

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — "O "Estado de Minas" estampando o retrato do dr. José Carlos de Macedo Soares, transcreve na integra a sua conferencia pronunciada hontem na séde da Universidade, a convite da Directoria desse Instituto.

A conferencia foi subordinada ao thema "O Banco do Brasil e a politica financeira".

O salão da séde da Universidade achava-se repleto de personalidades de destaque nos meios financeiros commercial e industrial.

EMQUANTO SE REALIZAVAM EXPERIENCIAS DE LUZ NA EMBAIXADA

As residencias particulares da rua da Matriz ficaram ás escuras

Na séde de uma embaixada estrangeira, situada na rua da Matriz segundo nos informaram, terá logar amanhã uma festa.

Para isso foi feita no jardim da embaixada uma illuminação especial, serviço de que se encarregou a Light. Tudo prompto, foram hontem, ás primeiras horas da noite, realizadas as indispensaveis experiencias, mas para isso as residencias daquella rua ficaram privadas de luz durante cerca de quinze minutos. Os prejudicados reclamaram da Light contra o facto, que poderia ter escolhido para aquella experiencia um momento mais apropriado, não em uma hora em que habitualmente todo o mundo janta. Os empregados da empresa davam inteira razão aos reclamantes, mas respondiam nada poderem fazer, pois estavam cumprindo ordens superiores. Deante disso, os prejudicados appellaram para o "Correio da Manhã", pedindo-nos o registro de uma justa queixa.

A familia real hespanhola regressa de Barcelona

Madrid, 1 (U. P.) — Os membros da familia real regressaram a esta capital hoje, procedentes de Barcelona, onde se achavam desde a inauguração da Exposição Universal

A beatificação de d. Bosco

Hoje, em Roma, terá logar a cerimonia ritual

Alguns dados da vida do veneravel sacerdote

Realiza-se hoje, em Roma, com as solennidades do rithual, a beatificação do memoravel sacerdote d. João Bosco, virtuosa creatura que fundou a pia Sociedade Salesiana e a das irmãs de Maria Auxiliadora.

Muito de perto toca ao coração christão brasileiro a cerimonia de amanhã na cidade eterna, porque ha no nosso paiz traços e obras indeleveis de d. Bosco, que tão nobre e virtuosamente concorreu para a fundação de innumeros collegios, por cujos bancos passaram varias gerações de compatriotas illustres.

D. Bosco

Não póde, assim, passar despercebida para nós a beatificação de amanhã, em Roma, do virtuoso sacerdote, exemplo e modelo que foi d. Bosco da vida dedicada ao bem, á caridade e á fé.

D. Bosco nasceu a 16 de agosto de 1815 em Becchi de Castelnuovo D'Asti (Turim); iniciou a sua obra em Turim, no dia 8 de dezembro de 1841, catechizando um pobre menino. Foi quem ideou o Oratorio Festivo, as Escolas Profissionaes, e o chamado Systema Preventivo da Educação, baseado especialmente na caridade, na razão e no temor de Deus. Falleceu a 31 de janeiro de 1888.

Sua primeira séde estavel foi um simples alpendre em Valdeco (então arrabalde do Turim, no logar onde se ergue hoje a Casa Matriz dos Salesianos (Via Cottelengo, 32) com 700 alumnos internos e outros tantos externos. Lá, em 1859, deu elle inicio á sua Sociedade, que foi approvada pela Santa Sé em 1869.

Depois da sua morte, ella continuou a desenvorver-se rapidamente. Deu á egreja dois cardeaes: (Cagliere, já fallecido e Hlend, actual primaz da Polonia) 5 arcebispos (dos quaes 2 no Brasil: Marianna e Cuyabá) 19 bispos (4 no Brasil: Petrolina, Goyaz, Corumbá e Campos) 6 prefeitos apostolicos (2 no Brasil: monsenhor L. Biordani e monsenhor P. Massa) 2 delegados apostolicos (Filippinas e Haiti).

A Congregação actualmente consta de 8.000 socios salesianos. Os collegios e residencias são 600, dos quaes 44 no Brasil.

A Congregação Salesiana consta de 38 Inspectorias e 8 Visitadorias. As' Missões a cargo dos Salesianos são 16, com 98 residencias consideradas "Logares de missão" pela *Propaganda Fide*.

Em 1923, as fundações salesianas abrangiam as obras seguintes: 280 Oratorios festivos e Quotidianos, com aulas nocturnas, após-escola, caixa de soccorros mutuos, escoteiros, sociedades gymnasticas e sportivas; 122 institutos para meninos pobres estudantes primarios e secundarios, aprendizes e agricultores, com 93 escolas profissionaes (artes e officios), 28 escolas agricolas com aulas de agricultura theorica e pratica; 130 entre collegios e pensionatos para estudantes primarios e secundarios, com aulas annexas; a obra de Maria Auxiliadora para cultivar as vocações ecclesiasticas (18 casas de Filhas de Maria); missões na Patagonia e Terra do Fogo, nos Pampas, no Brasil (em Matto Grosso e Rio Negro) no Paraguay, no Equador, na India, na China e na Australia; assistencia espiritual aos leprosos na Colombia, 300 entre parochias e egrejas publicas; sem contar as semi-publicas; secretariados e outras obras de assistencia para os emigrantes, principalmente italianos; diffusão da boa imprensa.

São perto de 450.000 as pessoas que receberam sua educação nos Institutos Salesianos. E' caracteristica a organização dos ex-alumnos reunidos numa poderosa Federação Internacional (com séde em Turim) para manter vinculos de affecto, communhão de principios e tambem de acção com seus educadores. Entre elles ha muitissimos sacerdotes, diversos bispos e muitos outros personagens de destaque social.

As obras salesianas vivem graças ao apoio generoso dos cooperadores, instituidos por D. Bosco em 1876, que formam uma especie de ordem terceira espalhada por todo o mundo. Seu orgão official é o Boletim Salesiano, do qual se imprimem tudos os mezes, em diversas linguas, 220.000 copias.

Segundo uma expressão do cardeal Parocchi, a nota caracteristica dos salesianos é a caridade exercida de accordo com as exigencias do seculo presente para reconduzil-o a Jesus Christo. E' esta a razão principal da sympathia que elles gozam até entre pessoas de principios differentes.

NO BRASIL

No Brasil, a Obra Salesiana está dividida em tres inspectorias: a do Sul (do Espirito Santo ao Rio Grande do Sul), com séde em São Paulo; a do Norte (da Bahia ao Amazonas) com séde em Recife; a de Matto Grosso com séde em Cuyabá.

Estão funccionando actualmente 24 collegios, alguns dos quaes são exclusivamente para alumnos pobres, sendo que em todos os outros ha tambem grande numero de alumnos gratuitos.

Além desses 24 collegios ha mais 20 residencias: parochias, missões, etc. Os principaes centros de missão acham-se em Matto Grosso, Rio Negro e Porto Velho

A Congregação Salesiana mantém no Brasil 7 escolas agricolas, 9 escolas profissionaes, 10 santuarios e 6 typographias para diffusão da boa imprensa.

O maior collegio Salesiano do Brasil é o Lyceu Coração de Jesus em São Paulo, com a frequencia diaria de 2.000 alumnos. O collegio mais antigo é o Collegio Santa Rosa de Nictheroy, fundado em 14 de julho de 1883; e mais recente é o Instituto São Francisco de Sales, do Rio de Janeiro, fundado em 29 de janeiro do corrente anno.

COMO DECORRERÃO HOJE, EM ROMA, AS SOLEMNIDADES GLORIFICADORAS DO FUNDADOR DA ORDEM DOS SALESIANOS

(Especial da "Associated Press)

Cidade do Vaticano, 1 (Serviço exclusivo do *Correio*) — Acham-se reunidos aqui os dignitarios ecclesiasticos, para a beatificação que amanhã se realizará de D. Bosco, o fundador da Ordem Salesiana e que é apontado como tendo feito mais do que qualquer outro homem pelo desenvolvimento da juventude na America.

Os estabelecimentos salesianos no Brasil, Argentina, Bolivia, Colombia, Uruguay, Paraguay, Chile, Perú e demais paizes realizarão serviços religiosos especiaes, em acção de graças pelo facto do seu fundador receber do Papa o titulo santificador, quarenta e um annos depois da sua morte.

O serviço de distribuição de ingressos para a Basilica de São Pedro na solennidade de amanhã corresponde a uma capacidade de 70.000 pessoas, tantas quantas estarão presentes ao acto de beatificação, depois do qual o Papa venerará D. Bosco.

Pelo espaço de tres dias realizar-se-á diariamente na Egreja Salesiana de Roma uma missa solenne pontifical, á qual assistirão os religiosos e peregrinos, vindos de toda parte do mundo. A peregrinação brasileira é dirigida por d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

As peregrinações, entretanto são apenas uma parte do custoso processo de beatificação, que comprehende uma despesa de mais de quatrocentos contos por parte dos "postulantes da causa" ou "peticionarios em favor da beatificação".

Ha, entretanto, outras despesas que comprehendem a decoração da Basilica de São Pedro, incluindo-se os trabalhos de illuminação e ornamentação.

A Basilica será amanhã illuminada, á noite, por milhares de fócos.

As decorações do altar provavelmente custarão dezoito contos, além de trinta e seis contos ao Capitulo do Vaticano, para decorações e velas.

O costume de offerecer quadros do beatificado ao Papa e aos cardeaes está quasi desapparecido, mas um quadro de D. Bosco será collocado em São Pedro e descerrado depois das congratulações e do secretario da Congregação ler o decreto de beatificação assignado pelo Papa.

São citados dois milagres como elemento para beatificação de D. Bosco:— o da irmã Provina Negro, que foi curada de uma ulcera no estomago por intercessão de D. Bosco, e o de Theresa Gallegaria, curada do mesmo modo de um mal interno, que desafiára os conhecimentos medicos.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, o s seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo licença para tratamento de saude: tres mezes, a contar de 1 de março ultimo, a Maria Balbina da Costa Mattos, escrevente da 2.ª divisão da E. F. Central do Brasil; um mez, a contar de 11 de maio de 1929, á Maria Apparecida Affalo, praticante diplomada da Repartição Geral dos Telegraphos, e a contar de 12 de março ultimo, a Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, 4.º escripturario da 2.ª divisão da E. F. Central do Brasil; em prorogação; tres mezes: a contar de 19 de março de 1929, a Lucilla D'Alvear Gomes, escrevente da 2.ª divisão da E. F. Central do Brasil; a contar de 1 de novembro de 1928, a Francisco Conceição, trabalhador da 11.ª residencia do Centro da 5.ª divisão da E. F. C. do Brasil; seis mezes: a contar de 1 de abril ultimo, a Luiz de Azevedo, servente de 3.ª classe da 1.ª residencia da Linha Auxiliar da 5.ª divisão, da E. F. Central do Brasil; a contar de 30 de março de 1929, a Moacyr da Silva Castilho, aprendiz das officinas da 4.ª divisão da E. F. C. B.; dois mezes: a contar de 2 de abril de 1929, a Alfredo Pires do Couto, official operario de 3.ª classe, da 7.ª residencia do Centro, da 5.ª divisão, da E. F. C. B.; e, um anno: a contar de 20 de maio de 1929, á Luiza Ferreira de Carvalho, diarista da R. G. dos Telegraphos; a contar de 1 de março de 1929, a José Pereira Lopes, praticante diplomado da R. G. dos Telegraphos.

O ministro da Marinha partirá para o norte no proximo dia 12

Conforme haviamos noticiado, o ministro da Marinha vae emprehender uma viagem ao norte do paiz, a bordo do couraçado "Minas Geraes", afim de inspeccionar os departamentos subordinados ao seu Ministerio e a flotilha do Amazonas.

Desejando, porém, estar presente ás festas commemorativas da batalha naval do Riachuelo, o almirante Pinto da Luz sómente embarcará no proximo dia 12, ficando o expediente de sua pasta sob a direcção do ministro da Guerra.

Em Santa Cruz, Chile, a terra tremeu duas vezes e prolongadamente

Santiago, 1 (U. P.) — Noticia-se de Santa Cruz que á 1 hora e 30 minutos da manhã e, depois, ás 5 horas e 30, foram sentidos fortes e prolongados tremores de terra.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A Associação de Jornalistas do Porto será representada no Congresso de Imprensa de Barcelona

Lisboa, 1 (U. P.) — O governo autorizou o sr. Leonardo Coimbra a assistir ao Congresso Internacional de Imprensa, de Barcelona, como delegado da Associação de Jornalistas do Porto.

Lisboa, 1 (U. P.) — O professor Celestino Costa partiu para Toulouse, afim de receber o grão de doutor honoris-causa da respectiva Universidade.

Lisboa, 1 (U. P.) — Um violento incendio, esta madrugada, destruiu uma fabrica de calçados do largo de Bom Jardim, no Porto. O fogo propagou-se aos predios contiguos e lavra intensamente.

Lisboa, 1 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações, sir Eric Drummond, acompanhado dos srs. Sugimura e Castastini, visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros, o presidente do Conselho e, mais tarde fez uma visita de cumprimentos ao chefe de Ensino que lhe offereceu um almoço a que tambem assistiram o ministro de Estrangeiros interino, o titular da pasta das Colonias, o presidente do Conselho e outras altas personalidades.

O NOVO GOVERNO VENEZUELANO

Tomam posse o presidente Perez e o general Gomez, commandante-chefe do exercito

Caracas, 1 (U. P.) — O presidente eleito, sr. Perez, e o general Gomez prestaram o juramento dos seus cargos, depois de haverem assumido a presidencia da Republica e o commando-chefe do Exercito, respectivamente.

O dividendo da Mala Real em 1928

Londres, 1 (U. P.) — O relatorio da Mala Real, relativo ao anno de 1928, annuncia um dividendo final sobre os titulos ordinarios de tres por cento, o que assim perfaz um dividendo total de cinco por cento.

NA CAMARA

Creditos para a construcção de tres unidades para a Armada

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. A lista accusou apenas a passagem de 40 deputados.

No expediente, havia uma mensagem do executivo, solicitando os creditos de 20.000:000$000, papel e 200:000$ ouro, destinado, o primeiro á acquisição de um navio escola e duas canhoneiras e á promptificação do navio fluvial que se encontra na carreira do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, incluidas despesas imprevistas e o segundo, ao pagamento do pessoal da Marinha que fôr encarregado da fiscalização, no estrangeiro, da construcção das referidas unidades navaes.

JORGE V

Annuncia-se que já passou o periodo mais sério da perturbação causada pelo abcesso

Windsor, 1 (U. P.) — Sabe-se de fonte absolutamente autorizada, que o rei Jorge já passou o peor periodo da perturbação causada pelo abcesso. Os seus medicos assistentes mostram-se satisfeitissimos com o estado actual do soberano.

Windsor, 1 (U. P.) — Informa-se que o rei Jorge passou bem a noite.

Os drs. Dawson, Hewett e Martyn visitaram sua majestade esta manhã.

Em fonte autorizada confirma-se que o soberano já guardava o leito desde segunda-feira.

Windsor, 1 (U. P.) — O boletim official de hoje diz que o estado do rei Jorge é agora satisfactorio e não haverá mais necessidade da publicação diaria de outros boletins.

As inundações na Bulgaria matam seis pessoas

Sofia, 1 (U. P.) — Seis pessoas morreram afogadas e centenas estão em perigo, em consequencia das inundações no districto de Razgrad

Entrou em funcção o novo Conselho

O discurso do prefeito e a reeleição da Mesa

O prefeito, quando falava ao Conselho

O novo Conselho Municipal, que o povo carioca elegeu quando expirava o anno passado, entrou em funcção hontem.

E constituiu um verdadeiro acontecimento a occorrencia, porque nunca se viu tanto photographo a assestar objectivas nem tanta gente a espiar o que se passava lá dentro. Foi, até, tirada uma fita...

E essa fita, em que vão apparecer os intendentes da cidade num dos cinemas cariocas qualquer dia, reproduz o transcurso de todas as sessões: a solenne e a da eleição da Mesa.

O Conselho, como se vê, está ficando importante...

O QUE O PREFEITO DISSE AOS INTENDENTES

Eram exactamente 2 horas, quando o automovel n. 40, da Prefeitura, parou nas escadarias do legislativo carioca e desceu o prefeito Prado Junior, acompanhado do seu secretario.

O sr. Henrique Maggioli correu a recebel-o. E amavel:

— V. ex. é de uma pontualidade britannica. Nem um minuto a mais, nem um a menos...

O sr. Prado Junior sorriu e subiu as escadarias, emquanto uma companhia militar da Policia lhe prestava a continencia do estylo.

Iniciou-se a sessão.

O aspecto do recinto era anormal: estava franqueado ao publico. As galerias se achavam repletas. Nas galerias nobres viam-se [illegible] damas da sociedade carioca.

Encontravam-se vinte e tres intendentes na casa. Só faltava o sr. Mauricio de Lacerda, que não compareceu por estar certo de que a Mesa seria reeleita e, mesmo, por coincidir a reabertura do Conselho com o seu anniversario natalicio.

Dos edis, quatro infringiram o "protocollo indumentario, pois appareceram de frack. Foram os srs. Pache de Faria, Mario Barbosa, Baptista Pereira e Carreiro de Oliveira. O sr. Costa Pinto deixou de comparecer envergando o seu, ao que disse, porque [illegible] tempos, para um museu historico.

O sr. Leitão da Cunha vestia "democraticamente", o seu jaquetão.

O "leader" da maioria — que agora está mesmo numerosa, pois cada membro da Mesa obteve para a reeleição dezeseis votos, conseguindo o sr. Corrêa Dutra até dezoito suffragios, o que reduziu a minoria a quatro membros — foi o primeiro edil a occupar a tribuna. Communicou á Mesa que se achava na casa para ler sua mensagem o governador da cidade e requereu fosse nomeada uma commissão que o introduzisse no recinto.

A commissão que acompanhou o prefeito estava constituida do "leader" da maioria e dos srs. Clapp Filho, Baptista Pereira e Philadelpho de Almeida.

O sr. Prado Junior tomou logar [illegible] do presidente, pôz o seu monoculo e leu a seguinte oração:

"Senhores Membros do Conselho Municipal.

No cumprimento de disposição expressa da Lei Organica do Districto Federal, venho apresentar-vos pessoalmente o relatorio das [illegible] havidas no decurso do exercicio proximo findo.

Entregando ao vosso exame o referido relatorio, cumpre-me assignalar alguns factos de ordem geral que se relacionam com os [illegible] superiores da cidade.

Refiro-me, em primeiro logar ao centenario das Municipalidades do Brasil, commemorado em 1º de outubro de 1928.

Esta data historica, que representa o inicio da autonomia dos municipios e marca para o Rio de Janeiro o primeiro impulso para o seu desenvolvimento, não podia passar esquecida e por este motivo entendi dever consignal-a aqui.

[illegible] acontecimento, egualmente jubiloso e promettedor de resultados fecundos, foi a visita, em dezembro ultimo, do presidente eleito dos Estados Unidos.

[illegible] prova de cordealidade americana produziu tão intensa repercussão em toda a sociedade carioca que merece especial registro a maneira enthusiastica pela qual o povo da capital da Republica, traduzindo o sentimento collectivo de todo o paiz, recebeu o presidente Herbert Hoover.

A manifestação de carinho tributada ao hospede illustre exprimiu bem claramente [illegible] da nação brasileira, que vê na approximação fraterna dos povos do novo continente a melhor garantia de se preservar a paz e trabalhar pelo Progresso.

O presidente Hoover, ao [illegible] communicou-me o quanto lhe captivára a recepção carioca [illegible] da guarnição [illegible] imperecivel memoria.

[illegible] a um Conselho renovado, que ora inaugura a sua [illegible], aproveito a opportunidade para mais uma vez fazer [illegible] os meus votos no sentido de se estabelecer perfeito entendimento entre os dois poderes [illegible] da cidade.

Já assignalei que não podem ser [illegible], visto concorrerem conjuntamente para o mesmo [illegible] Districto Fed[illegible]

Terminando, repito o que já disse na minha primeira mensagem — e reafferei na segunda, isto é, estar sempre prompto a receber com prazer toda a collaboração desinteressada e honesta, venha donde vier."

A mensagem, contida num grosso volume, foi enviada aos intendentes para que a lessem em casa, e espoucou depois a "champagne".

E a sessão foi suspensa, para se estabelecer um intervallo entre a solemnidade e a sessão ordinaria em que se procederia a reeleição da Mesa.

A REELEIÇÃO DA MESA FOI... A PETALAS DE ROSAS

Meia hora depois de novo estavam reunidos os intendentes.

Ia proceder-se a eleição da Mesa.

Ambiente calmo. A coisa não era interessante: estava predeterminada a reeleição... O novo membro da Mesa que, não obstante, se achava emocionado era o sr. Henrique Maggioli.

A urna preta correu a bancada dos intendentes.

E se annunciou o resultado da eleição para presidente:

Henrique Maggioli: 16 votos;
Octavio Brandão: 1 voto;
Minervino de Oliveira: 1 voto;
Em branco: 5 votos.

Os communistas suffragaram-se.

O sr. Henrique Maggioli, presidente do Conselho reeleito, agradeceu a confiança de seus collegas de maioria, em reconduzil-o ao cargo, promettendo "desempenhal-o com fiel observancia do regimento interno, conscio que se achava de sua responsabilidade".

Tornou a correr a urna preta. Resultado:

Edgard Romero: 16 votos;
Octavio Brandão: 1 voto;
Minervino de Oliveira: 1 voto;
Em branco: 4 votos.

O sr. Lourenço Mega protestou: queria novo escrutinio porque a urna preta não recebera o seu voto em branco.

O novo escrutinio deu o sr. Edgard Romero reeleito 1º secretario, por uma terceira vez, com o mesmo numero de votos que da segunda.

O sr. Edgard Romero falou. Agradeceu a reeleição, afiançando que "desempenharia o seu cargo com honestidade, independencia e, sobretudo, respeito pelos direitos alheios".

A urna preta de novo correu as bancadas. E se proclamou o resultado da eleição de 2º secretario:

Corrêa Dutra: 18 votos;
Octavio Brandão: 1 voto;
Minervino de Oliveira: 1 voto;
Em branco: 3 votos.

O sr. Machado Coelho estava com uma maioria de dezoito intendentes? E' o que apregoava o sr. Jeronymo Penido. O sr. Corrêa Dutra, seu intendente, obtivera dois votos a mais que os reeleitos pouco antes...

O sr. Corrêa Dutra agradeceu e prometteu, sob palavra, desempenhar o cargo com "toda decencia, moralidade e justiça".

Mais uma vez correu a urna preta. Estava reeleito o vice-presidente:

Floriano de Góes: 15 votos;
Octavio Brandão: 1 voto;
Minervino de Oliveira: 1 voto;
Moura Nobre: 1 voto:
Em branco: [illegible]

O sr. Floriano de Góes, agradeceu, reaffirmando os seus "propositos de desempenhar o cargo pautando seus actos na justiça e na honestidade, com o objectivo de sempre engrandecer o conceito do Conselho Municipal".

E acabou-se...

As eleições das commissões permanentes ficaram para amanhã.

Os intendentes entraram a abraçar os collegas reeleitos, emquanto das galerias amigos desses davam vivas e atiravam petalas de rosas.

As rosas foram cobrir as cabeças dos srs. J. J. Seabra e Clapp Filho, que se sentaram na ultima fila da bancada e lá conversavam prazenteiramente.

A apurar-se pelo resultado dos votos conferidos á reeleição da Mesa, ficaram em minoria apenas os srs. J. J. Seabra, Jeronymo Penido e Mauricio de Lacerda.

Os communistas diziam que não apoiariam nem opposicionistas para o que desse e viesse: apenas seguiriam o programma do Bloco Operario, apoiando os liberaes quando os seus votos decidissem com prejuizo dos "reaccionarios".

UMA MANIFESTAÇÃO DO FUNCCIONALISMO DO CONSELHO

Os funccionarios da secretaria do Conselho fizeram uma manifestação de apreço ao primeiro secretario reeleito, sr. Edgard Romero, havendo saudado o homenageado, no "champagne", o sr. Tancredo Pires, funccionario encarregado da correspondencia do Legislativo Municipal.

Loteria Federal

Os bilhetes ns. 38.236 e 50.324 premiados com 100:000$000 e 20:000$000 respectivamente, na Loteria Federal extrahida hontem, foram vendidos nesta capital pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor n. 9. (B 5384)

NÃO HOUVE TRANSACÇÃO ALGUMA COM QUALQUER BONDE DA LIGHT

Uma nota da directoria da União Beneficente Mineira

Escreve-nos a directoria da União Beneficente Mineira:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A União Beneficente Mineira, depois de apurar ser inexacto o facto de haver um mineiro adquirido um bonde da Companhia Light, pela importancia de 12:000$000, solicita que nas columnas de vosso conceituado jornal, seja desmentido tal caso, creado pela imaginação de algum engraçado que deseja pilheriar ou emprestar aos mineiros o ridiculo papel de bobos, que apparecem em toda scena comica, como se aqui na capital da Republica ou em outro qualquer Estado da Federação não existissem em maior numero.

O facto não é verdadeiro, podemos affirmar sem receio de contestação, pois se o fosse, a Policia o teria registrado segundo a noticia de que houve necessidade de sua intervenção para convencer o trouxa de que havia caido no "conto do vigario". — *A Directoria.*"

O marechal Fontoura comparecerá a Juizo

O marechal Carneiro da Fontoura foi citado, hontem, em sua residencia, á rua Marqueza de Valença, por um official de justiça da 2ª vara federal, afim de comparecer, amanhã, ás 1 1|2 horas da tarde, no juizo federal, para responder a citação e se ver processar.

O marechal Fontoura está sendo accionado pelo 2º procurador criminal, dr. Hugo Simas, afim de que seja a União indemnisada, pelo ex-chefe de policia, das importancias pagas a um commissario demittido illegalmente por elle e reintegrado em virtude de sentença judiciaria.

PETAIN VAE SUBSTITUIR FOCH

Na Academia Franceza

A Academia Franceza contava, até ha pouco, no seu seio, com tres grandes generaes: Foch, Joffre e Liautey. Conta-se, mesmo, que um dos immortaes francezes, o sr. Paléologne, alludindo ao facto, cheio de enthusiasmo, teve esta phrase:

— E' a mais bella corôa da Academia!

Desapparecido o vencedor da guerra, está se formando, agora, entre os academicos, uma grande corrente, a favor da eleição do marechal Petain, outra gloria do exercito de França, quasi já se podendo dizer que a sua victoria está assegurada. E assegurada por unanimidade.

A Russia e a China rompem relações

Londres, 1 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Riga dizendo que o incidente de Harbin provocou o rompimento entre a Russia e a China, que acabam de cortar as relações diplomaticas.

O representante da Irlanda junto á Santa Sé

Dublin, 1 (U. P.) — Segundo uma noticia autorizada, o ministro das Relações Exteriores, sr. Mc Gilligen, que esteve recentemente em Roma e que fôra nomeado presidente do Conselho do Estado, será o novo representante do Estado Livre da Irlanda junto á cidade do Vaticano.

Uma declaração do sr. Mac Donald

Londres, 1 (U. P.) — O senhor Ramsay Mac Donald fez a seguinte declaração á imprensa:

"Está plenamente demonstrado que o paiz rejeitou o governo conservador. Deante do resultado do pleito, a unica solução possivel é a organização de uma administração trabalhista.

O CASO DAS REPARAÇÕES

Um dos peritos informa que se chegou a completo accordo e os trabalhos da conferencia estão concluidos

Paris, 1 (U. P.) — O sr. Lamont, falando ao representante da United Press a respeito das negociações para o solucionamento do caso das reparações, declarou que a Conferencia dos Peritos havia chegado a um completo accordo e havia concluido inteiramente os seus trabalhos sobre a revisão do plano Dawes.

Berlim, 1 (U. P.) — Os circulos officiaes allemães mostram-se geralmente satisfeitos com o accordo sobre as reparações.

A enormidade das sommas que deverão ser pagas pela Allemanha causaram desapontamento, é certo; mas por outro lado, o exito do sr. Schacht, conseguindo a acceitação dos alliados para a maioria das reservas allemãs foi recebido com agrado.

Paris, 1 (U. P.) — Explicando á United Press a sua affirmação de que estava concluido inteiramente o accordo entre alliados e allemães a respeito das reparações, o sr. Lamont declarou que esse accordo comprehendia todos os problemas, excepto o das reclamações formuladas pelos belgas, sobre os damnos causados pela circulação de moeda allemã na Belgica durante a occupação. Foi, porém, combinado, que esse ponto em controversia seria discutido directamente pelos governos de Bruxellas e Berlim.

O trabalho dos peritos das reparações, portanto, terminou com exito completo e elles estiveram reunidos durante quasi quatro mezes.

A sessão plenaria, que será a ultima da Conferencia, está marcada para a proxima segunda-feira.

UMA GRANDE FIGURA ARGENTINA ÁS PORTAS DA MORTE

Está agonizante o dr. José Léon Suarez

Buenos Aires, 1 (Havas) — O celebre internacionalista argentino sr. José Leon Suarez está agonizante.

As joias da corôa austriaca descobertas em Casablanca

Casablanca, 1 (U. P.) — As joias da corôa austriaca, roubadas em 1921, antes do ex-imperador Carlos haver tentado reapoderar-se do throno, e encontradas em uma valise despachada na cidade de Safi, comprehendem um collar imperial, no valor de milhões, além de outras peças.

O 58º anniversario da morte do principe imperial francez na Zululandia

Paris, 1 (U. P.) — O 58º anniversario da morte do principe imperial na Zululandia foi commemorado hoje com varias cerimonias religiosas.

Foram feitas importantes descobertas archeologicas em Piazza Amerina e Rivergela, Italia

Catania, 1 (U. P.) — Noticia-se que foram feitas importantes descobertas archeologicas em Piazza Amerina, Sicilia, onde outrora se erguera Nencropolis.

Tambem foram descobertos imponentes muros nas vizinhanças de Rivergela.

Os negocios de algodão, café e assucar em Nova York

Nova York, 1 (U. P.) — O mercado de algodão no fim da semana esteve inactivo e com tendencia para a baixa, devido á depressão geral dos negocios motivada pela alta temperatura.

Os negocios de café demonstraram maior firmeza. O boletim da firma Nortz and Company calcula em 70.700 o numero de saccas de café que se acham armazenadas e sobre agua actualmente em comparação com 973.931 na mesma semana do anno passado e 392.298 saccas de typos brandos em comparação com 335.317 em 1928. O boletim accrescenta:

"Technicamente, a posição do nosso mercado é mais forte, visto como essas quantidades são pouco maiores que as que precisamos para os supprimentos de um mez."

O mercado de assucar continúa fraco devido á demora na solução das tarifas.

O preço do assucar mascavo é o mais baixo que se registra desde 1921.

TERMINA A GUERRA CIVIL CHINEZA

Feng Yu-hsiang está em viagem para o Occidente, sob o pretexto de tratar da saude

Pekin, 1 (U. P.) — O general Feng Yu-hsiang partiu em trem especial para Tientsin, de onde, ao que se noticia, pretende embarcar com destino ao Canadá, visitando depois os Estados Unidos e os paizes da Europa, em consulta a especialistas, a respeito das enfermidades de que ha longo tempo se vem queixando.

TRAGICA SCENA DE SANGUE NA ESTRADA DO MONTEIRO

Gravemente ferido a punhal, matou o antagonista a foiçadas

Gravemente ferido a punhal no hemi-thorax e no hombro esquerdo, o assassino, o lavrador João Leite Portugal, preto, de 28 annos, e residente em Guaratiba, falando com muita difficuldade ao chegar á Assistencia do Meyer, mal pôde explicar como o facto se deu.

Conhecia a sua victima, declarou Portugal, mas não tinha com ella nenhuma inimizade.

Caminhava pela estrada do Monteiro, em direcção a sua casa, quando se encontrou com o assassinado.

Tiveram uma discussão — não disse porque — e em meio da mesma aquelle, o tambem lavrador Agrippino de tal, de 35 annos presumiveis, casado e residente egualmente em Guaratiba, sacando de um punhal o atacou.

Defendendo-se, ergueu a foice que levava e por duas vezes golpeou o seu aggressor.

Prostrado aquelle ainda tentou fugir mas as forças lhe faltaram e elle caiu.

Um soldado de policia que passava na occasião, tomou as providencias precisas, fazendo chamar a Assistencia do Meyer, que logo fez seguir uma ambulancia para o local.

Gravemente ferido, Portugal foi removido para o posto sendo, depois de medicado, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Agrippino que teve a orelha esquerda decepada por um golpe de foice e o hombro direito fendido até abaixo da clavicula, por outro, morreu muito antes da chegada da ambulancia.

O cadaver foi removido para o necrotterio.

LAR BRASILEIRO

A directoria do "LAR BRASILEIRO" nos communica o seguinte:

Diante dos boatos malevolos que circularam sobre o "LAR BRASILEIRO" sem nenhum fundamento conforme demonstra o estado de completa prosperidade, de absoluta solidez da instituição, a directoria declara que continúa apparelhada a attender os seus depositantes, como o tem feito até agora.

Outrosim, a directoria está *devidamente autorizada* a tornar publico que não só a Companhia Nacional de Seguros de Vida "SUL AMERICA", como tambem o *Banco do Brasil, lhe garantem franco apoio* pelas garantias que offerecem os seus vultosos creditos hypothecarios.

(Transcripto do "O Jornal" — 1-6-929)

Emittindo cheques falsos, lesaram varios bancos de Berlim e Nova York

Vindos para aqui, passavam vida de nababos até que, descobrindo-os, a policia os prendeu

Vindos de São Paulo, pelo trem de luxo, em abril ultimo, os tres refinados "scrocs" se hospedaram no Gloria Hotel.

Cavalheiros de fino trato e de esmerada educação, os referidos falsarios, que se dizendo judeus, ali deram os nomes de George Mihailides, Constantino Riga e Simon Ernest Chor, logo se fizeram notados pela vida verdadeiramente nababesca que levavam.

Leonard Roppeport

Trajando sempre ao rigor da moda, usando joias caras e gastando largamente, os tres ricaços só falavam em altas transacções bancarias, dando a impressão aos que os ouviam de serem millionarios estrangeiros que para aqui tinham vindo afim de collocar vantajosamente os seus capitaes.

A policia, entretanto, desconfiou dos homens, dos quaes ninguem dava informações certas e varios agentes da 4ª delegacia auxiliar foram destacados para vigial-os.

Os policiaes passaram a seguil-os, a estudarem os seus meios de vida e nunca os viram envolvidos em qualquer transacção commercial.

Os homens nada mais faziam do que passear, divertir-se, gozar, emfim, sempre juntos e sempre a gastar sem conta.

Tanto fausto e tão desregrado gastar, era de espantar, mas, embora os homens falassem em negocios, era possivel que tambem só tivessem vindo aqui para recrear-se e como fossem ricos se dessem ao prazer de despender a farta.

Um dia, porém, chegou aqui, um jornal allemão com a noticia que após terem dado grandes prejuizos a diversos bancos de Berlim e de Nova York, emittindo contra os mesmos cheques falsos, haviam fugido para logar ignorado, o dr. Isaac Levin, proprietario da casa bancaria G. Leerwnberg & Cia., de Berlim, estabelecida á Unter den Linden n. 42, e seu gerente Leonard Ropperport.

Illustrava a noticia o retrato de Isaac, que era parecidissimo com um dos tres nababos hospedados no Gloria.

Revigoraram-se as suspeitas da nossa policia e o cerco aos tres foi apertado.

A esse tempo já elles tinham deixado o hotel.

Isaac ou George, se havia mudado, no dia 15 de maio ultimo, para uma luxuosa *garçonnière* á rua Visconde de Pirajá n. 119, em Ipanema; Constantino Riga, passára-se no dia 18 do mesmo mez, para o Hotel de Londres, á avenida Atlantica e Simon, que era o mais modesto dos tres, parecendo ser empregado dos dois primeiros, para logar que a policia não apurou por não lhe parecer isso preciso.

Certificando-se, afinal, em suas pesquizas que George não era outro senão o mesmo Isaac da pirataria contada pelo periodico germanico, as autoridades da 4ª auxiliar, o prenderam.

Submettido a rigoroso interrogatorio o "scroc" negou, a principio, a pé firme que fosse elle o ladrão.

Mas por fim, deante das provas apanhadas em seu proprio poder, confessou tudo.

Elle, Isaac Levin, e seu gerente Leonard Ropperport, haviam [illegible] letras sobre dollares e libras esterlinas, pagaveis em Nova York, tendo como acceitante a firma Ronth Elektre G. M. B. H. e emittente a firma Elektro Grasshandel A. G. em Faintz.

Descoberta a falcatrua, os dois fugiram para Paris, passando depois para Genova.

Nesse porto tomaram o "Conta Rosso", seguindo para Montevidéo.

Nessa cidade uniram-se ao seu compatriota Simon Ernest Cleor e

O sr. Isaac Levin

embarcaram os tres para São Paulo, onde se hospedaram no Esplanada Hotel.

Em abril partiram para aqui indo para o Gloria Hotel.

Isaac e Leonard, viajaram sempre com passaportes gregos falsos, usando os nomes que deram no Gloria.

Em poder do dr. Isaac, a policia arrecadou a importancia de 8:400$000 em nossa moeda e varias cadernetas de bancos. Leonard tinha nas algibeiras varias cadernetas de bancos, tambem, e a quantia de 4:000$000 e Simon, carregava 11.000 dollares e 1.200 libras.

Os tres piratas estão presos á disposição do ministro allemão até que se regularize o pedido de extradicção.

AS OBRAS NO EDIFICIO DO CORREIO GERAL

Temos recebido reclamações, por mais de uma vez, a respeito das obras que se estão fazendo no edificio do Correio Geral.

Trata-se, como se sabe, de uma casa construida ha longos annos e sobre a qual se levantam, neste momento, mais dois andares. Ora, uma das paredes dos andares inferiores rachou, em consequencia da abertura que na mesma se fez para a collocação de um elevador, e o assoalho da quarta secção trepida fortemente sempre que as pessoas transitam por elle.

Por muitas vezes os funccionarios da casa têm reclamado. Não adianta coisa alguma e as obras proseguem. Mas não seria o caso de uma vistoria completa em todo o edificio?

UM HOMEM BALEADO EM JACAREPAGUA'

Pouco antes da hora de encerrarmos os nossos trabalhos a Assistencia do Meyer foi chamada para soccorrer um homem baleado num conflicto que se deu em Jacarépaguá.

Um homem baleado na Favella

Cerca das 2 horas da madrugada de hoje, foi apanhado pela ambulancia da Assistencia na rua Cardoso Marinho, esquina da America, Alfredo de tal, de 30 annos presumiveis, trabalhador, residente no morro da Favella, que apresentava um grave ferimento produzido por bala na verilha direita.

Alfredo foi baleado por um desordeiro conhecido pelo vulgo de "Didi", no logar denominado Buraco Quente, naquelle morro.

Estavam Alfredo e "Didi" em uma venda situada no referido logar, quando, por qualquer motivo se desavieram, travando acalorada discussão.

A' certa altura, "Didi", sacando de um revólver, alvejou Alfredo, prostrando-o ferido.

Depois de medicada a victima do desordeiro, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Joanna d'Arc

Paris, maio de 1929. — Nenhum acontecimento historico foi até agora celebrado na França com tanto fervor como o 5º centenario da libertação de Orléans.

Não é só nas grandes cidades que se reverencia a figura de Joanna d'Arc, mas tambem no interior do paiz, onde raro é o logarejo em que não se encontre uma allusão á façanha da heroina franceza.

Nessas manifestações tudo se mistura e confunde: a sotaina do padre, a tunica scintillante do soldado, a cartola do diplomata e a blusa humilde do operario.

O povo adheriu espontaneamente ás homenagens que em toda a França vêm sendo prestadas á memoria da Donzella de Orléans. Elle esteve em Besançon assistindo á benção do terreno onde será construida uma egreja consagrada á sua santa e martyr; vimol-o enchendo as ruas de Strasburgo, de Toulon, de Paris e Brest, assim como em Pau, assistindo á inauguração de uma estatua de Joanna d'Arc.

Nenhuma cerimonia, entretanto, nos pareceu tão impressionante como a reconstituição historica do que se passou ha 500 annos.

Aqui está Joanna d'Arc entrando em Chinon afim de convencer Carlos VII da sua missão divina; ali é o proprio rei entrando victorioso na cidade; mais adeante, o rei e sua côrte, tendo ao lado a heroina que o fez sagrar em Reims; além Joanna d'Arc dirigindo-se a Paris, do que tenta apoderar-se e deante de cujos muros experimentou o primeiro revés.

Foi essa, até agora, a parte mais emocionante das commemorações do 5º centenario da Donzella de Orléans.

Falleceu o duque de Tovar

Madrid, 1 (U. P.) Falleceu nesta capital o duque de Tovar.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno. . . . . 60$000 / Semestre. . . 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2073 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

"Sinházinha"

Afranio Peixoto acaba de enriquecer a admiravel galeria das mulheres dos seus romances com uma nova figura cheia de juventude, de graça, de encanto physico e de belleza moral: *Sinházinha*.

Com effeito, depois de Lucia, da *Esphynge*, "fina e esbelta, a cabeça erguida sob um panamá de fita havana", symbolo da mulher cujo enygma é preciso adivinhar para que ella nos não devore; depois de *Maria Bonita*, "a mais bella alma da nossa paysagem americana" (na phrase do senhor João Ribeiro), "grandes olhos retintos com pequenos pontos mais claros como pepitas de ouro caidas num velludo negro", pobre rapariga que nasceu boa, leal, modesta, e cuja belleza, semeadora inconsciente de desastres, espalha em volta de si a dôr e a morte; depois da *Bugrinha*, pequena deusa de bronze que nós vemos, palpitante, crivada de facadas, envolta no chaile vermelho da rival, sacrificando-se para salvar o homem que a abandonára; depois, emfim, a amorosa Regina das *Razões do Coração*, que se debruça sobre o mysterio da sua propria alma, — surgem os dezeseis annos nubeis de Clemencia, a *Sinházinha*, flôr do sertão, heroina simultaneamente do ultimo romance e do primeiro *screen play* cinematographico de Afranio Peixoto. E o que é interessante, é que tanto Clemencia, como Lucia, como Maria Bonita, como Bugrinha, como Regina — como, em geral, todas as figuras de mulher creadas por este glorioso mestre do romance brasileiro, figuras entre as quaes, devo accentual-o, existe um evidente parentesco moral — são naturezas mais ou menos moralmente perfeitas, que não crearam o seu proprio drama, a quem não poderia com justiça attribuir-se a maior responsabilidade das suas fraquezas ou dos seus desastres, e que obedecem, ou parecem obedecer a forças estranhas, superiores á sua propria vontade.

O assumpto de *Sinházinha*, já, decerto, conhecido dos meus leitores, é de uma simplicidade linear. Duas familias, os Mouras e os Pinheiros — especie de Capuletos e de Montecchios do sertão brasileiro — odeiam-se de morte. Um dos Pinheiros enamora-se de uma menina da familia Moura, manda-a pedir em casamento ao irmão della e recebe, como resposta: "Mouras e Pinheiros só se encontram para affronta e morte; venha-a buscar pelas armas, se é capaz!" Effectivamente, João Baptista Pinheiro, com jagunços armados, cerca e assalta a casa dos Mouras, e, depois de um vivo tiroteio em que ha mortos e feridos, rapta Emilia, a Julieta desta réplica sertaneja do dourado friso dos amantes de Verona. Casam. Um anno depois, nasce Clemencia, a "Sinházinha". Vendo que Deus lhe deu uma filha, João Baptista escreve aos seus mortaes inimigos: "daqui a dezeseis annos, se a quizerem como eu quiz a mãe, venham cá buscal-a; mas decididos a matar e a morrer!" "Sinházinha" cresce em graças; e, quando completa os dezeseis annos, o pae dispõe della e do seu coração: "não casarás, emquanto houver um Moura solteiro que queira disputar-te pelas armas". Chega entretanto á fazenda, com uma récua de azemolas carregadas de bahús e conduzidas por um tropeiro, certo mascate — Juliano, se chama elle — bom moço e de boa familia, pedindo pousada. E' "Sinházinha", entretida no terraço com as amigas, quem o recebe; e o olhar que trocam — ella e Juliano — ao verem-se pela primeira vez, perturba-os a ambos. O mascate fica uns dias, como hospede, na casa dos Pinheiros. Ao passo que a moça, cujo nascente instincto lhe apresenta aquelle homem como podendo ser o seu homem fatal, se nega a apparecer-lhe e recusa todo o contacto com elle, — a mãe, pelo contrario, pensa, no seu intimo, em casal-a com o mascate, o que afastaria a possibilidade de se repetirem, dezesete annos depois, os episodios sangrentos da sua juventude. Para isso, compra a Juliano presentes, que dá á filha em nome delle, e que "Sinházinha" obstinadamente rejeita ou destróe; e rodeia Juliano de tantos mimos, de tantos cuidados e de tanto conforto, que o mascate se convence de que Clemencia, embora não lhe appareça, vela por elle, amorosamente, na sombra. Creada esta dupla illusão, Juliano entrevê uma noite, no genipapeiro do oitão, um vulto branco, vae ao seu encontro e toma-o nos braços: é "Sinházinha", que a principio succumbe e se deixa beijar, mas logo se ergue, se liberta indignada, e, quando elle lhe pergunta se quer ser sua mulher, o insulta e aggride. Então, o brazeiro tranquillo, que era o coração daquella flor sertaneja, transforma-se em fogueira. O mascate, desilludido e repellido, despede-se e parte; "Sinházinha" fica a chorar, numa convulsão; os paes interpretam as suas lagrimas como a confissão de qualquer attentado contra a honra da filha, e é dada ordem ao feitor para perseguir Juliano e trazel-o, vivo ou morto. Quando o rapaz chega, sem comprehender o que na sua ausencia se passou, casam-no violenta e summariamente com "Sinházinha", que á noite, no silencio da alcova nupcial, tira um punhal do seio e lhe pede que a mate. O seu silencio, a sua obediencia, a sua tacita cumplicidade, eram — pobre creança impellida pela vontade dos outros! — um crime que merecia castigo. "Mate-me e fuja! Acabemos com isto!" Mas Juliano toma-a apaixonadamente nos braços, e um longo beijo de amor põe fim áquelle drama em que "Sinházinha", obedecendo a forças estranhas, é — o que são, afinal, tantas outras mulheres! — uma pequena boneca de *guignol*, que, movida pela vontade alheia, conduz Juliano á felicidade tão irresponsavelmente como o teria conduzido a uma catastrophe.

Esta irresponsabilidade das heroinas de Afranio, enygmas para os outros e para si proprias (*Esphynge, Razões do coração*), ou simples agentes inconscientes da fatalidade (*Maria Bonita, Bugrinha*) constitue uma das mais interessantes caracteristicas da obra do eminente escriptor e meu querido amigo; individualidade complexa e multimoda na sua actividade literaria, mas, acima de tudo — e da mais alta estirpe — um romancista. E' da evidencia dessa irresponsabilidade que é feito todo o culto, toda a piedade, toda a ternura de Afranio pela mulher. Natureza fragil, eminentemente sensivel a todas as influencias perturbadoras, constantemente solicitada pelas forças mysteriosas do seu proprio instincto, a mulher é, para o grande romancista brasileiro, um ente digno de todo o amparo e de todo o perdão, mesmo nas suas fraquezas, mesmo nos seus defeitos, porque desses defeitos e dessas fraquezas não é ella, quasi nunca, a maior culpada. Os factos que constituem a anecdota sentimental do ultimo volume de Afranio Peixoto, podiam, como em *Bugrinha* ou em *Maria Bonita*, ter produzido, logicamente, um desastre. O silencio de "Sinházinha" perante a errada interpretação do motivo das suas lagrimas, era natural, era logico — dado o caracter violento do pae e o espirito de "cavallaria rusticana" do sertão brasileiro — que determinasse, ou a morte della, ou, mais legitimamente, a de Juliano, suspeito de um duplo ultraje ás leis da hospitalidade e da honra. E entretanto, se a catastrophe se tivesse produzido, "Sinházinha" não seria, seguramente, a maior responsavel. Pobre pequena braseira adormecida e virginal, que culpa teve ella de que o vento soprasse despertando o fogo destruidor? Em que foi ella culpada, — ella, dourada e timida figurinha de idyllio de Kalidasa, que obstinadamente fugira ao suspeitar que amava? A sua culpa — como a de tantas outras mulheres, embora em circumstancias diversas — foi a de ter chorado em silencio. E apezar disso — creança cheia de dignidade! — julga que, por essa pequena culpa, merece o maior castigo, e, ao encontrar emfim Juliano na alcova nupcial, supplica-lhe candidamente que a mate, depois de ter, graças á dedicação do velho Thomé, assegurado a impunidade e a fuga do seu matador. Clemencia, irmã gemea de Bugrinha — o humilde cordeiro de sacrificio que o chaile vermelho da rival amortalha — é, como quasi todas as grandes figuras de mulher dos romances de Afranio Peixoto, uma figura moralmente bella.

Não sei o que daria, como *screen play* de film, sem obedecer á exigencia das acções parallelas e á grande technica das situações por intersecção de séries de acontecimentos, o assumpto de "Sinházinha". Como novella, porém, é duma simplicidade tocante, duma penetrante ternura, duma nobre belleza de idyllio antigo, e ficará certamente, quer pela perfeição da linguagem, quer pelo solido desenho dos caracteres, quer ainda pela harmonia geral da composição, entre as melhores obras que nos tem dado — e são já tantas! — o romance brasileiro contemporaneo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

[illegible] para o periodo de 12 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, salvo no littoral de São Paulo, onde, de instavel, com chuvas, passará a bom. Geadas ainda provaveis. Temperatura: manter-se-á baixa. Ventos: variaveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 31 ás 15 horas do dia 1) — O tempo decorreu ameaçador á tarde e á noite, com raros chuviscos á tarde, passando a instavel hontem. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23°1 e minima 15°6, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23°4 e minima 15°9, respectivamente, ás 13 horas e 55 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Predominou calmaria e os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 31 ás 9 horas do 1):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas fracas, esparsas, nos Estados de Sergipe, Bahia e em algumas localidades do Ceará; no Piauhy e demais pontos do Ceará o tempo decorreu bom. Hontem, ás 9 horas o tempo era bom no Ceará e incerto nos demais Estados, com chuviscos em Therezina e Porto Seguro. A temperatura foi estavel, excepto em Itabaianinha, onde se elevou. Sopraram ventos de sul a léste, frescos, em alguns pontos. Não foi feita a synopse dos demais Estados, devido á falta dos despachos usuaes.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom em Minas, Goyaz e Matto Grosso e instavel nos demais Estados, com chuvas fracas esparsas. A's horas de hontem o tempo apresentava-se bom, salvo no Estado do Rio, onde era incerto, com chuviscos em Pinheiro. A temperatura soffreu ligeira ascensão. Os ventos foram variaveis e fracos, excepto no Estado do Rio, onde reinou calmaria.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi em geral bom, salvo em parte de São Paulo, onde decorreu instavel, com chuvas fracas em Santos. Geou, esta madrugada, em diversas localidades da zona. Hontem, ás 9 horas, o tempo era bom, com nevoeiros esparsos. A temperatura soffreu pequeno declinio em Santa Catharina e Paraná e foi estavel nos demais, salvo em uma ou outra localidade de São Paulo, onde se elevou. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul, com fraca intensidade.

— O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 1) — Baixando entre Caçapava e Anta e subindo no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 1) — Estacionario em Pirapora e baixando no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 1) — Subindo lentamente em Indayal; estacionario em Pouso Redondo, Rio do Sul e Timbó; baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 31) — Baixando em Cruzeiro do Sul, estacionaria em Itacoatiara e subindo no resto do curso.

Crise de abuso do credito

A licença solicitada e obtida pelo presidente do Banco do Brasil, que allegou motivos de saude, écoou na praça como a consequencia da entrevista amistosa que os chamados representantes das classes conservadoras tiveram, ante-hontem, com o sr. Washington Luis. Estes conselheiros da industria, obstinadamente empenhados em fazer voltar o maior estabelecimento de credito do paiz ao regimen das facilidades criminosas, exultaram, na esperança de retomarem ali as transacções escandalosas.

O argumento é o de que esse instituto auxiliar do Thesouro, a partir de setembro do anno passado, vem creando systematicamente difficuldades nos seus emprestimos, descontos e redescontos. Attribue-se-lhe a responsabilidade da retracção, geradora da situação em panico. E' uma mystificação, conduzindo no seu bojo uma clamorosa injustiça. Já em nossa edição de 28 de abril deste anno, quando os alludidos representantes das classes conservadoras começaram a apertar o cerco em volta do credito a torto e a direito, declaravamos, documentando as nossas informações:

"A verdade, insistimos, é que tal retracção não existe. Surge agora como mais um dos recursos ao prohibicionismo incansavel e criminoso. Vejamos o que dizem as cifras, sempre mais eloquentes e expressivas do que as palavras. De 1° de março ultimo a 25 de abril corrente, só aqui, na sua matriz, o Banco do Brasil realizou as seguintes operações: descontos: 92.301:624$060. Redescontos: ... 14.116:950$840. Emprestimos em contas correntes garantidas.... 116.314:112$530.

Quer dizer: só num curto periodo de menos de dois mezes, o Banco facilitou, adeantou, assegurou credito na importancia de 222.721:687$430."

Accrescentavamos mais que, ás vesperas da celeuma, o mesmo Banco havia aberto ao Banco do Estado de São Paulo o credito de 44.000:000$000, afim de que este ultimo operasse livre e desafogadamente, tendo, egualmente, a um dos estabelecimentos congeneres do Rio, que exactamente na manhã de 28 o procurára, adeantado.......... 1.000:000$000. Não emprestára, porém, mais dinheiro á Sapopemba, cujas infelicidades serviram de pretexto á offensiva contra o Banco, porque essa fabrica em fallencia, delle pretendera uma segunda hypotheca, embora os seus titulos, em carteira, já estivessem vencidos e não pagos.

Está mais do que claro que o Banco não adoptava o retencionismo *á outrance*. Policiava, apenas, a sua carteira de emprestimos, essa carteira que outrora improvisava fortunas volumosas para certos dos seus directores. Dentro das normas bancarias, nada mais logico, nem mais louvavel. Absteve-se por isso mesmo de negociar adeantamentos por prazo superior a seis mezes; de acceitar garantias de realização difficil ou demorada para abrir novos creditos ou alargar os concedidos; de fazer operações cujo producto se destinasse a inversões permanentes ou a financear o inicio, augmento ou melhoramento de negocios e empregos. O Banco defendia-se dos assaltos, das espertezas, das emboscadas contra os seus cofres. Só applausos podia merecer pelas medidas de cautela e prudencia tomadas.

Como, pois, chamar a isto trancamento do credito, causador do alarme na praça? Como ligar a licença do sr. Leão Teixeira á necessidade de se escancarar outra vez as portas dos escandalos? Será que os que se proclamam favorecidos agora pelo governo contra o Banco são todos quantos se vinham locupletando á custa dos prejuizos formidaveis do instituto auxiliar do Thesouro, credor forçado em quasi todas as fallencias e concordatas verificadas de seis mezes para cá?

E' o que resta saber, no desenrolar dos acontecimentos. Crise não ha, salvo a das firmas que se intallaram sem meios e que naufragam pela falta de capital ou pelo abuso do credito.

Crise de intercambio

O inspector de portos, rios e canaes está novamente em Santos, estudando os aspectos do congestionamento de mercadorias, devido principalmente á insufficiencia da capacidade do trafego da São Paulo Railway. Só este anno — e ainda não transcorreu o primeiro semestre — é a terceira ou quarta vez que aquelle funccionario vae examinar *in loco* as anomalias já chronicas, para as quaes se têm pedido, em vão, providencias urgentes ao governo federal. Desta feita o sr. Hildebrando de Araujo Góes faz a sua syndicancia acompanhado do presidente das Docas e do inspector de estradas.

Dizem as informações que os tres funccionarios trabalham para conseguir um accôrdo entre aquella empresa, concessionaria dos serviços do porto, e a São Paulo Railway, que detem, em virtude de seu contrato ferroviario, a chave do importante entreposto nacional. Se assim é, confirmam-se as insinuações a respeito de reciprocas prevenções entre as duas companhias, resultando dessa turra as crises que periodicamente se declaram, agora com muito mais frequencia, podendo mesmo dizer-se que não ha congestionamentos periodicos e passageiros, mas um estado permanente de atravancamento de mercadorias. Succedem-se os avultados prejuizos que semelhante situação acarreta.

Não é só a economia paulista que soffre, pois o porto de Santos não serve apenas ao rico Estado. As desastrosas consequencias da crise se estendem a toda a economia nacional, além de provocar, das companhias de vapores que fazem a carreira para o Brasil, com escalas por Santos, medidas de emergencia que aggravam as condições já pouco favoraveis do intercambio.

O governo federal ainda não ponderou o alcance de todos esses desastres, nocivos mesmo á execução de seu tão elogiado plano financeiro?

A emenda pouco corrigiu...

A revisão das tabellas não escolheu, como seria de desejar, as injustiças flagrantes que se contêm no ultimo augmento de vencimentos do funccionalismo publico. Baseados no proprio regimento presidencial, os prejudicados recorreram, em representações fundamentadas, para o executivo, certos de que as suas pretenções seriam devidamente attendidas. Por alguns mezes, esperaram os servidores pela justiça promettida. Publicada, afinal, a revisão, só lhes resta, agora, consignar as mais tristes decepções.

Não são poucos os funccionarios lamentavelmente esquecidos. Classes inteiras e, por signal, as mais desprotegidas, não tiveram augmento. Tem-se perguntado, mas ninguem sabe até aqui, porque esse criterio. Ficaram, com os escassos estipendios anteriores, e, em muitos outros casos, a majoração foi verdadeiramente ridicula. Tão mesquinha que mal dá para a satisfação do pagamento das taxas devidas pelo augmento...

No matadouro de Santa Cruz

Entre os serviços publicos que mais reclamam urgente fiscalização, destaca-se o matadouro de Santa Cruz, onde a politicagem local cerca os empregados de tal protecção que os acoroçôa á pratica das maiores irregularidades. O regulamento sanitario veda, de modo expresso, a matança de vaccas em adeantado estado de gestação e, no governo passado, para se favorecer a certos marchantes, foi deixada no olvido a prohibição.

Graças aos reclamos reiterados da imprensa e dos protestos erguidos da propria tribuna da Camara, pouco a pouco, as coisas se normalizaram, mas agora a politicagem animou de novo os exploradores e eis que o dispositivo regulamentar voltou a ser letra morta. Diariamente são abatidas, em impressionante quantidade, rezes com terneiros no ventre. A continuar tal pratica, escassearão, dentro em breve, os rebanhos, o que equivale a dizer que a carne ficará mais cara.

Não será possivel exigir o cumprimento da lei?

O trabalho dos menores

O juiz Arthur Whitaker, da Vara Privativa de Menores, em São Paulo, tomou uma iniciativa que vem consolidar dispositivos da legislação que regula o trabalho das pessoas de menos de 18 annos. Depois de conhecido o parecer dos medicos, encarregados de estudar as condições do serviço dos menores, em fabricas de vidros e de explosivos, aquelle magistrado exarou um despacho, prohibindo aos menores de 18 annos certas tarefas nos referidos estabelecimentos industriaes.

A esses pequenos operarios apenas será permittido o trabalho considerado leve, e cuja natureza não se enquadra nas restricções do artigo 104 do Codigo de Menores. Ainda assim, a tarefa deverá ser medida, rigorosamente pelo horario que a mesma legislação determina, isto é, 6 horas diarias, com uma hora de descanso e sem trabalho nocturno.

Relativamente ao trabalho em fabricas de explosivos, o laudo dos medicos, incumbidos de se pronunciar sobre a questão pelo juiz Whitaker, condemna, em absoluto, o emprego de menores nas mencionadas fabricas. Como já fizemos ver, da energia dos juizes de Menores dependerá a efficiencia de uma legislação que se não está isenta de lacunas, encerra já o sufficiente para prover a assistencia aos menores que trabalham.

Mac Donald quer evitar nova eleição

Londres, 1 (U. P.) — O senhor Ramsay Mac Donald, chefe do partido trabalhista, declarou hoje á imprensa que procurará evitar uma nova eleição geral dentro dos proximos dois annos.

Administração anarchizada!

O caso das calhas, que o director de Saude Publica, num gesto irreflectido de quem não sabe o que quer, intimou os proprietarios dessa cidade a arrancar de seus immoveis, sob o pretexto de que podiam ellas servir de viveiro para os mosquitos, teve, felizmente, um epilogo tranquillizador. O governo comprehendendo, finalmente, o absurdo da medida, resolveu que não mais se supprimissem as calhas, devendo os proprietarios, apenas, darlhes a declividade compativel com a sua funcção, que consiste em favorecer o escoamento das aguas pluviaes.

Esse recuo das autoridades publicas, renunciando agora a impôr uma medida contraria a todos os preceitos da arte de construir, constitue sem duvida uma providencia tranquillizadora, que deve ser assignalada, pois ella destôa da teimosia inconveniente e anarchica com que os governos, entre nós, abusam da sua força. E' apenas lamentavel que, disposto a partilhar com o interesse publico, cedendo a seus reclamos e direitos, o governo não leve a sua feliz iniciativa até reformar a direcção do Departamento de Saude Publica, unico meio radical e capaz de pôr cobro á calamidade da febre amarella e de reconquistar a confiança do povo, desilludido com o fracasso da campanha contra aquelle flagello.

Mas, esse episodio das calhas, que teve um desfecho favoravel, mostra a leviandade com que, em assumpto de tanta gravidade, está agindo a direcção do Departamento de Saude Publica. O proprio regulamento actual de Saude determina taxativamente, em dispositivo já por nós transcripto, que o esgotamento das aguas pluviaes das coberturas se faça por meio de calhas. Como admittir, assim, que em nome desse mesmo regulamento fossem os proprietarios intimados a acabar com as calhas de seus immoveis? Ha, nessa exigencia, contraria ao que determina a lei, o flagrante testemunho de ignorancia, em cujas mãos foram cair os serviços de defesa da cidade. Nem a propria lei, que cria os limites de sua autoridade, o dr. Clementino Fraga compulsou.

Succede mais ainda. Não se conhece um processo de construcção capaz de substituir as calhas na cidade do Rio de Janeiro. Ha menos de um mez o dr. Domingos Cunha, professor da cadeira de Construcção da Escola Polytechnica, ouvido a esse respeito por um redactor de "A Ordem", declarou-lhe que as calhas eram requisitos indispensaveis, para a drenagem das aguas pluviaes nas actuaes casas do Rio. Sem ellas não se poderiam ter paredes seccas; indicando esse engenheiro, ao mesmo tempo, o meio de corrigir o inconveniente de estagnação da agua, nesses conductores, e que consistia em manter a sua declividade.

Ora o dr. Domingos Cunha, surprehendido com a noticia de que a Saude Publica estava acabando com as calhas, e autor de uma suggestão que agora foi adoptada, depois de ter sido divulgada, pela sua entrevista, é tão sómente o inspector chefe de engenharia sanitaria desse mesmo Departamento! Não foi, é evidente, ouvido quando o dr. Clementino Fraga enveredou pelo caminho errado, do qual acaba de recuar. De maneira que, na rua do Rezende, as coisas andam de tal fórma anarchizadas que se resolve adoptar uma providencia importantissima, visando alterar as construcções na cidade do Rio, e não se ouve o funccionario technico, o engenheiro capaz de suggerir um alvitre aproveitavel, e que, além do mais, é professor da materia, acerca da qual se necessitavam esclarecimentos, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro!

Veja-se a série de erros, de calinadas, que esse episodio das calhas veiu evidenciar: intima-se a população, em nome do regulamento de Saude Publica, a cumprir exigencias que estão em desaccordo com o que dispõe esse mesmo regulamento, o que revela ignorancia da lei pela autoridade que a executa; essa intimação, finalmente, contraria aos preceitos da arte de construir, foi resolvida sem audiencia do unico funccionario que poderia ter voz consciente no capitulo!

Pois é a um administrador dessa ordem que o sr. Washington Luis teima em confiar a defesa da população carioca...

A guerra aos boateiros

A policia do Districto Federal iniciou uma campanha semelhante á do sitio fontouresco. Está pegando por ahi, desenfreadamente, tudo quanto é boateiro e agindo contra os mesmos, sob a allegação de que se dedicavam á torpeza de lançar o panico na praça, com o espalhar sorrateiro de boatos prejudiciaes a varias firmas que eram dadas como em situação precaria.

Affectivamente, não póde haver mais infeliz applicação da falta de tempo entre desoccupados de máos instinctos do que essa para a qual não ha adjectivação sufficientemente causticante. Quem procede de tal fórma, visando exclusivamente o mal de organizações que vão lutando com galhardia contra as difficuldades de uma situação interminavel e pela qual é exclusivamente responsavel a incapacidade administrativa que tem trazido tudo nesta terra sob as mais apavorantes ameaças, só merece, sem duvida, o castigo que a lei lhes comina e que deve ser applicado em todo o rigor. Mas é preciso saber se ha taes boateiros, se a policia realmente os encontra ou se está apenas forjando novas victimas dos seus processos hediondos de mostrar serviços á custa da liberdade dos cidadãos.

E se realmente ha quem deseja á miseria moral de promover o augmento da intranquillidade geral, não ficará sómente nos perigos ao commercio o maleficio que causa. Poderá ir mais longe, offerecendo um novo pretexto á desorientação governamental, além do sediço e desmoralizado das "consequencias da guerra mundial", que já terminou ha dez annos, para explicar os effeitos... dos desatinos da nossa pessima administração. E não nos faltará mais nada do que, além das ameaças ao commercio, em apuros ante as aventuras dos predestinados da Republica, os espalhadores de alarmas ainda venham pôr nas mãos do sr. Washington Luis uma nova explicação para o que, sem todos esses pretextos futeis, o chefe do Estado não poderia jamais esclarecer...

Universidade do Trabalho

Em seu discurso de Bello Horizonte o sr. Antonio Carlos alludiu á proxima creação, em Minas, da Universidade do Trabalho. Era quasi escusado applaudir a iniciativa, que por si mesma se elogia. A educação rotineira e que já não condiz com as necessidades hodiernas deve ceder logar a emprehendimentos que visem fins praticos. Ainda que não se conheçam as bases da nova instituição, que o presidente de Minas inclue entre as que efficientemente poderão contribuir para o progresso do Estado, quiçá do paiz, tudo faz conjecturar os proveitos da Universidade do Trabalho.

Oxalá não se faça esperar por muito tempo a realização da promessa...

Isenções de direitos

São constantes os officios do inspector da Alfandega, para as Camaras Municipaes do interior, indagando sobre a applicação de azulejos, mosaicos e outros artigos vindos da Europa, com isenção de direitos, para as mesmas Camaras.

As respostas a essas indagações são invariavelmente favoraveis.

Tratando-se, entretanto, de um assumpto fiscal interessantissimo, o governo deveria ter um meio mais seguro de saber qual o destino de taes artigos. Se assim fosse, certamente muitos abusos seriam evitados, e, por outro lado, o governo poderia verificar se o similar, no paiz, supportaria, por menor preço, o artigo importado.

Aos estabelecimentos subvencionados, como a Santa Casa de Misericordia, que é uma grande freguezа das isenções, o governo, para constatar a boa applicação do material importado com dispensa de impostos, deveria exigir duplicatas das contas dos fornecedores. Essas duplicatas, confrontadas com as facturas consulares, talvez revelassem certas conclusões que os responsaveis pela coisa publica não devem continuar ignorando.

Precisa-se...

Reclama profunda meditação o caso do assassinio do juiz federal do Piauhy, sr. Lucrecio Avelino. Nada menos de quatro inqueritos policiaes já foram instaurados para a descoberta do verdadeiro autor do barbaro crime, sendo um no Estado do Maranhão e tres em Therezina.

No Maranhão e no primeiro de Therezina foi o senador Euripedes de Aguiar suspeitado de interferencia no hediondo homicidio.

O segundo foi levado a effeito já no governo Pires Leal e, ao que se disse, com o fito de substituir aquelle — que é cunhado do governador — pelo sr. Laurindo de Castro.

Apezar de impronunciado pelo Tribunal de Justiça, este indigitado mandante do segundo inquerito, a policia piauhyense acaba de abrir o terceiro inquerito que, de accordo com as noticias telegraphicas, tem o intuito unico de attribuir a autoria do delicto ao mesmo Laurindo, que virá *occupar* o logar vago de mandante do crime, que o governador não permitte *fique vago*.

Dada, porém, a esperada improficuidade desta terceira investigação policial é o caso do sr. Pires fazer publicar um annuncio: — "Precisa-se, em Therezina, de pessoa que assuma a responsabilidade de mandante do assassinio do dr. Lucrecio Avelino; paga-se bem e garante-se a impunidade."

Onde estão os propagandistas?

De regresso a São Paulo, após ter percorrido varios paizes da Europa, sobretudo os do norte, o sr. Gustavo Stall transmittiu a um jornalista daquella capital o que observou, em relação ao consumo do café. Segundo suas observações, os paizes scandinavos são freguezes de primeira ordem desse producto.

Não se pense, todavia, que é o café brasileiro que tem as primazias nos mercados, na referida parte do velho continente.

Consome-se café de varias procedencias, mas preparado pelos torradores para formação de um typo especial, que é o preferido. O café brasileiro poderia, a despeito dessa concorrencia, conquistar e talvez manopolizar facilmente os mercados, com a vantagem de suas excellentes qualidades, se houvesse uma propaganda systematica e bem orientada.

Como todos os observadores que nos relatam a situação do café brasileiro nos paizes em que se notam francas tendencias para um largo consumo, o sr. Stall adverte que o unico obstaculo á plena acceitação do café do Brasil está na falta de propaganda.

Mas onde se encontra, afinal, o numeroso corpo de propagandistas estipendiados pelos promotores e directores officiaes do mais importante producto de exportação do nosso paiz?

As quebras e a politica

Diz um telegramma de Aracajú que causou sensação ali a fallencia do Banco da Cidade do Rio de Janeiro, pela circumstancia de fazer parte da sua directoria o sr. José Silverio dos Santos, secretario geral do Estado.

Parece ao povo sergipano que essas funcções são incompativeis e não podem ser exercidas á grande distancia. Todavia, não é novidade no paiz. Os exemplos de politicos que figuram, para os effeitos das vantagens, em empresas e casas bancarias, são muito frequentes entre nós. Aliás, elles não deixam de ser bons protectores, quando não se trata, porém, do desembolso de dinheiro.

Industria cynica

A opinião publica da cidade já começa, felizmente, a manifestar a sua repulsa por todos os vehiculadores perversos dos boatos alarmistas destes ultimos dias relativamente á situação de varias casas de commercio e de institutos bancarios.

A avalanche de fallencias e concordatas preventivas, ajuizadas ultimamente no fôro do Districto Federal, não é o indice de uma crise que se generaliza, levando de roldão os negociantes ousados e cautelosos, os methodicos e trabalhadores e os imprudentes e desordenados.

A fraqueza condemnavel da justiça deante dos casos de insolvencia que reclamam exame demorado e, até mesmo, punição, constitue hoje o mais forte estimulo aos abusos dos fallidos e concordatarios. Estes são, na sua maior parte, individuos que, sem recursos apreciaveis, nem amparo de pessoas solvaveis, encontraram facilidades para emprestimos volumosos por alguns bancos ludibriados, principalmente o Banco do Brasil, na época em que ali se tramavam, ás escuras, os lucrativos negocios. Quando lhes faltou o balão de oxygenio dos supprimentos de dinheiro pelos credores enganados, sobreveiu o "crack", desejado por muitos e inevitavel para a maioria.

A' sombra desses grandes responsaveis pelo movimento de desconfiança, que deprime a nossa praça, surgiram innumeros fallidos e bancaroteiros que esperavam apenas uma opportunidade para prejudicar, por meio de liquidações ruinosas, os seus credores.

E' justamente contra essa industria cynica, que occasiona males geraes e proporciona proventos aos que a exploram, que devem reagir os poderes publicos da Republica.

O Congresso não deve retardar, por mais tempo, a nova lei de fallencias, reclamada pelas classes conservadoras attingidas em seu patrimonio, sem possibilidade de defesa efficaz. E a justiça não póde prolongar essa displicencia com que contempla, quando tambem não ajuda, a acção malefica dos fallidos culpados ou fraudulentos.

Avolumam-se, dia a dia, os clamores da cidade contra a morosidade com que se arrastam os processos de fallencias e concordatas e as chicanas postas de permeio para ludibrio do commercio prejudicado.

Não ha por ahi uma autoridade corregedora que faça descer as suas vistas sinceramente interessadas até ás Varas onde se processam essas liquidações nocivas á economia da população?

Mais uma selvagem consequencia do preconceito racial nos Estados Unidos

Publicáram os jornaes — inclusive o **Correio** — servidos pela Agencia Havas este telegramma, datado de 30 de maio e expedido de Nova York:

"Communicam de Alamo (Tennessee) que uma multidão calculada em perto de 2.000 pessoas atacou e lynchou, a cerca de 6 kilometros daquella localidade, um pobre preto que era conduzido para a cadeia local. Jóe Boxley, qué assim se chamava a victima, era accusado de haver desrespeitado uma mulher branca. Contava, apenas, 19 annos de edade."

Desde logo, é de reter, porque tem certa importancia, que a selvageria occorreu no Estado de Tennessee, centro de toda sorte de intolerancias e de preconceitos, relativos a raças e a crenças religiosas. Não vacillaram os seus legisladores consignando na respectiva Constituição (1870) um dispositivo deste genero: "Fica prohibido o casamento de pessoas de raça branca com negros, mulatos ou outros de sangue misturado, descendentes de negros até á terceira geração inclusive. **Esta prohibição é extensiva ás pessoas de duas raças que já vivam neste Estado como marido e mulher".**

No tocante á intolerancia religiosa, basta lembrar o caso do professor Scopes, processado e condemnado, em 1925, por haver, numa escola superior de Dayton, infringido este producto legislativo da alludida intolerancia: "E' illegal qualquer professor de universidade, escola normal ou outra, mantida total ou parcialmente pelo orçamento da Instrucção Publica, ensinar qualquer theoria contraria á narrativa da creação divina do homem, tal como consta na Biblia, substituindo-a pela theoria segundo a qual o homem descende de animaes inferiores".

Não é de admirar que, quanto aos lynchamentos de pessoas de côr, seja o seu numero em tal Estado quasi identico aos que tristemente avultam nos Estados mais anti-negristas: Georgia, Mississipi, Texas, Alabama. A proposito, convém reproduzir, ainda desta feita, uma ponderação que soluciona as prudentes reservas dos que mal conhecem a origem dos lynchamentos.

Acreditam alguns mal informados que essas execuções summarissimas e brutaes não têm tão intima ligação com o feroz preconceito, alimentado pelos norte-americanos de raça branca contra os norte-americanos de raça negra.

Facil é desilludil-os, mostrando o que a estatistica revelou a um dos maiores admiradores da civilização norte-americana, o sr. Helio Lobo. Verificou elle que, no decurso de trinta annos, isto é, de 1889 a 1918, tendo-se dado, nos Estados Unidos, **3.224 lynchamentos, foram victimas 2.522 pessoas de côr e, apenas, 702 brancas.**

Estatisticas mais modernas não são menos instructivas, conforme aqui mesmo já mostrámos (25 de outubro de 1925). Tendo havido, em 1921, 14 casos na Georgia, em nenhum a victima era de raça branca, e dentre 13 lynchamentos de Mississipi só um victimára pessoa desta raça...

Outro insuspeitissimo observador dos Estados Unidos, Oliveira Lima, escrevendo para o **Jornal do Brasil**, confessava:

"O lynchamento, processo typicamente americano, é a expressão illegal e anarchica da differença do nivel entre as duas raças."

(V. nosso folheto **Brancos e Negros**, 1922, pags. 38-3...) Cumpre, tambem, esclarecer uma circumstancia. "Allega-se, como desculpa — diziamos neste folheto — que os lynchamentos são, na sua maioria, oriundos de attentados de negros, ou outros homens de côr, contra mulheres brancas. A isto retruca a estatistica, demonstrando que esta causa só apparece em 28 % dos casos e, mesmo assim, o que, nos Estados Unidos, se qualifica **assalto a mulher branca** não passa, ás vezes, de um tocar no braço, de um olhar insolente, de uma pilheria immoral ou suja".

E por uma dessas indelicadezas — permittidas aos de raça branca — soffre um de raça negra o mais atroz dos supplicios, sendo, não raro, queimado em vida!...

Já tivemos occasião de fazer referencia ao romance do literato mestiço Walter White, **The fire in the flint**, traduzido para o francez sob o titulo **L'E'tincelle**. Localizando a acção em pequena cidade da Georgia, percebe-se que o autor se aproveitou sómente de materiaes colhidos na vida real, com o objectivo de evitar a pécha de exaggerado ou tendencioso. Os horrores e as miserias (todos **resultantes do preconceito racial**) que elle descreve estão, effectivamente, ao alcance de quem quer que, com espirito desprevenido, se dispuzer a observar in loco. Foi o que aconteceu com o professor da Escola Livre de Sciencias Politicas, de Paris, André Siegfried, grande sabedor de coisas norte-americanas. **Leia-se a obra Les E'tats-Unis d'aujourd'hui**, já na quinta edição, e chegar-se-á á convicção de não haver o menor exaggero, nem a menor tendencia parcialista, no romance de Walter White.

Vexações, rebaixamentos, abusos, crimes — tudo, emfim, que o romancista narra como praticado pelos de raça branca contra os de raça negra apparece, em plena luz, na obra do sociologo francez.

E não se pense que este haja recolhido **ha muitos annos** o que se encontra na obra, da pagina 87 á pagina 103, sob o suggestivo titulo **A defesa contra os negros.**

Quanto elle, a tal respeito, viu, ouviu e expoz, no seu livro, **é contemporaneo**, tendo sido a sua primeira viagem aos Estados Unidos em 1898 e a ultima em 1925.

Da ultima diz ser a **base immediata da obra...** Aconselhamos, portanto, a quem queira sinceramente inteirar-se do assumpto a leitura dessas paginas, em que se espelha uma mentalidade intolerante, preconceituosa, aggressiva e deshumana, contrastando, por desgraça, com os formidaveis progressos materiaes da grande União norte-americana.

Evaristo de Moraes.

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, foi um dia de palestras. Os sabbados, segundo velha praxe, destinam-se aos commentarios dos episodios da semana. Formam-se as rodas e os criticos se aboletam nas poltronas, causticando, com a sua ironia, os gestos e attitudes que, de publico, não se cansam de louvar... A *tesoura* impenitente corta fundo, nem respeitando os collegas que, instantes antes, haviam desertado da *rodinha*...

O dia de hontem foi pobre mesmo nesse particular. Dos tradicionaes *leaders* dos grupos irreverentes, não se via um só. Dir-se-ia estarem em parede pacifica. E, como a sua ausencia se reflecte nas conversações, as rodas estiveram frias, desinteressantes, monotonas...

✤

O assumpto preferido é, na intimidade, a possivel attitude do sr. Antonio Carlos em face do problema da successão. A um canto do recinto, o sr. Braz do Amaral palestrava animadamente com influente politico dos pampas. Ambos eram accordes em accentuar que o problema se acha lançado, apezar dos reiterados esforços em contrario do situacionismo paulista. O sulista falava com enthusiasmo. Temperamento caldeado em lutas incessantes, a possibilidade, remota embora, de um choque, como que reaccendia a sua alma de combatente. E, em dado momento, não póde silenciar, e observou:

— Recuo, não é mais possivel. Só se admitte, já agora, um colapso...

O representante bahiano concordava. Nisto, passou perto o sr. Simões Filho, que, sorridente, foi dizendo:

— Braz, você está se compromettendo...

E a roda se desfez entre risos.

✤

O sr. Antonio Carlos estará, realmente, em 11 do corrente, em Barbacena, afim de inaugurar o Nosocomio Judiciario. Haviam sido convidados para essa solennidade os srs. Julio Prestes e Washington Luis. Chegou-se a affirmar que, do encontro entre os tres presidentes, talvez saisse a formula solucionadora do problema da successão. Agora, entretanto, já se sabe que, da trindade governamental, sómente estará presente o descendente dos Andradas...

✤

... e do Senado

O sr. Arnolfo Azevedo requereu, hontem, a nomeação de dois senadores para substituirem, na commissão de Finanças, os srs. João Lyra e Corrêa de Britto. Esqueceu-se de o fazer, egualmente, com referencia ao sr. Felippe Schmidt, que tambem está doente e não póde, por isso mesmo, comparecer ao Senado.

O sr. Mello Vianna, attendendo ao pedido do mandatario paulista, designou, para o logar do sr. Lyra, o sr. Francisco Sá, e, para o do sr. Corrêa de Britto, o sr. Feliciano Sodré.

Com essas designações, a commissão de Finanças, que é a mais cobiçada de todas, fica com dois paulistas, dois cearenses e dois fluminenses, emquanto que outros Estados não têm lá representante algum.

Ao que nos parece, o sr. Arnolfo Azevedo teria andado mais acertado se defendesse o principio de não ser permittido, naquella commissão, mais de um mandatario de qualquer das unidades federativas. Essa providencia evitaria o regimen de privilegio, que está predominando naquelle concilio, onde Minas, por exemplo, que é a maior força eleitoral do paiz, tem apenas um representante.

O sr. Francisco Sá, nomeado interinamente para o logar do sr. João Lyra, será o relator do orçamento da Fazenda e ficará no posto até ao fim do anno, porquanto o seu verdadeiro dono, continuando arrufado, não pretende mais lá ir, apezar das satisfações que tem recebido.

✤

Ao contrario do que acontece com a Camara, o Senado raramente deixa de funccionar aos sabbados. Para os membros do Monroe não existe semana ingleza. Funccionam de segunda-feira até sabbado, com uma pontualidade louvavel. Apenas, no decorrer dos ultimos sete dias, elles só conseguiram numero para as votações uma vez...

✤

Pessoa autorizada, declarou-nos, hontem, que o sr. Celso Bayma não apresentará projecto nenhum sobre o divorcio. Trata-se de um legislador extremamente obediente e, ao que nos disseram, o governo não é a favor da idéa, muito embora seja um instituto adoptado em quasi todo o mundo.

Accrescentou o nosso informante que, se houvesse de surgir algum projecto sobre o assumpto, sel-o-ia da commissão de Justiça e não de um senador isolado.

✤

Rumo á Paulicéa...

Embarcaram, hontem, para São Paulo, o senador Azeredo e o deputado Annibal de Toledo.

Ante-hontem, para lá foi, egualmente, o sr. Mattos Peixoto, presidente itinerante do Ceará.

✤

O sr. Mattos Peixoto em S. Paulo

O problema da successão presidencial só em setembro começará a ser tratado... Mas as idas e vindas dos governadores de Estados continuam... Agora foi o sr. Mattos Peixoto que seguiu para São Paulo, naturalmente para matar as suas saudades do sr. Julio Prestes.

✤

Chega hoje o presidente de Sergipe

Acompanhado de seu secretario particular, deputado Humberto Dantas, é esperado hoje nesta capital, viajando pelo *Almanzora*, o sr. Manoel Dantas, presidente do Estado de Sergipe.

✤

Começou?

O orgão official do situacionismo paulista, em Santos, publicou, hontem, um editorial violento, atacando o sr. Antonio Carlos, de quem diz que está traindo, ao mesmo tempo, o governo e a opposição.

✤

Eleições no Ceará

FORTALEZA, 1 (A. B.) — Iniciaram-se os trabalhos da junta apuradora das ultimas eleições para a Assembléa Estadual.

A junta está constituida pelo desembargador Claudio Ideburque, pelo procurador do Estado e pelos juizes Gabriel Cavalcanti, da 1ª vara, e Livino Carvalho, da 2ª.

A febre amarella

Varias novas notificações e apenas dois doentes removidos

AINDA E' INQUIETADOR O ESTADO SANITARIO DE QUATIS

Diz communicado official da Saúde Publica do Estado do Rio, destinado ao D. N. S. P., que houve realmente casos de febre amarella em Quatis de Barra Mansa.

Quando o "Correio da Manhã" enviou um dos seus redactores áquella cidade fluminense, este falou com o chefe do posto de prophylaxia rural, o dr. Vergara garantiu e jurou que effectivamente se haviam dado varios casos de typho amarillo, sendo as visceras de uma das victimas até enviadas para o Instituto de Manguinhos, em cujos laboratorios foi o mal constatado.

Tudo isso foi por nós relatado, não parecendo existir nenhuma duvida sobre o surto de febre amarella em Quatis.

O que, entretanto, quizemos, por outro lado, demonstrar foi a falta de providencias energicas para evitar a propagação, pois não se enviou para alli o material necessario, como tambores de isolamento, enxofre, etc.

Soube-se que o isso enviado que o material foi adquirido por subscripção publica, o enxofre fornecido por um dos negociantes locaes e o papel que se usa nos calafetos das casas expurgadas, como o nosso reporter viu, era de papel de jornal rasgado em tiras.

O nosso testemunho é insuspeito: as medidas postas em execução em Quatis foram precarias, tanto assim que os doentes são vão succedendo.

O director do D. N. S. P. se dispuzesse a encarar a situação e quizesse saber a verdade deveria mandar uma pessoa de sua confiança fazer um inquerito para ver como é mentirosa a versão de que foi preciso o emprego da força, como accentuámos na nossa reportagem; como não foram tomadas providencias imprescindiveis para exterminação dos stegomyas, que ha ali ainda em abundancia; como os doentes não foram isolados e como também o commodismo e a indifferença têm prejudicado uma linda cidade, fadada a um futuro melhor que o de servir de catacumba aos seus habitantes.

O director interino da Saude Publica do Estado do Rio não quiz attender ao pedido de abertura de inquerito, feito pelo chefe do posto de prophylaxia de Barra Mansa, mas mandou um funccionario, á vista das notas verdadeiras que temos publicado sobre a febre amarella em Quatis, fazer uma inspecção em Barra Mansa...

As novas remoções de amarellentos

Nas ultimas vinte e quatro horas, foram transportados para o pavilhão Affonso Penna, do Hospital de São Sebastião, os seguintes pessoas: Maria Sabina da Conceição, brasileira, com 26 annos de edade, residente á rua Paysandú, 162, fundos; Modesto de Campos, com 62 annos, brasileiro, morador á travessa Padre Trecinio, 16, casa 1.

Um suspeito soccorrido pela Assistencia

Hontem, nas primeiras horas da manhã, recebeu a Assistencia Municipal um pedido de soccorro da travessa das Partilhas, n. 14, de um dos primitivos fócos de febre amarella.

O medico que attendeu ao chamado verificou tratar-se de um caso suspeito do mal reinante, e notificou a Saude Publica, do que o doente removido para o pavilhão de isolamento do Hospital de São Sebastião.

Outro caso no hotel Esplanada

Segundos fomos informados communicaram do hotel Esplanada á Saude Publica um caso de febre amarella na pessoa de um jornalista cujo nome não nos foi possivel averiguar.

Em companhia das autoridades sanitarias, ficou o doente em tratamento no domicilio.

O apparecimento de stegomyas numa villa do Maracanã

Apezar da campanha, ultima tenaz, que a população faz contra o stegomya, guerreando-o até pelo annuncio, o culicido ainda atormenta o carioca.

Proclamado á custa da questão do sr. Clementino Fraga, o mosquito volta que nos envergonha, um pouco attingiu toda a cidade, como attestam os casos de Campos e Leblon.

Agora mesmo, o sr. Americo Pereira Guimarães nos trouxe cinco stegomyas, apanhados em sua residencia á rua Derby Club n. 35, casa 6.

E deixava seu endereço por não temer a visita da policia de fócos á villa em que mora, onde os seus moradores, pessoas de trato, levam muito em conta os conselhos da Saude Publica na guerra ao mosquito.

Como quer que seja, o apparecimento de propagador do typo icteroide deve ser logo levado ao conhecimento da Saude Publica, que deverá compete-lo, conhecido que seja o local do fóco.

Movimento hospitalar

Hospital S. Sebastião: — Existiam: confirmado, 1; em observação, 1; Não foi confirmado, 1. Existem: confirmado, 1.

Carlos Juan Finlay, o descobridor de modo de transmissão da febre amarella

O dr. Carlos Juan Finlay nasceu na cidade de Camaguey, Republica de Cuba, em 3 de dezembro de 1833. Cursou os estudos superiores em França, Inglaterra e Allemanha, formando-se Doutor em Medicina no "Jefferson Medical College" de Philadelphia, Estados Unidos, em 1 de março de 1855, e rivalidando seu titulo em La Havana em 1857.

Carlos J. Finlay

Depois de ter exercido a medicina em Cuba e no estrangeiro, em differentes viagens, apresentou em Washington, no anno de 1881, perante a Conferencia Sanitaria Internacional, ali reunida, sua theoria sobre a transmissão da febre amarella, por meio de um agente intermediario.

Em 1898, ao romper a guerra entre os Estados Unidos e a Hespanha, offereceu, em seguida, seus serviços ao governo americano e desembarcou em Cuba com o exercito da referida nação.

Quando terminou a guerra hispano-americana, com o triumpho dos ideaes cubanos, propoz aos officiaes do Corpo de Sanidade do Exercito Americano experimentar seus methodos, indicando-lhes o mosquito "Stegomya fasciata", que elle chamou "Culex mosquito", como agente transmissor do germen da febre amarella, de um homem enfermo a um homem são.

Comprovada a exactidão de suas theorias e postas em pratica, em curto tempo, ficou Havana e a ilha inteira, limpas por completo da terrivel enfermidade. O mesmo systema resultou e se obteve no Isthmo do Panamá, permittindo que se pudesse terminar a construcção do canal interoceanico. E, igualmente, mediante o mesmo systema, foram saneados os diversos grandes cidades americanas victimas da febre amarella.

Considerado o dr. Finlay um dos maiores bemfeitores da humanidade, foi eleito, em 1903, presidente da "America Public Health Association"; a Universidade em que cursou seus estudos de medicina, o "Jefferson College" confirmou-lhe o grão de Doctor em Leis ad honorem; o "College of Physicians" de Philadelphia, inscreveu seu nome na lista de "Membros de Honra". A Escola de Medicina Tropical de Liverpool, concedeu-lhe, em 1907, a medalha Mary Kingsley; em 1908, o governo Francez o condecorou com a cruz de Official da Legião de Honra; e finalmente, o governo de Cuba concedeu-lhe uma pensão vitalicia, ordenando a publicação de suas obras.

Falleceu no anno de 1915. Em 17 de janeiro de 1927, decretou o governo cubano em Havana do "Instituto Finlay", centro de estudo e de pesquizas scientificas ligadas com a hygiene e a medicina preventiva; e, em 21 de janeiro de 1928, o general Gerardo Machado presidente da Republica de Cuba, em justa homenagem também creou a Ordem Nacional de Merito "Carlos J. Finlay", destinada a recompensar os sacrificios feitos em prol da sciencia e dos emprehendimentos sábios e altruistas, assim como ás causas da beneficencia em geral.

A gloria de Carlos J. Finlay é universal, porque o seu descobrimento libertou a humanidade de um de seus maiores flagellos. Mas é também honra de Cuba e honra da America.

E' accusado de seducção

Por crime de seducção de que é accusado, foi, hontem denunciado ao juiz da 5ª vara criminal Luiz Alves Magan.

Foram absolvidos

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Luiz Moura, Annita Rivella e Albino Leite que haviam sido denunciados.

Modificação no traçado da rodovia S. Paulo-Santos?

Santos, 1 (A. B.) — Sabe-se aqui que o secretario da Viação já approvou o traçado apresentado pela Light and Power, relativo á modificação da estrada de rodagem S. Paulo-Santos, de accordo com o contrato celebrado entre essa empreza e o governo.

O "Rio Grande" e o "Bahia" no porto de Recife

Recife, 1 (A. B.) — Chegaram a este porto os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", sob o commando do almirante Tancredo Gomensoro.

O chefe da divisão naval foi cumprimentado pelo representante do governador Estacio Coimbra.

Um campo de aviação na ilha de Marajó

Belém, 1 (A. B.) — O terreno que os technicos da Companhia Aero-Postal escolheram na cidade de Soure, na ilha de Marajó, para campo de aviação, mede 1.200 metros de cumprimento por 52 de largura.

Trabalham activamente no serviço de nivelamento do sólo cerca de 60 homens, sob a direcção de um engenheiro da companhia.

A EXCURSÃO DA TURMA DE GUARDAS-MARINHA

O "Bahia" e o "Rio Grande do Sul" chegaram hontem a Recife

Proseguindo no seu regresso a esta capital, a divisão de cruzadores, a cujo bordo realiza a turma de guardas-marinha uma viagem de instrucção aos portos do norte, chegou hontem a Recife.

Em despacho enviado ás autoridades da Armada, o commandante Gomensoro informa haver decorrido optima a viagem, tendo os guardas-marinha desembarcado no referido porto, onde foram recebidos pelas autoridades e pelo povo.

O "Bahia" e o "Rio Grande do Sul" permanecerão tres dias em Recife, zarpando em seguida para Maceió, onde estão sendo preparadas varias festas em honra da sua tripulação.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Se o tempo permittir, realizar-se-á hoje, no Jardim Zoologico o festival infantil, conjuntamente com o grupo de costureiras, tocando duas bandas musicaes a do 2º batalhão da Policia e a do G. Musical 17 de Julho. Do meio dia em diante funccionarão todos os divertimentos habituaes no Jardim e á 1 1|2 hora terá inicio a "Cabra Cega", interessante brinquedo que resurge no Zoologico e que funccionará durante 3 horas.

A's 3 e ás 4 horas, sessões pelo elephante amestrado.

Violento incendio na capital bahiana

São Salvador, 1 (A. A.) — Manifestou-se hontem, ás 7.15 violento incendio no armarinho existente á rua Silva Jardim e de propriedade do syrio Isaac Matheus.

O predio foi destruido pelas chammas. O negocio estava seguro pela quantia de 150:000$000.

Não estão ainda apuradas as causas do sinistro.

E' accusado de atropelamento e morte

Por crime de morte, em virtude de atropelamento, foi hontem denunciado ao juiz da 5ª vara criminal, Domingos Mendes da Silva.

A DEFESA DO CAFE' NO ESTADO DE MINAS

A proposito da indicação feita ao Governo de Minas, pelo Centro do Commercio de Café, dos nomes dos Srs. Galeno Gomes, Julio Vieira da Motta, Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, José Pinheiro Silveira Junior, Dr. Eduardo Figueira e Manoel Gusmão, dentre os quaes serão escolhidos seus representantes na Directoria do Instituto Mineiro de Defesa do Café, foram dirigidos ao Dr. Antonio Carlos, pelos negociantes de café desta praça, os seguintes telegrammas:

"Presidente Antonio Carlos

Bello Horizonte — Minas

Socios do Centro do Commercio de Café vimos declarar a V. Exa. os nossos applausos á indicação feita ao Governo do Estado de Minas pela Directoria do Centro dos nomes dentre os quaes escolherá elle um dos Directores do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

Pinto Lopes & Cia., Queiroz Moreira & Cia., Casimiro Pinto & Cia., Barboza Albuquerque & Cia., Fernandes Moreira & Cia., Theodor Wille & Cia., Teixeira Borges & Cia., Ferraz Irmão & Cia., Vieira Camões & Cia., Andrade Lemos & Cia., Giudice Ventura & Cia., Garcia Bastos & Cia., Brazilian Warrants Agency and Finance Company Ltd., Oliveira Lemos & Cia., Cia. Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro, E. Johnson & Cia Ltda., Galeno Gomes & Cia., Alves Lima & Cia., Ribeiro, Xavier, Leesa & Cia., Jayme de Oliveira & Cia., Paulinos Souza & Cia., Pedro Treidler & Cia., Bastos Martins & Cia., Domingos Maia & Cia., Fraga, Irmão & Cia., Julio Motta & Cia., A. de Andrade & Cia., Alpoim & Cia., Pinheiro Ladeira & Cia., Francisco dos Santos Garcia Junior, Avellar & Cia., Eduardo Figueira & Cia., Arbuckler & Cia., Raul Guimarães & Irmão, Sequeira & Cia., Siqueira Queiroz & Cia., Trapiche Delta Ltda., Carneiro, Bastos, Garcia & Cia Ltda., Reis & Cia. Ltda., Eduardo Araujo & Cia., Gomes Filho & Cia., Guarino & Nogueira, Barros Siano & Cia., Battermann & Cia., Vasconcellos & Cia., Felix Fonseca & Cia., Serafim Fernandes & Cia., José Terra Vieira, Mc Laughlin & Cia., Frederico Do Couto, Joaquim Paulino de Araujo, José Maria Monteiro, Pereira Pinheiro & Cia., Antonio de Souza Duarte, Carlos de Magalhães, Whebe Mansur, Hard Rand & Cia., Castro Silva & Cia., Carlos Alberto Tavares, Rotundo & Cia., Oswaldo Tardim & Cia., Luiz Ferolla, A. Gomes Figueira, Bittencourt Villela & Cia. Ltda., Joaquim Martins Gomes, Souza Pimentel & Cia., Tardin & Erthal, Fructuoso Ramos & Cia., Felippe José de Salles, Meirelles Zamith & Cia., Onofre Augusto Pinheiro, Salvador Ribeiro, José Lourenço de Avellar, Cia. Lacticinios "Alberto Böcke", Francisco José Duarte, Levy Salém & Cia., Alcides Ribeiro & Cia., Lage Irmãos, Novaes & Filhos, Christiano Hamann, Ernest Meyer, Rebello Alves & Cia., Pacheco Ferreira & Cia., American Coffee Corporation, Oscar Marques, Ornstein & Cia., Raul Figueira, Ferrari Souza & Cia., Ribeiro & Neves, Augusto de Oliveira, Henrique Bird, Magalhães & Cia., Armazens Geraes Belgas, Marinho Pinto & Cia., Manoel Gusmão, Pinto & Cia., Azevedo Salles & Cia., Tude Irmão & Cia., Mc Kinlay & Cia., Barbosa & Marques, S. A. Luiz Corrêa, Lincoln & Cia., Cerqueira Soares & Cia., Zenha Ramos & Cia., Camillo Penna, A. Sion & Cia., Euclydes Souto Villaça, Alfredo Carvalho, Prates & Cia., Demosthenes Cardoso, Armazens Geraes Pinto, Fraga & Sobrinhos, Leon Israel Company S. A., Alfred Sinner & Cia. Ltda., Antonio Nunes & Cia., Portella Hugo & Cia., J. Germano Ferreira, S. Pereira & Cia., Norton Megaw & Cia., Eliakin & Cia., Ademar Maciel Rodrigues, José Ferreira da Motta, João Pedro Fraga Lourenço, Cesario Piume & Cia., Frossard & Filho, Hermano Barcellos & Cia., Tostes & Cia."

"Presidente Antonio Carlos

Bello Horizonte

Applaudimos indicação feita ao Governo Estado de Minas pela Directoria do Centro, dos nomes dentre os quaes escolherá elle um dos Directores do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

Esteves Rezende & Cia."

(11568)

IGNAZ FRIEDMAN

SUA OPINIÃO SOBRE OS PIANOS BLUTHNER

Os ultimos modelos de Bluthner, aos quaes tenho a grande satisfação de me sentar para tocar em publico, são obras primas e impossivel de serem superadas. Para mim, o Bluthner é o instrumento ideal.

Nenhum outro piano póde superal-o na grandeza e belleza do som, o que equivale a uma poesia intima e candida ao mesmo tempo.

Sobre o mecanismo, nem vale a pena perder palavras.

Unicos representantes: Sampaio Araujo & C. — (Casa Arthur Napoleão) — Av. Rio Branco n. 122. (11367)

Concurso Cafiaspirina "A Familia da Stellinha", do Almanaque Bayer de 1929

Lista da extracção dos premios realizados hontem, na rua D. Gerardo, 42-A — sob a fiscalização do Governo, com as machinas gentilmente cedidas pela Companhia de Loterias Nacionaes.

Numero	Premio	Numero	Premio
010	100$000	651	20$000
028	50$000	669	20$000
090	20$000	686	20$000
095	20$000	697	500$000
112	50$000	723	20$000
118	50$000	813	100$000
149	20$000	819	50$000
170	20$000	833	20$000
176	20$000	860	20$000
183	50$000	874	50$000
191	20$000	882	50$000
198	20$000	900	20$000
207	20$000	905	200$000
221	100$000	993	20$000
244	20$000	1012	100$000
285	20$000	1013	20$000
289	50$000	1022	50$000
303	20$000	1071	50$000
310	20$000	1094	20$000
311	50$000	1114	100$000
322	20$000	1127	100$000
325	20$000	1145	100$000
332	50$000	1164	50$000
342	20$000	1170	20$000
354	20$000	1193	50$000
364	50$000	1222	20$000
372	20$000	1223	100$000
385	20$000	1235	20$000
411	100$000	1246	50$000
417	50$000	1281	20$000
420	20$000	1305	20$000
424	1:000$000	1334	50$000
439	200$000	1354	20$000
452	20$000	1369	20$000
462	20$000	1395	20$000
473	20$000	1450	20$000
477	20$000	1463	50$000
494	20$000	1465	100$000
562	20$000	1480	20$000
564	50$000	1513	20$000
608	20$000	1541	20$000
642	20$000	1584	20$000

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1929. — A Chimica Industrial "Bayer-Meister Lucius" — Weskott & Cia. — H. Kaeible — Tasso P. Serpa, Fiscal do Governo. (11377)

Atropelado na rua Real Grandeza

Na rua Real Grandeza, em frente ao predio n. 24, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões na perna esquerda, o operario Calcidio Domingues Barbosa, de 57 annos e residente á rua Euclydes Rocha.

Levado ao Posto Central de Assistencia, teve, ali, os soccorros de que carecia.

No Pará já se trabalho com a borracha

Belém, 1 (A. B.) — Itensifica-se a exportação de artefactos de borracha, como sapatos, bolsas, pneumaticos e outros objectos aqui manufacturados.

Na sua ultima viagem o "Itapagé" levou para o Rio de Janeiro e para São Paulo um apreciavel carregamento de pneumaticos.

Vae exercer interinamente o cargo de agente fiscal

O ministro da Fazenda designou o 1.° escripturario da Estatistica Commercial, Oscar da Graça Fagundes para exercer interinamente as funcções de agente fiscal do imposto de consumo nesta capital.

JOCKEY-CLUB

Hippodromo Brasileiro

Hoje, domingo, 2 de junho de 1929

A mais importante prova classica para animaes nacionaes de 3 annos

GRANDE PREMIO

"CRUZEIRO DO SUL"

(Derby Brasileiro)

2.400 metros — 25:000$000

em que tomarão partes os seguintes animaes:

Thompson — Tinguá — Tiára — Humo — Tuyuty — Franco — Rico — Privelo

Na tribuna dos socios haverá: das 11 1|2 ás 14 horas, almoço; das 17 ás 19 horas, chá dansante.

(11389)

A Argentina no Congresso Pan Americano de Tuberculose do Rio de Janeiro

(*Especial da "Associated Press"*) *Buenos Aires*, 1 (Serviço exclusivo do "Correio") — Sob a presidencia do dr. Alejandro A. Raimondi, constituiu-se o comité argentino incumbido de recober adhesões e trabalhos scientificos destinados ao Segundo Congresso Pan Americano de Tuberculose, a reunir-se no Rio de Janeiro, este mez.

O calor continúa a fazer mortes em Nova York

Nova York, 1 (Havas) — Em consequencia do excessivo calor reinante, morreram, hontem, de insolação, no centro da cidade e suburbios, mais nove pessoas. A temperatura elevou-se de maneira ainda não registrada na presente estação e, segundo se diz, foi esse o 31 de maio mais quente de quantos se têm passado ha 34 annos.

Força e Luz Cataguazes, Leopoldina, com a senhorita Heloisa Baker de Andrade Botelho, filha do dr. Antero de Andrade Botelho. O acto civil foi celebrado na intimidade, sendo testemunhas do noivo o dr. Fidelis e senhora e da noiva o dr. Fidelis de Andrade Botelho e a senhora F. Botelho Junqueira. O religioso foi celebrado por monsenhor Gonzaga na egreja da Gloria, ás 11,30, sendo testemunhas do noivo o dr. Custodio Junqueira e senhora e da noiva o doutor Adeodato Botelho e viuva d. Theodorico Costa, representada por d. Celina Lisbôa. Monsenhor Gonzaga fez uma saudação aos noivos, lendo o telegramma de benção papal aos mesmos enviado. Durante a missa tocou uma orchestra regida pelo maestro Galli, fazendo-se ouvir a sra. Heloisa Mastrangiolli e a baixo De Lucchi.

presidente, Manoel de Almeida; vice-presidente, Aureo Pestana; secretarios, Antonio José Alves e Miguel Pedreira; thesoureiro, Manoel Antonio de Araujo e procurador, Antonio da Cunha. Conselho fiscal — Armando de Amorim, Luiz Soares, Martinho Dominguez, José Luiz Barreiros e Antonio Rodrigues. Depois de usarem da palavra diversos socios saudando a directoria, foram encerrados os trabalhos. Aos presentes foi servida profusa mesa de doces, seguindo-se as dansas, que correram animadas até altas horas da noite, tocando o jazz-band Schubert.

A Vida Social

Um instantaneo no Cáes do Porto

A chegada de um transatlantico no nosso Cáes do Porto, longe de interessar pelo pittoresco, é a coisa mais desagradavel do mundo.

Geralmente quem chega de longa viagem quer ser recebido sem atropelos e sem contrariedades; livrar-se depressa dos abraços e das perguntas dos amigos, para descansar os ossos no convivio da familia em terra firme. Para chegar a essa ultima etapa, o passageiro tem de soffrer além de empurrões e grosserias, verdadeiras massagens inconfessaveis. Os touristes allemães ou americanos, de cara vermelha e musculos de athleta, pouco se incommodam com essa desesperada onda humana que os esmaga, mas as mulheres, que vêm pela primeira vez ao Brasil que pensarão ellas de tal selvageria?

Ha dias, indo receber um amigo que chegava da Europa pelo "Gelria", fui testemunha de factos que envergonhariam qualquer cidade do interior do Brasil. Parece que ha nesta terra a preoccupação do ajuntamento, para estabelecer em tudo a balburdia infernal.

Eu sei que é impossivel, entre nós, conseguir-se ordem quando ha agrupamentos. Ha gente que não consegue ficar quieta um minuto em parte alguma.

O abraço e o beijo em publico, por exemplo. Abolidos em todos os paizes do mundo, só na Italia, no Brasil e em Portugal continuam em voga... E convenhamos que é detestavel... Pois é o que se vê no caes do Porto, mesmo antes da atracação dos navios: beijos, abraços, empurrões, anecdotas em calão, commentarios politicos, e para supprir ausencia de assumpto nas palestras, a infallivel pergunta: — você quer comprar um bonde com reboque?

Ha momentos em que a gente desespera...

Ante-hontem, por exemplo, quando era maior o desespero humano que movia mecanicamente milhares de fantoches numa pequena area, notei entre a multidão, quasi asphyxiada, uma rapariga franzina, a carregar com esforço uma maleta de mão. Vi-lhe nos olhos o desespero do naufrago que grita por soccorro. Amparei-a e consegui afastal-a da multidão descontrolada. Os seus olhos me agradeceram numa expressão de candura, emquanto a sua bôca murmurava:

— Mamma mia! Questa gente mi pare faccista!

Depois de vel-a num taxi, completamente livre daquella desenfreada multidão de desoccupados, pensei no seu destino, numa cidade onde não havia viva alma para recebel-a.

Dahi quem sabe! As andorinhas, ellas é que sabem, quando emigram, é sempre para melhor clima...

JOÃO DA AVENIDA.

Uma lingua sagrada

Casemiro Dupont, joven e elegante parisiense, leão dos chás e dos dancings, gabava-se entre os seus amigos e admiradores, de seus vastos e profundos conhecimentos linguisticos. Pretendia saber correctamente pelo menos sete linguas differentes, entre as quaes se achava incluida a chineza.

Um de seus camaradas de noitada, Cirillo Durand, querendo tirar a prova desses conhecimentos, disse-lhe um dia na terrasse de um café:

— Escuta, Casimiro. Está justamente ali naquella mesa do lado um chinez tomando apperitivos. Eu bem desejaria vêr-te conversando com elle...

— Oh, com todo o prazer! — replicou Casimiro todo cheio de si, e com ar imponente. E sem mais demora, virou-se para o amarello e exclamou sorridente:

— *Pen-chaú, Yang-hoái!*

O chim deu de hombros e disse entre dentes:

— *Cheng!*

Então Durand, curioso, indagou:

— Que foi que elle disse?

— Elle disse que veiu da China, seu paiz natal. Perdeu seus paes muito cêdo e...

— Disse tudo isso? — interrompeu o outro.

— Mas, deixa-me falar, rapaz — atalhou o polyglota. — Accrescentou mais que viveu por muito tempo em Pekin e trabalhou em uma das mais importantes casas da cidade...

— O que, homem? Elle já disse tudo isso?

— Meu caro amigo, tu não me deixas falar. Elle me disse, ainda, que tendo a casa aberto fallencia, veiu para a Europa afim de tentar nova sucção. Agora está installado em Paris e espera fazer fortuna em pouco tempo...

— E' phenomenal! — disse Durand, aterrado. Pergunta-lhe, agora, se elle está gostando da França.

Sem hesitar, Dupont voltou-se de novo para o pobre homem, disse algumas palavras incomprehensiveis ao que o chinez, fulo de raiva, replica erguendo o punho cerrado, ameaçador:

— *Echad-k o n g-hong-feu-tchen-silent-huni-koá-tincien-ping-pong...*

— Que foi que elle respondeu? — perguntou Durand.

Casimiro Dupont, com ar ainda mais importante, todo contente, procurando o chapéo para deixar a roda, disse, afastando-se:

— O chinez está gostando muito disto aqui!...

Para o album de Mademoiselle...

O IRAPURU

Dizem que o Irapurú quando desata
A voz, — Orpheu do seringal tran-[quillo —
O passaredo, rapido, a seguil-o,
Em derredor, agrupa-se na matta.

Quando o canto, veloz, muda em cas-[cata,
Tudo se queda, commovido, a ouvil-o;
O canario menor cessa o pipilo.

Eu proprio sei quanto esse canto é [suave;
O que, porém, me faz scismar bem [fundo
Não é, por si, o alto poder dessa ave.

O que mais no phenomeno me espanta,
E ainda existir um passaro no mundo.
Que se fique a escutar quando outro [canta

HUMBERTO DE CAMPOS.

Raoul Dunlop

Realizaram-se, hontem, em Petropolis, com grande acompanhamento, os funeraes do sr. Raoul Dunlop, representante da Western Telegraph Company, no Brasil, cuja morte foi tão intensamente sentida.

Sobre o ataúde viam-se innumeras corôas.

Foi crescido o numero de pessoas que acompanhou os restos mortaes do extincto até ao campo santo.

Ao baixar o corpo á sepultura, o professor Pastor H. C. Tucker fez uma allocução seguida de uma oração á beira do tumulo.

Marilita Pozzoli

Recebemos hontem a gentil visita da declamadora e poetisa parahybana Marilita Pozzoli, que se encontra nesta capital, onda pretende realizar algumas recitaes, que possivelmente terão logar no Lyrico. Marilita Pozzoli veio ao Rio de Janeiro sobretudo para tratar da edição de dois livros de poesias de sua autoria.

Club Central

Este elegante club fluminense abrirá hoje os seus salões para uma reunião intima, dansante, das 9 horas á meia noite, na qual tocará excellente conjunto musical.

Club dos Bandeirantes

Já é do dominio publico o programma organizado pela commissão social do Club dos Bandeirantes para a presente estação de inverno. Numeros de arte (poesia, canções, bailados classicos, duetto), festas typicamente regionaes, dissertações de conhecidos prosadores e versejadores do norte e do sul do paiz, constituirão, de certo, a elegancia e o ponto de principal attracção para o grande numero de associados do Club.

A abertura da estação se fará este anno, nos Bandeirantes, no proximo dia 8. Realizar-se-á uma "soirée-artistico-literaria dansante", com o concurso de um grande numero de amadores da arte nacional, entre os quaes o consagrado poeta bandeirante Olegario Marianno.

Essa festa terá inicio ás 9, terminando ás 3 horas da manhã do dia 9. Serão exigidos o recibo do mez de junho corrente, a carteira de identidade, o trajo casaca ou smoking, não havendo convites, senão, para a imprensa desta capital, á qual foi distribuida um permanente.

Por outro lado, podemos adeantar que se espera com grande anciedade a festa sanjuanesca que se revestirá, como nos annos anteriores, daquelle caracter regional que lhe dá tanta originalidade, fazendo despertar desusado interesse no nosso meio social. A tradicional fogueira de S. João, com os costumes em vôga no nordeste brasileiro, está sendo objecto de muita attenção da commissão social.

E' ainda desejo da directoria organizar uma serie de conferencias technico-literarias para essa estação.

Attendendo a varios pedidos e em virtude da transferencia da soirée litero-dansante annunciada para o proximo sabbado, o Club dos Bandeirantes abre os seus salões hoje, domingo, para a realização de mais um jantar-dansante.

Natalicios

Entre as ephemerides de amanhã, destaca-se a do anniversario do senhor Luiz Severiano Ribeiro, figura de destaque nos meios cinematographicos e director da importante empreza "Exhibidores Reunidos", proprietaria da maior parte dos cinemas desta capital.

Transferindo a sua residencia para o Rio, apenas ha dois annos, o sr. Ribeiro, que já havia adquirido a maioria dos cinemas do norte do Brasil, iniciou a sua actividade em nossos meios e dentro em breve, por seu labor intenso, fidalguia e conhecimento perfeito do metier, conseguiu crear uma das maiores emprezas cinematographicas que possuimos e á qual imprime o cunho inconfundivel de sua personalidade.

Pelo seu anniversario, receberá amanhã o sr. Ribeiro innumeras felicitações do immenso circulo dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos amanhã o professor Irineu Malagueta, livre docente da Faculdade de Medicina desta capital.

— Faz annos hoje o sr. Gentil Braga, pessoa de destaque no nosso commercio de modas, como chefe da casa Regencia. Terá por este motivo occasião de receber as manifestações a que faz jús.

— Faz annos, hoje, o dr. Luiz Simões Lopes, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Completa hoje annos a senhorita Maria Amaral, filha do industrial sr. Jorge Cancio do Amaral. A gentil anniversariante offerece em sua residencia, á avenida Vieira Souto, um chá ás pessoas de suas relações.

— Decorre hoje a data natalicia do menino Dirceu, filho do professor J. Santos Cordilha.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio o menino Washington, filho do sr. Dionisio José Vieira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. João da Silva Paiva, empregado no commercio desta capital.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Agenor Costa, conceituado despachante de nossa praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria de Menezes Pamplona, filha do sr. Oscar de Menezes Pamplona, negociante desta praça.

— Faz annos amanhã d. Maria Biangolino de Léo, esposa do sr. Leo... de Léo, negociante-industrial desta praça.

— O sr. Raul Ramos, socio da firma Vieira, Cunha & Cia., receberá hoje muitas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

— A professora d. Lucinda Baptista Figueira, faz annos hoje.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio das senhoritas Juracy e Arasy, filhas da viuva Penna Firme.

Nascimentos

O lar do sr. José F. Leite, official da nossa Marinha Mercante, e de sua esposa, d. Leonidia Leite, desde ante-hontem está em festa, pois contam com mais um robusto filhinho, que recebeu o nome de Paulo.

— O lar do dr. Creso Braga e de sua sra. d. Maria do Carmo Palhares Braga teve a ventura de ser augmentado com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Margarida Maria.

Casamentos

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita [illegible] filho do dr. Vanor Ribeiro Junqueira, filho do deputado Ribeiro Junqueira e engenheiro civil da Companhia

Viajantes

A bordo do "Cap Arcona", chega, depois de amanhã, ao Rio, o dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados e que ha quasi um anno se achava ausente do Brasil.

O illustre patricio volta de uma longa viagem ao Japão, America do Norte, India e Europa, tendo feito conferencias scientificas no primeiro daquelles paizes, bem como na Allemanha, França e Italia.

Além dos innumeros amigos que naturalmente irão ao cáes receber o dr. Juliano Moreira, algumas commissões scientificas far-se-ão representar no seu desembarque.

— A bordo do "Bagé" regressa no dia 5 do corrente, a esta capital, depois de uma estadia de alguns mezes na Europa, o sr. Silva Reis, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

— A bordo do "Cap Polonio" passou hontem por esta capital, tendo embarcado em Santos, e com destino á Europa, o dr. Pedro de Moraes e Barros, primeiro ministro do Brasil na Hungria, que vae tomar posse do seu elevado posto.

O dr. Pedro de Moraes e Barros não desceu á terra, tendo, porém, recebido, a bordo do "Cap Polonio", a visita e as despedidas de innumeros amigos desta capital.

Diplomaticas

A bordo do "Cap Arcona", chega ... procedente da Dinamarca, onde exercia o cargo de ministro do Brasil ... promovido a ministro plenipotenciario na Bolivia, o dr. Lucillo Antonio da Cunha Bueno. S. ex. ficará nesta capital algum tempo, antes de seguir para La Paz, afim de tomar posse do seu novo posto.

Associações

— A Associação Protectora dos Filhos de Paredes de Coura, realizou ante-hontem a sua commemoração annual do anniversario social, para dar posse á sua nova administração. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Romeu Arêda, que constituiu a mesa [...]

Recepções

O embaixador do Chile e senhora Irarrazaval Zañartu, offereceram hontem, no palacio da embaixada, uma recepção em honra do sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte e do ministro do Perú e senhora Victor Maurtus, por motivo da solução havida na pendencia Tacna e Arica.

Conferencias

O rev. Aleixo Alves de Souza fará, hoje, ás 4 horas, uma conferencia sob o titulo "O que eu entendo por um cidadão". E' publico o ingresso á rua General Camara n. 67, 2º andar.

Retretas

Serão realizadas hoje as seguintes, das 7 ás 10 horas da noite: Jardim da Gloria, pela banda do encouraçado Minas Geraes; no Meyer, pela do 1º regimento de infantaria; praça Affonso Penna, pela do 6º batalhão da policia; praça Condessa de Frontin, pela do 1º batalhão da policia, e praça Saenz Penna, pela do 2º batalhão da policia.

Manifestações

Realizou-se hontem, ás 2 horas, no gabinete do chefe de Policia do Estado do Rio, a manifestação que os seus auxiliares, amigos e admiradores lhe desejavam prestar a 11 do mez passado, dia do seu anniversario natalicio.

Motivaram a transferencia dessa festa a partida do homenageado para Campos, naquelle dia, e o fallecimento de uma sua irmã.

Em nome dos manifestantes, falou o deputado Acurcio Torres, que, depois de enaltecer as qualidades moraes e intellectuaes do dr. Alvaro Neves, como auxiliar do presidente Manuel Duarte, offereceu ao chefe de Policia dois lindos presentes. Em seguida, falaram os academicos Alvaro Sardinha e Capitulino dos Santos, este em nome do proletariado do Barreto. Usando da palavra, o dr. Alvaro Neves proferiu um breve discurso, agradecendo as manifestações de que era alvo.

Perde-se um avião da Aeropostal entre Dakar e o Cabo Juby

Paris, 1 (U. P.) — Um aeroplano postal, que viajava rumo norte com destino á America do Sul, perdeu-se entre Dakar e Cabo Juby. Teme-se que o apparelho caisse e que seus tripulantes fossem aprisionados pelos mouros.

O aeroplano deixou Dakar hontem, ás 8 horas e 5 minutos, mas devido ao intenso nevoeiro que reinava entre Fort Etienne e Egadif, o piloto viu-se obrigado a voltar e a descer por falta de combustivel na região do Cabo Juby.

Um apparelho tripulado pelo aviador Rignel partiu de Port Etienne em procura do aeroplano postal, afim de prestar-lhe o devido auxilio.

DE PORTUGAL

Uma entrevista sensacional

O presidente do Ministerio da Dictadura Portugueza faz interessantes declarações, ao nosso correspondente em Lisboa

(Especial para o "Correio da Manhã" por Armando de Aguiar)

Lisbôa, maio de 1929.

Peça em 1 acto e 2 quadros.

As scenas passam-se em dois salões luxuosos duma das embaixadas acreditadas em Lisbôa.

1º quadro é curto, mas cheio de movimento de tonalidades, de imprevistos... Festeja-se uma data celebre. Assistem innumeras pessoas, com situações marcantes nas Artes, nas Letras, na Politica e no meio mundano... Assistem tambem quasi todos os membros do corpo diplomatico. O 2º quadro, mais longo, é tambem, aquelle que interessará mais os espectadores que através do "Correio da Manhã", têm assistido ao jogo do xadrez que é a vida politica portugueza.

Scenarios: o do 1º quadro representa uma sala ampla e elegante. Nas paredes quadros de pintores celebres. A' E., duas janellas que deitam para uma varanda. A' D., um fogão de marmore, sóbrio e artistico. Ao F., uma outra porta larga bem aberta, descortinando-se uma sala de jantar estylo Imperio com riquissimos lustres e onde numerosos convidados de ambos os sexos comem e bebem emquanto conversam brandamente.

Personagens: coronel Vicente de Freitas, presidente do ministerio da dictadura e ministro do Interior e do Commercio. 50 annos, fortes e sadios. Expressão dura e imperiosa. Rosto reflectindo energia e acção. Pulso de ferro. Conversando sem reticencias.

Capitão Luna de Oliveira, official do Estado Maior do Exercito, e chefe do gabinete da presidente do ministerio.

O jornalista: um reporter-vagabundo, moço e audacioso. Edade imprecisa porque nunca teve tempo para ler a sua certidão de baptismo. Apparenta, no entanto, não attingir trinta annos.

Comparsas (todos os convidados).

Quando entre bastidores sôam as tres pancadas de Molière, a scena deve estar bem illuminada. São seis horas da tarde. Em volta da sala onde decorre o primeiro quadro, ha "maples" assetinados onde se afundam senhoras e cavalheiros em amena palestra. Ha tambem de pé, pequenos grupos. Ao canto direito uma orchestra ataca dolentemente um tango argentino... Alguns pares dansam... Casam-se as fardas dos officiaes com as finas toilettes das senhoras.

O jornalista (entrando pela porta da direita e dirigindo-se a varias pessoas que conhece) — Como está v. ex.?... Tenho a honra de cumprimentar v. ex... Beijo as mãos de v. ex... Como passa v. ex., sr. ministro.. Sra. embaixatriz, os meus cumprimentos...

Um convidado — Chega tarde meu caro jornalista!...

O jornalista — Um homem como eu chega sempre a tempo. Qualquer reportagem por mais banal que seja o assumpto, nunca perdo a opportunidade mesmo que seja feita cinco minutos antes de fechar o jornal.

(A' entrada da segunda sala e numa roda viva de convidados, conversa o capitão Luna de Oliveira. Para lá se dirige o jornalista.)

O capitão Luna de Oliveira (estendendo a mão e com o melhor sorriso nos labios) — A entrevista que me pediu que eu so licitasse do sr. presidente do ministerio, está promettida. Falta só marcar o dia e a hora.

O jornalista (curvando-se ligeiramente) — Admiravel. Os leitores do "Correio da Manhã" vão saborear deliciosamente a minha entrevista com s. ex. Espero que se interessará no sentido de em a conseguir o mais depressa possivel.

Um convidado (vago secretario duma legação e reatando a conversa) — Para mim, Mussolini, é até hoje o maior dictador que tem apparecido, desde que o mundo é mundo.

O jornalista (serenamente) — Mussolini conseguiu triumphar na Italia por que a foi encontrar anarchizada... Todos gritavam mas positivamente ninguem se entendia. Aproveitando-se habilmente da situação que o paiz atravessava, o antigo director do "Avanti" organizou audaciosamente a celebre marcha sobre Roma. A intervenção opportuna do Mussolini com os seus 40.000 "camisas negras", salvou não só o rei, mas tambem a Italia. No entanto, estou certo que o *Duce* presentemente tem na Italia muitos inimigos.

Um convidado — Não é assim. A obra do Mussolini não só firmou raizes como ainda creou adeptos em toda a Europa!

O jornalista — Casos esporadicos...

O capitão Luna de Oliveira (que se tinha retirado) — O sr. presidente do ministerio deseja conhecel-o. Venha dahi... Vou apresental-o. (Corre-se uma cortina).

(Uma sala de fumo, luxuosa. Alguns convidados conversam; de longe ouvem-se os acordes da orchestra.)

O presidente do ministerio (deixando-se cair pesadamente num "maple") — Para mim o tempo é dinheiro. Conversaremos mesmo aqui. Interrogue-me sobre o que quizer...

O jornalista (sentando-se á beira doutro "maple") — A dictadura portugueza surgiu francamente na Europa depois da italiana e da hespanhola. Qualquer dellas já se mantém ha muitos annos, com o agrado ou sem o agrado dos governados. E a portugueza, terá ainda longa duração?

O presidente — A obra da dictadura ainda está no seu inicio... Ha muito ainda a realizar e muito problema a resolver. Estou certo de que ella ainda terá longos e felizes annos de vida.

O jornalista (interrompendo) — Mesmo com o odio dos descontentes?

O presidente (com um leve sorriso nos labios) — Os descontentes são poucos, e o odio delles em nada nos prejudica. Quando se manifestam aggressivamente, o governo, que acima de tudo quer a ordem assegurada, envia-os para a Guiné, Angola ou Timor, ou então fixa-lhes residencia nas ilhas. Nem mesmo a acção dos exilados de Paris, attinge a dictadura. A união dos Exercitos de Terra e Mar, é, felizmente um facto. Todos reconhecem não só a honestidade mas a boa vontade dos governantes. Nenhumas machinações diabolicas conseguem annullar a obra patriotica do governo.

O jornalista — E' ainda, obedecendo ao espirito do programma do 28 de maio que a dictadura vem governando?

O presidente — Absolutamente.

O jornalista — Então porque não se reabre o Parlamento?... Segundo me garantiu um official superior do Exercito, o programma do 28 de maio determinava a abertura do Congresso.

O presidente — A abertura do Parlamento é contraria á obra da dictadura. Com elle a funccionar é impossivel governar-se em Portugal. Todos o sabem...

O jornalista — Eu creio, que apezar das inimizades que a dictadura tem, se ella num gesto despido de interesse e cheio de generosidade, amnistiasse todos os exilados e deportados politicos, crearia em sua volta uma grande atmosphera de sympathia.

O presidente (depois dum minuto de silencio) — Ao governo não repugna essa idéa; eu, e que entendo que não é de acceitar, devido á fórma como se têm conduzido alguns dos elementos que se encontram deportados.

O jornalista (abordando outro assumpto) — Fala-se muito nos "mentideros" politicos, agora é mais do que em tempo algum, na existencia do perigo monarchico. O que pensa o governo?...

O presidente — E' absolutamente falso o que se diz a tal respeito. O perigo monarchico não existe. A dictadura é estructuralmente republicana. Só os inimigos da situação, infiltram nas camadas republicanas o veneno, dizendo que o perigo monarchico está latente. E quer saber quem são os envenenadores!... Os elementos da "esquerda democratica".

O jornalista — Depois desta accusação de v. ex., fico convencido de que a dictadura se divorciou para sempre dos politicos.

O presidente — Não senhor, a dictadura acceita de boa vontade todas as honestas collaborações. Ao seu serviço conta mesmo algumas interessantes figuras que serviram a politica de todos os governos.

O jornalista (audaciosamente) — V. ex. perdoe a franqueza com que lhe falo. No entanto, como convivo constantemente com o povo ouço o que elle diz.

O presidente (autoritariamente) — Fale sem receio.

O jornalista — O povo não vê com bons olhos a existencia dum tão grande exercito. Classifica-o como o cancro da Nação.

O presidente — E' um engano. Portugal ainda não possue o exercito que lhe é necessario e indispensavel. Só quem desconhece o tamanho e o valor das nossas colonias, póde assim falar. O exercito da metropole não é só para a metropole, mas sim tambem para as colonias. O nosso extenso dominio ultramarino obriga-nos a ter um exercito bem organizado e melhor armado. Não gastamos ainda com elle, nem com a marinha, tudo quanto é necessario.

O jornalista (com malicia) — Affirma-se, para ahi, que parte do emprestimo de Genebra, que falhou, era destinado ao exercito.

O presidente (com vehemencia) — O emprestimo de Genebra não falhou. O governo portuguez é que não acceitou as condições impostas pela Sociedade das Nações. De resto, o emprestimo não era indispensavel para a vida da Nação. Portugal e a dictadura, sem elle têm vivido e continuarão a viver. Acima de tudo, o nosso patriotismo.

(O sr. presidente levanta-se. O jornalista ergue-se tambem. Reciprocamente estendem e apertam as mãos. O panno cae lentamente).

OS SUCCESSOS DO METHODO ASUERO

Applicado pelos medicos portuguezes, o seu exito tem sido ruidoso em Portugal

Lisbôa, 1 (U. P.) — Os medicos portuguezes continuam applicando o methodo Asuero com ruidoso exito.

Entre os curados aqui figura o capitalista Manoel Dias Ferreira, que regressou recentemente do Brasil.

ULTIMA HORA

Viscondessa de S. João da Madeira

✝ Manoel Corrêa Dias Garcia, Luiza Corrêa Dias Garcia Dale, esposo e filhos, Luiza Marques Corrêa e filho, conde Dias Garcia e familia, ausentes e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento de sua muito querida avó, irmã, sogra, prima e tia, saindo o feretro da Praia do Flamengo n. 308, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas de hoje.

(B 3806)

Viscondessa de S. João da Madeira

✝ Dias Garcia & C., profundamente penalizados com o doloroso passamento de sua excellentissima amiga VISCONDESSA DE S. JOÃO DA MADEIRA, muito estimada sogra e avó de seus socios conde Dias Garcia & Manoel Corrêa Dias Garcia, convidam seus amigos a acompanhar o enterro que sairá ás 16 horas de hoje, da Praia do Flamengo n. 308, para o Cemiterio S. João Baptista, pelo que se confessam a sua indelevel gratidão.

(B 3807)

MUSICAS NOVAS

A casa editora Viuva Guerreiro, acaba de lançar duas novidades musicaes para piano de incontestavel successo no meio recreativista e nos salões elegantes.

"Guerra ao mosquito", samba de Jota Machado e "Qual é o meu ahi?", cateretê, de João da Gente, ambos autores muito apreciados pelas familias desta capital e dos Estados. Tambem já saiu do prélo e está em pleno exito o sambinha da moda "Falar de nós é fobagem".

Agradecemos os exemplares enviados ao "Correio da Manhã".

Encerrando outra semana de Ouro

"Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139, pagou hontem ao Snr. Agostinho Lopes, residente á rua S. Christovão n. 210, feliz possuidor do bilhete numero 9.958, approximação dos cem contos de réis de sexta feira ultima, que couberam ao n. 9.959 e acha-se ali exposto. O bilhete n. 1.710 premiado com 20:054$000, da Loteria Federal que foi tambem ali vendido segunda-feira ultima, foi na terça-feira pago a um freguez que não quiz que se publicasse seu nome, sendo quasi todos os demais da respectiva dezena já ali pagos, como foi noticiado. Amanhã — 20:000$000 por 2$000, meios 1$000, dezenas seguidas ou sortidas a 20$000 e os 500 Contos em 10 premios de 50:000$000 por 80$000, meios 40$000, fracções 8$000; dias 20|21, sexta-feira — 200 Contos por 16$000, fracções a $800 réis, em 3 sorteios e com mais 15 finaes duplos de reclame; dias 22|24, tradicional sorteio de S. João — 440:000$000 por 20$000, meios 10$000, fracções 1$000, inclusive os dois numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos e os 1.000 Contos por 350$000, fracções a 17$500; dia 26, 2 grandes premios de Mil Contos num só sorteio por 500$000, fracções 25$000 com mais 10 finaes de 250$000 cada; dia 27 — 500 Contos por 150$000, fracções a 7$500, com mais 10 finaes (é a "Rainha") e, finalmente, no dia 28 correrá o extraordinario plano de dois mil contos de réis num só premio e por 600$000, fracções a 30$000 e igualmente com direito a mais 10 finaes, que dão 300$000 cada — só no inegualavel vendedor de sortes grandes: "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139. (11388)

PARA QUEM APPELLAR?

Na rua Santa Sophia, no bairro do Andarahy, pequenina rua que foi ha dois annos arborizada, estando actualmente as arvores copadas e lindas, dão-se scenas de verdadeiro vandalismo sem que a policia ou a Prefeitura tenham até agora tomado providencias.

Os meninos, moradores dessa rua e das circumvizinhanças, como rua Pareto, travessa Universidade e praça Hilda, constituem o bloco dos garotos malcreados e terriveis dessa zona.

São malfeitores em perspectiva, pois, destróem as lindas arvores que embellezam e dão sombra nessa rua que era outrora castigada pelo sol e não ha quem lhes possa refrear o desejo damninho de destruir, pois já conseguiram arrancar tres arvores, estando uma dellas á esquina de Santa Sophia e travessa Victorio Emmanuel, arrancada ha tres dias e arremessada ao sólo completamente despida de galhos e folhas.

Os meninos dependuram-se nos galhos fazendo balanço, que bram-n'os e fazem chicotes ou arrastam-n'os em tropheo. Os paes desses rapazinhos terriveis não vêm ou não querem ver... Quando alguem os censura dellicadamente, dizem improperios e vaiam. Nunca se viu, nessa zona, um policial que viesse corrigir tão máos instinctos ou fiscalizar.

As placas que a Prefeitura collocou na rua Pareto e Santa Sophia, foram destruidas como alvo para as atiradeiras.

Existe um terreno devoluto na esquina de Santa Sophia com Pareto que foi medido em lotes ha pouco tempo e, segundo consta, adquirido por alto funccionario da Prefeitura e cujo muro velho foi destruido por esses meninos terriveis, que arremessam os tijolos no passeio e á rua, tornando-os, em certas occasiões, intransitaveis. Se a Prefeitura exige que todos os proprietarios de terreno construam o seu muro, quando não podem edificar immediatamente, porque não o faz com um seu funccionario para que o bom exemplo comece por casa?

Os bons moradores da rua Santa Sophia e que não podem continuar sob esse estado de coisas, pedem encarecidamente á quem competir, uma providencia urgente, pois temem depredações nas suas propriedades como já tem acontecido.

E' preciso pôr um limite á acção nefasta dos temiveis garotos, mal educados.

Quanto ás arvores é uma lastima que se não os ensine a amar e cultuar as plantas...

Para restituição de uma importancia indevidamente recebida

A Directoria de Despesa concedeu o credito de 288:705$000 á Delegacia Fiscal em Alagôas para restituição á Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos da importancia indevidamente recebida a titulo de imposto sobre a renda de 1924.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Curso sobre educação sexual

Realizou-se hontem, na séde da Associação Brasileira de Educação, a primeira conferencia do curso do professor Fernando Magalhães, promovido pela secção de cooperação da familia, versando sobre educação sexual.

Fizeram parte da mesa a sra. Flavio Lyra da Silva e o dr. Linneu de Paula Machado, sendo a secção presidida pelo professor Mario de Brito.

A segunda conferencia se effectuará, no mesmo local no proximo sabbado, ás 17 1|2 horas.

Foi recolhida ao Hospicio Nacional de Alienados

A policia do 10º districto fez recolher ao Hospital Nacional de Alienados, a viuva Ophelia Domingues, residente, com seus paes, á rua Bahia n. 8.

A enferma ficou no pavilhão de observações.

O concurso para auxiliares da Directoria Geral dos Correios

Prosegue hoje, na Directoria Geral dos Correios o concurso para auxiliares da mesma repartição.

Para as provas escriptas de portuguez, francez e escripturação mercantil deverão comparecer os candidatos inscriptos de ns. 86 a 151 (2ª turma) bem como os que requereram segunda chamada tendo justificado com attestado medico a sua ausencia.

O concurso que se effectuará nas salas da primeira e terceira secções de Fiscalização, terá inicio ás 10 horas da manhã.

O CONCURSO PARA ASPIRANTE A COMMISSARIO DA ARMADA

Abertas as inscripções para prehenchimento de diversas vagas

Tendo-se verificado diversas vagas de aspirantes a commissario da Armada, o ministro da Marinha resolveu se procedesse, á abertura de concurso para seu preenchimento, na Directoria de Fazenda.

As inscripções ficarão abertas até fins do corrente mez, devendo os candidatos apresentar edade comprehendida entre 18 e 25 annos.

São as seguintes as materias constante do concurso:

Portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, noções de algebra, de geometria, de historia do Brasil e do direito publico.

Transcripção de agradecimentos nos assentamentos de officiaes da Marinha

Em resposta ao requerimento do primeiro tenente commissario Bernardo Tavares Pereira, solicitando a transcripção em seus assentamentos de um agradecimento que lhe foi dirigido, em 1919, pelo então commandante da Flotilha de Matto Grosso, o ministro da Marinha declarou que só deverão ser transcriptos nos assentamentos dos officiaes os agradecimentos feitos por serviços relevantes ou acção meritoria extraordinaria, como estabelece a circular de 3 de agosto de 1922, referente ao assumpto.

REABRIU-SE, HONTEM, O STADT-MUCHEN

Completamente modernizado, reabriu-se hontem, á tarde, um dos mais populares estabelecimentos da praça Tiradentes, cujo fechamento temporario, em virtude das obras de melhoramentos por que vinha passando, era notado por muita gente. Trata-se do Stadt-Muchen, de propriedade da firma Waldemar Motta Bastos & Cia., que fica na esquina da praça alludida com a rua Silva Jardim.

O restaurante e bar, bem como outras dependencias internas, principalmente a cosinha tem installações bem modernas, sendo que tudo ali, até mesmo o preparo de frios e bebidas obedece, mais ou menos, ao estylo allemão.

O aspecto da casa é attrahente, não faltando siquer, uma afinada orchestra.

Entre as pessoas que assistiram a inauguração de hontem, vimos representantes do commercio, da imprensa, além de familias, aos quaes foi servido um lunch, durante o qual trocaram-se brindes amistosos.

DISPENSARIO DE S. JOSE'

Uma exposição de trabalhos das educandas dessa casa de caridade

A partir do dia 5 até 9 do corrente haverá no Dispensario de S. José, com séde á rua 24 de Maio n. 268, no Sampaio, uma exposição de chapéos, flôres, costuras e bordados, executados pelas filhas dos soccorridos desta instituição de caridade.

A directoria convida por nosso intermedio, aos associados e demais pessoas a visitarem esta exposição.

A compra de qualquer trabalho será um auxilio concedido a pobreza occulta que encontra neste Dispensario os meios de preparar suas filhas para o trabalho.

A exposição estará aberta de 1 hora da tarde ás 9 horas da noite. Os artigos adquiridos serão pagos na occasião e só serão entregues no dia 10 do corrente, das 9 ás 7 horas.

Durante a exposição a entrada será franca.

Os "caronas" da Central

Com requisições dos Ministerios e outras repartições publicas, seguiram viagem para diverso destinos, em trens do interior da Central do Brasil, as seguintes pessoas: Miguel de Castro Ayres, João Valle, coronel Bandoron Waldemar Duarte Barros, Augusto Alves Brandão, capitão Alcides Souto Luiz Rodrigues, coronel Chabial, Pedro Dechiario, Clodoaldo Pereira Deroto, Deonysio Duarte e uma pessoa, e Braulio Carris.

Tambem em Santos o frio tem sido intenso

Santos, 1 (A. B.) — Tem sido intenso o frio nestes ultimos dias e violenta a resaca. O mar está excessivamente agitado, tendo as ondas alcançado os bondes nas praias do Boqueirão e do Gonzaga. Assignalam-se varios accidentes maritimos.

A morte tragica de um toureiro, em Franca

S. Paulo, 1 (A. A.) — Em Franca realizou-se a annunciada tourada durante uma festa.

O circo estava apinhado de gente.

Um touro bravio entrou na arena para ser pegado por Alfredo Mariano Souza.

A prova decorria movimentatissima e sensacional porque o animal era deveras perigoso.

De repente o toureiro avançou e pulando á frente do touro segurou-o pelos chifres.

O animal resistiu e escarvando a terra, levou Alfredo de encontro á cerca da arena.

Foi um momento tetrico.

Preso entre os chifres do animal, Alfredo sentiu-se esmagado de encontro ao poste de divisa do redondel.

Ouviu-se o estalido de ossos do desgraçado, que se partiam comprimidos contra o poste pelas chifradas cada vez mais violentas do touro que, afinal, em uma dellas, teve a nuca quebrada, caindo por terra com o corpo do toureador preso aos chifres.

O toureiro falleceu no Hospital, sendo constatado que soffrera fractura de todas as costellas e da columna vertebral.

Publicações a pedido

DESMENTINDO "O JORNAL"

Como já é do conhecimento publico, O JORNAL de ante-hontem publicou, na 6ª pagina, ao alto, um artigo profundamente injurioso á minha pessoa, no qual ha o seguinte topico:

"O secretario geral do Partido, o celebre Mattos Potóca, é um safardana, desmoralizado, que tentou assaltar, no quadriennio Bernardes, o Banco do Brasil, propondo uma negociata immoralissima para desfazer um negocio que o seu finado pae fizera com o dr. Luiz Guaraná".

Já demonstrei hontem, DOCUMENTADAMENTE, a falsidade da accusação. Venho de receber, agora, o seguinte telegramma do dr. Luiz Guaraná, que se acha actualmente em São Paulo:

"Dr. Mattos Pimenta — Buarque Macedo 64 — Rio. Attendendo sem demora sua consulta telephonica, cumpre-me responder: primeiro, cheguei Campos pela primeira vez em 1916; segundo, não tive honra conhecer seu illustre pae; terceiro, tendo então agido em Campos como um dos advogados da firma commercial que ahi adquiriu propriedades de Mattos Pimenta & Cia., posso affirmar transacção concluida com maior regularidade e correcção pelas partes interessadas; quarto, póde fazer uso do presente como lhe convier ponto. — (a.) — LUIZ GUARANA'."

Como disse hontem, meu pae falleceu em 1913, em Campos, onde nasceu, sempre viveu e trabalhou.

O dr. Guaraná só foi para Campos muitos annos após o fallecimento de meu pae. Elles nunca tiveram transacções, nem sequer se conheceram.

Aguardo, agora, a resposta do sr. Corrêa e Castro, que é amigo particular do director de O JORNAL.

Appellei para a honra, a dignidade e os sentimentos moraes do sr. Corrêa e Castro. Elle não me recusará seu testemunho, estou certo.

O JORNAL de hontem, em uma publicação assignada com o novo pseudonymo do sr. Assis Chateaubriand, disse, referindo-se a mim:

"METTEU-SE A VENDER TERRENOS. A COMPANHIA FALLIU."

Essa phrase obriga-me a uma declaração.

NUNCA TIVE NA VIDA UMA LETRA, DE ACCEITE OU ENDOSSO MEU, QUE FOSSE PROTESTADA, OU MESMO APONTADA, NUNCA TIVE CONTRA MIM QUALQUER ACÇÃO DE COBRANÇA JUDICIAL.

Devo dizer ainda que, desde 1915, tenho dirigido varias emprezas, sendo socio da Associação Commercial desde 1916, quando fui apresentado pelo dr. Augusto Ramos.

Administrei a Usina do Cambahyba, em Campos. Fui superintendente da Companhia Carbonifera Rio Grandense, Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, Companhia Brasileira de Transporte de Carvão, todas tres no Rio Grande do Sul. Fui gerente da S. A. Litho-Typographia Fluminense e da Companhia Constructora Brasil.

Todas estas empresas prosperaram na minha administração. NEM UMA DELLAS TEVE QUALQUER TITULO APONTADO OU PROTESTADO, DURANTE MINHA GERENCIA.

Mas o unico facto de que me orgulho é que, trabalhando como gerente e NÃO COMO PATRÃO tratei sempre meus auxiliares operarios ou não, com tal espirito de egualdade e justiça, que delles recebi inequivocas provas de sincera amizade. Jamais considerei alguem como inferior, a não ser no terreno da moralidade, onde muita gente de casaca terá de beijar a mão de muitos serviçaes da cópa.

MATTOS PIMENTA

ATTITUDE ESTRANHA

O DIARIO CARIOCA publicou hontem, com grande destaque, uma communicação *de fonte autorizada* dizendo que o presidente do Estado de Minas vae tomar uma attitude decisiva contra o CORREIO MINEIRO na questão do *"emprestimo de mil contos de réis á empresa do O JORNAL"*.

O gesto do presidente de Minas representa uma segunda edição do gesto do director do O JORNAL.

A ORDEM, com effeito, elucidou o caso do emprestimo de mil contos, feito pelo Banco de Credito Real de Minas a O JORNAL.

Publicámos detalhes da operação que não foram contestados, por corresponderem exactamente á verdade.

Varios jornaes de São Paulo, de Minas, do Rio Grande do Sul, desta capital e de outras regiões do Brasil, reproduziram, na integra, os nossos artigos.

Que fizeram, então, o director do O JORNAL e o presidente do Estado de Minas?

O primeiro mandou requerer, em São Paulo, a apresentação de autographos, citando o DIARIO NACIONAL, A FOLHA DA MANHÃ e o COMBATE, jornaes estes que transcreveram nossos artigos.

O segundo, isto é, o presidente de Minas, conforme affirma a fonte *autorizada* do DIARIO CARIOCA, vae pedir ao CORREIO MINEIRO a apresentação dos autographos dos artigos publicados em A ORDEM e reproduzidos pelo referido jornal de Bello Horizonte.

Taes attitudes do O JORNAL e do presidente de Minas são estranhas e revelam o desejo de distrair o povo, desviando o assumpto do terreno em que elle se agita.

A ORDEM assume inteira e completa responsabilidade no caso, mantendo suas affirmativas, que são expressões puras da verdade.

Diz ainda *a fonte autorizada* do DIARIO CARIOCA que *"o emprestimo, objecto da accusação, foi exclusivamente e estrictamente bancario."*

Nós pensamos, porém, de outro modo.

Não podemos comprehender que *o Banco de Credito Real de Minas* empreste *mil contos de réis* com garantia de *"60 % das acções do DIARIO DA NOITE, de São Paulo"*.

Que interesse bancario póde ter o Banco de Credito Real de Minas com um vespertino paulista, pertencente ao director do O JORNAL.

E' inexplicavel o credito do O JORNAL junto ao Banco de Credito Real de Minas, sacando mil contos de réis, em um momento em que as mais solidas firmas commerciaes do Rio e de São Paulo não conseguem simples emprestimo de 200 contos.

Referindo-se ao proposito do presidente de Minas de se utilizar da lei de imprensa, diz o DIARIO CARIOCA: *"O nosso informante accrescenta que o sr. Antonio Carlos vacillou em servir-se de uma legislação odiosa que reprova."*

Ora, isso é simplesmente pittoresco. O sr. Antonio Carlos foi *leader* do sr. Arthur Bernardes em cujo governo foi votada a lei de imprensa. Por que o sr. Antonio Carlos só agora acha *odiosa* e *reprova* aquella lei feita com sua collaboração? Por que não protestou naquelle tempo?

Boa ou má, ahi temos a lei de imprensa e A ORDEM assume completa responsabilidade.

O Banco de Credito Real de Minas emprestou mil contos de réis a O JORNAL. Este matutino atacava fortemente o sr. Antonio Carlos. Agora, O JORNAL defende a candidatura do presidente de Minas á suprema magistratura do paiz.

São factos provados e comprovados.

A requisição de autographos deve portanto, ser feita aqui no Rio e á A ORDEM.

O resto representa simples illusionismo.

(Da "A Ordem".)

O "SURSIS" E OS DELICTOS DE IMPRENSA

Occupando-se ultimamente de uma hypothese em que lhe era dado apreciar a legitimidade da exclusão, feita pelo decreto regulamentador do instituto de "sursis", dos condemnados pelos delictos de imprensa dos beneficios pelo mesmo concedidos, o Supremo Tribunal, acceitando a constitucionalidade do regulamento que excedeu a lei, firmou a não admissibilidade daquelle recurso para os individuos condemnados pelos crimes de injuria e calumnia. Foi o caso do "sursis" concedido ao director do "Diario Carioca". Cabe notar que, não apenas o juiz que concedeu o "sursis" ao sr. Macedo Soares é que pensa desse modo. Mais de um julgado de primeira instancia ha nesse sentido. Comtudo, deante do que firmou o Supremo, ficou esclarecido que não podem invocar esse beneficio legal, que até a ladrões é concedido, os jornalistas, collocados debaixo das sancções especialissimas da "lei infame".

A injustiça dessa conclusão é patente, e o bom senso daquelles que não são versados em letras juridicas isso mesmo demonstra. Não é preciso, portanto, ir buscar argumentos de ordem juridica para provar o quanto tem de odioso e injustificado o decreto elaborado pelo ministro João Luiz Alves, na quadra mais torva do bernardismo oppressor.

Resta, entretanto, a esperança de que, daqui a pouco, decidindo de accordo com a lei, tenham os ministros do Supremo de modificar a sua opinião. Acabará o "sursis" extendido aos delictos de imprensa, em virtude de um projecto existente no Congresso Federal. Como se sabe, a regulamentação do instituto se fez em virtude de autorização do poder legislativo ao executivo. Quando deu essa autorização, fel-o o Congresso sem restricção alguma. No entanto, o executivo, aproveitou a opportunidade para collocar os jornalistas em situação de inferioridade entre os beneficiarios do "sursis". Era um resultado da mesquinhez de espirito da época.

Recordando essas circumstancias e salientando o facto de, preso á letra da lei, ter o Supremo, ultimamente, julgado valida a odiosa restricção, o deputado Marrey Junior occupou a tribuna da Camara afim de requerer a inclusão na ordem do dia do projecto 249, do Senado, do anno de 1925, o qual torna extensivos aos condemnados pelos crimes de injuria e calumnia os beneficios do regimen instituido pelos decretos 16.588, de 6 de setembro de 1924. Esse projecto tem parecer favoravel da commissão de Constituição e Justiça, na occasião presidida pelo sr. Villaboim. Della participavam os deputados Rego Barros, Francisco Valladares, Celso Bayma, Horacio Magalhães, Daniel de Mello e Getulio Vargas. O projecto procedia do Senado, onde fôra approvado. Naturalmente, julgada não conveniente a sua transformação em lei, pois ainda estava em poderio o bernardismo odiento, ficou a dormir, esquecido, apezar do parecer, de prompto favoravel, obtido da commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados.

Requereu agora o sr. Marrey Junior seja trazido esse projecto á ordem do dia. Foi-lhe respondido pelo presidente da Camara que, opportunamente, o pedido do representante democratico será attendido.

Vamos ver se será assim mesmo. Não durma nesse sentido o sr. Marrey Junior e, já que levantou a lebre, não consinta em novo "esquecimento" do projecto. E' possivel que o sr. Villaboim, hoje "leader", não pense de conformidade com o sr. Villaboim presidente da commissão de Constituição e Justiça de 1925, e, assim, o vejamos formando entre os combatentes do projecto.

Tudo dependerá do ponto de vista que, acerca do assumpto, tiver o sr. Washington Luis...

(Da "Folha da Noite", de 29 de maio p.p.)

Ao tempo em que os bancos difficultam creditos, "A CAPITAL" facilita-os

"A CAPITAL", installando o seu Departamento de Vendas a Prazo, creou um verdadeiro banco que diariamente abre creditos a centenas de pessoas que a procuram para comprar mercadorias a longo prazo.

Neste momento, de aperturas, quando todos os institutos de credito do paiz reduzem ao minimo as suas operações, "A CAPITAL" amplia, desenvolve enormemente o seu Departamento de Vendas a Prazo, facilitando ao publico a acquisição de seus finos artigos para pagamento em 10 prestações.

O intelligente systema creado entre nós pela grande e conhecida casa brasileira equivale sem duvida a um desafogo, a uma enorme facilidade que está favorecendo a milhares de pessoas de todas as camadas sociaes. (11808)

Denunciados por crime de offensas impressas

Porto Alegre, 1 (A. B.) — A promotoria publica denunciou o sr. Jian Giuliano por crime de offensas impressas contra os desembargadores Mello Guimarães, Paulino Coelho e João Magalhães, baseando-se na carta aberta publicado pelo "Correio do Povo", referente ao caso de recurso em que a opposição de Cruz Alta pleiteou a inelegibilidade do intendente republicano, considerado elegivel pelo Supremo Tribunal do Estado.

Como se sabe, aquelles desembargadores votaram pela elegibilidade, o que motivou protestos vehementes do sr. Jian Giuliano, prócer opposicionista de Cruz Alta.

Livros adquiridos no exterior para o Instituto Biologico de Defesa Agricola

O ministro da Fazenda, declarou ao da Agricultura haver importado em 6:111$, a cambial emittida pelo Banco do Brasil, equivalente a L. 150-0-0, para pagamento de despesas com a acquisição, no exterior, de livros technicos destinados ao Instituto Biologico de Defesa Agricola.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Em resposta á consulta que formulamos á nação, vimos recebendo, diariamente, numerosos votos para o plebiscito sobre a successão presidencial. Deve ser registrado que esses suffragios procedem dos varios Estados da Federação, o que comprova, sem duvida, o interesse que o concurso vem despertando entre a população.

Hoje, merecem destaque os seguintes votos:

"Creio que o sr. Antonio Carlos é, no scenario politico, a figura capaz de bem administrar a cousa publica. O descendente dos Andradas está fazedno uma gestão notavel em Minas. As successivas demonstrações de apreço que vem recebendo de todas as classes sociaes do Estado evidenciam, expressivamente, que elle se vem conduzindo á altura da situação. Portador de um nome glorioso na historia patria e possuidor de talento e cultura, ninguem melhor do que elle poderá succeder o actual presidente da Republica. O meu voto lhe pertence. — *Ventura Coelho da Silva*. Rio."

*

"Sou paulista, mas não sou regionalista. Acredito que o sr. Julio Prestes será o candidato official e poderá fazer bom governo. Comtudo, tendo em vista sómente os interesses do Brasil, eu prefiro o sr. Getulio Vargas. O presidente gaucho, presentemente, seria superior ao presidente paulista. Teria a grande vantagem de dissipar prevenções e resentimentos, que ainda os ha, e congregar todos os brasileiros. E só isso é sufficiente para determinar a minha conducta, suffragando-o no proximo pleito presidencial. — *Nicanor Coimbra*. — Jahu".

*

"Votar no incomparavel general Luiz Caros Prestes é trabalhar para a grandeza do Brasil. — Rio 30-5-929. — Domingos Mello, Oswaldo Silva, Octavio Porto, Romeu Proença, Corbiniano Costa, Evaristo Barboza, Idalecio Souto, Alipio Santos, Olivier Jobim, Elpidio Baptista, José Neves, Octacilio Freitas, Jorge Filho, Leopodino de Assis, Manoel Gomes, Bernardino Almeida, Octorino Doria, Aristides Zarde, Moysés Souza, Jonathas dos Santos, Vicente Monteiro, Felippe Legis, José de Brito, Luiz Faria, Oscar Osorio, Mauricio Ferraz, João Ferreira, Renato de Faria, Manoel Affonseca, Salvador Bustamante, Nestor Pinto, Henrique dos Santos, Pery Coutinho, Angelo de Menezes, Plinio Notaro, R. Souza, Sylvio Barros, Dorival Nunes, Eudoro Tuppe, Americano Perdigão, Julio Vianna, Plinio Gomes, Aracy Coelho, Lauro Maciel, Bruno Lemos, Zoroasto Moraes, Pedro Cirne, Zarão Costa, Adelino Guimarães, Numa Nunes Pereira, Carlos Coelho, Benedicto Graça Mello, Manoel Pinto, Paulo Fortuna, Aroldo Rocha, Carlos Prates, Herculano Gomes, Quintino Maciel, Benedicto Campos, Augusto Feliciano Castello, Dario Dantas, Renato Pires, Francisco Franco, Oscar Franco Lima, Antero Antunes Netto, Noé Reposo, Euclydes Frazão, João Alves, Mucio Monteiro, Alvaro Aley, Oscar Rodrigues, Antonio Gabos, Floriano Flores, Isidoro Leal, Reginaldo Alves, Heitor Noronha, Accacio Bagre, Bento Duarte, José Nunes, Argemiro Hollanda, Fleury Cunha, Januario Flaviano Meira, Miguel Lisbôa, Cicero Amorim, Oswaldo Siva, José Tavares, Amantino Pinto, Victor Cruz, Elpidio Lima, Aristides Schwenck, Filomeno Leal, Joaquim Olegario Costa, Antonio Rubim, Luiz Menezes, Pery Prestz, Allyrio Killer, Haroldo Costa, Eduardo Ponce, Raul Lima, Nelson Filho, Adenar Santos, Egydio Teixeira, Fortunato Fortuna, Anchiss Assis, Raul Marques, Gamaliel Borba, Francisco Ribeiro, Ary Flores, Dante Pacheco, Arthur Gil, Aloy Flores, Eugenio Pessoa, Paulo Vieira, Rubens Bret, João Carlos Reis, Pedro Augusto Cirne, Antonio Cunha, Mario Martins, Augusto Góes."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	4602
Hermenegildo de Barros	4175
Barbosa Lima	3746
Julio Prestes	3699
Antonio Carlos	2529
Adolpho Bergamini	2323
Wenceslão Braz	1876
Getulio Vargas	1872
Feliciano Sodré	1802
General Jeronymo Trinas	1138
Mauricio de Lacerda	1113
Prudente de Moraes Filho	1107
José Isaac Bensabat	749
General Francisco Flarys	720
Assis Brasil	704
Anna Cezar	602
Estacio Coimbra	511
Mendes Pimentel	460
Epitacio	427
Prado Junior	408
J. J. Seabra	401
Almirante Verissimo da Costa	400
Manuel Duarte	343
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	328
Belisario Penna	282
Baptista Luzardo	187
Vital Soares	170
Jeronymo Monteiro	165
Miguel Couto	158
Francisco Sá	120
Juscelino Barbosa	110
Arnolpho Azevedo	92
Octavio Mangabeira	72
Dantas Barreto	65
João Felippe	61
Cardoso de Almeida	60
Edmundo Lins	58
Isidoro Dias Lopes	45
Manoel Villaboim	39
José Nogueira de Oliveira	40
José Augusto	33
Octavio Kelly	33
Pereira Lobo	27
Curiacio Cabral	26
Eduardo Adolpho Eyer	26
General Pedro de Alcantara Junior	25
Polycarpo Viotti	25
Thiers Meirelles	25
João Felippe Pereira	24
Ribeiro Junqueira	23
Whitaker Filho	20
Gumercindo Toledo	19
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	19
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Liberato Bittencourt	16
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Dino Bueno	11
Gilberto Amado	10
Bagueira Leal	10
Almirante Isaias de Noronha	10
Arthur Bernardes	10

Raul Fernandes, 9; Aristheu Aguiar, 9; Monjardim, 8; Reginaldo José Soares, 8; Ernesto Cezar, 7; José Antonio Mendes, 7; A. Azeredo, 6; general Hastimphilo de Moura, 6; Silveira Lobo, 5; Mattos Pimenta, 5; Bertha Lutz, 5; Sebastião do Rego Barros, 5; Afranio de Mello Franco, 4; Julio T. Perissé, 4; Annibal Freire, 3; Léon Roussoulières, 3; Guimarães Natal, 3; P. Teixeira Abreu, 3; Clovis Bevilaqua, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Lopes Gonçalves, 2; Antenor R. Assis, 2; Sezefredo Passos, 2; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dyonisio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Baker, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Valois de Castro, 1; Washington Luis, 1; Eurico de Barros, 1; Honorio Hermeto, 1; — 37.20[illegible]

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

O terceiro concerto official da série deste anno offereceu grande interesse e variedade. Abstracção feita da "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner, já varias vezes executada em concertos anteriores pela nossa Sociedade Symphonica — e, em verdade, sempre ouvida com prazer pela sua imponencia e bellissimo trabalho orchestral — tudo mais constituia novidade de monta.

"Les Indes Galantes", de Rameau, têm certamente muito de galante; da India absolutamente nada. Dividido em quatro partes: "marcha, dois minuetos, dansa dos selvagens e chaconne", é purissimamente da época dos cravos, com toda a *miévrerie* que a caracteriza; os selvagens são empoados, usam chinó e gibão de rendas...

Honegger, com o seu "Pacific 231", poema dynamico, feito para a glorificação da machina, foi mais bem comprehendido, desta feita, pelo publico, tendo tambem execução mais segura e suggestiva, a ponto de ser bisado.

Lalo, com a finura do seu estylo, triumphou facilmente. A sua "Rhapsodia Norueguenza" é uma pagina delicada e com o perfume do *terroir* escandinavo.

Mas o maximo interesse do concerto estava concentrado no "Concerto", para piano e orchestra, de Rimsky-Korsakoff, interpretado pela senhorita Dóra Bevilacqua com inexcedivel brio e colorido.

Pena que a parte de piano, um tanto retalhada, não se prestasse a exhibição de qualidades e virtuosismos pianisticos mais accentuados.

Aliás, o piano nunca foi o *forte* de Rimsky-Korsakoff. Máo grado tudo isso a senhorita Dóra Bevilacqua obteve os mais calorosos applausos.

O ULTIMO CONCERTO DE FRIEDMAN

Infelizmente não possuimos o dom da ubiquidade — coisa que seria preciosa para um critico musical — por isso não pudemos assistir ao ultimo (será mesmo?) concerto de Friedman, recital que coincidia com o concerto symphonico do Municipal.

No entanto, podemos registrar que o grande pianista polaco triumphou mais uma vez, causando delirio na platéa, com um programma variado e eclectico.

TEMPORADA DE CONCERTOS NO MUNICIPAL

Sainz de la Maza

Uma das mais interessantes novidades deste anno, será, sem duvida, a actuação que vae ter em nosso Municipal, o grande guitarrista hespanhol Sainz de la Maza, afamado no mundo inteiro como o maior virtuose desse instrumento tão popular aos ibericos. Dedicando-se de corpo e alma ao seu instrumento, Maza póde num periodo muito curto se tornar o grande interprete dos classicos como Bach, Schumann, Haendel e outros, collocando-se no mundo inteiro como o numero um dos celebres artistas do seu genero. Ha bem pouco recebeu da imprensa platina os mais rasgados elogios quando actuou no theatro Odeon com grande successo e "La Nacion", o grande orgão portenho se exprimiu da seguinte fórma a seu respeito:

"O sr. Sainz de la Maza recebeu applausos de muitos [illegible] ... as chronicas européas nos recordavam com frequencia seu nome como o de um dos interpretes mais notaveis do popular instrumento, que graças a [illegible], adquire categoria artistica de primeira plana. Ha em suas interpretações uma harmonia e um equilibrio, uma emoção tão perfeita e uma nobreza de estylo tão puro que são a plena maturidade que só se consegue com o tempo. Ha em seu mecanismo uma limpidez surprehendente, uma segurança infallivel e uma flexibilidade que o permitte obter uma gamma extraordinaria de matizes."

MADELEINE GREY

Não nos detenhamos em traçar sobre a personalidade dessa grande artista mais elogios porquanto nos cingiremos tão sómente ás citações de criticos afamados da velha Europa por onde tem feito a sua triumphal "tournée" a dilecta discipula de Cortot e Hettisch. Sobre a sua passagem na Suissa assim se expressaram varios e importantes orgãos:

Da "Le Genevois" — "Vóz possante e avelludada por vezes, articulação expressiva, temperamento accentuado." Do "La Suisse" — "Mlle. Grey fez-se valer de uma voz quente e fortemente timbrada, accentuando-a da maneira a mais delicada e a mais intelligente, sublinhando-a com uma arte infinita e moldando-a ao seu caracter expressivo." De "Tribune de Geneve". — "Ella conhece a arte dos contrastes; ella sabe resultar o brilho das situações por uma mimica extremamente expressiva." De "Journal de Lausanne". — "Não seria possivel se imaginar uma voz mais bella e mais vibrante, notavelmente soberba, dotada de uma technica mais prodigiosa ainda ao serviço de um temperamento mais verdadeiramente dramatico."

A inauguração de uma agencia da "Sul America", no Meyer

Com a presença de commerciantes e proprietarios, familias e representantes da imprensa e outras pessoas de destaque social, teve logar hontem, ás 15 horas, a inauguração da Agencia Suburbana, da Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America, no pavimento superior do predio n. 145, á rua Dias da Cruz, no Meyer.

A installação dessa agencia foi levada a effeito pela necessidade que havia, desde tempos, de se servir melhor á população dos suburbios, evitando-se que candidatos e agentes fossem á séde, ou ás agencias da cidade para effectuar seguros, com perda de consideravel tempo, pelas grandes distancias a percorrer.

A Agencia Suburbana está installada com muito gosto e será gerenciada pelo inspector dr. Renato de Alencar, conhecido homem de letras no norte, onde durante muitos annos, militou na imprensa, como redactor e collaborador dos melhores jornaes do Recife, tendo publicado oito obras sobre pedagogia, philologia, além de romances e outras publicações que mereceram os mais justos elogios.

O nosso collega de imprensa dr. Renato de Alencar, serviu ultimamente como professor de psychologia e pedagogia, na Escola Normal de Maceió, de onde veiu para se dedicar exclusivamente á "Sul America", como um dos seus elementos de organização, após ser brilhante curso como agente e inspector.

Procedeu o acto da inauguração a benção das dependencias que esteve a cargo do revmo. padre José Mangueira, representante do vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores, revmo. padre Florentino Surian.

Em seguida foi lida a acta da installação, tendo antes pronunciado um bellissimo discurso o sr. Gastão do Roure, director da Companhia.

Depois foi servida uma taça de champagne aos presentes, falando os directores srs. Marks e Augusto Nicolau Junior e tendo este ultimo saudado a população pelo melhoramento inaugurado. Agradecendo esse brinde falou o sr. tenente Eduardo Magalhães, director d'"O Suburbano".

Estiveram presentes á solemnidade, directores e altos funccionarios da Companhia.

A banda de musica do 3º batalhão da Policia Militar fez-se ouvir durante o acto da inauguração.

Os directores da Sul America foram muito felicitados pela feliz iniciativa de inaugurarem na capital dos suburbios uma agencia.

Camara de Commercio Italiana do Rio de Janeiro

Foram inaugurados hontem, no salão principal da Camara de Commercio Italiana do Rio de Janeiro, os retratos de S. M. o rei Victor Manoel III, do presidente Mussolini e o de s. ex. o embaixador Bernardo Attolico.

Fez uso da palavra, por essa occasião, o commendador F. Canella, presidente da Camara de Commercio, fundada sob os auspicios do actual embaixador, que, em rapido discurso, enalteceu e pôz em relevo os esforços do chefe da representação diplomatica italiana no Rio de Janeiro, em pról de intercambio cada vez maior das relações diplomaticas e commerciaes entre a Italia e o Brasil.

Agradecendo, o embaixador o fez em breves palavras, depois do que foi servida aos presentes um taça de champagne.

Entre as pessoas que assistiram a cerimonia destacamos as seguintes: embaixador Bernardo Attolico, presidente honorario da Camara de Commercio Italiana; commendador Franzoni, conselheiro da embaixada; commendador Magistrati, secretario da embaixada; commandante De Angelis, addido naval; dr. Carlos Alberto Perego, addido; commandante Ludovico Censi, consul da Italia no Rio de Janeiro; cav. Pentagna, vice-consul; commendador Erminio Vella, presidente da Sociedade Dante Alighieri; cav. Mega, presidente da Associação dos ex-Officiaes Italianos no Rio de Janeiro; cap. Evaristo Bianchini, secretario da zona do Fascio Italiano; cap. Luigi Bonfanti, presidente da Beneficenza Italiana; dr. Oswaldo Riso, delegado para a America do Sul do Banco da Italia e do Instituto Nacional para os cambios com o exterior; comm. Francesco Canella, presidente da Camara de Commercio Italiana, engenheiro Nello Crocchi, vice-presidente; conselheiros Ernesto Antonini, Edgardo Caselli, R. Rebecchi, A. Migliorelli, Angelo Scortegagna, Luigi Bonfanti, F. Filippone, Marcello Luporini, Carlo del Vecchio, Guido Peroni, Angelo Piaggi, representantes dos jornaes, e André Bellucci, pela Agencia Americana.

De Nictheroy

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito municipal de Nictheroy, dr. Ribeiro de Almeida, assignou hontem os seguintes actos:

Concedendo aposentadoria, com todos os vencimentos, ao feitor do serviço de aguas Manoel Soares.

Promulgando as deliberações ns. 930 e 931, da Camara Municipal, que o autorizam a entrar em accordo com os ex-funccionarios Laudelino Benicio e dr. Nelson da Silva Campos, em favor dos quaes foram proferidas sentenças mandando reintegral-os no cargo demittido ou em outro equivalente.

Promulgando a deliberação n. 932, que o autoriza a abrir, no corrente exercicio, os creditos que se tornem necessarios para pagamento de despesas relativas a exercicios findos.

QUEM QUER SER TABELLIÃO?

O dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, determinou a abertura das inscripções do concurso para provimento definitivo do 2º officio de justiça de São João Marcos.

Os candidatos têm 60 dias para se inscreverem e deverão juntar aos respectivos requerimentos os documentos exigidos pelo Codigo Judiciario do Estado.

OS RECURSOS ELEITORAES FORAM INDEFERIDOS

O juiz da 1ª vara civel de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, que superintende a qualificação eleitoral, indeferiu varios recursos interpostos pelo dr. Homero Pinho, de eleitores alistados no mez passado.

O JUIZ DA 1ª VARA OFFICIA AO SECRETARIO DO INTERIOR

O juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, dirigiu ao dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, o officio do teôr seguinte:

"Juizo de direito da 1ª vara da comarca de Nictheroy — Em 31 de maio de 1929. — Exmo. sr. dr. secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro. — Chegando hoje, ao conhecimento deste juizo que, por ordem de v. ex., achando-se em obras dependencias do palacio da Justiça, afim de ser feito um gabinete para o dr. curador geral de orphãos, e tendo este juizo feito baixar portarias aos officios do Registro de Immoveis, desta comarca (serventuarios dos 2º e 6º officios de justiça), cujos cartorios se acham installados fóra deste edificio, sendo que, um delles, em um pequeno quarto, junto a uma garage, á rua Visconde de Sepetiba, e o outro, em um predio entre casas commerciaes, á rua Coronel Gomes Machado, o que não se póde comprehender, visto existir, nesta capital, o palacio da Justiça solicito de v. ex. as necessarias providencias, para que, aproveitando as alludidas obras, sejam feitos, egualmente, commodos para aquelles cartorios, afim de evitar que estes sejam installados nos corredores do edificio do palacio da Justiça por falta de accommodações. Saudações."

ENFORCOU-SE!

Jeronymo Campos, barbeiro, morador á rua General Castrioto n. 415, onde tambem trabalhava, sexta-feira, á tarde, saiu de casa, sem despertar nenhuma suspeita quanto ás suas intenções intimas. Contra os seus habitos, porém, Jeronymo não regressou. Tomada de justificados cuidados, a sua familia dispoz-se a procural-o, e solicitou o auxilio da policia.

Realizadas varias diligencias, só hontem, á tarde, foi encontrado, na estrada do Baldeador, pendente de um pé de abio, um corpo inanimado! Verificaram, então, que se tratava do mallogrado barbeiro enforcára-se com o auxilio do seu proprio cinturão.

As autoridades policiaes da 3ª circumscripção providenciaram, logo, para que, depois de preenchidas as formalidades legaes, fosse o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde será hoje autopsiado e em seguida sepultado.

A policia encontrou um bilhete escripto pelo infeliz suicida, declarando que se suicidava em consequencia de difficuldades de vida, que o anniquillaram para a luta.

FERIU-SE COM UM MACHADO

José Vicente dos Santos, lavrador, residente á estrada do Baldeador, quando derrubava uma arvore, deu um golpe em falso com o machado, resultando desvial-o e attingir o grande artelho do pé esquerdo.

Transportado para o Serviço de Prompto Soccorro, foi o lavrador medicado e depois internado no Hospital de São João Baptista, onde ficou em tratamento.

PEDIU CONCORDATA

A. Fernandes da Silva & Cia., estabelecidos com o negocio de seccos e molhados, por atacado, á rua Marquez do Paraná, requereram hontem, ao supplente do juiz da 2ª vara civel, em exercicio, a convocação dos seus credores, afim de lhes propor uma concordata preventiva.

Allega o supplicante, cujo passivo vae além de 600 contos de réis, a situação precaria dos negocios, com tendencias a maiores aggravações.

O referido magistrado nomeou para funccionar como syndico o sr. João Baptista da Costa Monteiro.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Juiz, dr. Oldemar Pacheco; escrivão, Laudelino de Siqueira.

Inventariantes:

D. Carolina de Vicenzi Oneto — "Proceda-se a partilha. No acto, darei a fórma."

— D. Eulina Portella Nacif — "Em face do accordo de todos os interessados, defiro a petição de fls. 50, observado, opportunamente, o parecer do dr. curador geral, a fls. 86. P. o alvará, com o prazo de 10 dias, para a effectividade da transacção."

— D. Ruth de Lacerda Sholl — "Proceda-se ao calculo nos termos do parecer do dr. procurador geral da Fazenda. Ao contador."

— D. Lucilia Figueiredo da Silva — Proceda-se á avaliação. P. a precatoria."

— Alfredo Kopke — "Proceda-se á avaliação dos bens moveis ou declare o inventariante o valor dos mesmos. Intime-se o inventariante para al. Opportunamente resolverei sobre o pedido de fls. 24."

— José Fróes da Cruz — Defiro, em parte, a petição de fls. 117, isto é, para que o deposito se faça no Banco Predial do Estado do Rio, como pediu o peticionario. P. a guia e marco o prazo de tres dias para o deposito, sob as penas da lei. Intime-se."

— D. Albina Jacintha da Gloria — "Sobre a avaliação, digam os interessados."

— João Buriche Coutinho — "Proceda-se á avaliação dos bens inventariados, situados nesta cidade. P. o mandado. Marco o prazo de 10 dias para o cumprimento da precatoria de avaliação dos bens existentes em São Gonçalo. Intime-se."

— Arrecadados, o espolio do finado José Pedro da Silva e Leslie Ewart Brown — "Prepare-se a mandado de entrega da importancia em deposito em favor do escrivão do feito, para o pagamento das custas, contadas na conta de fls. 20 e, uma vez satisfeitas, voltem os autos á conclusão, sellados e preparados."

— Arrecadado, o espolio da finada d. Maria Luiza — "Em vista da certidão de fls. 78 v., destituo Homéro Canavezes do cargo de inventariante. Noemio inventariante dativo o dr. Belarmino Felice Tati, que deverá prestar a affirmação legal e proseguir no presente inventario. Intime-se."

— O mesmo magistrado, ainda por decisão de hontem, julgou procedente a acção executiva em que é autor Americo Martins Cardoso e réo o Icarahy Violão Club, representado por seu presidente José Alves de Araujo, para condemnar, como condemnou o mesmo réo, a pagar ao autor a importancia de um conto e vinte mil réis (1:020$000), juros da móra e custas, e, consequentemente, subsistente a penhora de fls. 10, para que produza os seus devidos effeitos."

ACCIDENTE NO TRABALHO

José Soares Moreira, operario das officinas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, hontem, quando trabalhava, foi colhido por uma barra de ferro, que lhe produziu ferida contusa no couro cabelludo. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Moreira recolheu-se ao seu domicilio, á rua Visconde do Uruguay n. 335.

Miss Goodyear

Miss Goodyear, dentre vinte e cinco outras concorrentes, venceu o concurso de Belleza promovido pela Associação de Vendedores de Brownwood, Texas, Estados Unidos, représentando a Safety Tire Co., distribuidores da Cia. Goodyear naquella cidade. Vemol-a ao lado da taça que lhe foi offerecida pelo Jury.

Um caso de meningite cerebro-espinhal, em Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (Radio-Havas) — Foi recolhido ao Hospital de Isolamento um doente atacado de meningite cerebro-espinhal.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro deferiu o requerimento em que o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Hyppolito Ramos de Freitas pede que a sua antiguidade de classe seja contada a partir de 30 de outubro de 1925, data em que tomou posse e entrou em exercicio de identico cargo na Delegacia Fiscal em São Paulo.

O hydroavião "Iguassú" já foi retirado das aguas do S. Gonçalo

Pelotas, 1 (A. B.) — Já foi retirado do São Gonçalo o hydro-avião "Iguassú", que soffreu um desastre, ante-hontem, devido ao minuano violento que soprava no momento em que seguia do Rio Grande para Porto-Alegre.

O apparelho está com uma aza partida. Uma vez desmontado será levado para Porto-Alegre, onde se acham as officinas da Companhia Viação Rio Grandense.

Uma boa opportunidade

Acha-se aberta na Directoria Geral de Instrucção, conforme edital do orgão official da Prefeitura, a inscripção para o concurso de Enfermeiras Escolares para o qual poderão concorrer as moças portadoras do diploma da nossa Escola Normal; sabido que elevado é o numero de moças formadas aguardando uma nomeação que possivelmente nunca se fará.

Apresentando-se a presente opportunidade, é de esperar que nossas normalistas não a desprezem, tanto mais que a remuneração é superior á das adjuntas de 3ª classe.

Victima de accidente quando trabalhava

Quando trabalhava nas obras da praia de São Christovão n. 220, de empreitada da firma E. Kanitz & Cia., estabelecida á rua de São Pedro n. 14, 3º andar, o operario Hans Iklow, allemão e residente no largo do Rio Comprido n. 52, foi colhido por um tijolo, ficando com um ferimento na cabeça.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se ao Hospital do Lloyd Industrial Sul-Americano.

A SEMANAL DA SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Com a presença dos associados Mercedes Dantas, Henriqueta Silva Araujo, Affonsina Leite, J. Fernades Quaresma, Esmeralda Ribeiro Quaresma, Oscar Cunha, dr. Leoncio Corrêa e J. Ribeiro, reuniu-se em sua séde, rua de S. José n. 106, a directoria da S. A. Lazaros.

Do expediente constou o seguinte: officios do Praia Club e da A. C. dos Moços, cartas diversas e um officio da presidente mme. Monteiro de Barros, apresentando, por motivos de ordem particular, o seu pedido de demissão do cargo que occupava desde o inicio da Sociedade. Foi em primeiro logar tratado este assumpto, tendo a directoria, á vista das justas razões apresentadas pela directora demissionaria, resolvido attender ao seu desejo, não sem deixar lavrado em nota um voto de pesar pelo seu voluntario afastamento, e de agradecimento pelo muito de interesse com que cumpriu o seu mandato.

Por indicação do sr. J. Ribeiro foi lembrado o nome da srta. Silva Araujo para preencher o cargo vago, e como se achasse presente a indicada, cedendo á vontade unanime da reunião, acceitou a incumbencia de ficar, interinamente, na presidencia até que se faça a eleição necessaria. Passando-se a outro assumpto, tratou-se dos ultimos preparativos para a grande festa de propaganda que se vae realizar no dia 3 de junho, no Instituto Nacional de Musica, cujo programma vae ser largamente divulgado por intermedio da directora de publicidade srta. Mercedes Dantas.

Inscreveram-se como socios, na lista da srta. Ilka Labarthe, os seguintes senhores: mme. Gomes Filho, Osmar Walf, Hilka Mello, Zuleika Achê Pilar, Conceição Escobar Cavalcanti, Zulmira Caldas, Georgina Ribeiro, Nuno N. Cabral, Yvonne Labarthe, Hilda Gomes Leite Labarthe, Senhorinha Braga, Pedro Miranda, Maria da Gloria Cardoso, Elvira Pilar Guimarães, Maria Soares Guimarães, Marina Ramos Santos, Irene Domingues, Nelma Stampa, dr. Delphim Lopes Costa, Yonad Geamal, Casa Isidoro e Marilia Ramos; na lista da srta. Constança de Souza: Francisco B. de Araujo; na lista de mme. Silva Araujo: Georgina Silva Paranhos, Alvaro Afranio Peixoto, Jessie de Britto Rodrigues, Livraria Moura, deputado Machado Coelho; na lista de d. Aida Schindler Corrêa: mme. Bittencourt Sampaio, Eleonora Pflamen, Ophelia L. Goulart, Melina Carneiro, Amelia Araujo, Rachel Quaresma, Antonietta Santos, Agostinho Fontes Pelt, Argentina Fontes Palet, Alzira Pimenta Mourão, Jayme Schindler e dr. Helvecio de Almeida. Foi registrado o donativo de um pacote de fazendas feito por quem deu apenas as iniciaes R. M.

A senhorita Nice de Araujo Jorge, fez entrega á Sociedade da quantia de 25$000, producto da venda de discos que generosamente tomou a seu cargo para esse fim.

A directoria, por nosso intermedio, convida os associados a vistarem a secretaria da Sociedade e a frequentar as semanaes das quartas-feiras, afim de que possam conhecer, de perto, o desenvolvimento dos trabalhos que visam ampliar á acção da Sociedade no combate da lepra e na protecção aos lazaros indigentes desta capital. Compareceram as directoras Lygia P. Bravo, Nazareth Faro, Iveta Ribeiro, Zita Coelho Netto e Nair Ribeiro Cunha.

Vae ser expulso do territorio nacional

Santos, 1 (A. B.) — A policia deste Estado obteve do ministro da Justiça resposta favoravel ao pedido de expulsão do territorio nacional do individuo Luiz Sposito, por considera-lo indesejavel.

Recolhido á cadeia publica, Sposito será expulso dentro de poucos dias.

A 1ª Exposição Nacional de Horticultura, iniciada no Espirito Santo

O Espirito Santo já iniciou intensa propaganda em torno da proxima Exposição Nacional de Horticultura, primeira que, no genero, se realiza em nosso paiz, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Está á frente desse movimento o inspector agricola federal dr. Paulo Americo Silvado que ha muitos annos se identificou com a vida agricola espiritosantense e que gosa de excellente conceito entre os elementos mais representativos das classes productoras, pelo criterio de sua actuação.

O Espirito Santo, apezar de fundar a sua economia na producção do café, vem desenvolvendo, promissoramente, nestes ultimos annos, a polycultura, logrando, mesmo, certo destaque á cultura da horta e do pomar.

Nessas condições, tendo em vista os esforços da commissão especial que, no Estado, se incumbirá da propaganda da Exposição, o Espirito Santo conquistará logar de relevo no proximo certamen nacional, cuja inauguração está marcada para 28 de setembro vindouro.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Commemorando o 13º anniversario da fundação desta casa de ensino, realizar-se-á no dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão intima, no Departamento Masculino, á rua Haddock Lobo.

Do programma constam numeros organizados por elementos tambem do Departamento Feminino e do Departamento Mixto.

Apreciando a fundação e evolução do Instituto, dirá algumas palavras o professor Levasseur França, sub-director technico.

Haverá uma parte orchestral e um bailado de alumnas.

Pela manhã, desde meio dia, os alumnos entoarão uma festa esportiva no campo do Fluminense F. C., em homenagem á data.

— O corpo docente do Departamento Feminino organizou tambem para a vespera do dia 5, um programma interessante sobre motivos da musica brasileira.

A essa festa, que promette ser muito interessante, denominaram alumnas e professoras — a noite brasileira.

Será essa vesperal dedicada ao professor La-Fayette Côrtes.

Uma providencia que se impõe

O predio n. 485, da rua 24 de Maio, que faz esquina com a rua Alzira Valdetaro, na estação de Sampaio, de construcção antiquissima e que está sendo abusivamente habitado por gente pobre, precisa soffrer uma rigorosa vistoria, visto que, nas condições de ruina em que se acha, constitue um serio perigo.

As autoridades municipaes não têm tempo para vêr estas coisas, ou então estão sendo illudidas e varios moradores da localidade appellam para o "Correio da Manhã", na certeza de que só assim serão, quanto antes, tomadas as providencias que se fazem mister.

NA PREFEITURA

Tendo terminado hontem a defesa da these inicial do concurso para provimento da cadeira de Educação Physica, da Escola Normal, proseguirá amanhã a segunda prova, devendo comparecer todos os candidatos habilitados.

— Foi dispensado, a pedido, o cirurgião do Prompto Soccorro, dr. Helio de Araujo Maia.

— Foram hontem expedidos os seguintes titulos de effectividade: — Do terreiro de quinta classe — da Directoria de Obras, a Albino Cardoso de Paiva e de "Servente do cemiterio" — a Orozimbo Luiz da Silva.

— Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças — De dois mezes, á professora de alumnos do Instituto Ferreira Vianna, Adahir Lemos; de um anno á directora de escola Angelica do Valle Dutra e Mello e de 14 dias, á professora adjunta, Elzina Picanço da Costa Araujo.

— De conformidade com o decreto n. 2124, de 14 de abril de 1925, foram dispensados do ponto durante 45 dias, com dois terços do que vencem, os trabalhadores da Limpesa Publica, João de Oliveira e João Mamede; durante 30 dias, tambem com dois terços aos trabalhadores da mesma repartição, Arlindo da Silva e Olympio José de Oliveira; durante dois mezes, ainda com dois terços, o feitor do Matadouro de Santa Cruz, Anthero Goud [illegible] da Gama Paulo e durante tres, ainda com as mesmas vantagens, o trabalhador da Limpesa Publica, Esteclinio da Silva Pires.

— Foi estornada a quantia de 3:692$700, da rubrica 5ª para a rubrica 4ª da verba "Pessoal" — Limpesa Publica, para attender ao pagamento dos vencimentos do feitor A. Maciel Moreira de Souza, recentemente titulado.

certidão de seu tempo de serviço prestado no periodo de janeiro a abril do corrente anno.

Zuleika Santos da Costa — Apresente certidão de registro do nascimento e attestado medico exigido nas instrucções sobre o concurso.

Margarida Mendes Leitão — Apresente certidão de registro de nascimento.

Noemia Canellas — Apresente provas do não soffrer de molestia mental e reconheça a firma da certidão de nascimento.

Maria Geralda de Barros — Reconheça a firma da certidão.

Alice de Almeida Soares — Apresente certidão de registro de nascimento.

Os novos escriptorios da Companhia Nestlé

A Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Cº acaba de transferir seus escriptorios para a rua Santa Luzia n. 242, onde fez installações modernas e de bom gosto.

A preparatoria do Jury

O juiz da 6ª vara criminal marcou para o proximo dia 6 do corrente a sessão preparatoria do Tribunal do Jury, correspondente ao mez de Junho.

ECOS DA ULTIMA GREVE DOS PADEIROS

Foi decretada a prisão preventiva dos accusados nos assaltos da Parada de Lucas e Circular da Penha

O juiz da 1ª vara criminal em longo despacho, hontem proferido deferiu o requerido pelo 4º auxiliar e decretou a prisão preventiva de Tarquino Joaquim da Silva — Pedro de Souza — Virgilio Caldeira — Augusto Moreira da Silva — Luiz Manoel da França — José Caetano Machado e Murillo Prado.

Os acima referidos accusados são apontados como incursos no artigo 1º da lei 4269, combinado com os artigos 294 paragrapho 1º, 306 e 329, todos do Codigo Penal.

Trata-se do assalto verificado nas padarias da Parada de Lucas e Circular da Penha, de que demos noticia detalhada.

Onde o caso se verificou com maior violencia foi na Padaria Mundial culminando na morte de David Corrêa de Mello, que falleceu em virtude dos ferimentos recebidos.

Esta questão tem origem na ultima greve dos padeiros.

Noticias da Guerra

Por terem sido mandados matricular na Escola de Applicação dos Serviços de Saude apresentaram-se no Departamento da Guerra, os capitães medicos doutores Antonio Feitosa, Euzebio da Costa Teixeira e Rogaciano Joaquim dos Santos.

— Pelo director do Collegio Militar do Ceará foram excluidos com baixa do serviço, os primeiros sargentos Jonas Moraes Caldas e Francisco da Costa Marinho.

— Foi transferido, a seu pedido da 1ª companhia de administração para o 4º batalhão de Caçadores, o sargento Mario Franco Medeiros.

Gremio Literario Bethencourt da Silva

Realiza-se hoje neste gremio, a sessão ordinaria correspondente a este mez, com a seguinte ordem do dia: a) Debate do thema: "E' a victoria sempre, expressão de superioridade?" Falarão pró — Washington de Andrade e Eudoxia de Oliveira; contra — Dylo de Souza e Maria Dias Ferreira. b) Recitativos. c) Interesses geraes.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a directora de escola Marietta Dantas da Rocha para reger a 1ª escola mixta do 9º districto.

Transferindo a directora de escola Sebastianna de Moraes Figueiredo para a 1ª mixta do 13º districto; as adjuntas: Itala Serpa da Gama Fernandes para a 3ª mixta do 1º districto; Nair Machado Fragoso de Mendonça para a Escola de Applicação.

Concedendo trinta dias de licença á inspectora de alumnos da Escola Normal Genoveva Ferreira.

— Requerimentos despachados pelo director:

Nadyr M. Cardoso Lopes, Marina Dulce Magno de Carvalho — Deferido.

Ambrosina Odette Leite — Indeferido.

Maria Eudoxia de Carvalho Nascimento — Abonem-se tres faltas.

— Despachos do sub-director:

Laurinda Pereira Vianna Duarte, Zuleika Ferreira de Abrantes, Victoria Margarida Dony Guimarães, Rachel de Vasconcellos Carnauba — Submettam-se á inspecção de saude perante a commissão de inspectores medicos.

Exigencias pedidas pela 1ª secção — Maria Luiza Affonso — Apresente

Secção Automobilistica

A industria das fallencias

Como a Collectoria de São Gonçalo interveiu num caso

A industria das fallencias vae estendendo raizes em todo o paiz, em prejuizo do seu bom nome e da economia publica.

Chegam de varias localidades brasileiras noticias de quebras que deixam bem patente a generalização desse mal, nascido da escandalosa impunidade em que ficam sempre, individuos que, por dolo ou culpa, causam prejuizos serios ao commercio e ás industrias.

Basta ver-se, para a nossa vergonha o que occorre presentemente na capital da Republica.

As fallencias e concordatas succedem-se, sem que os emprezarios desse novo ramo de negocios soffram o mais leve castigo, nem encontrem embaraços nos seus propositos.

O que se evidencia do exame dos processos da maioria dessas quebras e concordatas preventivas, ajuizadas ultimamente no nosso fôro, é que não houve o menor empenho, da parte dos respectivos devedores insolvaveis em salvaguardar, na gestão do seu proprio patrimonio, os interesses de credito, as transacções imprudentes, os prolongamentos de situações insustentaveis pelo recurso dos emprestimos onerosos, vendas precipitadas de mercadorias, desvalorisações de stocks e malabarismos de escriptas são elementos que se encontram congregados em muitas dessas liquidações ruinosas.

Agora mesmo, a Collectoria Federal de S. Gonçalo intedveiunum caso de desvio de mercadorias por parte de uma firma fallida daquella localidade fluminense.

O officio abaixo transcripto esclarece a hypothese de que se trata:

"Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de São Gonçalo — Chegando ao conhecimento desta Collectoria, pelo topico publicado na "A Comarca" periodico que se edita neste Municipio, sob o titulo, — E' fraudulenta a fallencia — onde denuncia que a firma Almeida & Irmão, criminosamente fizera transportar para Santa Isabel, pela Estrada de Ferro de Maricá, consignados as marcas C. C. e C. A., grande quantidade de mercadorias, e, tomando tambem em consideração, as constantes denuncias apresentadas diariamente a esta Collectoria, de que taes mercadorias tinham sido desviadas sem entretanto satisfazerem as exigencias do Regulamento numero 17.535, de 10 de novembro de 1926, (para a cobrança do imposto de sello proporcional sobre as vendas mercantis), resolvi, para salvaguardar os interesses da Fazenda Nacional — designar a commissão composta do agente fiscal Eduardo Azevedo e os guarda-livros, srs. João Mendes Lages e João Domingos da Silva, que, sob a chefia do sr. Inspector Fiscal A. Simas Magalhães, que convidade aceitou tal incumbencia, para, em presença dos syndicos e credores interessados, proceder a verificação dos livros e confronto da escripta fiscal com a commercial da citada firma Almeida & Irmão, de accordo com o que faculta o artigo 65, n. 14 da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Em vista do exposto, e a bem dos interesses da Fazenda, solicito de v. ex. a necessaria permissão para tal fim, uma vez que me foi negada pelos syndicos Silva Custodio & Comp., por intermedio do seu advogado dr. Arino de Souza Mattos, que allegaram só permittir com a devida autorização de v. ex. Outrosim, peço a vossa ex. que se digne marcar dia hora e logar para ter inicio a referida deligencia. Saudações — O collector (a) *Vicente Dantas Filho.*"

Brigaram as comadres, mas não appareceu... a flanella

Maria Christina da Silva tem uma comadre de nome Amelia, que, como ella, reside no logar denominado "Buraco quente" na Favella.

Ha dias appareceu ali um vendedor de mercadorias a prestações que levava diversos córtes de flanella de variados padrões.

Maria escolheu o que mais lhe agradou e a comadre não ficou menos encantadda com a acquisição e gabou o gesto de Christina.

Acontece, porém, que a fazenda desappareceu de sua casa e Christina não teve duvidas em culpar a comadre.

Foi á casa della e exigiu que lhe restituisse o córte.

Esta zangou-se e encheu a outra de sopapos, produzindo-lhe ainda ferimento contuso na cabeça que a victima foi curar na Assistencia.

A Prefeitura vae vender terrenos em hasta publica

Serão vendidos em hasta publica, os seguintes terrenos da Prefeitura que sobejaram de desapropriações feitas para aberturas de ruas e outros melhoramentos.

No dia 7 do corrente, dois lotes, com frente para a rua Senador Furtado, medindo, respectivamente, 10.20 de frente por 10.00 e 30.50 por 39.20;

E no dia 8, um lote á rua São Francisco Xavier medindo de frente 22.30 e de fundo 63.00.

Os compradores, segundo determinação do edital, serão obrigados a construirem dentro do prazo maximo de um anno.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio Francisco Maria da Cruz, accusado da autoria de morte de Alonso Rodrigues de Souza.

ALCANÇADO POR UMA LINGADA QUANDO TRABALHAVA

A victima está grave no hospital

Quando se entregava ao serviço de estiva, hontem a bordo do "Poconé", o estivador Virgilio Marques dos Santos foi alcançado por uma lingada, soffrendo fractura exposta na coxa direita.

Soccorrida pela Assistencia o pobre homem foi internado em estado grave no hospital do Lloyd Sul Amerirano.

O auto quebrou-lhe a perna

Colhido por um auto na rua General Roca, Antonio Luiz, residente a rua General Caldevell numero 196, teve a perna direita fracturada.

Depois de medicado na Assistencia Luiz recolheu-se á residencia.

Accommettido de um mal subito, falleceu em caminho da Assistencia

Atacado de um mal subito — edema agudo — ao que presume o medico que o soccorreu, caiu desaccordado quando passava hontem, pela rua Visconde de Itauna, proximo á esquina de Machado Coelho, um homem de cor parda e de 40 annos presumiveis, que vestia paletot e calça de casemira marron, camisa roxa, usava chapéo preto, calçava sapatos amarellos e levava ao braço um capote cor de cinza em xadrez.

Chamada a Assistencia foi ao local uma ambulancia que o conduziu para o posto.

Em caminho porém, o infeliz falleceu.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Caiu ao saltar de um bonde

O padeiro José Tinoco, morador á rua Senhor dos Passos numero 150, quando pretendia saltar de um bonde na rua Frei Caneca, defronte ao numero 50 caiu soffrendo contusão no rosto e ferida contusa na cabeça, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou hontem, prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Jayme Simões.

A SENSACIONAL CORRIDA DE 500 MILHAS

Indianapolis, 31 (U. P.) — Ray Keech, dos Estados Unidos, ganhou a corrida annual de automovel de quinhentas milhas na pista de velocidade de Indianapolis, perante uma assistencia de 180.000 pessoas.

Keech guiava um carro Simplex Piston, derrotando 30 outros concorrentes.

O vencedor da corrida do "Memorial Day" em 1928, foi o americano Lou Meyer.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFORMAÇÕES DO DIA

Por interromper o transito — Autos numeros: 109 — 44 — 5517 6046 — 7145 — 7270.

Por passar a frente de outro — Auto numero 182.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 307 — 157 — 1248 1444 — 2380 — 2555 — 3095 — 4187 — 5807 — 157 — 6 — 208 959 — 1482 — 1513 — 1814 — 1349 — 2964 — 3574 — 3700 — 3017 — 4835 — 4645 — 6011 — 1156 — 6214 — 6865 — 8017 — 8063 — 8250 — 8568 — 9126 — 5548 — 12 — 1492 — 2607 — 2630 2813 — 3156 — 614 — 2158 — 4162 — 4837 — 6449 — 10149 — 12849 — 13025 — 13038.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 57 — 2347 — 3065 3149 — 3195 — 4246 — 4247 — 4264 — 5483 — 27 — 466 — 1368 1680 — 2164 — 2192 — 4257 — 4446 — 4900 — 5005 — 5772 — 6777 — 7708 — 7847 — 8413 — 9471 — 10183 — 10577 — 10629.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Manoel Joaquim de Faria, Antonio Martins Bertholo, Armindo de Carvalho, Manoel Xavier, Martha Reyno Fait, Lila Santuzza, Francisco Lopes Anjos, Leopoldo Thion, Reynaldo Vieira da Silva, e João Pereira Peixoto Guimarães.

Prova pratica — Rubens de Oliveira Barbosa.

Turma supplementar — Joaquim Magalhães de Abreu, Djalma Frederico Ferreira, Antonio Pereira, Antonio da Silva Lopes Filho, Fernando Moreira de Barros, Manoel Domingos Felippe de Souza e José Maria Ferreira da Silva.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Jovino Soares de Medeiros, Ondino Pinto, Newton Noronha, Eleuterio de Andrade, Archimedes Thomé de Moura, Olympio Dias de Souza, Leonel Augusto Pessoa, João Pinho dos Santos, José Francisco Caloba e Ignacio Carvas.

Prova pratica — Edmundo Dantas, Tobias de Almeida Martins.

Turma supplementar — Eduardo Garcia Goulart, Victor Moreira, Joaquim Ferreira da Cruz Abel Antonio Alves, Manoel Pereira Cansanção e José Pereira da Costa.

Chamada para amanhã, ás 10 horas — Bartlett James, Jorge Cardiz de Sá, Carlos Augusto Cordovil da Silveira, Avelino Diniz da Motta, José Bernardo de Azevedo, Albano Ferreira, Carlos da Fonseca Costa, Fernando de Souza, Oscar Pinto Ferraz e Francisco de Souza.

O regulamento sobre os serviços concernentes aos registros publicos

O ministro da Fazenda autorizou o fornecimento a todos os officiaes do Registro Civil, na Republica, de exemplares do regulamento que dispõe sobre a execução dos serviços concernentes aos registros publicos estabelecido pelo Codigo Civil.

CENTRO DO COMMERCIO LEITE E LACTICINIOS

Empossou nova administração

Decorreu muito brilhante a sessão solenne, que este centro realizou ante-hontem, para posse da administração para o corrente exercicio e inauguração do seu novo pavilhão, na sua séde á rua dos Andradas n. 53.

A sessão foi presidida pelo deputado federal dr. Salles Filho, produzindo o discurso official o sr. Durmond Martins, intendente municipal, que produziu uma verdadeira conferencia sobre lacticinios desde a ordenhação do leite até a venda aos varegistas, que deixou excellente impressão. O deputado Salles Filho, que occupou depois a tribuna, referindo-se ao commercio de lacticinios, disse que é um dos que devem ser bem estudados pelos poderes publicos promettendo, no Congresso, o seu maximo concurso pela sua elevação. Depois do sr. Manoel Lopes Victor agradecer o comparecimento dos representantes do Congresso e da municipalidade, foi empossada a directoria, assim constituida: — Presidente, João Gonçalves de Lima; vice presidente, Manoel Lopes Victor; 1.º secretario, Carlos Gallo de Oliveira; 2.º secretario, Daniel Lopes Corrêa; 1.º thesoureiro, Joaquim Guimarães e 2.º thesoureiro, José Correia Barcellos.

Commissão de contas — Antonio Moreira, José Braga e Antonio Fernandes da Cruz.

Commissão de syndicancia — Francisco Fidalgo da Cruz, Julio Augusto Pinheiro e Domingos de Araujo.

Encerrada a sessão, foi servida, aos convidados, profusa mesa de doces, trocando-se diversos brindes.

Mais uma collectoria balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a collectoria de rendas federaes em Miranda, verificando-se exactidão nos saldos.

Concurso para interno do Hospital de Marinha

Por determinação do ministro da Marinha, a Directoria de Saude Naval vae proceder a abertura de um concurso para preenchimento de tres vagas de pensionistas internos do Hospital Central de Marinha.

Para essa concurso ficou determinado só serem admittidos academicos de medicina.

Um advogado suspenso das funcções, recorre para o Supremo Tribunal

O advogado João Carvalho que havia sido suspenso do exercicio da profissão por tempo indeterminado, pelo presidente da Côrte de Appellação, recorreu para o Supremo Tribunal Federal da decisão denegatoria do seu pedido.

Em sua petição, sustenta a propriedade do meio empregado, accrescentando achar-se na imminencia de ser preso, em virtude de processo criminal que lhe está sendo movido por crime que não commetteu.

ATROPELADO POR AUTO

Colhido por um auto na praça da Bandeira, hontem, á tarde, o operario Alcides de Souza, residente á praia do Pinto n. 62, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia, Alcides recolheu-se á sua casa.

As quotas de caridade a hospitaes ou instituições

O director da Receita, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça, solicitou ao inspector da Alfandega desta capital providencias no sentido de fazer cessar a entrega das quotas de caridade a hospitaes ou instituições destinadas ao tratamento de doentes e que forem situadas nesta capital, sem que haja requisição da Assistencia Hospitalar do Brasil.

No Meyer, os cães andam á vontade

Cachorro vagabundo e doente é o que não falta no Meyer. E tal é o numero dos que perambulam pelas ruas Dias da Cruz e Archias Cordeiro, mesmo no ponto central deste adeantado bairro suburbano, que alguns moradores, pelo telephone da nossa succursal tem perguntado que fim levaram as carrocinhas da Prefeitura e a Associação Protectora dos Animaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; Inspectoria de Navegação; Avulsos da Viação; Estatistica Commercial; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de bancos, clubs e loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Assistencia Hospitalar; Casa Ruy Barbosa; Museu de Expansão Commercial.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã a folha de vencimentos das adjuntas de 2ª classe, de E a I.

Rapidos — Secretaria do Conselho, Superintendencia da Limpeza Publica, Escola Dramatica e titulados das mesmas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar de dia, 2º tenente P. Costa; 1º soccorro, capitão Athanazio; 2º soccorro, 1º sargento Campos (n. 480); manobras, capitão Asthur; medico de dia, dr. Dibo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Gomes; folga, o commandante da estação de S. Christovão.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão processados:

Na 1ª: José Henrique da Silveira, Aristoteles Patrone, Luiz Assis Filho e Natalino José Mulharachi; na 2ª: Orozimbo Gomes de Oliveira, João Diogo e Fiorante Franco Alves; na 3ª: José Moraes da Silva Loureiro, Aristides Fernandes Prado, Jarbas Nascimento e José Ribeiro; na 4ª: Evaristo Forni, José Gonçalves de Moraes, Francisco Romeu de Assis Carneiro, Alberto Rodrigues e Rosa Maria da Costa; na 5ª: Aristoteles Pereira da Silva, Antonio Francisco Pereira, Sebastião Florinano Brandão e Maria do Carmo; na 7ª: Julio Regis Nascimento, Antenor José da Silva, Plinio Melchior, Victor Corrêa Araujo, Antonio Bernardo Silva, Alfredo Soares Cardoso e Carlos Victor Boisson e na 8ª: Francisco Mendes, Domingos Estephon, Hermogenes de Mendonça, Orlando de Souza França, Alcebiades da Cruz, Antonio Paulo da Silva, José Martins de Oliveira, Adalberto Araripe da Rocha Lima, Sergio Emiliano, Francisco Dias Guimarães, Goular Pontes e José Teixeira do Nascimento.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 18 e rua da Quitanda numero 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 11 e 173, rua Camerino n. 44 e rua Senador Pompeu n. 153.

S. JOSE' — Rua S. José ns. 74 e 112, rua Republica do Perú n. 52 e rua Alcino Guanabara n. 26 A.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191 A e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, ladeira do Senado n. 5 e rua Padre Miguelino numero 6.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 245, rua General Polydoro numero 4 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Jardim Botanico n. 538, rua Conde de Irajá n. 128, e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Correa n. 46, rua Copacabana n. 589 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 87, rua General Pedra numero 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá numero 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 72, rua Bento Ribeiro n. 223 e rua Santo Christo n. 273.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, avenida Lauro Muller n. 64, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua Machado Coelho ns. 93 e 119 e rua Aristides Lobo n. 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Christovão n. 57 A, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51, 38 e 248, praia do Retiro Saudoso n. 39 e rua Bella de S. João n. 130.

ENGENHO VELHO — Rua General Canabarro n. 385, rua S. Christovão n. 282 e rua do Mattoso numero 47.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1.049, avenida 28 de Setembro ns. 194 e 283, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Rufino de Almeida n. 45.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena n. 29 e rua Conde de Bomfim ns. 255, 301 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 426 e 373, rua Anna Nery n. 224, e rua Conselheiro Mayrink numero 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 242 e 440, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua de Cachamby n. 135 e rua Barão do Bom Retiro n. 498.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro n. 39, rua Elias da Silva numero 275, praça do Encantado n. 9, avenida Suburbana ns. 2.028, 2.795 e 3.126, rua Goyaz n. 408 e rua Maria Passos n. 114.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos numero 1.126 A (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 408 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha) e rua Grão Mauricio n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 266.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Conte Verde", para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e Cartas para o exterior da Republica, até ás 8 horas.

"Itapura", para Santos e portos do sul, recebendo impressos até ás 4 horas; Cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo, até ás 8 horas.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo, até ás 8 horas; idem, para o exterior da Republica, até ás 8 horas.

Um alto funccionario federal preso como contrabandista

Bahia, 1 (A. B.) — O guarda-mór da Alfandega apprehendeu um contrabando de 50 duzias de agulhas de platina, em poder de um alto funccionario federal.

TURF

O DERBY BRASILEIRO

Disputa-se hoje, no Jockey-Club, essa grande carreira classica

O hippodromo do Jockey-Club deverá contribuir hoje para os annaes do nosso turf com o primeiro grande acontecimento da actual temporada, pois na sua pista se disputará o grande premio Cruzeiro do Sul, que é o Derby Brasileiro. O campo do tradicional classico será relativamente pequeno, mas nem por isso deixa de ser sobremaneira interessante porque a maioria dos seus concorrentes será apresentada ao starter com chance, notadamente Thompson, Rico, Tuyuty, Tinguá e Huno, que são justamente aquelles que convergem todas as attenções. Já hontem emittimos opinião sobre as possibilidades desses cinco cavallos, recaindo nossa preferencia no primeiro, não obstante haver sido duas vezes batido por Tinguá, e um delles por Tiara tambem nos exercicios realizados na semana. O filho de Gallia em nenhum desses ensaios foi solicitado, havendo galopado á vontade na retaguarda dos seus companheiros de blusa. Sexta-feira ultima quem houvesse estado na entrada da recta final, no momento em que galopavam Thompson e o Tinguá, teria ouvido Canales, que então montava o irmão materno de Thais, gritar com insistencia para S. Gutierrez, piloto do Tinguá, para que fosse correr a fundo o seu cavallo. Gutierrez obedeceu e se houvesse desprezado o pedido de Canales, o ganhador do classico Outono teria terminado na frente do seu companheiro de coudelaria. Por seu turno, o proprietario de Thompson, sexta-feira, á tarde, solicitado a nos esclarecer sobre as verdadeiras condições de entrainement do seu cavallo, limitou-se a dizer que o animal estava melhor do que era de esperar. E logo, apontando para o céo ainda carregado de nuvens, acrescentou:

— A massada é isso...

— Mas o seu cavallo corre, ao que se diz, muito bem no terreno pesado, observamos, ao que elle retrucou:

— Não; não me refiro a Thompson. Receio que o mau tempo prejudique o brilho social do nosso Derby.

Terminou informando-nos que no dia seguinte, isto é, hontem, o filho de Gallia seria empregado a fundo em uma partida. Realmente isso aconteceu. Thompson appareceu na pista, em parelha com Marinheiro e esse filho de Tracery, que tem na pista de areia o record dos 2.000 metros com 128 1|5 segundos, foi facilmente dominado, tendo o galope de Thompson impressionado optimamente.

Sem embargo da confiança com que o filho de Gallia será apresentado ao starter, Rico, Tuyuty e o proprio Huno são candidatos sérios ao titulo do "derby winner", portanto, de crack da geração que representam. Principalmente os dois primeiros forneceram exercicios que justificam perfeitamente a opinião que sobre sua chance formam numerosos turfmen. O filho de Liette, na pista de areia, cobriu a distancia do Derby em 161 segundos arrematando o galope em excellente estylo, e Tuyuty, ante-hontem, percorreu 1.000 metros em 65 3|5 segundos, tambem na pista de areia, e como o pensionista de Aguas de Souza deixou a melhor impressão. Huno, cujas condições são tambem muito boas, tem sido treinado por A. Molina. Nestas condições, o Derby de 1929 promette ter um final deveras interessante, ainda quando, como se espera, seja Thompson o vencedor.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ukrania — Argos — Caruarú.
Indiana — Utah — Pirata.
Tropeiro — Finorio — Hindú.
Tieté — Cinderella — Pardal.
Gallipoli — Tyta — Viola Dana.
Cullnan — Carlito — Gentleman.
Queixumo — Sapho — Ultimatum.
M. West — D. Eyes — D. João.
Thompson — Tuyuty — Rico.
Tribuno — B. d'Or — Cavador.

A primeira carreira será realizada ás 12.15 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem á noite, a secretaria do Jockey-Club havia registrado os forfaits de Ulysses, Urubá, Andes, Illiada, Emboaba, Geranio, Intrepido, Chuck e Mistificador.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 10 1|2 horas — Ipê e Epiras.

A's 12 horas — Calepino e Rolanta.

O embarque será feito na rua Conselheiro Olegario esquina de Derby-Club.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios:

Partidas da Praça Mauá: 11.15, 11.20, 11.35, 11.45, 11.55, 12.05, 12.15, 12.25, 12.35, 12.45, 12.55 e 13.05.

Pesagem para a primeira carreira

A pesagem para a primeira carreira será feita ás 11.30, em ponto.

RETOQUES COMPLEMENTARES AO HIPPODROMO DA GAVEA

Medida que se impõe, aproveitando os grandiosos effeitos das massas agglomeradas

O prado do Jockey-Club é quasi uma obra prima no tocante ás installações para conforto da assistencia. Neste particular, vê-se, porém, depôr minha observação quanto á necessidade de "conchegar o publico mais ao pé do disco da chegada", no pelo central.

Esse e outros pormenores que o tempo irá ensinando como providencias uteis, retirando o possivel, compõem a obra prima, real, sem falta de um só detalhe, pois tudo ali está sumptuosamente attendido e previsto.

E' um monumento de bom gosto, a mais bella pista de São Sebastião, orgulho do carioca desfructando aquelle eden dos nossos rendez-vous domingueiros.

O hippodromo do Rio de Janeiro é o marco de uma evolução fecunda nos habitos da sua elite que se engrandeceu com a assignalada conquista de civilização.

Ouçam-me, agora, no ponto da minha observação.

Os pavilhões estão bem separados. Cogitam de augmentar a frequencia publica para o extremo onde mais distanciado fica o espectador do final da carreira. Ha na queixa popular o lamento dos afficionados que prefeririam testemunhar mais de perto as chegadas.

Pois apresenta-se um meio de attender tudo e todos, porque o Jockey-Club aspira ao perfeito.

E' a "construcção de um tunnel" levando as massas para o centro da cancha, onde ella se distribuirá pela ampla área central de observação, permittindo uma visão nitida e completa da corrida e chegada com todas as peripecias.

Aproveita-se estabelecer o local para autos, fronteiro ás archibancadas principaes.

Ora, ahi está uma medida cujos effeitos deve avaliar com bom calculo quem conhece o valor de alegria do povo animado.

Este, agglomerado em torno do disco final, crêa uma atmosphera de enthusiasmo communicativo resultando consequencias beneficas para incentivar o ardor geral pelas corridas e apostas em torno de todo o conjuncto da sua diversão.

A multidão reunida estabelece o fogo da animação contagiosa. Começa a febre das competições e apostas muito mais vibrantes do que se ella fôr mantida á distancia, longe do ponto sensacional da chegada, onde se define a victoria.

Ali é que reside o vulcão das explosões dos torcedores e affeiçoados ao turf.

O partidario fumega ao pé do disco decisivo. De lá, esse agrupamento irradiará mais vida para as archibancadas especiaes, agitando-as na sua frieza. Fica avivado o fluido magico das multidões que se agglomeram no local de onde se decidem os emocionantes transes dos pareos. Estou a vêr o effeito!

Sou pela creação do tunnel conduzindo ao peão do prado. Vae ser um successo. Verão todos como se consegue fundar um novo nucleo de enthusiasmo productivo pela acertada localização dos espectadores que mais torcem nestas pugnas sportivas e avivam a alegria das reuniões turfistas.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Encerram-se depois de amanhã as respectivas inscripções

Para a proxima corrida do Derby-Club é este o projecto de inscripção:

Grande premio Rio de Janeiro — 2.500 metros — 25:000$000 — Animaes nacionaes.

Premio Criação Nacional (6ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos. (Pesos especiaes).

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. (Handicap.)

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem victoria no Derby. (Pesos da tabella.)

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz, desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Dr. Frontin — 2.100 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado.)

A inscripção será encerrada terça-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripções dos animaes alistados no grande premio Rio de Janeiro e na prova Criação Nacional.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Thompson cobriu seiscentos metros em 37 2|5 segundos

O potro Thompson, favorito do Derby brasileiro, como dissemos, trabalhou forte hontem na pista de areia sob a direcção de X. Gutierrez, a distancia de 600 metros, partindo juntamente com Marinheiro, montado por J. Canales, da setta da milha e fazendo vencedor a dos 1.000 metros. Houve quem marcasse o tempo de 37 2|5 segundos para o apromppto do filho de Gallia, que derrotou facilmente o seu companheiro de box. Tambem chamou attenção o galope de Gallipoli, montado por G. Greme. Esse cavallo cobriu a recta da pista de areia, ou sejam cerca de 540 metros em 33 1|5 segundos. Se confirmar esse galope, o pensionista da Coudelaria Crespi difficilmente será batido.

Realiza-se na proxima quarta-feira o Derby Epsom

Na proxima quarta-feira, 5 do corrente, será disputada na Inglaterra, a importante prova classica Derby de Epsom, na distancia de 2.400 metros e approximadamente 10.000 libras ao vencedor. No anno passado o Derby foi effectuado em 6 de junho, tendo sido ganhador Felstead, filho de Spion Kop e Felkington, de propriedade de sir H. Cunliffe-Owen, montado por H. Wragg, pesando 57 kilos. No posto immediato entrou o segundo favorito, Flamingo, e em terceiro Black Watch. Tomaram parte na carreira 19 cavallos, tendo o vencedor feito o percurso em 154 2|5 segundos. Terminou em decimo terceiro logar o favorito Fairway, pertencente a Lord Derby. Este anno é favorito Cragadour, segundo dos Dois mil Guinéos, vindo a seguir Mr Jinks, ganhador dessa prova, e Hunter's Moon, vencedor do Newmarket Stakes.

"O Palpite" circulará hoje pela primeira vez

Circulará hoje o primeiro numero do "O Palpite", confeccionado pelo nosso collega de imprensa Wladimir Santos. "Palpite" trará no seu texto, além do programma official, um retrospecto das ultimas corridas, e informes sobre as actuaes condições dos parelheiros, tornando-se uma leitura de inegualavel utilidade para os apostadores.

Hastapura correrá

Quando ainda o máo tempo fazia sentir os seus effeitos, a presença de Hastapura na corrida de hoje era dada como incerta. Hontem, porém, ficou deliberado que a filha de Aymestry será apresentada e terá a montaria de G. Greme.

Circulou hontem mais um numero de "O Jockey"

Na fórma do costume, *O Jockey*, a interessante revista de Briani Junior, circulou hontem, proporcionando aos seus numerosos leitores um texto variado e fartamente illustrado. Na capa um cliché de Rhondda, ganhadora do grande premio Initium, e um instantaneo da chegada desse classico.

Foi adquirido em S. Paulo um cavallo para o nosso turf

Pelo entraineur Antoine Pouzin foi vendido ao sr. Agnello de Souza, o cavallo Jocelyn, por Conreob ou Az de Espadas (Diamond Jubileo em Argentina por Neapolis) e Odalisca II (Jacobita em Sezanne por Flavio ou Grandmaster).

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Vasco x America.
Botafogo x Andarahy.
Bomsuccesso x S. Christovão.
Syrio x Fluminense.
Flamengo x Brasil.

SEGUNDA DIVISÃO

E. Dentro x Modesto.
Makenzie x Carioca.
Olaria x River.

LIGA METROPOLITANA

Esperança x Fidalgo.
Americano x Magno.
Am. Suburbano x Mavilles.
Central x America.
P. Passos x Oriente.

Tennis

Fluminense x Vasco.
Syrio x America.
Tijuca x Botafogo.
Villa x S. Christovão.

Remo

PROVA ITAPARICA

Resistencia: L. S. Marinha. (de Villegaignon a Botafogo)

FOOTBALL

A EDUCAÇÃO PHYSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAES

O America F. C. faz generoso offerecimento á Directoria da Instrucção Publica

A directoria do America F. C., no louvavel intuito de collaborar com as autoridades municipaes, na educação physica da mocidade que frequenta as escolas publicas e officiaes do Districto Federal, dirigiu ao director da Instrucção Publica o seguinte officio contendo o seu generoso offerecimento:

"Ex. sr. dr. Fernando Azevedo.— M. d. director da Instrucção Publica — Ao ex. sr. prefeito dr. Antonio Prado Junior que vem, sob os applausos enthusiasticos da população carioca, imprimindo ao Districto Federal com as portentosas realizações de saneamento e embellezamento desta cidade, um surto administrativo jámais attingido, não passou tambem despercebido o magno problema do revigoramento de sua população infantil pubere e adolescente com a reforma radical por s. ex. promovida da educação e instrucção popular, verdadeiro monumento de clareza, harmonia e sabedoria que tanto honra a nossa cultura pedagogica.

A um systema como esse tão completo de organização escolar erigido sob a visão scientifica de v. ex., sem favor uma das maiores affirmações da intellectualidade e pedagogia contemporanesa, não poderia deixar de ser parte integrante a educação physica, fundamento da educação intellectual e moral e consequentemente da formação da personalidade, objectivo supremo da acção educativa.

E' a lição dos scientistas technicos e experimentadores do valor de Ling, Lefeburo Demeny, Tissié, Herbert, Dalcroze, Curtis, inspiradores e orientadores dos methodos e processos de cultura physica succos, flamengos, francezes, suissos e americanos, que, uniformemente proclamam as vantagens hygienicas, estheticas, economicas, intellectuaes, moraes e sociaes do ramo educativo em apreço.

Ex. sr. director.

E' fartamente conhecido de todos os municipes o lamentavel estado de abandono e miseria em que v. ex. encontrou as nossas instituições pedagogicas que, na sua quasi totalidade de 236 predios, incluidos neste numero os de aluguel e os municipaes, além de outros inconvenientes, são inteiramente desprovidos de campos para jogos, de pavilhões de gymnastisca e até mesmo de pateos de recreio, assim como é tambem do dominio publico o interesse que v. ex. vem tomando no sentido de attenuar os males existentes, procurando na medida do possivel atacar o importante problema até então olvidado, da construcção de predios escolares de perfeita conformidade com os preceitos hygienicos e pedagogicos.

As um espirito esclarecido e pratico como o de v. ex. sobejam elementos para ajuizar da impossibilidade de effectivar a educação physica nos moldes admiravelmente preconizados pela reforma com a carencia constatada de pateos e locaes apropriados e da necessidade da adopção de medidas que vizem a execução immediata de um dos pontos capitaes da nova organização escolar.

Ante uma situação tão delicada não poderiam quedar indifferentes os demais elementos que cooperam conscienciosamente para o soerguimento da raça e que receiam com o transcurso da benemerita administração de v. ex. o adiamento "sine die" da pratica da educação physica racional nas nossas escolas municipaes.

Entre esses elementos figura, sem duvida, o America F. C., associação fundada ha 25 annos com o alevantado proposito de incentivar a cultura physica de seus associados, com séde e demais dependencias nas ruas Campos Salles, Martins Penna, Gonçalves Crespo e Barão de Iguatemy, todas do populoso bairro da Tijuca, vizinho do local considerado o *"centro urbano da cidade"* e onde se ergue majestoso o edificio da Escola Normal, outro grande emprehendimento de v. ex.

Em face das considerações expendidas, o America F. C., no empenho de servir á maior das causas nacionaes, elaborou, por sua directoria, as bases — que com este cabe-me a honra de apresentar a v. ex. de um plano de utilização, pela Prefeitura, dos seus dominios em proveito da educação physica dos escolares.

Qualquer que seja a modalidade preferida, o que o America F. Club almeja é que alguma coisa se faça, de prompto com largueza e enthusiasmo, no sentido exposto — e, invocando a esclarecida attenção de v. ex. para o problema, pede venia para offerecer desde já a v. ex. sua collaboração, muito dedicada e inteiramente graciosa, para tudo o que possa servir á realização do alvitre que v. ex. adoptar.

Valho-me deste ensejo para apresentar a v. ex. as respeitosas homenagens do America F. Club e a segurança da minha mais distincta consideração.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1929. — (a) *Lafayette Gomes Ribeiro."*

Bases para o aproveitamento, pela Prefeitura (Directoria de Instrucção) dos dominios do America Football Club

I — O America F. C. cederá gratuitamente, á Prefeitura, durante o anno lectivo, (1º de março a 15 de junho e de 1 de julho a 15 de dezembro) e em determinadas horas do "dia escolar" as suas diversas dependencias para os alumnos das escolas nucleares, grupos escolares e escolas fundamentaes praticarem os jogos infantis, a gymnastica pedagogica e os differentes sports constantes do Programma Official de Educação Physica.

II — O America F. C. promoverá a interdicção, das dependencias onde se realizarem os exercicios a elementos estranhos á collectividade escolar afastando assim os inconvenientes que apresenta á disciplina e até mesmo á segurança de vida das creanças instinctivamente irrequietas, a realização da cultura physica em praças e jardins publicos.

III — O America F. C. porá á disposição das entidades technicas docentes e administrativas encarregadas da educação physica, inspectores escolares, medicos e enfermeiras escolares, directores, professores adjuntos e serventes, as suas dependencias internas, como salão de dansa, theatro, bibliotheca, secretaria, posto medico, pharmacia, enfermaria, banheiros e vestiario para integral execução dos exames demico e anthropometrico e demais exigencias do programma de cultura physica.

IV — A cessão das dependencias sociaes e desportivas em domingos e feriados, dependerá de consulta feita á directoria do America F. C., com a antecedencia de 15 dias.

*

O TEAM DO BOTAFOGO

Informaram-nos hontem da direcção de football do Botafogo F. C., que o team alvinegro para enfrentar o Andarahy hoje será este:

Baby — Allemão e Octacilio; Burlamaqui, Cotia e Rogerio; Edmundo, Alkindar, Luiz, Nilo e Celso.

Foram punidos disciplinarmente os jogadores Ariza, Aguiar e Benedicto, que não se submettiam aos trenos nem ao regimen adoptado no club, e pelos demais rigorosamente observado.

VOLLEYBALL

O TORNEIO DO INTERNACIONAL DE REGATAS

A Directoria do Club Internacional de Regatas, deliberou organizar um torneio interno de Wolley-Ball, que terá inicio no dia 12 de junho vindouro, achando desde já abertas as inscripções para o referido torneio com os roupeiros; nesse torneio só poderá tomar parte os srs. socios quites.

Inaugurando com esse torneio a sua area destinada aos jogos de Wolley — Basket — Peteca etc. Aos vencedores caberão medalhas de prata e de bronze aos primeiro e segundo collocados respectivamente.

As inscripções serão encerradas no dia 10 de junho, impreterivelmente.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Para os jogos de hoje os concorrentes apresentaram os seguintes palpites.

Ordem dos jogos

VASCO x AMERICA
FLAMENGO x BRASIL
SYRIO x FLUMINENSE
BOTAFOGO x ANDARAHY
BOMSUCCESSO x SÃO CHRISTOVÃO

Heraclyto Campos, 47 pontos — 1x2; 3x1; 1x2; 2x1 e 1x3.
Paulo G. Braga, 46 pontos — 1x3; 3x1; 2x2; 3x2; e 1x2.
Americo P. dos Santos, 46 pontos — 2x1; 3x1; 2x1; 4x2 e 2x3.
Celso Silva, 44 pontos — 2x1; 3x1; 2x2; 4x1 e 1x3.
Luiz Vianna, 44 pontos — 2x2; 2x1; 1x3; 2x0 e 1x3.
Diocesano F. Gomes, 42 pontos — 2x3; 2x3; 2x3; 2x3 e 2x4.
Pilar Drumond, 42 pontos — 1x2; 3x1; 3x1; 3x2 e 1x3.
Bueno Filho, 40 pontos — 1x2; 3x1; 2x3; 1x4 e 2x3.
Antonio Braga, 39 pontos — 1x3; 2x1; 0x2; 2x1 e 1x3.
Manoel Gonçalves, 39 pontos: 0x1; 3x1; 2x3; 3x2 e 1x3.
Pinto Filho, 38 pontos — 1x0; 4x1; 2x4; 3x2 e 1x3.
Vicente Lima, 38 pontos — 1x3; 3x1; 2x3; 2x2 e 1x4.
Georgino S. Peres — 37 pontos — 1x2; 1x0; 1x3; 4x0 e 1x3.
Homero Campista, 36 pontos — 1x2; 3x1; 1x2; 2x0 e 1x2.
Paulo G. de Oliveira, 35 pontos — 2x4; 3x1; 3x3; 4x3 e 1x3.
Carlos da Silva, 35 pontos — 2x1; 2x1; 1x3; 3x2 e 1x3.
Albino Dias, 32 pontos — 2x1; 3x1; 1x2; 2x3 e 1x3.
Orlando Boudet, 29 pontos — 2x3; 5x3; 1x4; 2x1 e 1x3.
Braulio Modesto, 25 pontos — 1x2; 3x1; 2x1; 3x2 e 2x4.
Martinho Caldas, 22 pontos — 3x2; 4x1; 2x4; 2x2 e 3x2.

TIRO

CLUB DE CAÇADORES SANTO HUMBERTO

Inaugura-se hoje, em Sarapuhy, no Estado do Rio, o stand de numeroso grupo de caçadores desta capital.

Dado o enthusiasmo reinante entre os associados e os numerosos convites feitos ás pessoas amigas, certo a festividade inaugural decorrerá brilhante. Do seu programma numeroso, com valiosos premios, que estiveram expostos durante a semana numa das vitrines da joalheria Luiz de Rezende, destaca-se o bello bronze, "O caçador", de H. Fugere, para a prova de honra, patrocinada pelo prefeito local, e presidente honorario do club, sr. coronel João Telles Bittencourt. A primeira prova, caberá a senhorita Odette Montenegro, madrinha do club, que dará o primeiro tiro inaugural, no alvo. Ao meio dia, se realizará o almoço no stand, ás familias presentes e convidados. Depois proseguirão as disputas das provas do programma, que promettem ser bem enthusiasmadas, devido o grande numero de concorrentes inscriptos.

Será o juiz absoluto das provas, o sr. Oswaldo de Oliveira e juiz de pedana, Montenegro Serra.

A commissão de tiro compõem-se dos srs. José de Azevedo Couto, Antonio Lopes e Antonio Bizarro.

O regulamento será o de Monte Carlo. A' conducção para Sarapuhy será feita pelos trens da Leopoldina, que partem de Barão de Mauá, ás 7,30 e 830, pela manhã.

BILHAR

OS JOGOS NO GYMNASIO

A terceira partida Marcos — Guimarães será amanhã no Trianon

Os encontros entre Marcos e Guimarães, os dois expoentes da actualidade no bilhar ao quadro, realizaram-se no Gymnasio do Fluminense com uma concorrencia regular.

Vimos, abrilhantando o recinto, diversas senhoras e, entre ellas, a talentosa poetisa patricia, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, — Rainha dos Estudantes.

No 1º embate, realizado ha dias, Marcos venceu Guima, quando a victoria parecia querer declarar-se por este ultimo. Foi uma boa partida.

O 2º embate, levado a effeito na noite de 30 de maio, foi bastante renhido. Ambos os combatentes portavam-se bem, fazendo esforços inauditos para o pomo doirado da victoria, que ora sorria a um, ora a outro.

Infelizmente o bilhar, collocado ao centro do amplo salão do Gymnasio, que é muito ventilado e, devido ainda ás pessimas condições atmosphericas, com as seguidas noites chuvosas, o bilhar não se prestava para estas justas importantes de fim de campeonato.

Bem se via o esforço titanico que os dois antagonistas faziam para vencer a resistencia das tabellas humidas, mas esse esforço quebrava-se ante a forma inconstante e insolita por que as tabellas respondiam aos effeitos. A resultante desse máo estado do bilhar foi, como não podia deixar de ser, uma diminuição notavel do jogo e dos recursos de ambos os amadores, que viam a cada passo surdir surprezas desnorteantes.

Guimarães venceu Marcos, por pequeno numero de pontos.

Teremos, pois, o desempate, — o que vae ser um acontecimento memoravel no mundo bilharistico.

E, esse jogo decisivo para o campeonato vae ser feito, felizmente, no salão Trianon, com a mesa, portanto, em condições normaes, e realizar-se-á amanhã, dia 3, ás 8 horas da noite.

Actos assignados por um secretario do governo mineiro

Bello Horizonte, 1 (A. A.) — O secretario da Segurança Publica expediu os seguintes actos de nomeação:

José Ferreira de Oliveira, subdelegado do districto de N. S. das Candeias, no municipio de Campo Bello;

Salvador Vigiloni e Annias Bernardino de Senna, respectivamente, primeiro e segundo supplento do sub-delegado do referido districto;

Felicio Marcondes de Vasconcellos e José Marinho Guimarães, respectivamente, primeiro e segundo supplentes do sub-delegado do districto de Saude, no municipio de Alvinopolis;

Dr. Elmiro Alves do Nascimento, delegado do municipio de Patrocinio; e

Ivo Rodrigues Moreira, José Calazans Ribeiro e Geraldino Eloy de Castro, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro supplente do sub-delegado do districto de Sant'Anna do Garambeo, no municipio de Lima Duarte.

O Banco de Credito Real de Minas vae augmentar o seu capital

Restituindo ao inspector geral dos Bancos o processo relativo ao requerimento em que o Banco de Credito Real de Minas Geraes solicita approvação do augmento do seu capital e das modificações feitas nos seus estatutos, o director geral do Thesouro solicitou providencias no sentido de serem annexados ao mesmo processo cópias authenticas das actas das assembléas realizadas em Juiz de Fóra.

O addicional de 30 %, d'ora avante, deverá ser cobrado sobre o total dos direitos

O ministro da Fazenda em circular dirigida aos inspectores das Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, declarou que o addicional de 30 °|° de que tratam o artigo 1º paragrapho unico e artigo 2º dos decretos legislativos n. 5141, de 5 de janeiro de 1927 e 5.525, de 5 de setembro de 1928, respectivamente, deve ser cobrado daqui por deante sobre o total dos direitos depois de convertida a parte ouro em papel.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer amanhã, 3, á 1 hora, ao gabinete do director, os srs. Humberto Ferraz Magalhães e Raul Alves de Carvalho.

— Matriculas indeferidas no corrente anno:

1º anno medico — José Bresser da Silveira — Lelio Pereira Brasil — Sebastião Anastacio de Paula — João Baptista de Rezende — Edgard Duque Guimarães — Adão Manuel Pereira Nunes — Antonio Veridiano — Walter Aprigliano.

2º anno medico — Waldyr Machado Laperriere.

3º anno medico — Antonio Junqueira Ferreira Junior — Humberto França de Faria — Ferdinando Varady Miranda — Waldir da Rocha.

4º anno medico — Oscar de Andrade e Silva — Sylviano Pontual Rangel — José Galdino da Silva Neves.

5º anno medico — Sylviano Pontual Rangel Moreira — Oswaldo de Senna Brayner — Democrito Torres Lafayette — Gilberto Dario Alves da Silva — Walter de Magalhães — Humberto Jordão — Virgilio Alves de Campos — Ulysses José Lopes.

— Acha-se aberta pelo prazo de oito dias a inscripção para o curso especial de Hygiene e Saude Publica, a que se refere o artigo 80 do decreto numero 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, destinado aos medicos que se destinem ao desempenho de funcções sanitarias.

SEM FIO

A EXPOSIÇÃO DE RADIO DO CASINO BEIRA MAR

Foi na verdade uma excellente idéa a da Grande Exposição de Radio e Phonographo do Casino Beira Mar.

Tratando do assumpto de palpitante actualidade, o interesse que despertou aquelle certamen compensou certamente os esforços empregados pelos expositores no sentido de dar-lhe o maximo brilho.

Com o progresso assombroso que se tem manifestado nesses dois ramos da sciencia, os lares modernos, e mesmo aquelles que sempre primaram pelo espirito conservador, acolheu de boa vontade um receptor de radio, ou uma moderna machina falante.

Entre os varios "stands" que chamaram sobre si a attenção do grande publico, destacava-se sem duvida a exposição mantida pela casa Byington & Cia., á rua General Camara 60, 65 e 69.

A casa Byington, fundada em 1904, mantém filiaes em Pernambuco, Santos, Curityba, Porto Alegre, Rio Grande, além da matriz em São Paulo, rua Alvaro Penteado, 4.

Entre outras fabricas de renome mundial, a casa Byngton tem representação da Westinghouse Electric Co., da Columbia Phonograph, e Radio Corporation of America.

A Cia. Westinghouse, como bem se lembram os nossos leitores, cabe a gloria de haver installado a primeira estação de broadcasting no Brasil, a celebre S P E, do Corcovado, em 1922, por occasião da Exposição do Centenario.

Tambem a ella pertenceu a montagem de K D K A, estação americana de onda curta, conhecida no mundo inteiro.

A Radio Corporation of America, a maior corporação de radio existente no mundo, é fabricante das afamadas Radiolas, e das valvulas Radiotron, usadas pela quasi totalidade dos receptores de radio.

Finalmente a Columbia Phonograph Co., fabricante das machinas Columbia, occupa o primeiro plano como productora de material phonographico, com uma producção diaria de cerca de 100.000 de discos, e 25.000 phonographos!

São, como se vê, organizações poderosas, que confiam á casa Byington a sua representação no nosso paiz.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Das 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 6 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.
Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.
Das 9,05 ás 9,15 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.
Das 9,15 em deante — Programma irradiado do studio.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 4 horas — Hora certa — Musica regional brasileira e portugueza no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, srs. Patricio Teixeira, Augusto Lopes e professores Manoel Cantos e José Freitas.
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos variados.
A's 9,15 — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloisa Bloem Mastrangioli, sr. Marco A. Carneiro e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) J. Massenet: Le Jongleur de Notre Dame — Orchestra. 2) a) J. Massenet: Cleopatre (Air de la lettre); b) Ch. Gounod: Philemon et Baucis (aria) — Sr. Marcos A. Carneiro. 3) Liszt: Poeme d'amour — Orchestra. 4) a) Chansson: Le colibris b) Donaudy: O del mio amato bem. — Canto, professora Heloisa B. Mastrangioli. 5) Ch. Gounod: Romeo et Juliette — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Ch. Gounod: La Reine de Sabá — Marcha — Orchestra. 7) a) L. Boroese: L'Avenglo de Jeriche; b) Ch. Gounod: La Reine de Sabá (Sous les pieds d'une femme). — Canto, Sr. M. A. Carneiro. 8) Tschaikowsky: Chant sans parole — Orchestra. 9) a) Tschaikowsky: Pendant le bal; b) Debussy: Romance. — Canto, professora Heloisa B. Mastrangioli. 10) Debussy: Suite Bergamasque — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.
A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Veiga.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.
A's 7,30 — Programma especial de discos.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Odette Vieira Maia, sr. De Lucchi e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Boito: Mefistofeles — Fantasia — Orchestra. 2) Boito: Mefistofeles — Ballato del Mondo — Sr. De Lucchi. 3) Catalani: ... — Orchestra. 4) a) Duparc: Chanson triste; b) Felix Otero: A fonte e a flor. — Canto, senhorita Odette Vieira Maia. 5) H. Oswald: Bebé s'endort — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Massenet: Werther — Fantasia — Orchestra. 7) Massenet: Werther — Les lettres — Canto, senhorita Odette Vieira Maia. 8) Leoncavallo: Zazá — Fantasia — Orchestra. 9) Sandoroso: Lina — Canto, sr. De LLucchi. 10) Tosti: Invano — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil (Onda de 330 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos variados.
Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.
Das 9,15 em deante — Programma irradiado do studio, no qual tomarão parte as senhoritas Helena Vespucio de Abreu (canto), Marietta Pinheiro da Fonseca (piano), professora Mathilde Andrade (canto), e os srs. Demetrio Ribeiro Sobrinho (tenor), Emmerico Reis (tenor). Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Aristéa de Araujo Jorge.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.
Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Mayrink Veiga (Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 ás 9 horas — Discos escolhidos.

Das 9,05 em deante:

Pelo barytono B. Mesquita: a) Bizet: Carmen, Canção do toreiro; b) Verdi: Un ballo in maschera, Eri tu; c) Massenet: Herodiade, Vision; d) Leoncavallo: Pagliacci, Prologo.

Pela senhorita Jesy Barbosa: Canções brasileiras.

Pelo sr. Edmundo André: Numeros humoristicos. Por el Chileno trio (1ª audição), (tangos): a) Ja no canto chingolo; b) Te aconsejo que me olvides; c) Garufa; d) Te B.C.; e) Estoy que muero (fox). Serviço telegraphico.

Uma fallencia em Porto Alegre

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Foi decretada a fallencia da firma Estella & Companhia, cujo passivo monta a mais de dois mil contos de réis.

O Banco da Provincia é um dos maiores credores da firma fallida, perdendo somma superior a mil contos.

Fallecimentos na Parahyba

Parahyba, 1 (A. B.) — Falleceu em Campina Grande o commerciante José de Oliveira, proprietario e chefe de numerosa familia.

Nesta capital falleceu a sra. Felisbella Flores, viuva do sr. João Francisco Flores, na edade de 72 annos.

PROCURANDO CONCORRER PARA O DESENVOLVIMENTO SEMPRE CRESCENTE DOS SUBURBIOS

Uma carta de um antigo leitor do "Correio da Manhã"

"Sr. redactor. — O "Correio da Manhã", orgão de publicidade ao qual já deve a nossa população uma grande somma de serviços, installando a sua succursal do Meyer, teve mais em consideração os interesses dos suburbios do que os proveitos que pudesse auferir e dahi o contentamento dos moradores e suburbios não só daquella estação, como tambem das que lhe ficam proximas.

Foi, pois, com especial agrado tal a certeza do bom acolhimento, que recebi de alguns moradores da rua 24 de Maio e respectivas transversaes a incumbencia de, por esta carta, pedir aos seus dignos redactores que lembrem á Prefeitura e á Light as grandes vantagens que lhes traria uma linha circular que partindo do largo de São Francisco ou da praça Tiradentes, percorresse a rua 24 de Maio, entrasse em Bom Retiro e tomasse pelo boulevard 28 de Setembro em demanda da cidade, e vice-versa, partindo de uma daquellas praças percorresse o boulevard, entrasse por Bom Retiro e descesse por 24 de Maio.

Seria mais uma linha que traria grandes proventos á Light e enormes facilidades aos moradores dos grandes e populosos bairros.

Trazendo o pedido ao conhecimento do "Correio da Manhã" e collocando-o sob a sua egide protectora, estou certo de que a idéa se tornará realidade, ficando essa redacção credora da gratidão de uma grande parte dos moradores dos suburbios.

Do admirador e assiduo leitor, *A. A. Rego.*"

Estrondos que vem alarmando a população de um municipio cearense

Fortaleza, 1 (A. B.) — Communicam de Ypiranga que na localidade de Lagôa de Dentro, no municipio de S. Miguel, desde começos de novembro de 1928 a população vem sendo alarmada por grandes estrondos, que se repetem frequentemente com perfeita regularidade pela lua nova.

Um habitante de Lagoa de Dentro, que levou a noticia á Ypiranga, não attribue grande importancia ao phenomeno, mas tambem não sabe explicar as suas causas.

Desde 1º de maio, porém, o caso tomou aspecto alarmante; o phenomeno não se reproduz mais sómente pela phase da lua nova, mas diariamente e com maior intensidade. Houve dias em que por 18 vezes ouviram-se como que tiros de salva por peças de canhão de grosso calibre. O povo mostra-se atemorizado e a imprensa local acha conveniente appellar para o governo estadoal no sentido de esclarecer esses factos.

O frio no Rio Grande do Sul continúa intenso

Porto Alegre, 1 (A. B.) — O inverno se annuncia rigoroso. Desde já o frio é intenso, tendo attingido o thermometro a dois gráos abaixo de zéro na Vaccaria e outras localidades. Hontem um guarda nocturno de ronda, apezar de bater sola constantemente, ficou gelado. Chamada a assistencia foi o guarda recolhido á Santa Casa em estado pouco lisongeiro. O vento minuno tem concorrido para que a temperatura se accentue ainda mais para o frio. O desastre do "Iguassú" foi a sua primeira façanha do anno.

UM ACCIDENTE VICTIMOU DUAS SENHORAS

Ha, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, um buraco que se acha coberto com umas taboas.

Aguardando a chegada do bonde num poste proximo dali, a professora Ondina Costa, moradora á rua Torres Homem n. 157 e d. Maria José Ferreira, moradora á avenida 28 de Setembro n. 400 A, inavertidamente collocaram-se sobre as referidas taboas.

Um auto-caminhão que por ali passava alcançou a ponta das taboas, fazendo-as desviar-se, deixando aberto o buraco. Com isso, d. Maria José caiu nelle, emquanto que a professora era attingida por uma das taboas.

Em soccorro de d. Maria José correu o enfermeiro da Assistencia, Carolino de Jesus que dali a retirou.

Esta senhora recebeu um ferimento no frontal e a professora Ondina Costa outro no ante-braço direito.

As duas senhoras tiveram os soccorros da Assistencia.

Saido ha poucos dias da prisão, praticou um roubo

Claudionor Silva, morador á rua S. Christovão n. 156, tem apenas 17 annos, mas já é um criminoso.

Preso como ladrão obteve liberdade no dia 25 do mez passado.

Hontem, ao passar pela rua da Quitanda n. 85, onde é estabelecida a firma Janot, Rody & C., com commercio de couros, surripiou uma capa de gabardine, sendo, porém, descoberto por um dos empregados que deu o alarma.

Perseguido por populares, foi preso pelo investigador Roberto Lima que o conduziu ao 1º districto policial, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Aggredido a pá reagiu a tijolo

O proprietario Antonio Firmino, morador á rua Souza Franco n. 230 e o motorista Belmiro Costa, morador á rua Figueira n. 168, hontem, no largo do Engenho Novo, desavieram-se e entraram em luta corporal. Firmino, porém, armou-se de uma pá e feriu Costa na cabeça. Este, em represalia egual ferimento lhe fez com um tijolo.

A Assistencia do Meyer medicou-os e ambos retiraram-se cada um para sua casa.

A policia providencia contra os autores de boatos sobre a situação da praça

Tendo chegado ao seu conhecimento que se havia organizado uma quadrilha de boateiros para alarmar a nossa praça, denunciando falsamente a situação precaria de certos estabelecimentos, a policia resolveu tomar providencias a respeito.

Já hontem, foram levados á 4ª delegacia alguns individuos indicados como fazendo parte da quadrilha, que, depois de aconselhados a não proseguirem na divulgação de taes noticias infundadas, sob pena de prisão, caso não attendessem foram mandados embora.

QUANDO PERSEGUIA UM DESORDEIRO

Foi baleado e falleceu no Prompto Soccorro

Noticiamos, detalhadamente, na edição de ante-hontem, a lamentavel occorrencia, da noite da vespera, que impressionou a quantos a testemunharam.

Foi na rua Dezenove de Fevereiro, proximo á esquina de Marina Barreto. O guarda civil Sylvestre Machado, perseguia, de pistola em punho, um desordeiro que havia posto em polvorosa grande trecho da primeira daquellas ruas. O padeiro Floriano Pereira de Barros, rapaz moço, ainda, porém mais forte que o policial, resolveu auxilial-o, e correu tambem, no encalço do fugitivo. Quando se achava entre este e aquelle, foi victima do tiro que o prostrou. E' que o guarda, querendo, com uma intimidação, fazer parar o desordeiro, deu ao gatilho, indo a bala attingir o infeliz padeiro, que, depois de pensado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

REVISTAS CARIOCAS

"LUSITANIA"

Está circulando desde hontem a revista "Lusitania", que apresenta o seu numero 9, um dos melhores que tem publicado. Uma linda capa de Mora, envolve as sessenta paginas deste brilhante magazine editado pela empresa da "Patria Portugueza". Traz muitos assumptos de actualidade daqui e do porto de Lourenço Marques e retratos ineditos de varias figuras salientes na revolta de 7 de fevereiro contra o governo do general Carmona. A materia literaria não podia ser mais bem seleccionada, porque é de optimos escriptores e de assumptos dignos da melhor attenção.

"EXCELSIOR"

Mais um numero do luxuoso mensario "Excelsior" acaba de ser posto á venda. E' o numero 17 e correspondente a junho. Cheio de notas variadas e interessantes, do paiz e do estrangeiro, "Excelsior" aprimora cada vez mais a sua confecção. O presente numero contém todas as secções a que já se habituaram os leitores da apreciada revista illustrada, saida dos estabelecimentos graphicos de C. Mendes Junior. Ali se encontra de tudo, desde o assumpto grave de politica, tratada aliás, levemente, até á arte culinaria, philatelia, aviação, turismo, secção infantil, etc., coisas emfim para senhoras e creanças; tudo cheio de nitidas e lindas gravuras. Neste numero, "Excelsior" insere uma reportagem esportiva sobre o America F. C.

"MEDICAMENTA"

O numero de maio de "Medicamenta", n. 84, ora distribuido, traz como illustração da capa, a cores, mais um cliché da serie de arte medica, desta vez, "O homem osso" e no texto, apresenta interessantes artigos scientificos originaes, resumos e traducções, devidamente distribuidos pelas duas secções da revista, tudo conforme á organização da "Medicamenta", cuja leitura interessa tanto aos medicos clinicos, como aos profissionaes da pharmacia e da chimica.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

SERAPHIM CLARE & CIA.

estabelecidos, á rua Visconde de Inhaúma n. 66, com armazem de tecidos por atacado, communicam a seus amigos e freguezes que tendo sido apurado os haveres de seu fallecido socio commanditario Sr. Seraphim Fernandes Clare, conforme sentença do M. Juiz da 5ª Vara Civel, nos autos de liquidação parcial da firma, continúa a sociedade com os socios sobreviventes Antonio Seraphim Fernandes Clare, Luiz da Rocha Soares, Oscar Fernandes Clare e Octavio Americo de Carvalho, conforme a alteração do contrato social archivada na M. Junta Commercial sob o n. 114.182.

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

TERCEIRA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente em exercicio convido os senhores associados a comparecerem á terceira assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se terça-feira, 4 de Junho proximo, ás 10 1|2 horas.

Ordem do dia: Posse da nova administração.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1929. — O Secretario interino Jº. Hygino de Araujo. (B 3735)

A' PRAÇA

SERAPHIM CLARE & CIA.

Afim de evitar que os incautos fiquem illaqueados em sua boa fé, communico á Praça ser completamente falsa a noticia publicada, pelos socios remanescentes da firma em liquidação Seraphim Clare & Cia., de que já foram apurados os haveres de meu fallecido Pae, socio commanditario Seraphim Fernandes Clare, por sentença do juiz pretor Saul de Gusmão, substituindo o M M. Dr. Juiz da 5ª Vara Civel. A sentença referida é uma sentença precaria, dependendo, ainda de confirmação do Tribunal Superior.

O meu aviso é tanto mais necessario e mesmo opportuno, quanto a propria M M. Junta Commercial, se deixou embaillar, registando uma alteração do contrato nulla, embora numerada longamente sob os algarismos 114.182.

Acautelem-se...

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1929.

EDGARD MENDES CLARE
B 5312)

ANNUNCIOS

EMPRESTIMOS

Particular offerece sobre hypothecas ou promissorias com endossos de negociantes ou proprietarios. Informações com A. Carvalho — Travessa do Ouvidor, 9, 3º andar, salas 2 e 3. (11399)

MOVEIS

A' CASA S. JOSE' vende moveis, colchões e outros artigos, tudo por todo preço, á rua Frei Caneca n. 309. Telephone Central 4517. (B 5435)

CHASSIS "FIAT"

Vende-se perfeito, proprio para carro de entrega. Telephone Sul 977 — GARAGE NORTE-SUL. (B 5436)

DÃO-SE BRINDES

O Centro das Rendas está distribuindo brindes com toda a sua clientela, seja qual fôr a importancia da compra. Avenida Passos, 75. (B 5403)

MOLDES DE CAMISAS

5$, de pyjama, 5$, de cueca, 5$, os unicos aperfeiçoados, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS. Avenida Passos, 75. (B 5402)

LOJA

Aluga-se uma na rua dos Invalidos n. 163; tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. (11396)

Apartamentos ou quartos

Alugam-se com ou sem mobilia, a pessoas de tratamento; dá-se pensão. Praia de Botafogo, 252. — Telephone Sul 0965. (B 3801)

Sala ou apartamento

Alugam-se optimamente mobilados, em casa de familia com todo o conforto moderno. Rua Andrade Pertence n. 39 A. Phone B. Mar 3506. (B 5443)

ALUGA-SE

Um esplendido quarto, em casa de familia, para casal sem filhos ou dois rapazes do commercio. Rua do Lavradio numero 182, sobrado. (B 5381)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quartos para casaes desde 400$000; para solteiros desde 210$000. (B 5412)

SALA NA AVENIDA

Aluga-se a casal de tratamento ampla sala de frente com boa pensão, na Avenida Rio Branco, 161, 2º andar. (B 5410)

DINHEIRO

Fornece-se qualquer quantia, sob garantia de pianos, por emprestimo ou compra e venda, podendo neste caso ficar em poder do devedor. CASA FIGUEIROSA (Secção Bancaria) — Avenida Mem de Sá n. 100 — Loja e sobrado. (B 5422)

Se tendes relogios e joias para concertar

Mandae á Pendula Americana, rua dos Invalidos, 10; nas vitrines grande sortimento de objectos aos menores preços. (B 5452)

LARANJEIRAS BUNGALOW MOBILADO

Aluga-se, todo conforto, por 9 mezes. Telephone, 4 quartos, garage, quintal. — Rua Marechal Pires Ferreira n. 66. (B 5434)

Era Noite de São João

e a familia reunida ouvia a musica, que trazia a cada um reminiscencias, tão varias....

Uns não pensavam no futuro, outros sonhavam com o presente, e outros recordavam o passado.

Não fosse o Piano-PIANOLA, onde todos tocam e a

Noite de São João

teria sido egual a todas as outras. Porque havemos de ter um piano, onde só tocam poucos e muitos não o podem tocar?

Não confundaes NUNCA o PIANO-PIANOLA, com os AUTO-PIANOS. Se não se encontra na tampa a palavra PIANOLA.

Absolutamente não é Piano-Pianola

e faltam-lhe portanto todos os seus privilegios, que o fazem tão invejado dos seus imitadores

Vendemos em prestações mensaes, desde

RS. 192$000

CASA BEETHOVEN

RUA SETE DE SETEMBRO N. 233
(Proximo á Praça Tiradentes)

V'CTROLAS ATE' 30 MEZES

ESSEX
O DESAFIADOR

Um Carro Grande E Bonito Que Lhe Causará Orgulho

O dono de um Essex, o Desafiador, tem orgulho justificado em guial-o. Em estylo, belleza, desempenho e segurança, elle se compara com carros de preço muito mais elevado. Em economia e valor, elle desafia todos os rivaes.

Veja o Essex, o Desafiador, guie-o, compare-o com qualquer carro offerecido pela industria. Examine os varios modelos e V. Sª. acabará por concordar que ao guiar o Essex, o Desafiador, terá orgulho em possuil-o.

Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes

T. L. Wright & Cia. Ltda.

Exposição e Vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142
Posto Serviço e Peças — Rua Santa Luzia, 202

BOTA FLUMINENSE
ULTIMAS NOVIDADES

466 — **42$000**
Sapatos de pellica preta envernizada com enfeites de pellica laqueada perola clara, salto cubano, artigo superior de muito effeito e chic de ns. 32 a 40

155 — **35$000**
Modernos sapatos de pellica preta, envernizada de 1ª, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

45$000
Sapatos de superior naco perola com enfeites de pellica azul, forradinhos de pellica [illegible] salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

101
Alpercatas pretas envernizadas com salto, artigo forte
Ns. 17 a 26 .... 7$000
Ns. 27 a 32 .... 8$000
Ns. 33 a 40 .... 9$000
Alpercatas pelo correio mais 1$500 por par.

SALDOS PARA LIQUIDAR

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109
(11352)

Amassadeira Modelo 1

Cylindro Typo M

Prensa para Macarrão

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias

Vendas a longo prazo — Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Caru
Filial no Rio — Phone C. 1835
Rua do Riachuelo, 44-A
Loja — RIO DE JANEIRO — Loja
(11502

PATENTES

Gualter Castello Branco
Agente de Privilegios
Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Rua do Mercado, 34-1º andar
(2363)

CAMBRAIA DE LINHO 2,40
e
Linho puro 2,30 e 2,40
todas as cores
ROUPAS DE CAMA E MEZA
bordadas á mão
E OUTROS ARTIGOS PARA ENXOVAL
visitem-nos sem compromisso. Importação directa
Catran Irmãos
Largo da Carioca 10-1º. Tel. C. 5396

Casa Pereira de Souza
Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN
PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
		MADRID	Junho . . .	4
		SIERRA VENTANA	Junho . . .	10
Junho . . .	3	WERRA	Junho . . .	25
Junho . . .	12	SIERRA MORENA	Julho . . .	1
Junho . . .	24	WESER	Julho . . .	19
Julho . . .	5	SIERRA CORDOBA	Julho . . .	23
Julho . . .	16	GOTHA		
Agosto . .	4	MADRID	Agosto. . .	30
Agosto . .	23	SIERRA MORENA	Setembro . .	10
Setembro . .	3	WERRA	Setembro . .	27

SERVIÇO DE CARGA
Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores:
GERWIN — Esperado de Hamburgo no dia 2 de Junho.
ALDA — Esperado de Hamburgo no dia 15 de Junho.
EISENACH — Sahiu de Hamburgo no dia 27 do corrente; é esperado no dia 20 de Junho neste porto.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 35
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121
(11378)

ACTOS RELIGIOSOS

Conego Marcos Sant'Iago

Gabriel, Plinio, Maria e Anna Sant'Iago, profundamente compungidos com o passamento do seu nunca esquecido irmão conego MARCOS SANT'IAGO, agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram na immensa dôr porque passaram e convidam-nas para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno descanso da alma do querido irmão, mandam celebrar na egreja matriz da Sagrada Familia, do Zumby, na Ilha do Governador, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e piedade. (B 4364)

Maria José Leal Jourdan Borges Fortes
(ZE'ZE')
(NO DIA DE SEU ANNIVERSARIO NATALICIO)

Diocleciano de Vasconcellos e senhora, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que em intenção da alma de sua sempre querida ZE'ZE' mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas. (B 5190)

Marechal Adolpho Menna Barreto
(6º ANNIVERSARIO)

A viuva Marechal Menna Barreto e netos, convidam aos parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu sempre chorado esposo e avô, marechal ANTONIO ADOLPHO DE F. MENNA BARRETO, depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capella e altar de N. S. Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, e se confessam gratos ao comparecimento. (B 5268)

Amelia Maciel Monteiro de Mattos
(7º DIA)

Tenente João Maciel Monteiro de Mattos, tenente Sabino M. Monteiro de Mattos, senhora e filhos, Americo S. Werneck e senhora, Themyra, Maria da Gloria e Annita Monteiro de Mattos, dr. Plinio Maciel Monteiro, capitão José S. Maciel Monteiro e filho, major, João B. Maciel Monteiro, senhora e filhos (ausentes), dr. Juvenal Maciel Monteiro e senhora, (ausentes), coronel Manoel Pedro de Oliveira, senhora e filhos, (ausentes), Maria e Antonia Maciel Monteiro, agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam até á ultima morada, o corpo de sua querida mãe, irmã, avó, tia e sogra, AMELIA MACIEL MONTEIRO DE MATTOS, e convidam a todas as pessoas das suas relações para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 5280)

Dr. Amaury de Medeiros
(6º MEZ)

Em commemoração ao 6º mez do fallecimento do doutor AMAURY DE MEDEIROS, sua familia manda celebrar uma missa no altar-mór da Matriz da Candelaria, amanhã segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã. (B 3726)

Alberto Braune

Alfredo Figueiredo e familia, mandam celebrar na matriz de Cachoeiro de Itapemirim, quarta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, uma missa em suffragio á alma do inesquecivel amigo saudoso, ALBERTO BRAUNE; desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (B 5282)

Cel. Manoel de Pontes Camara

Sua familia avisa a seus parentes e amigos que a trasladação para o jazigo definitivo se effectuará amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista; antecipadamente agradece. (B 5158)

Carolina da Costa e Souza

Seus filhos, genros, nóras, netos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que para descanso eterno de sua alma, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já, muito gratos. (B 5332)

Angelina de Saldanha da Gama Ribeiro Romano

Affonso Romano e seus filhos Claudio e Guilherme, Ocirema e Isabel Ribeiro Alves e demais parentes, agradecem penhorados a todos aquelles que assistiram aos funeraes de sua inesquecivel esposa, mãe e parenta ANGELINA DE SANDANHA DA GAMA RIBEIRO ROMANO, e communicam que será celebrada, em intenção de sua alma, uma missa depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2, na egreja da Candelaria. (B 4540)

Anna Funke
(30º DIA)

Margarida Funke Pedreira Lapa, Mario Pedreira Lapa e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que pelo repouso da alma de sua idolatrada mãe ANNA FUNKE, mandam rezar na egreja do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 horas. Por esse acto de piedade christã, se confessam gratissimos. (B 5340)

Anna Felippa de Sá e Mattos

Sua familia convida as pessoas de sua amisade para a missa de 7º dia do seu passamento, depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 e meia da manhã, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. (B 5342)

FELIPPE E. de LIMA
LARGO da CARIOCA-15-SOBRADO
TEL. C. 0178 — Rio de JANEIRO

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com EDWARD ASHWORTH & CO., estabelecidos nesta cidade, á rua São Bento n. 26, de contratar e promover o fornecimento dos calçados dotados da nova sola de borracha vulcanizada e com isoladores de lona impermeavel para calçado denominada Planta Brasil, privilegiada pela patente de invenção n. 9.315 e respectiva Certidão de Melhoramentos n. 9.315 A, da qual é cessionaria a SÃO PAULO ALPARGATAS COMPANY. (B 3779)

ALUGAM-SE ESCRIPTORIOS
a preços baratissimos, na rua do Ouvidor. Entrada pelo largo de S. Francisco, 16. Trata-se na loja com o sr. Armando. (B 5356)

CINEMA
Vende-se ou admitte-se um socio. Negocio urgente e de excellente futuro, em um dos arrabaldes mais importantes desta capital. — Tratar: Rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar. — (Companhia Santa Lucia). (B 4567)

Fraqueza sexual
genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, nsae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, Rio. (B 3798)

RUA SÃO PEDRO
Aluga-se o magnifico predio á rua São Pedro n. 191, com armazem para negocio e sobrado para familia. Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. — Trata-se á rua BUENOS AIRES numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 3762)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
bem como reformas de plantas, de accordo com as exigencias da Prefeitura, executam-se nas melhores condições, no escriptorio technico á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5, das 14 horas em deante. (B 3763)

PIANO PLEYEL CRAPEAUX
Vende-se 1 com pouco tempo de uso, caixa jacarandá, motivo de embarque. Rua Salvador Corrêa, 62, casa 27. (B 5324)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se 1 de rico modelo, côr clara, boas vozes, quasi novo, preço de urgencia. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, transversal a Mariz e Barros. (B 5324)

BELLOS FOGÕES
Vende-se a prazo, troca-se e concerta-se qualquer marca, na SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, rua GENERAL CAMARA, 240. — Telephone NORTE numero 5664. (B 3774)

ADVOGADO
Dr. Oscar Brum, Av. Rio Branco, 90. Civel e commercial, adeanta custas, fallencias, concordatas, inventarios, divorcios e fôro em geral. Norte 2362. (B 4566)

GRAJAHU'
Optimo terreno a preço de occasião. Comp. S. de Credito Predial. Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar. Telephone NORTE 2826. (B 5317)

PALACETE PARISIENSE
Aluga-se uma espaçosa sala com agua corrente, para uma grande familia, no centro de um grande jardim. (B 3773)

SERRARIA SUBURBIOS
Quem pretender negociar uma, procure Santos. Rua Treze de Maio numero 52, das 11 ás 12 horas. (B 5431)

Telephone Beira-Mar
Vende-se um. Informação: Central 2598. (4571)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se um bem installado, á rua de São José numero 50. (B 3772)

RUA DA CONCEIÇÃO
Aluga-se magnifico predio á rua da Conceição n. 92, com armazem e dois andares, para moradia de familia — Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. — Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 3761)

ANGELUS
Tocando em 88 notas, com orgão e bandolim, peça importada directamente e quasi nova, com mais de 100 rolos de musicas. — Rua Araujo Penna numero 20. — Haddock Lobo. (B 5438)

HERVAS MEDICINAES
de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiras, vendem-se á rua Senador Euzebio, 168, Praça 11 de Junho. (B 5408)

LOJA PARA COMMERCIO
Aluga-se, preço modico, a da rua FREI CANECA numero 243. (B 5405)

BARATA CHRYSLER 72
Em perfeito estado, pouco usada e devidamente licenciada, vende-se e facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco n. 243. — Telephone Central 4130. (B 5368)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (B 3784)

ARMAZEM
Precisa-se de um grande, com 600 m2. para cima; offertas com detalhes á Caixa Postal n. 1403. (B 3782)

Piano Allemão
Vende-se 1 piano allemão ou 1 pianola americana, para desoccupar logar, só se vende 1 peça. Rua S. Francisco Xavier n. 449 — Maracanã. (B 5324)

CASA NA GAVEA
Aluga-se uma boa e espaçosa e com grande chacara. Rua Marquez de S. Vicente n. 67. As chaves estão no armazem em frente, onde se trata. (B 5347)

CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira
RUA DO OUVIDOR N. 56. SOB.
Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.
Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 e até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$000, 450$000.
Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções, que foram sorteadas:

2ª feira, dia		27	710
3ª	"	28	817
4ª	"	29	927
5ª	"	30	706
6ª	"	31	753
HOJE Sabbado	"	1	236

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1929. — ADJUCTO FERREIRA.
O Fiscal do Governo: Dr. Asterio de Campos. (11400)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com EDWARD ASHWORTH & CO., estabelecidos nesta cidade, á rua São Bento n. 26, de contratar e promover o fornecimento dos calçados dotados da nova sola de borracha vulcanizada e com isoladores de lona impermeavel para calçado denominada Planta Brasil, privilegiada pela patente de invenção n. 9.315 e respectiva Certidão de Melhoramentos n. 9.315 A, da qual é cessionaria a SÃO PAULO ALPARGATAS. (B 3779)

ORNAMENTAÇÕES
V. Ex. precisa de ornamentar a sua casa? Os ultimos modelos da Exposição das Artes Decorativas de Paris, pelos seus conjuntos artisticos, são os preferidos. Tecidos tudo o que ha de mais moderno. Costureiros e armadores profissionaes. Chamados por favor phone Central 6181. Arnaldo. (B 5326)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das caixas de fogo de fornalhas para queimar combustivel fino em locomotivas e outras machinas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.829, da qual é concessionaria a FUEL SAVING COMPANY. (B 3779)

RADIO ELECTRICO
Vende-se um perfeito, Crosley, electrico, completo, com alto falante. — Custa 2:450$. Vende-se por 1:600$. Becco do Leandro n. 33, R. Grande-za. (B 5321)

Rendas de Seda
— 14$000 —
o metro com 45 centimetros de largura lindas côres
A' PRINCEZA
— Avenida Passos 67 — (11341)

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509. — RIO. (B 3747)

DETECTIVE PARTICULAR
Investigações. Maximo sigillo. — TELEPHONE NORTE 6520. (B 5330)

MOBILIAS E GRUPOS
Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (B 5388)

ALUGA-SE
Na rua 24 de Maio n. 285 (Avenida) uma casa acabada de reconstruir. (B 5284)

LINDAS ESTATUAS
Em tamanho natural, vendem-se 6, sendo 2 de entrada de varanda com illuminação. Esculptura franceza, peças raras. Ver e tratar na rua Carlos de Campos numero 31. (B 4578)

AS TORTURAS DIGESTIVAS
Se V. S. se acha torturado pelo seu estomago depois das refeições, os seus soffrimentos podem ser provocados por um excesso de acidez. Este estado de acidez leva a irritações das mucosas delicadas do estomago, e a dôr augmenta com cada refeição. Para neutralizar a acidez, um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará os melhores resultados. Este anti-acido é inoffensivo, e meia colher de café de Magnesia Bisurada tomada n'um pouco de agua immediatamente depois das refeições fará desapparecer as ardencias, as azias, os pesadumes, flatulencias, indigestões e outros incommodos digestivos. A Magnesia Bisurada acha-se em todas as pharmacias. (9547)

BOTAFOGO
Casa mobilada
Aluga-se na rua Dona Marianna 143. Póde ser vista diariamente das 2 ás 5 da tarde. Trata-se com dr. Mario. Rua Rodrigo Silva n. 8 das 4 ás 6. (B 5352)

OPTIMO NEGOCIO
Vende-se um escriptorio de propaganda commercial com um archivo de perto de 150.000 endereços archivados com zelo e possuindo agentes em quasi todas as localidades do Brasil, divididos em classes profissionaes, etc. Vende-se tambem installações e machinas de escrever. Facilita-se o pagamento. Tratar das 11 ás 12 e das 17 ás 20 horas. Rua Visconde Itauna numero 525, loja. Tel. Villa 5587. (B 4558)

GLORIA
Alugam-se salas e quartos bem mobilados, a senhores de tratamento — Rua Candido Mendes n. 65. (B 3792)

ALUGA-SE
Rua Candido Mendes, 43 (Gloria)
Familia que se retira póde ceder a sua residencia toda bem mobilada, com todo o conforto para grande familia ou atelier de modas; esta casa tem jardim e muitas dependencias, etc.; póde ser vista diariamente; para mais detalhes pelo telephone B. M. 2165. (B 5293)

SALA DE FRENTE
Bem mobilada, aluga-se em casa de um casal estrangeiro, sem filhos. Rua Pinheiro Machado 92, (Laranjeiras). (B 5306)

Kilos de Retalhos
EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (9197)

CASA MOBILADA OU SEM — MOBILIA —
Aluga-se uma pequena num ponto esplendido, perto banho de mar, á rua Tunnel, 2, bonde do Leme e todos os omnibus na porta. (B 5304)

VILLA ISABEL
Aluga-se a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 24, casa 1, aluguel 290$ — completamente reformada. Trata-se á rua General Camara n. 58, loja. (B 5389)

RAPIDO
Aluga-se magnifico local com freguezia, á Avenida Mem de Sá n. 253. Está aberto. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira, rua do Ouvidor, 81. (B 5377)

LINGUA ITALIANA
Lições praticas e theoricas. Prof. Mario A. Pelegrini. B. M. 3687. (B 5320)

PELLUCIAS, em liquidação, na liquidação da Casa Tavares — Rua Luiz de Camões numero 12. (9194)

MASSAGEM MEDICA
Senhora formada, com 6 annos de pratica na Europa, trata de obesidade, fraqueza na espinha, paralysia e molestias nervosas pelo systema de massagens. Senhor e senhoras. RUA RODRIGO SILVA numero 11, 1º andar, sala n. 1. Elevador. (B 3788)

GRIPPE ?
VICOETARUS
Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & Cia. — Assembléa, 43.

Sedas todas as qualidades, visite a liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (9194)

Cinemas
Material Cinematographico
PATHE' e GAUMONT
Motores a gazolina portateis
PROGRAMMA REX
Rua da Carioca 6-1º
(8897)

PALACETE EM BOTAFOGO
Aluga-se ou vende-se na rua Voluntarios da Patria n. 53; tratar com N. Guimarães. Becco das Cancellas, numero 11, primeiro andar. (B 4564)

Kilos de Retalhos
EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8

PROFESSOR PHARÊS
Formado pela Universidade de Paris e ex-lente de varios estabelecimentos de ensino europeus e brasileiros, lecciona particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ, e demais idiomas, em casa de familias distinctas ou em sua residencia á rua Corrêa Dutra n. 32. — Telephone Beira Mar 2936. (B 4557)

MOBILIA
Vende-se uma de sala de jantar com pouco uso, 4 peças e 12 cadeiras. — Rua da Constituição n. 56, sobrado, com o sr. CAMPOS. (B 5297)

SULTANAS
Sortimento incomparavel, na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9194)

OCULOS
Nickel c| grão . . . 6$000
Nickel c| côr . . . 3$000
Tartaruga c| côr . 4$000
Tartaruga c| grão . 10$000
Pince-nez c| grão . 3$000
Pince-nez chapeado 10$000
Não se attende pedido do interior.
Concerta e avia receitas.
VENDAS POR ATACADO
Rua Sete de Setembro 55 (8887)

NEGOCIOS ENCRENCADOS
Inventarios parados, heranças a receber, dividas por cobrar, bens de usofruto que se deseje vender, impostos a pagar, concertos e reparações a fazer — tudo isso encontra solução prompta com Aziz Fadel, assistido por profissionaes habilitados. RUA DO CARMO, 55 A., das 3 horas ás 5. — Adeanta despesas para receber afinal. (B 5301)

FRAQUEZA SEXUAL
Causas concomitantes, alterada integridade funccional, ou solido poder. Insufficiencia e atrophia dos orgãos. Escreva-nos expliendo o seu caso e o informaremos dos infalliveis resultados do nosso methodo. G. Losso — Nilopolis — Estado do Rio. (B 5303)

Pelles de Lontra
A' PRINCEZA
— Avenida Passos 67 —

SALA DE JANTAR
de occasião, estylo allemão, com 2 grandes peças, com sofá, mesa e cadeiras, vende-se á rua Senador Dantas n. 34. (B 3794)

APARTAMENTO
Aluga-se com todo conforto. Ver e tratar na rua 2 de Dezembro, 136. (B 3755)

GIVRÉS
Bella collecção de côres em liquidação na Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (9194)

COQUELUCHE ?
THAPRICORIA
Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & Cia. — Assembléa, 43.

Galões de Seda
Maior sortimento os melhores preços.
A' PRINCEZA
— Avenida Passos 67 —

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos metaes fabricados com os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.473, de 13 de agosto de 1919, da qual é cessionaria a dita Companhia. (B 3779)

"CADILLAC"
Quasi novo, penultimo typo, de linhas elegantes, vende-se e facilita-se o pagamento. — Tratar á AVENIDA RIO BRANCO numero 243. (B 5369)

COBRANÇAS DE TITULOS
Amigavel ou judicial. Com dr. Carrilho. Advogado. R. Chile, 15. (B 5310)

VELLUDOS
Completo sortimento na liquidação da Casa Tavares — Rua Luiz de Camões, 12. (9194)

DESCANSO
Aluga-se sala completamente independente, com installação de agua corrente e maxima discreção. — Cartas nesta redacção a A. L. (B 5269)

APARTAMENTO
Aluga-se um, com 2 quartos, sala de jantar, banheiro e cozinha. Tratar com o Gerente do Hotel Mem de Sá. (11397)

Kilos de Retalhos
EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8

PENSÃO — VENDE-SE
no melhor ponto do Flamengo, vende-se com trinta quartos, toda occupada. Ração sr. Fernandez. Rua Rosario 150. (B 5285)

PIANO BLUTHNER
Vende-se novo, á rua Salvador Corrêa numero 36. — Leme. (B 4563)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma boa cosinheira do trivial, em casa de pequena familia; rua Toneleros n. 310 — Copacabana. (B 3769) A

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇAS e senhoras. Precisam-se de algumas muito activas e desembaraçadas para fazerem a propaganda em casas de familias de artigo de facil venda. Paga-se ordenado e commissão, informações pelo telephone C. 1830. (B 5399) C

PRECISA-SE de ajudante encadernador, na rua Sacadura Cabral n. 143. (B 5421) C

SENHORA precisa-se de uma para cuidar de uma doente. Trata-se na rua Theodoro da Silva n. 418. (B 5289) C

CENTRO

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos. Rua Buenos Aires n. 190. (B 5429) D

ALUGA-SE um 2° andar proprio para modistas. Rua Republica do Perú n. 54. Trata-se no 1°. (B 5428) D

ALUGA-SE uma vaga em quarto de frente e pensão á rua 1° de Março n. 22. (B 3407) D

ALUGA-SE a casal de tratamento ampla sala de frente com boa pensão, na Avenida Rio Branco n. 161, 2° andar. (B 5409) D

ALUGA-SE o 2° andar do predio da rua 7 de Setembro n. 135, já dividido com gabinetes servidos por elevador; para informações na Confeitaria Cave. (B 5406) D

ALUGA-SE uma grande sala, com tres janellas, a senhoras ou casal sem filhos, e um bom quarto, na rua Monte Alegre n. 5, proximo ao largo do Riachuelo. (B 4559) D

ALUGA-SE á rua S. José n. 76, um esplendido sobrado, servido por elevador. Trata-se na loja. (B 3749) D

ALUGA-SE pequeno escriptorio independente, com telephone, dactylographo, empregado, etc. Aluguel 200$. Rua S. José, 46. (B 5300) D

ALUGA-SE grande sala com tres janellas com direito a sala de espera ou loja, para escriptorio commercial, negocio, ou consultorio, etc. 104, Uruguayana, 3° andar, elevador. (B 5427) D

ALUGA-SE nas horas vagas, optimo consultorio medico amplo e com mobiliario inteiramente novo. Tem luz, gaz, telephone e limpeza. Ver e tratar á rua da Carioca, 26, 1° andar, das 14 ás 17 horas, com o dr. Murad. (B 5341) D

ALUGA-SE um bom commodo independente, sem moveis, a pessoa de tratamento; tem bom banheiro. Praça dos Governadores n. 7, terreo. (B 5343) D

ALUGA-SE uma boa loja na rua do Senado n. 84. Trata-se na rua Lavradio n. 51. Renovadora de Pianos. (B 5441) D

ALUGA-SE para pequena officina ou escriptorios o 1° andar da travessa do Rosario n. 21. Trata-se no mesmo ou rua do Ouvidor n. 182, com o sr. Armando. (B 5357) D

BOA sala e saleta de frente e quarto, juntos ou separados, alugam-se; rua S. José n. 34-2°, com tel. Quem ficasse com as 3 peças seria unico inquilino de pequena familia muito séria. (B 5413) D

QUARTO. Aluga-se com pensão para um ou dois moços. Rua Buenos Aires n. 100. (B 5426) D

QUARTO sem mobilia aluga-se a pessoas de trato, na rua Riachuelo n. 219. (B 5353) D

CATTETE

ALUGAM-SE boa sala de frente e quartos com agua corrente com ou sem mobilia, a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes n. 57. B. M. 8551. (B 5374) G

ALUGA-SE apartamento mobilado, independente, composto de sala de frente e saleta; rua do Cattete n. 217. (B 5348) G

ALUGA-SE em casa de familia franceza um quarto mobilado, a rapaz sério; rua Santo Amaro. Phone 3296. (B 53334) E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a casal sem filhos, ou a dois rapazes, na rua Candido Mendes n. 169, Gloria. Tel. 7792 Beira Mar. (B 3757) E

ALUGA-SE optimo aposento a pessoa de tratamento, unico inquilino, em casa de familia, na rua Marqueza de Santos n. 30. (B 5302) E

FLAMENGO — Sala e quarto mobilado, com optima pensão, a casal ou rapazes, r. Silveira Martins, 22. (B 5379) E

QUARTO. Aluga-se por 80$ em casa de familia, com alguma mobilia, a rapaz do commercio. Esteves Junior, 34. (B 5418) E

SEDAS

Visite a liquidação da Casa Tavares — Rua Luiz de Camões numero 12. (9196)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Umary n. 4 e 6 esquina de Ferreira da Silva, a 150 metros da rua das Laranjeiras, residencia moderna, com todo conforto, propria para casal de tratamento. Ver e tratar no local, hoje, das 9 ás 5 horas da tarde. (B 5397) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 124-A magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C. e bom banheiro, etc. As chaves estão no local. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, com o sr. Bastos. (B 5760) G

LINHOS

Todas as qualidades, na liquidação da Casa Tavares — Rua Luiz de Camões 12 (9196)

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Silva n. 169 (Botafogo), cinco quartos, quatro salas e mais dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Informações rua Th. Ottoni, 71, sob., com Moraes. (B 5313) G

CASA EM S. CLEMENTE POR 700$000

Aluga-se uma nova, á rua David Campista n. 41, com todo conforto moderno e garage. Inf. Telephone Sul 2982. (B 4358) G

COPACABANA

ALUGA-SE um novo bungalow com todas as installações modernas, á rua Barcellos n. 96, entre o posto 5° e 6°; trata-se no local ou telephone Norte 3774. (B 5286) H

ALUGA-SE boa casa para pequena familia á rua Barroso, 126. Tratar á rua Visconde de Ouro Preto, 43. Para ver até ás 10 horas. Frente de rua. 500$ mensaes. (B 3765) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar, mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (B 5305) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleiros. (B 3770) H

PENSÃO em Copacabana. Fornece-se a domicilio, farta e variada, á rua Figueiredo Magalhães, 141. (B 3770) H

ALUGAM-SE dois quartos, sem pensão, unico inquilino. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 6. (B 3785) H

COPACABANA — Casal aluga uma ou dois quartos com linda mobilia a unico inquilino. Rua Copacabana, 609, sob. Tel. Ipan. 1758. (B 3780) H

CASA de dois pavimentos, acabada de novo, á rua Barão da Torre n. 126. Trata-se pelo telephone Norte 3549. (B 5439) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, ou quarto, com ou sem pensão. Rua Aristides Lobo n. 78. (B 3800) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal com pensão. Avenida Paulo de Frontin n. 168. (B 5305) J

ALUGA-SE uma sala independente mobilada na rua Dr. Costa Ferraz n. 61. (B 5396) J

TIJUCA

ALUGA-SE o novo e magnifico predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 66, antiga rua Santo Henrique, casa 4; as chaves estão na casa 5, tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 81. (B 5378) K

ALUGA-SE um quarto ou uma sala de frente com ou sem pensão; a rapazes solteiros ou a senhoras, em casa de familia, á rua Barão de Mesquita, 232, esquina de Major Avila. Tijuca. (B 3793) K

ALUGA-SE o predio da rua do Uruguay n. 50 (lado da montanha), com 5 quartos, duas salas, etc., tratar á rua General Camara n. 44, sob. com o sr. Olympio. (B 4586) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá n. 119, rua particular numero 3, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e W. C. Trata-se á rua G. Camara n. 44, sob., com o sr. Olympio. (B 4585) K

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, magnifico quarto encerado, e um apartamento de frente, em porão habitavel, a casal ou pessoas sem creanças. Conde de Baependy, 170. (B 5328) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois magnificos predios proprios para familia de tratamento, na rua Almirante Mariath, 8-10. Proximo ao stadium do Vasco. As chaves encontram-se no n. 6 (Bonde S. Januario). (B 5390) L

ALUGA-SE uma excellente sala e um quarto a um casal sem filhos ou um moço de tratamento, em casa de outro casal, á rua Alegria n. 499, proximo a rua S. Luiz Gonzaga. (B 4565) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa sala e quarto em casa de familia distincta, a pessoas sem creanças, na Avenida 28 de Setembro n. 376, c. VI. (B 5350) M

ALUGA-SE um bungalow assobradado da rua Petrocochino n. 22-A, praça 7 Villa Isabel. Chaves no mesmo. (B 4588) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas á rua Jorge Rudge n. 90, casa 6, informa-se no carvoeiro. (B 5288) M

ALUGA-SE o predio novo, de 4 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, fogão a gaz, e entrada de automovel, rua Theodoro da Silva n. 418. (B 5290) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 900$ ou vende-se predio novo com garage e jardim a frente, novo com 2 grandes salas, saleta, 3 quartos, copa, despensa, fogão a gaz, porão habitavel, á rua Barão de Mesquita n. 595, com pinturas. Trata-se na rua da Alfandega, 378-A, loja. (B 5346) N

ALUGA-SE casa com 2 salas, dois quartos, copa, cozinha, com fogão a gaz, banheira, etc. Rua José Vicente n. 77, casa 4, Andarahy. (B 4587) N

ALUGA-SE uma casa nova com 2 salas, 2 quartos, um quarto para empregada, quintal, todo arborizado, proprio para familia de tratamento. Rua Costa Barbosa n. 28, Largo da Verdun, Andarahy. (B 5424) N

CATUMBY

ALUGA-SE para pequena familia na rua do Cunha, 30. Aluguel 330$. Chaves no n. 38, casa n. 2. (B 3799) Catu.

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o novo e magnifico predio da rua Paraguay n. 227, no Meyer, para pequena familia; com banheiro, W. C. de empregado, fogão a gaz. As chaves estão no armazem Gabriel, á rua Lopes da Cruz n. 70. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 81. (B 5376) U

ALUGA-SE a uma senhora só, a casal sem filhos, em casa de familia. Rua São Francisco Xavier n. 976, casa 10. (13391) U

ALUGA-SE na Pensão Torres em Ramos [illegible] esquina da rua Miguel Ferreira, a dois passos dos bondes e trens, com um esplendido [illegible] em optimo [illegible] U

ALUGA-SE casa com garage, 4 quartos, 2 salas, gaz e luz [illegible] á rua João Felippe n. 22, transversal Dias da Cruz, proximo ao Meyer. Tratar [illegible] Senador Euzebio, 89, sob. Tel. N. 7749. (B 3756) U

CASA — Aluga-se, com optimas accommodações para familia [illegible] na rua S. Francisco Xavier numero 584. (B 5416) U

SALA — Aluga-se com pensão, com ou sem mobilia, na rua S. Francisco Xavier n. 584. (B 5416) U

NICTHEROY

ALUGA-SE o bom predio do sobrado, com salas e quartos e mais dependencias, situado á Praia de Icarahy [illegible] Presidente Backer n. 71 [illegible] Aluguel [illegible] rua da Alfandega n. 143 [illegible] Tel. N. 2047. (B 5410) W

ILHAS

ALUGA-SE, com ou sem moveis, um lindo bungalow, á praia da Bandeira, 75, Ilha do Governador. Trata-se com o dr. Leão, r. Carmo, 70, 1° andar. (B 3741) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PAULA Affonso, leiloeiro. Com escriptorio e armazem á rua São José n. 80, vende os seguintes predios e terrenos:

PREDIOS em: Leblon, Ipanema, copacabana, Leme, Flamengo, Laranjeiras, Tijuca, Santa Thereza, Andarahy, etc.

TERRENOS: Nos mesmos bairros acima e com diversas metragens.

AVISO: Resgata-se hypothecas de predios e terrenos, juros e commissão bancaria; trata-se das 9 ás 12 horas e das 3 ás 5, todos os dias uteis. (B 4580)

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira, Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo, e seguir a taboleta nesse local. (B 4584)

CASAS. Vendem-se duas á rua Lins de Vasconcellos n. 75, com tres quartos, 2 salas, quarto de banho e cozinha; tratar á rua S. José, 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (B 5354)

PREDIOS novos, em Santa Thereza, alugam-se ou vendem-se baratissimo, proximo ao largo do França, com 4 quartos, 2 salas, bom quintal e muitas arvores, travessa Navarro ns. 235 e 237-A. Tratar á ladeira Senador Dantas n. 2, 1° andar. (B 5425) S

TERRENOS; vendem-se em lotes, á rua Lins de Vasconcellos n. 89. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. (B 5351)

TERRENOS. Vendem-se na rua São Luiz Gonzaga n. 502, frente da chacara onde está sendo aberta uma rua. Bondes de Penha, Cascadura e Pedregulho. Vinte minutos da cidade. Tratar á rua Uruguayana n. 36-1°.

TERRENOS. Vendem-se os ultimos lotes da rua Campos Salles e esquina desta rua com a rua Saltamini, Haddock Lobo. Trata-se na rua São José n. 57, loja, onde está a planta. (B 3780)

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, medindo 11 x 63; trata-se á rua S. José n. 57 loja, com o proprietario. (B 3790)

TERRENO. Vendem-se, rua Morro da Providencia com 60 x 40, todo ou em parte. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. Facilita-se o pagamento. (B 5351) 1

BOTAFOGO ou Tijuca, compro um predio ou terreno até 50 contos. Central 5317. (B 3777) 1

PAQUETÁ — Vende-se barato optima vivenda, na praia da Guarda. Facilita-se. Rua Barão de Ubá n. 113. (B 5323) 1

TERRENO. Vende-se optimo para edificar, rua Goyaz ns. 137 e 139, Engenho de Dentro. Tratar São Francisco Xavier n. 854. (B 5329) 1

VENDE-SE bom terreno com 15 ms. de frente por 34 ms. de fundos. Informações: Ip. 1055. (B 4552) 1

VENDE-SE bello bungalow com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, saleta, etc., garage e bom terreno. Trata-se no mesmo, á rua Figueira n. 173, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio — Rocha. (B 3754) 1

PREDIO — Vende-se um por 70 contos na Tijuca ou um terreno 12x30. Tratar: Leiloeiro Lamerinhas. Rua da Assembléa 47. (B 3777) 1

VENDE-SE magnifico terreno, com projecto de 6 casas para darem 2:000$ mensaes, a 30 minutos do centro. Preço 12 contos. Tratar com o proprietario, á Avenida Rio Branco n. 96, 2° andar, sala 5. (B 3764) 1

VENDE-SE uma casa muito barato, cinco contos e meio, a dinheiro ou prestação. Rua Ignacio Accioly n. 150, Circular da Penha. (B 5344) 1

PREDIO — Vende-se um por 30 contos proximo a praça Saenz Pena, ou um terreno 11x30. Leiloeiro Lamerinhas. Rua da Assembléa 47. (B 3777) 1

VENDE-SE, em Paquetá, esplendida chacara, á rua Barão da Taquara n. 12. Informações á rua Baroneza n. 230, ou tel. Sul 0085. (B 3785) 1

VENDE-SE pequeno predio na Freguezia, ilha do Governador. Trata-se no local, á rua Commendador Bastos n. 92. (B 3778) 1

PREDIO OU TERRENO — Compro um Botafogo ou Copacabana até 100 contos. Rua da Assembléa 47. (B 3777) 1

VENDE-SE boa casa, unida á estação de Ramos, por 17:000$000. Só o ponto vale isso. Av. dos Democraticos n. 1.100, Ramos. Trata-se na avenida Suburbana n. 2.340. (B 5420) 1

VENDE-SE por 60 contos o grande predio da rua Dias da Cruz, 553, Meyer, bondes e omnibus á porta, com 2 salas, 7 quartos, grande chacara com 18m.45 por 128 ms. de comprimento, entrada para auto; chaves á rua Pedro de Carvalho, 2, esquina, e trata-se á rua Sete de Setembro, 185, sob., com o sr. Julio. (B 3750) 1

VENDE-SE um predio de construcção antiga, confortavel, com oito quartos, tres salas, em centro de terreno com 12.000 ms2., tendo muitas arvores fructiferas. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Braga, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, no Café Sul de Minas — Engenho de Dentro. (B 5411) 1

BUNGALOW POR 60 CONTOS

Com grande luxo e conforto. Ver e informar á rua Jardim Botanico numero 553. (B 5366)

FAZENDA

Magnifica para banana e laranja, perto do mar, no E. do Rio, com installações, vende-se ou arrenda-se. — Cartas a L. S. (B 4583)

Bungalow em Villa Isabel

Vende-se o da rua Visconde de Santa Isabel n. 192, de dois pavimentos, moderno, solido e artisticamente construido em centro de terreno de 10 ms. por 45 ms., com salas de visitas, jantar e engommar, hall, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz, varanda, tres bons dormitorios, sala de banho completa e terreno. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1° andar. Das 14 ás 16 horas. (B 5363)

AREA DE TERRENO

Vende-se uma com 300.000 metros quadrados, entre Deodoro e Ricardo de Albuquerque. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1° andar. Das 14 ás 16 horas. (B 5362)

TERRENOS NO ANDARAHY

Vendem-se dois excellentes lotes á rua Grajahú e Professor Valladares. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1° andar. Das 14 ás 16 horas. (B 5361)

FAZENDA — ARRENDA-SE

por 400$000 mensaes e porcentagem producção café, aguardente, farinha, carvão, madeira e gado; montada, luz electrica; muita matta, bom clima; transporte barato. — Cartas neste a A. L. S., a 9 horas do Rio. (B 4581)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se um, apalacetado, á rua Marquez de Valença, construido em centro de terreno de 33 x 51, com piscina, jardim, pomar, horta, viveiro e gallinheiro. O predio tem 10 dormitorios, salão de jantar, bilhar, salas de opera, visitas, musica, estudo e de almoço; dois quartos para empregados, garage para dois autos e todas as demais dependencias necessarias a familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160. 1° andar. Das 14 ás 16 horas. (B 5364)

TERRENO EM THEREZOPOLIS

Vende-se grande terreno de 65 x 50 na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino e proximo da estação do Alto. Preço 35 contos. Facilita-se o pagamento; vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario á rua Carlos de Campos, 31. B. M. 3174. (B 4577)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um optimo, com 52 mil metros quadrados, proprio para grandes construcções, com pedreira, barro para olaria e duas magnificas nascentes de agua potavel, proximo ao Jockey Club, com bonde á porta. A tratar com o sr. Abilio, rua General Camara, 86, sobrado, das 3 ás 5 horas. (B 3781)

Terrenos baratos e casas para operarios em prestações suaves

Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1° andar. — Vendem nas Villas Mimosas e Rangel, em Irajá. Proximo do trem e do bonde electrico, com agua e luz. Excellentes lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro, com agua, luz, bondes, omnibus e trens. Lotes baratos no Bairro Indianopolis, Estrada do Barro Vermelho. (B 5314)

BUNGALOW NOVO — Meyer —

Vende-se um lindo bungalow recemconstruido, na rua Bueno de Paiva n. 83, no Meyer. Preço de occasião; 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, W. C. de empregado, terraço e entrada de automovel. Tratar: R. da Assembléa n. 123, 1° andar, com o sr. José. (B 3752)

BUNGALOW

Vende-se um bello e solido predio com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, saleta, etc., garage e bom terreno — Ver na rua Figueira n. 173, proximo a 24 de Maio. — Rocha. (B 3753)

APROVEITEM — OPTIMO PREDIO A' VENDA

Vende-se por 45:000$000, facilitando-se o pagamento, o optimo predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 81, (Bocca do Matto), edificado em magnifico terreno de 22 x 60, com diversas arvores fructiferas. Clima ideal. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. R. Quitanda n. 113, 1° andar. (B 5315)

SRS. PROPRIETARIOS

Desejam vender, comprar ou alugar vossas casas ou terrenos? Procurem o dr. O. Carrilho — Rua Chile n. 15. — Faz emprestimos sobre alugueis. (B5311)

COPACABANA

Vendem-se os melhores terrenos de esquina, para palacetes ou casas de apartamentos, facilitando-se o pagamento a longo prazo do terreno e construcção. Tratar á Avenida Rio Branco n. 96, 2° andar, sala 5, das 13 horas em deante. (B 3763)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se os ultimos lotes da área que está sendo vendida, á rua Conde de Bomfim n. 877, em frente á Muda. Tratar á rua Primeiro de Março n. 95, primeiro andar. (B 5322)

COPACABANA — PREDIO

Vende-se por 150:000$000, de construcção moderna, ainda não habitado, com installações para familia de tratamento, dois pavimentos, 4 quartos, garage com 2 quartos e demais dependencias, na rua Avaré n. 27, transversal á Barroso. Tratar das 16 ás 18 horas com o proprietario, á rua Buenos Aires numero 85, terreo. (B 3791)

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se pelo preço minimo de 45:000$000, no saluberrimo bairro do Val Paraiso, aprazivel vivenda magnificamente situada, tendo varanda, tres salas, tres quartos, cozinha, banheiro com installação d'agua quente, duas privadas e dois tanques. Pequeno jardim e grande terreno de morro nos fundos. Os aposentos medem 3x3 1|2 metros. Informações pelo telephone IPANEMA numero 1.113. (B 3684)

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se importante fazenda de café com grande colheita pendente. Trata-se com o sr. Pedro, rua Mayrink Veiga n. 36, primeiro andar. (B 5067)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se, á rua Barão da Torre, dois lotes, medindo 10 x 50, cada um, por 30:000$000 cada lote. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. Telephone IPANEMA 1.113. (B 3685)

PREDIO

Vende-se um magnifico predio com dois pavimentos, á rua Corrêa Dutra n. 38, preço 110:000$000. — Trata-se com o proprietario á rua Visconde São Vicente numero 121 B. (B 4550)

MEYER

Vende-se a prazo, por 65:000$000, uma área de 3.000 metros de esplendido terreno plano, ao lado dos bondes; á rua Dias da Cruz n. 220. (B 4537)

AVENIDA 10:100$—RENDA — PREDIO

Vende-se no melhor local da Penha, uma bella avenida, com 7 casas, sendo 3 casas com um quarto, sala e cozinha, tanque, W. C., chuveiro, e 4 com 2 quartos, 2 salas e restante como as outras. Preço a dinheiro á vista 48 contos; a seguir se vende tambem um bello terreno, com 40 metros de frente por 40 de fundos. Preço 15 contos; ao lado um excellente predio de sobrado tendo no andar terreo 3 bellas salas, 2 aposentos, sala de banho completa, cozinha, despensa. Primeiro pavimento 3 encantadores quartos e W. C.; no quintal 3 bons quartos, W. C. e chuveiro, centro de terreno de 10x40. Preço 45 contos. Tratar á travessa do Commercio 22, 1° andar, com Coelho. (B 5401)

Terreno—Inhauma—Venda

Vende-se um excellente terreno nivelado, na esquina da rua D. Emilia, por onde tem 55 metros e pela rua Dr. Nicanor, por onde tem 46 metros, dando 9 excellentes lotes. Preço de tudo a dinheiro, 26 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com Coelho. (B 5401)

TODOS OS SANTOS

Vendem-se baratissimos e bons terrenos seccos, a 3 e 5 contos de réis, com 10 metros de frente, prazo de 5 annos e nada ao contado, distante 5 minutos da estação. Ver á rua das Dôres n. 68. (B 4538)

Jacarépaguá

Compra-se modesta casa com grande terreno perto do bonde; amplos informes a Lima, Avenida Passos, 30. (B 5265)

PENSÃO P. FLAMENGO

Tendo-se desoccupado 6 bellos aposentos, hontem, alugam-se, á rua Ferreira Vianna, 55, junto á praia do Flamengo, em casa de familia, a casaes ou a cavalheiros de respeito, com optima pensão, cozinha franceza, preços modicos, em bello predio centro de jardim. (B 5401)

PREDIOS—CENTRO—VENDA

Vende-se um encantador predio novo no centro, com 5 andares, com elevador, em esquina de rua, tendo por uma rua 20 metros e por outra 9 metros mais ou menos, com a renda liquida annual de 85:600$000; vende-se outro encantador predio á rua Buenos Aires, quasi esquina da Avenida, com tres andares, alugado por contrato, com a renda liquida de 30:000$000. Estes dois predios são uma joia, para os capitalistas; no centro vende-se um bello terreno (predio velho) com frente para duas ruas e uma praça, tendo por uma rua o bello comprimento de 62 metros, e por uma rua tem 18 metros e por outra rua ou praça tem 17 metros, proprio para armazens ou arranha-céos, bello local. Preço de qualquer em conta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com Coelho. (B 5401)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow, com interior original, para noivos ou pequena familia de alto tratamento, no 4° Posto, na rua Xavier da Silveira numero 108. Inf. pelo phone Ipanema 0549; preço 160 contos com alguns moveis imbutidos e facilita-se o pagamento. (B 5292)

TERRENO

Vende-se, 10 x 40, rua Antonio Portella, junto ao predio n. 15, transversal a Barão do Bom Retiro, prompto a edificar; a rua é bem calçada, tem gaz, luz e esgoto. Tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 415. (B 3745)

AVENIDAS — COMPRAM-SE

Precisa-se comprar a dinheiro á vista, boas avenidas bem situadas, e bem conservadas, desde 80 até 250 contos cada uma; o vendedor proprietario não paga commissão de especie alguma; quem tiver é favor dirigir-se com urgencia, á travessa do Commercio numero 22, 1° andar, com Coelho. (B 5401)

TIJUCA

Vende-se magnifico predio com accommodações para grande familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 451, e tambem a propriedade ao lado n. 453, onde estão as chaves — Juntos ou separados. (B 4560)

TERRENO

Compra-se um de esquina ou com casa velha na rua de S. Francisco Xavier, paga-se bem. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26 loja. (B 5296)

PREDIO—TIJUCA—VENDA

Vende-se na encantadora Tijuca um bello predio, systema colonial, em centro de encantador parque, com jardins, arvoredos, caramanchões, cascata, rodeado de janellas, todas com artisticas cantoneiras de cimento, com variedades flores, com duas amplas varandas dos lados, garage, com 4 bons quartos, 2 bellas salas, sala de banho completa, boa copa, bella cozinha, despensa; fóra 3 quartos para moços e creados, tanques, gallinheiros de ferro e outras accommodações, local de sanatorio, livre de molestias, febres e outras doenças, sem escadaria de um piso só, em esquina de rua, situada á rua Santa Carolina numero 30, esquina da rua S. Miguel; póde ser vista das 10 ás 16 horas em qualquer dia. Minimo preço 100 contos, podendo ser 50 contos á vista, o restante sobre hypotheca de 12 % ao anno; não se acceita offerta; só se mostra ao pretendente; não se admitte intermediarios; tem por uma rua 25 metros e por outra 45 metros. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com COELHO. (B 5401)

TERRENO RUA PAYSANDU'

Vendem-se na rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras promptos a edificar; um de 13 x 27 e outro de 10,75x27. Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo parte ou todo o preço. Rua Carlos de Campos, 31. B. M. 3174. (B 4376)

TERRENO

Vende-se optimo, prompto a edificar-se, em Ipanema; rua Redemptor, 427. Telephone Norte 2092. (B 4570)

LINDO PALACETE A' VENDA

Artistica e moderna construcção de dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará, installações completas para familia de tratamento. Está aberta e vasia. Rua Professor Gabizo, 135, H. Lobo. (B 3336)

EM SANTA THEREZA

póde-se actualmente adquirir talvez a melhor residencia. Casa luxuosa, ampla, bem collocada. Grandes jardins, parque, etc. Não tem escadarias nem elevadores. Informações detalhadas com Alex. Dale. Candelaria, 36. (B 3797)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone CENTRAL 6120. (B 5387)

Sitio — Nictheroy — Venda

Vende-se um encantador sitio rigorosamente bem tratado e cultivado com excellente pomar frutifero, com perto de 2 mil laranjeiras novas a produzir, 100 pés de mangueiras novas a produzir, macieiras, pereiras, condessas, parreiras e outras arvoredos, sementeiras, campos de pastos, agua propria, etc.; um excellente predio de moradia com 6 confortaveis quartos, 2 enormes salões, uma sala de banho e outras dependencias, com luz electrica e agua encanada; fóra 2 casas de empregados, curraes, grande telheiro, para carros e autos, um bom caminhão, um Ford particular, tudo licenciado, clima saluberrimo, tendo de frente 200 metros por 280 de fundos, tudo cercado, situado no melhor local de S. Gonçalo, na Estrada de Boassú, a 8 minutos desviado do bonde, local proprio de sanatorio; o predio de residencia é um primor. — Preço de occasião 75 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com Coelho. (B 5401)

LINDO BUNGALOW

Vende-se lindo predio acabado de construir, com duas salas, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, despensa e residencia para empregado. Esta construcção é o que ha de melhor. Rua Dias da Cruz, 270, Meyer. (11392)

AVENIDA — 46:000$000 RENDA

Em Villa Isabel, local de sanatorio, vende-se uma avenida, acabada de construir, estando sendo occupadas por familias de distincção; sua construcção e divisão honra o constructor e seu proprietario; em geral cada casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, um bello banheiro completo, banheira e aquecedor; os assoalhos são de tócos de madeiras finissimas; bellas pinturas allemãs e outros confortos; uma bella entrada com rua ajardinada, etc., com 15 encantadores predios, com a renda annual de 46 contos; vende-se por 275 contos, dando uma renda liquida para cima de 15 %. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com Coelho. (B 5401)

PREDIOS

Vende-se um na rua Paysandú (Botafogo), com grande terreno por 260 contos, um n arua Conde Baependy (Cattete) por 250 contos e o da rua Sá Earp (Palatinato) n. 861 em Petropolis e compra-se um predio em Copacabana até 120 contos. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26-loja. (B 5295)

TIJUCA — TERRENOS

Vendemos os seguintes lotes:
10 x 42, rua do Uruguay, 22:000$; 12 x 40, rua Campos Salles, 42:000$; 10 x 31, rua Araujo Penna, 55:000$; 8 x 24, Av. Paulo Frontin, 26:000$; 11 x 40, rua Maxwell, 2 lotes a 17:000$000 cada um. Varios outros. Informações sem compromisso. Phone Norte 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11390)

PEDIO — COMPRA-SE

Urgentemente temos ordem para comprar predio até 100:000$000, em Copacabana, Ipanema ou Botafogo — Casa nova com garage, 3 a 4 quartos, centro terreno. Offertas para solução immediata. Phone Norte 2358 ou rua S. Pedro n. 72. (11390)

PALACETE — TIJUCA

Vende-se urgente, novo, 2 pavimentos, 5 quartos, salas, ricas installações sanitarias, entrada para auto, luxuoso acabamento. Proximo a Conde Bomfim. Preço 100:000$000, facilitando-se uma parte. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua São Pedro, 72. (11390)

CASA

Vende-se uma excellente casa com tres quartos, duas salas, saleta, cozinha com fogão a gaz, banheiro com W. C., tendo no quintal um compartimento composto de sala, quarto, banheiro com W. C. e mais um quarto para empregado. Está prompta para ser habitada. Rua Antunes Garcia, 11, Sampaio; as chaves estão no n. 7 — Trata-se á rua Carvalho Monteiro numero 51. — CATTETE. (B 5440)

PREDIO NO CENTRO Venda

Vende-se no dia 4, ás 13 1|2 horas, em praça, no edificio do Forum, o magnifico predio de tres pavimentos, inteiramente vago, sito á rua da Candelaria n. 93. (B 5404)

TERRENOS — VENDEM-SE

Ipanema — 20 x 50, na rua Barão da Torre, proximo a Montenegro, 60:000$000; 10 x 30, na rua Jangadeiros, proximo á Avenida Vieira Souto, 40:000$000; 20 x 30, idem, idem, por 80:000$000; 10 x 50, rua Prudente de Moraes, 37:000$000; 10 x 20 Avenida Epitacio Pessôa, 25:000$000; 10 x 50, rua Visconde de Pirajá, ex 20 de Novembro, 37:000$000; 20x50, rua Nascimento Silva, 55:000$000; 10 x 50, rua Nascimento Silva, proximo a Farme de Amoedo.

Temos ainda muitos outros lotes neste bairro que vendemos á vista ou a prazo. Ver e tratar na Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de São Pedro n. 72. Phone Norte 2358. (11390)

CASA — ENGENHO NOVO

Vende-se uma á rua D. Romana n. 24. Preço de occasião. (B 5283)

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bittencourt & Cia.; rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 173.961, desta casa. (B 5273) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.; rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perderam-se as cautelas ns. 32.157 e 33.242, desta casa. (B 5274) 4

C. B. Aurea Brasileira; avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela numero 69.607, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (B 3786) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 212.349, desta casa. (B 4589) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 208.222, desta casa. (B 5272) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 275.219, desta casa. (B 3767) 4

JOSE' Caben — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 291.856, desta casa. (B 3755) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 612.253, da 3ª serie. (B 4502) 4

DIVERSOS

Academia de córte e costura — dirigida por habilissima professora ensina em 25 licções ficando a alumna prompta, tambem se habilita a alta costura. Rua da Carioca, 59, 1° andar, elevador. (B 5398) 3

A rifa de um relogio folheado com chatelaine que devia correr no dia 3, fica transferida para o dia 5 de julho. (B 3751) 3

AQUECEDORES e Aspiradores e enceradeiras electricas a prestações muito suaves; entregam-se immediatamente, sem fiador. Demonstrações gratis, sem compromisso de compra. Peçam hoje mesmo pelo telephone Central 6181. Arnaldo. (B 5354) 3

Astrakans, Todas as qualidades, só na liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (9196)

CARMEN, cartomante e espirita vidente, grande poder, trabalha por transmissão do pensamento, revela o segredo humano pelo Horoscopo cabalistico, lê toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial; garante trabalhos os mais difficeis; consultas todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos, á rua Visconde do Rio Branco n. 633, Nictheroy, em frente ás barcas. (B 4582) 3

CHAPEOS para senhoras e creanças desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro 25 e Sete de Setembro n. 194. (B 4573) 3

Cobertores: na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12 (9196)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 4485) 3

Kaschás Completo sortimento em liquidação na Casa Tavares — Rua Luiz de Camões numero 12. (9196)

MASSAGENS, Manicure, attende consultorio chic, reservado, a cavalheiros distinctos. Avenida Mem de Sá n. 132, sobrado, Central 2410. (B 5371) 3

MME. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Corte e Costura, em que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar manequim as mais difficeis modelos, bem como as mais chics figurinos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com perfeição, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2° andar. (B 5367) 5

PIANOS BICHADOS — Ficam completamente, com medidas que não bicham, em estylo moderno, na Renovadora de Pianos, rua do Lavradio n. 51. Phone Central 2666. (B 5441) 5

PINTURAS e reformas de predios, orçamentos e croquis gratis, Jorge Silva Santos, tel. Norte 2092; preços reduzidos. (B 5399) 5

PIANOS e auto-pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000. Faz-se concertos.
CASA FIGUEIROSA (Secção de Pianos) AV. MEM DE SA' 100 — Loja e sobrado. (B 5423) 5

PRECISA-SE de quarto com pensão, em casa de familia, local saudavel. Resposta á rua D. Marianna, 5. (B 5281) 5

PENSÃO — A Cozinha Mineira fornece refeições a mesa e a domicilio. [illegible] n. 240. Telephone Norte 7871. 5

REFORMAS e pinturas de predios, orçamentos e croquis gratis. Jorge Silva Santos. Tel. Norte 2092. Preços reduzidos. (B 5395) 5

SER FELIZ no seus negocios e amores, do que desejar; cartas com sellos para resposta á caixa 1, Estação de Mesquita. — Estado do Rio. (B 5263) 5

ADVOGADOS

DR. NORBERTO LUCIO BITTENCOURT, advogado. Civel e commercial. Rua S. José [illegible]. (B 3796)

CARLOS Alberto Lucio Bittencourt, advogado. [illegible] Rua Sete de Setembro n. 29. (B 4574)

MEDICOS

Srs. Medicos — Aluga-se por optimo consultorio, á rua 7 de Setembro, 194, sob. (B 5260) 6

Raios X nova installação dos mais modernos apparelhos

Trabalhos de precisão para o diagnostico, com exames ou photographias. Tratamentos especiaes do coração, pulmão, figado, estomago, intestinos e rins. [illegible] Preços modicos. DR. JORGE A. FRANCO, [illegible] Uruguayana, 104 [illegible] 3° andar, das 4 ás 7. (B 5340) 6

ESTOMAGO INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zueltzer de Berlim, [illegible] Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, [illegible] prisão de ventre (atonica, espasmodica). Dr. Ernesto Carneiro, [illegible] de Paris e Berlim. [illegible] Tel. 2844, á rua da Quitanda, 11. Central 0963. (B 1689) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES — (Vias Urinarias)

Doenças venereas — Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis. DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588.

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda 37, [illegible] Vasconcellos. [illegible] preparados com o maior cuidado. (8896)

DR. RUPERT PEREIRA Vias urinarias — Syphilis Mol. das Senhoras RUA S. JOSÉ, 44, sob. 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6.

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos [illegible] Ultra Violeta. DR. SAMUEL [illegible] (B 3773) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciais, [illegible] Rua 7 de Setembro, 194.

DENTADURAS — [illegible] aguarde ordens dos srs. dentistas para a execução de serviços por processos [illegible] n. 395.

DENTES — Tratamento sem dor [illegible] Dr. J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. [illegible] (B 5391) 6

COMPLETAMENTE REMODELADA — **O INVERNO** nos Grandes Armazens na — COMPLETAMENTE REMODELADA

CASA DA COTIA

Incomparavel sortimento de ASTRAKAN em todas as côres; VELLUDOS em varios e lindos padrões; TECIDOS ESPECIAES para manteaux; SARJAS DE LÃ em varias côres; FLANELLAS para todos os gostos, além de COLOSSAL SORTIMENTO em agasalhos

CASACOS DE JERSEY DE SEDA E LÃ para senhoras e creanças a preços reduzidos

VARIADO SORTIMENTO DE BOLSAS PARA SENHORAS e CRIANÇAS **Artigos de Verão** Chamamos a attenção das Exmas. familias para a GRANDE LIQUIDAÇÃO DESTES ARTIGOS A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

COLOSSAL SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMA E MESA — ENXOVAES PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS — GRANDE VARIEDADE EM ARTIGOS PARA HOMENS

TELEPHONE CENTRAL 5959 — **95-97 AVENIDA PASSOS 95-97** — TELEPHONE CENTRAL 5959

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Minha querida! Muito triste, ainda não tive o consolo de uma noticia tua, mesmo indirecta, por intermedio de interposta pessoa! Sei que isso não se dá por tua culpa e bem conheço as difficuldades que tens para escrever-me, mas o teu silencio augmenta-me sempre porque imagino que possa estar doente. Escreve, pois, minha querida; se não a mim, ao menos a outrem que se interesse em dar-me noticia de ti. Absolutamente desolado com a tua ausencia, beija-te saudoso e cheio de amor o teu Delta. (B 5270 COR

VENDAS DIVERSAS

MACHINA SINGER. Vende-se uma de cinco gavetas, perfeita, limpa, completa, a preço de occasião. Rua do Costa n. 76, sob., ou N. 6234, das 11 ás 12 horas. (B 5417) 2

VENDE-SE, qualquer preço, boa e nova machina de escrever. Tratar, 5ª-feira, rua do Senado, 64, sob. (B 5430) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE bellissimo predio com 11 quartos, 3 salas e demais dependencias. Rua Riachuelo n. 344. (B 5345) 5

TRASPASSA-SE na rua Assembléa n. 113, 1º andar uma sala de frente, contracto, de 4 annos e meio. (B 5291) 5

APARTAMENTOS

Alugam-se a preços interessantes no "EDIFICIO ESPLANADA", á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz, elevadores. Podem ser visitados. (B 5375)

Um Fogão Maravilhoso

A GAZOLINA OU KEROZENE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Red Star Vapor Stove Limpeza, economia, efficiencia.

Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.

Distribuidores exclusivos:

Willmann, Xavier & C.

RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO

Lampadas externas com braço para electricidade a

15$000

161-Rua 7 de Setembro-161

Cadeiras marca L S, registrada

TECHNICAMENTE FABRICADAS EM MADEIRA PEROBA DE CAMPOS, DE TYPOS DIVERSOS

TYPO N. 1 — para uso commum — Dz.	190$000
TYPO N. 2 — para saleta e quarto — Dz.	240$000
TYPO N. 3 — para sala de jantar — Dz.	270$000
TYPO N. 4 — para café e botequim — Dz.	290$000

A' venda nas casas de moveis — Fabrica: rua General Argollo n. 11. S. Christovão. (B 4114)

Aproveitem

A Nossa Liquidação Final

— DE —

Malas, Artigos de viagem

bolsas e carteiras para senhoras, cintos, pastas collegiaes e de advogado, perneiras, artigos de montarias, etc. etc.

50 % abaixo do custo para terminação do negocio.

RUA DA QUITANDA, 43 Proximo á Rua Sete (B 5319)

GELADEIRA

Antarctica

a unica que desafia confronto com todas as concorrentes em preços e em qualidades.

Vendem-se em toda a parte. Fabrica: Rua Francisco Eugenio n. 111. — Phone Villa 1852.

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	8236— 9
2º "	0324— 6
3º "	0517— 5
4º "	5879—20
5º "	0094—24
Moderno.....	050—13
Rio......	188—22
Salteado......	12

Para amanhã

5636 — 7165

3089 — 2328

VARIANDO...

—8 7 0 5—

INVERTIDO

ZANGÃO

ELEVADORES SCHINDLER

Fabrica fundada em 1874 em LUCERNE - SUISSE
São os mais velozes, garantidos e de menor preço

Em 52 grandes edificios em S. PAULO foram os preferidos pela grande segurança, velocidade e esmerado acabamento, destinguindo-se

Predio Martinelli — O mais alto de S. Paulo — 10 elevadores para passageiros, altura 100 m., veloc. 215 m. p. m. Nivellamento automatico, indicadores optimos universaes — Commando em grupo — Lot. 15 passageiros.

No Rio de Janeiro — Em muitos edificios Publicos e Particulares e no mais alto predio «A NOITE» com elevadores de passageiros e carga.

Porto Alegre — Recife — Bahia — Em importantes edificios.

Peçam catalogos — Orçamentos e listas de referencias, á **SOCIEDADE** Commercial e Industrial no Brasil **SUISSA** Rio de Janeiro R. S. Pedro n. 14 C. Postal n. 1775

A CASA DAS SORTES GRANDES

V. S. comprando bilhetes nesta casa, enriquecerá facilmente.

SÃO JOÃO MILHARES DE CONTOS

Travessa do Ouvidor, 9

(B 5386)

DENTADURAS novas, assim como reformas ou concertos nas mesmas por mais quebradas que estejam, com o dr. S. Oliveira. Perfeição, rapidez e preços modicos, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (B 5259)

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (B 5259)

Dentaduras — Concertos, reformas e novas, pelos menores preços, com Oliveira, á Av. Almirante Barroso n. 1 — 1º and. Primeira sala. Rapidez. (B 3788)

PARTEIRAS

PARTEIRA. Mme Maria Josephina, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. (B 3700) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 27609)

MME. PALMYRA que morou na Av. Gomes Freire, mudou-se para a rua do Rezende n. 48. Tel. C. 4777. (B 5287) Part.

PROFESSORAS

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, etc., só em particular; rua S. José, n. 34-2º. Tel. Central 5537. (B 5414) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 5256) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. — Sete Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 5392) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; rua Aguiar (Tijuca). (B 5256) 9

DACTYLOGRAPHIA — 10$ mensaes; á rua do Theatro n. 1, 2º andar. ESCOLA MODERNA. (B 4591) 9

ESTUDANTE de engenharia lecciona algebra e geometria em casa de seus alumnos. Informações á rua Prudente de Moraes n. 412, casa 9. (B 3768) 9

VIOLINO Curso completo de violino do Prof. ... Costa. Carioca 37. (B 3746) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 4590) 9

ESCOLA URANIA Dactylographia, tachygraphia e curso commercial. Linguas por professores natos; 7 de Setembro n. 107. (B 5392) 9

E. Mercantil Diurno e nocturno á rua Sete de Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 5392) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só uma pessoa de cada vez, na rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537. (B 5414) 9

Incommoda e envenena o sangue

O MOSQUITO que escapa tão facilmente mortifica com a sua picadura irritante. Chupa o sangue e deixa os microbios mortiferos do paludismo, a febre amarella, o dengue e outras doenças devastadoras! Destrua este inimigo mortal—é facil, basta pulverizar o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas.

"A lata amarella com a faixa preta"

RIFLES DE CALIBRE .22

Velocidade, Precisão, Segurança

FEITOS na mesma fabrica, com o mesmo cuidado e pelo mesmo pessoal que fabrica o rifle Winchester que se usa em todo o mundo para caça graúda.

A sua qualidade é innata. São de bonita apparencia, notavel precisão e faceis de manejar. Os Rifles Winchester calibre .22 para o tiro ao alvo são os preferidos por atiradores de fama mundial. Com estes rifles foram muitos records estabelecidos.

As Munições Winchester de Calibre .22 são de fogo seguro, são precisas e surtem sempre os melhores resultados.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas Winchester—estão feitas umas para as outras. Existe um rifle Winchester e munições Winchester para todos os fins que requerem calibre .22

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 122ª extracção realizada em 1 de junho de 1929, 61ª do plano n. 43.

Premios sorteados

38.236	100:000$000
50.324	20:000$000
10.517	10:000$000
15.879	5:000$000

3 premios de 2:000$000

10094 42839 56044

12 premios de 1:000$000

7430	14610	17306	19507	29821
30736	40599	44827	45069	48377
49133	56234			

25 premios de 500$000

324	4292	4694	10773	12383
14372	18591	19514	21078	24367
25091	26580	27563	31071	32639
36168	36586	36749	37783	42322
44664	46169	46638	47594	56485

80 premios de 200$000

95	851	1068	1960	2721
4945	5973	8097	8215	9002
9285	11501	12359	13050	13238
13305	13757	14567	14873	15664
16924	17316	17404	17484	18674
20586	20756	21115	21724	22013
22118	22949	23461	25751	25916
25987	27246	28241	28485	29082
29434	29089	30092	30894	31049
31763	31934	32223	32300	32491
32631	33129	33491	35367	35528
35742	37141	37193	37903	38342
38725	39276	40143	41552	42197
44736	46684	48000	49329	49461
51287	51344	54164	55699	56980
56994	57278	57504	57811	58448

Approximações

38235 e 38237	500$000
50323 e 50325	300$000
10516 e 10518	200$000
15878 e 15880	100$000

Dezenas

38231 a 38240	80$000
50321 a 50330	60$000
10511 a 10520	50$000
15871 a 15880	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 36 têm 20$; em 6 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 36.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 07, 08, 10, 17, 24, 30, 39, 44, 79 e 94 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP. (2107)

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

3.344	300:000$000
12.805	30:000$000
6.806	15.000$000
27.241	10:000$000
[illegible]	5:000$000

Amanhã
500 contos
10 premios de 50 contos
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38

Ouvidor, 151 — **Casa Lopes** — Quitanda, 79 Esq. do Ouvidor

E' QUEM OFFERECE
MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO
Restituimos o mesmo DINHEIRO... nos finaes duplos do 1º ao 10º premios EM TODAS AS LOTERIAS
(9476)

OURO

Pratarias e Joias
COMPRA-SE

Compra-se ouro a 3$500 e 5$000 M. A. 10$000. C. Rp. 20$000. Antiguidade, 30$ cada gramma.

Pratarias antigas como sejam salvas, candelabros, castiçaes, apparelhos de chá, paliteiros faqueiros a 500 — 700 — 1200 — 2000 e 3000 a gramma — Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas.

Brilhantes grandes precisamos comprar e por isso pagamos a 8, e 4 contos cada quilate.

Não vendam os seus objectos sem primeiro ouvir os avaliadores da Joalheria THESOURO DO CASTELLO.

Prata moeda 200 % e 300 % de agio antiga.

R. URUGUAYANA, 9 proximo á Carioca. (B 4393)

CASA MERINO

Grande Liquidação Final
DE TODO O STOCK DA CONHECIDA
Até 30 de junho, para a entrega das chaves
Preços de Liquidação Final
RUA DO OUVIDOR, 163

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 27 de maio a 1 de junho de 1929.

Dia 27—Segunda-feira. . .	710 e 10
Dia 28—Terça-feira. . . .	817 e 17
Dia 29—Quarta-feira. . .	927 e 27
Dia 30—Quinta-feira. . .	706 e 06
Dia 31—Sexta-feira. . . .	753 e 53
Dia 1—Sabbado.	236 e 36

Rio, 1 de Junho de 1929.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (1301)

ESCOLA IDEAL Dactylographia com Portuguez ou Correspondencia. 25$ mensaes. Só correspondencia 20$. ... José, 118. Em frente á Galeria.

FRANCEZ pratico e theorico, ensina o professor De Fossey. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (B 5339) 9

Inglez-Francez com professores natos. ESCOLA URANIA, 7 de Setembro n. 107. (B 5392) 9

Inglez — Tachygraphia em portuguez, francez e inglez

Professor competente. Curso rapido. Procurar sr. Pereira das 7 ás 9, 12 ás 14 e das 19 ás 22 horas. Rua Rocha Fragoso, 33, (Villa Isabel). (B 4546) 9

SENHORITA brasileira deseja trocar ou ensinar os seguintes idiomas: hespanhol, italiano, francez, inglez, allemão e portuguez a senhoras e senhoritas em sua residencia á rua D. Manoel n. 50, sobrado. (B 5300) 9

Lotes de Terrenos

Em bairro novo, com todas as commodidades das grandes cidades, vendem-se optimos lotes de terrenos, preços e condições vantajosas. Trata-se no local. Rua Lino Teixeira proximo a Carlos Costa até ás 11 horas.

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano. Escreva para Icarahy, r. Octavio Carneiro, 369. (B 5355) 9

PRECISA-SE de uma inspectora para internato de meninas; tratar á rua S. Francisco Xavier n. 242. (B 3803) 9

PROFESSORA de hespanhol, lecciona sómente a moças na sua propria residencia. Cartas neste jornal para Mavil. (B 4575) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, violão, guitarra e theoria. Prog. I. N. M. Direito a estudo. Rua Machado Coelho, 16, Andarahy. (B 5275) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio; self., canto, piano, dicção; faz traducção; inf. livraria, rua S. José, 37. Tel. 3429 Cent. (B 5308) 9

INVENTARIOS

Adeanta-se custas. Com o dr. Carrilho. Advogado. R. Chile, 15. (B 5310)

CONSULTORIO MEDICO

com diathermia e Raios Ultra Violetas, aluga-se em horas vagas. — Tratar Gonçalves Dias, 13, sobrado, ás 3 horas. (B 3759)

BOA LOJA

Com frente para a Avenida Marangupe e Avenida Mem de Sá (34), tendo uma linda decoração interior, aluga-se. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 243. Telephone Central 4130. (B 5370)

ALUGA-SE

Optimo quarto mobilado. Agua corrente, entrada independente. Abrigo para automovel. Junto ao Club Fluminense. — Rua Pinheiro Machado numero 92. — Laranjeiras. (B 5307)

Dr. Estellita Lins

Operações e tratamentos

Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.

Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia

A' Garantia....	124
Fluminense.....	760
Operaria.....	428
Noite......	877
Caridade.....	915
Mineira.....	104

Nictheroy, 1-6-929.

Nova Garantia...	169
Fluminense.....	480
Operaria.....	104
Noite......	846
Caridade.....	929
Mineira.....	528

Nictheroy, 1-6-929.
N. P.

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças o Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2393)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — Grande Laboratorio Homœopathico de DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSÉ, 75 — Filial: ARCHIAS CORDEIRO, 127-A, Meyer. — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564 Em S. PAULO — Baruel & Cia., Largo da Sé — Amarante & Cia., Rua Direita n. 11. — Em Bello Horizonte — Drogaria Homœopathica — Carijós, 509. — Em JUIZ DE FÓRA — Jayme Silva — Avenida 15 Novembro, 581. (11384)

ODEON | GLORIA | PALACIO

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA

— A — FIRST NATIONAL obtem grande successo com

Milton Sills

— em —

O Turbilhão

"RAPAZ FOLGAZÃO" — Comedia da "M. G. M." e "REVISTA ODEON" 2-bis (O embarque de "Miss Brasil" — A festa do Rotary Club — A passagem de JOSEPHINE BAKER).

HORARIO: — Jornal e comedia: — 2.00 — 3.20 — 5.00 — 6.40 — 8.20 — 10.00. "TURBILHÃO": — 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 — 10.30.

AMANHÃ

A "METRO GOLDWYN MAYER" vae apresentar uma comedia formidavel — com

Karl Dane e George K. Arthur

em

Uma dupla de Almirantes

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA

O Programma SERRADOR apresenta

Belle Bennett

— em —

O Poder do Silencio

— Um film da TIFFANY STAHL.

"VENDEDOR DE DIVORCIOS" — Comedia Pathé (P. Serrador) com BILLIE BEVAN e METRO-GOLDWYN NEWS Nº 84".

HORARIO: Ouv. 2,10 — 3,45 — 5,20 — 6,55 — 8,30 — 10,05. Comedia e Jornal: 2,15 — 3,50 — 5,25 — 7,00 — 8,25 — 10,10. Drama: 2,45 — 4,20 — 5,55 — 7,30 — 9,05 e 10,40.

AMANHÃ

UM GRANDIOSO FILM DE LUXO E JAZZ

DO PROGRAMMA SERRADOR

PALACIO

HOJE — ULTIMO DIA

A Fox-Film apresenta JANET GAYNOR — CHARLES MORTON — NANCY DREXEL e BARRY NORTON em sua super-producção

Os 4 Diabos

E a FIRST NATIONAL apresenta DOROTHY MACKAILL — e — JACK MULHALL — em —

Dinheiro em penca

E a REVISTA ODEON Nº 3

Horario: Ouv. e Jornal — 2,00 — 5,20 — 8,30 — Dinheiro em penca — 2,20 — 5,40 — 8,50 — 4 Diabos: — 3,35 — 6,50 e 9,50.

HOJE — Matinée ás 2 horas.

AMANHÃ

COLLEEN MOORE

é a figura radiante que a

vae presentar com MORENO ANTONIO — em —

Vida Airada

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20. | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20.

HOJE

PARAMOUNT JORNAL 74 e Em Palpos de Aranha — Comedia

AS TRES PAIXÕES "THE THREE PASSIONS" com ALICE TERRY e IVAN PETROVITCH

UM FILM DA UNITED ARTISTS

PARAMOUNT JORNAL 71 e

O ROMANCE DE LENA "THE CASE OF LENA SMITH" com ESTHER RALSTON e JAMES HALL

A SEGUIR

ANJO PECCADOR "THE SHOPWORN ANGEL" com NANCY CARROLL e GARY COOPER

UM MARQUEZ em COMMANDITA "MARQUIS PREFERRED" com ADOLPHE MENJOU

...ntins da Paramount ... Tijuca e Copacabana

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — NA TELA EM MATINÉE E SOIRÉE — HOJE

A ARTE DE AMAR

Uma impagabilissima comedia de Syd Chaplin para a Warner Bross — (Programma Matarazzo), com HELENA COSTELLO

— EM MATINÉE —

CONQUISTANDO OS ARES

Arrebatadora producção de lances emocionantes, da Fox, com LOUISE DRESSER e DAVID ROLLINS

NO PALCO — Sessões de 4 — 8 — 10.30 — NO PALCO

O encantador sainete brasileiro, original de MIGUEL SANTOS:

Não posso viver assim...

Lia Binatti — Olga Navarro — Manoelino Teixeira — Manoel Durães, em magnificos papeis.

AMANHÃ — Sessões de 4,20 e 8,20 — Proseguimento desse successo.

AMANHÃ — NA TELA EM MATINÉE E SOIRÉE — AMANHÃ

O Passado não morre

Super-producção esplendorosa da Fox-Film, com MARY ASTOR.

O CAPITÃO LASH

Film especial da Fox, com VICTOR MAC LAGLEN e CLAIRE WINDSOR

QUINTA-FEIRA — NO PALCO — A divertida peça — COITADO DO JOÃO !

SEGUNDA-FEIRA, 10 — Primeiras representações do sainete engraçadissimo, adaptado por Celestino Silva — COMO E' BOM SER MULHER ! (B 5554)

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimo dia do lindo film allemão

SANGUE VIENNENSE

com ELISABETH PINAJEFF e ERNST HOFMAN

Ufa-Jornal 69 e o desenho animado HERÓES DA TELA

Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas

AMANHÃ | AMANHÃ

MARIO MARANO, o astro brasileiro em

SOMBRAS DO PASSADO

com Mildred Harris e Robert Frazer.

UFA-JORNAL 70 — Comedia "O bem dura pouco" (11807)

Theatro PHENIX

VA' VER

HOJE — HOJE

em matinée ás 3 horas e soirée ás 8 e 10 horas.

OS ESPECTACULOS DE GENERO ALEGRE

pela Companhia de Vaudevilles Musicados

com quadros de nú artistico

Theda Diamant

com seu luxo, elegancia e desenvoltura artistica, exalta o vaudeville musicado em 2 actos, 4 quadros e 2 apotheoses,

De genero alegre

A Ilha dos Prazeres

Nú artistico por

HELMY THAMAN a venus de alabastro e as "French Beauty" esculturaes estatuas de carne.

Estes espectaculos de genero alegre são rigorosamente prohibidos para menores e improprios para senhoritas.

CINE REAL

R. Barão B. Retiro, 251

HOJE — LON CHANEY, em

Piratas Modernos

BARBARA KENT, em

O Trapaceiro

2ª e 3ª-feira — Lew Cody — ELLES E ELLAS — (B 5160)

Cinema LAP

Av. Mem de Sá 28 — C. 7548

Justiça do Acaso

Com ROBERTO FRAZER

ROMANCE DE UM CONDEMNADO

Com ROBERTO FRAZER

Casa do Pavor

... 3º episodio

Cinema Rio Branco

Rua Senador Euzebio, 132 — N. 1639

OS QUATRO DIABOS

com JANET GAYNOR — CHARLES MORTON e NANCY DREXEL

BAIRRO CHINEZ

6º e 7º episodios — UMA COMEDIA. (11487)

NACIONAL

... Patria, 355 — S. 0072

HOJE — Em Matinée e Soirée — HOJE

OS 4 DIABOS

com JANET GAYNOR — CHARLES MORTON — NANCY DREXEL e BARRY NORTON

GIGANTE PEQUENINO

ULTIMAS NOVIDADES MUNDIAES

O AMOR E' CEGO

Segunda, Terça e Quarta-feira — Rosa da Irlanda

Quinta á Domingo — Alta Traição

Cine Meyer

LON CHANEY em

Ridi Pagliaccio

Super da Metro Goldwyn Mayer

Risonho e franco

comedia em duas partes

DESENHOS ANIMADOS

Amanhã — DANSA RUBRA, com Dolores del Rio. (11306)

Popular

HOJE

Ivan Mosjoukine, em MIGUEL STROGOFF — AMOR E NATUREZA — Carlitos, em NÃO ESTAVA NO PROGRAMMA e O TUBO SECRETO.

Amanhã — Ramon Novarro, em HORAS PROHIBIDAS

Mascotte

HOJE

Douglas Fairbanks, em ROBIN HOOD — LOBO DAS CAMPINAS — CARLITOS BANQUEIRO e JORNAL.

Amanhã — John Bowers, em LABAREDAS DO INFERNO.

Primor

HOJE

Ronald Colman e Vilma Bank, em DOIS AMANTES — Ramon Novarro, em HORAS PROHIBIDAS — Carlitos, em AMOR EM DISPARADA

Amanhã — Douglas Fairbanks, em ROBIN HOOD.

PARIS

HOJE

Harold Lloyd, em O CAÇULA — Reginald Denny, em NO VOLANTE DO AMOR — CARLITOS PÃO D'AGUA

Amanhã — Hoot Gibson, em UM JOGO DE CORAÇÕES

Pavilhão Botafogo

P. DE BOTAFOGO, 472

HOJE

MAGNIFICA MATINÉE INFANTIL ás 2,45

CIRCO OLIMECHA CIRCO TEMPERANI

reunidos em uma só companhia, apresentam o melhor conjuncto artistico do Brasil, e as ultimas novidades circenses. THOMÉ' — MATACA' — OSCARITO — os embaixadores do riso e do bom humor — EDUARD ET SA PARTENAIRE — antipodistas modernos. MR. GUILHERME — o homem da avessas. Continuação do ruidoso successo alcançado pelos formidaveis voadores — OS DIABOS AZUES — novidade sensacional para o Rio de Janeiro — Nova comedia do repertorio da Companhia THOMÉ, com o protagonista.

3ª FEIRA: — O assombro da natureza — O HOMEM PROJECTIL — o canhão com balla humana

Nunca visto! Absoluta novidade!

MEM DE SÁ

MEM DE SA' 121-A — T. C. 2037

HOJE — Ultimo dia!

CLIVE BROOCK — EM —

Paixão sem freoi

PARAMOUNT

WALLACE BEERY — EM —

Mendigos da vida

PARAMOUNT

AMANHÃ — AMANHÃ

RUTH WEYHER, — EM —

Paixões Parisienses

luxuosissima producção do PROGRAMMA URANIA

GEORGE K. ARTHUR e LOIS WILSON, — EM —

Talhado para grandezas

Esplendido film em 7 actos.

CENTENARIO

SEN. EUZEBIO 188/190 — T. N. 3426

HOJE — Ultimo dia!

DOLORES DEL RIO e ROD LA ROQUE — EM —

Resurreição

A colossal super da UNITED ARTISTS

LIANE HAID, — EM —

Perdôa-me!

Bellissimo film do PROG. URANIA

AMANHÃ — AMANHÃ

BEBE DANIELS, — EM —

Me Leva p'ra casa

Engraçadissima comedia da PARAMOUNT

LIL DAGOVER, — EM —

Homem... Mulher... Peccado...

Um sensacional do PROG. URANIA

REPUBLICA

V. GOMES FREIRE, 82 — T. C. 0271

HOJE — Ultimo dia!

SIMON GIRARD na bellissima pellicula

Os Transatlanticos

PROGRAMMA SERRADOR

GEORGIA HALEY,

Cigana do Norte

Um film de lindo enredo.

AMANHÃ — AMANHÃ

NANCY CARROLL — EM —

A Irmã Peccadora

maravilhosa creação da FOX.

EDMUND LOWE, — EM —

Delicias do Amor

Um bello film da FIRST NATIONAL.

Cine Theatro IRIS

R. da Carioca 49/51. — Tel. Central 4152

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

HOJE — NO PALCO — HOJE

3 SESSÕES ás 3, 7 e 9-30

ULTIMAS representações da engraçadissima revista em 1 acto, original de NELSON DE ABREU

AGUA... DA COLONIA

AMANHÃ — PRIMEIRAS representações da nova revista em 1 acto e 18 quadros, de critica e acontecimentos da actualidade — original de Olavo de Barros, musica do maestro Luiz Pedrahita

"Pé no Estribo"

UMA HORA DE VERDADEIRO ENCANTO de BRILHANTE DESEMPENHO de toda a Companhia, de que fazem parte:

Maria de Lourdes Cabral, Judith de Souza, Roca Cadete, Diola da Silva, Henrique Alves, Paulo Ferraz, Manoel Rocha, Alvaro Diniz. I. Norat. Interessantes bailados pel graciosa bailarina Maria Amelia e lindo grupo de 8 IRIS GIRLS 8

HOJE — NA TELA

WILLIAM HAINES, — EM —

LARAPIO ENCANTADOR

"Metro Goldwyn Mayer"

E somente na matinée: HOOT GIBSON, — em —

Um jogo de coração

"Universal"

AMANHÃ

BETTY BRONSON, — EM —

A NOIVA DO JAZZ

"Metro Goldwyn Mayer"

BILLIE CODY, em

OS LOBOS DA CIDADE

Um film magnifico.

CENTRAL

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE — Matinée infantil! — NO PALCO

RICHMOND

O famoso illusionista. Uma mulher serrada viva! Truccs de assombrar!

VENUS DE JAMBO

a Josephine Baker brasileira. Sensacionaes maxixes, black bottoms e charlestons

ALMA DO NORTE

soberbo quartetto de musicas e cantos nortistas. Modinhas, emboladas, canções, sambas, desafios, etc.

MARIO & ALBA

esplendido duo lyrico. — As mais applaudidas operas e romanzas

LES ASTOR'S

os mais arrojados acrobatas voadores. Formidaveis saltos mortaes

LOLITA VALVERDE

seductora cantora hespanhola do elenco da Cia. VELASCO.

RASIE

— O homem das mãos magicas — maravilhosos exercicios de prestidigitação

OS DIAVOLINOS

elegantes duettistas internacionaes. Maxixes e fados

AMANHÃ — Estréa do bailarino russo KALMANOWEZ

amanhã **COSSACOS**

Leiam annuncio especial

NA TELA

Uma deliciosa charge á educação feminina moderna!

Amor ás escondidas

com Patricia Avery e Henry B. Walthall.

HORARIO DO PALCO

A's 3 1|2 e 8 1|2: LOLITA — OS DIAVOLINOS — MARIO & ALBA. — RICHMOND.

A's 5 1|2 e 11 hs.: ALMA DO NORTE — RASIE — VENUS DE JAMBO — LES ASTOR'S.

IDEAL

R. da Carioca 60/64 — T. C. 1927

HOJE — HOJE

VILMA BANKY

— EM —

O DESPERTAR DE UMA MULHER

9 actos da "United Artists"

AUDREY FERRIS,

— EM —

GENTE DE SEMPRE

7 actos lindos

AMANHÃ:

COSSACOS

Leiam annuncio especial

IRIS

R. da Carioca 49/51 — C. 4152

HOJE — NO PALCO

A's 3, 7 e 9 1|2 — A revista em 15 quadros **AGUA... DA COLONIA** de Nelson Abreu pela Cia. Portugueza de Revistas

NA TELA: WILLIAM HAINES, em LARAPIO ENCANTADOR "Metro Goldwyn Mayer"

E somente na matinée: HOOT GIBSON, em UM JOGO DE CORAÇÕES "Universal"

AMANHÃ — Betty Bronson, em A NOIVA DO JAZZ — Bill Cody, em LOBOS DA CIDADE — No palco: A revista PE' NO ESTRIBO

Leiam annuncio especial

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

JOAN CRAWFORD, em SONHO DE AMOR "Metro Goldwyn Mayer"

RIN TIN TIN, em MAXILLAS DE AÇO — 7 actos magnificos.

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

JANET GAYNOR, em **OS 4 DIABOS** 10 actos. "Fox".

Amanhã — "O despertar de uma mulher"

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

IVAN MOSJUKIN, em **O AJUDANTE DO TZAR**

10 actos. Urania Film

Amanhã — Os 4 Diabos

Tijuca

Hoje — Matinée

Não deixe de ver todas as MISSES DO BRASIL em varias poses de corpo inteiro, cabeça, busto, uma por uma, nesta sensacional reportagem. JACK PERRIN e o cavallo Rex, em O GALOPE DA MORTE "Universal" — O cão RANGER, em PRESAS VINGADORAS 8 bellos actos.

Villa Isabel

Tel. Villa 1582

Hoje — Matinée

IVAN MOSJUKIN, em **O AJUDANTE DO TZAR**

"Prog. Urania"

KEN MAYNARD, em TIRANDO A LIMPO "First National"

AMANHÃ: Estréa das **MARIONETTES** o impagavel theatrinho de bonecos LES GERARDS pintores modernistas.

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

REGINALD DENNY, em NO VOLANTE DO AMOR "Universal"

GEORGE ARTHUR, e LOIS WILSON, em PARA GRANDEZAS TALHADO — 7 actos magnificos

Amanhã — Sorte do Amor

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

REGINALD DENNY, em NO VOLANTE DO AMOR "Universal"

DOROTHY REVIER, em O PREÇO DA HONRA — 7 actos lindos.

Amanhã — O ajudante do Tzar

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

ANTONIO MORENO e BILLIE DOVE, em AMOR INDOMITO "First National"

VICTOR MC LAGLEN, em O CAPITÃO LASH "Fox"

Amanhã — A vida privada de Helena de Troya

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

Todas as MISSES DO BRASIL numa sensacional reportagem.

RONALD COLMAN e LILY DAMITA, em CULPAS DE AMOR "United Artists"

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Junho de 1929

SYLVABEL

Villiers de Lisle Adam

A' meia noite acabou no castello de Fonteval a festa de casamento que lá se realizava.

No parque, entre as altas abas de folhagem ainda illuminadas por lanternas venezianas, tendo cessado de tocar as contradansas, os violinistas que ficavam sobre o estrado campestre — os proprietarios dos arredores vinham tomar, no portão de honra, as suas carruagens, e conduzindo mais modestas rumavam, através dos caminhos, aos seus villinos, — com as cangas de costume, — tanto melhor que se tinha comido e bebido nos carvalhos, deante da pipa delirantemente ornamentada de flores com as côres da joven desposada.

O novo castellão, Gabriel de Plessis les Houx, trocára pela alliança, na manhã desse mesmo lindo dia já desapparecido — na capella desse brilhante mundo, com mademoiselle Sylvabel de Fonteval, uma Diana caçadora, branca e de cabellos negros, uma esbelta moça de porte de amazona.

Vinte annos e vinte e tres annos!... Bellos, elegantes e ricos, o futuro se annunciava para elles côr de aurora e azul.

A Sylvabel deixára o baile para dormir, e o seu marido, Gabriel, se achava, sem duvida, nesse momento, no seu quarto nupcial. O pessoal da casa, extinctas todas as janellas, deve estar dormindo.

Em baixo, entretanto, em frente das salas do jogo, na estufa que precede os jardins, dois homens alumiados por um candelabro pousado sobre uma mesinha rustica, entre arbustos, conversavam em meia voz, sentados um perto do outro nas verdes cadeiras de vime. Um delles era o proprio Plessis — o outro, o barão Gerardo de Linville, seu tio, antigo encarregado de negocios e diplomata bastante ancião.

Nos instantes pedidos de seu sobrinho, o barão, em vesperas de partir para a Suecia, onde o chamava uma missão discreta, acceitára passar a noite no castello.

— Meu caro barão, exclamou de repente Gabriel, agradeço-lhe o ter ficado. Só o senhor me póde dar um conselho util, no momento, dos mais graves, que atravesso. Confesso-lhe o ardor, a angustia pungente e insensata que experimento por minha mulher, — uma paixão que, muitas vezes, me faz empallidecer e balbuciar quando ella me fala. Ora, escute bem o que lhe vou dizer: sinto que Sylvabel não tem por mim senão a mais frivola das sympathias, e, em summa, que ella não me ama. E' uma creança, deslumbrada no mundo de cavallos e fusis, uma mulher á parte, indomavel, geniosa, muito viril sob o exterior encantador, e que, me sabendo docil, e adivinhando que eu soffro por ella, me desdenha. Sylvabel simplesmente me acceita como um ente que "acceitou", tanto pela minha fortuna como para arranjar uma especie de escravo: — por conseguinte, acabaria me traindo cedo ou tarde — talvez, senão com certeza. Ella me acha demasiado molleirão! demasiado "artista"! demasiado exaltado para as "nuvens", sem "caracter" emfim!...

"Accrescente a isto que eu a acho, entretanto, de uma penetração de espirito quasi "mysteriosa"! E' uma adivinhadora!... Mas que quer o senhor! ella parece disposta por essa idéa tão absurda como molesta. E veja, chegou ao ponto de me notificar, esta noite, que resolve, para amanhã, cedinho, uma partida de caça "a cavallo"!... sem duvida para indicar á creadagem do solar como foi "pouco fatigante a nossa noite nupcial", — que, entre parenthesis, tenho de passar sosinho. Se este escandalo durar até dois, o habito péga, e estarei perdido, sem appellação possivel no porvir; e receio um desenlace tragico, a breve prazo, visto a minha natureza, quando a obrigam a tirar a "mascara". E' assim, das mais violentas e explosivas.

Venho, pois, lhe perguntar, ao senhor, homem subtil, que não sómente tem vivido, mas tem sabido viver, se vê um meio de dissipar, na minha mulher, a impressão desoladora que ella concebeu de mim? Vê algum expediente para me salvar? Para suscitar, no seu julgamento, a certeza do meu "caracter"?

— Pois sem duvida! Executarei o seu conselho, seja elle qual for, passivamente, sem reflectir e, infallivelmente, como se bebe o remedio que nos dá um grande medico; entrego-me nas suas mãos como a gente se entrega ás testemunhas, num processo; pois é ao mesmo tempo a minha honra e a minha felicidade que estão em jogo.

O barão Gerardo tendo lançado um olhar claro e scintillante sobre o seu joven discipulo, reflectiu um instante, depois de esfregar a ponta do cavanhaque, e, durante cinco minutos, sussurrou palavras no ouvido de [illegible] um silencio de espanto.

— Parto amanhã de manhã para Stockholmo, ajuntou Linville erguendo-se, e com uma voz mais alta: Escreva-me o resultado, sobretudo, seja tão simples... como o meu conselho, no seguil-o.

— Agradeço-lhe do fundo do meu coração! Boa viagem e até á vista!... respondeu Gabriel levantando-se tambem e lhe apertando a mão.

Os dois retardados subiram cada um para o seu quarto, o encarregado de negocios do certo dormiu melhor que o seu joven amigo.

— Upa! o sol já brilha! Ainda estás dormindo, ó Gabriel?

Assim gritava, sob as janellas do esposo, — bem assentada sobre um alazão queimado que piafava na grama, cercado em torno della da matilha, saltando ás vezes alegremente, os cães que corriam, — a arma, Sylvabel de Plessis les Houx, e, assim dizendo, crispava as sobrancelhas negras sobre os olhos azul claro, tacando junto uma fina chibata.

O galope de um cavalleiro, desembocando de um atalho, [illegible] á porta da lata, fel-a voltar a cabeça: era Gabriel.

— Minha querida Sylvabel, [illegible] segundo o meu costume, disse elle saudando-a.

— Ah, ah! Mas, sim, você estava, no minimo, com os seus sonhos, sob as arvores. Tem um aspecto radiante. Estava contente?

— Sim... este ramilhete, para você, com tres botões de rosa e ramos de verbena.

— Oh, como é galante! respondeu Sylvabel, num tom ligeiro e risonho, prendendo as flores entre os dois botões do collete.

— E' o meu dever; e depois, a verbena preserva de accidentes, disse friamente Plessis.

Vagamente surprehendida, talvez, ante a intonação séria do marido, a elegante amazona o fitou e após um silencio de dois segundos ficou impaciente:

— Partamos! Almoçaremos no bosque, em uma clareira qualquer.

Durante as primeiras horas da caçada, Gabriel não pronunciou vinte palavras: mas todas respiravam bom humor e a preoccupação da caça. Matou duas lebres, um faisão e oito codornizes, que foram postas na bolsa de caça e na rêde pelo unico picador que galopava atrás delles.

Perto de meio dia, apearam numa clareira magnifica. Após uma fatia de "paté", dois copos de champagne, alguns morangos do bosque e o café, Gabriel, que deixára a observar, durante a refeição toda, o vôo dos passaros entre os ramos, e lançára o projecto de uma batida aos lobos no proximo inverno, accendeu um cigarro e, tendo-o fumado, disse:

— Se já está bem descansada, Sylvabel, a cavallo!

— Vamos!

E partiram immediatamente através dos campos.

Subito, ao atravessarem um caminho, a trinta passos de uma fila, uma lebre passou como um relampago. Os cães se precipitaram. Gabriel, tendo atirado, falhou o tiro.

— Foi esse imbecil do Murmuro! disse elle com um sorriso doce, mas tornando a carregar a arma, sem perda de tempo. Metteu-se entre mim e a lebre exactamente quando eu apontava...

E fazendo fogo, de novo, abateu a cem passos de distancia, com um tiro na certeira, o soberbo cachorro que acabára de accusar.

Ante esse espectaculo inesperado, Sylvabel estremeceu.

— Como? Matou esse cão, tornando-o culpado da sua falta de pontaria? gritou assombrada.

— Sinto-o bastante, pois gostava muito delle! respondeu tranquillamente Gabriel. Mas sou feito de tal modo que não posso supportar sem um movimento, ás vezes violento, uma contrariedade: se eu fosse soldado, estou certo que seria fuzilado em vinte e quatro horas. E' um defeito que tornou a minha infancia agitada, e de que debalde até hoje tenho querido me corrigir. Vou tentar de novo, entretanto, para lhe satisfazer.

Sylvabel, com a mão crispada no chicote, calou-se, um tanto pensativa.

E recomeçaram a andar. Entrementes, Gabriel falou de tudo, menos do incidente [illegible]

Cerca de uma hora depois, como uma companhia de perdizes erguesse vôo, deante delles, com um subito estrondo, Gabriel [illegible] a espingarda no hombro e atirou: nenhuma perdiz pereceu.

— Realmente ahi está uma coisa insupportavel, resmungou baixinho, mas com uma voz calma. Foi esse estupido do meu jumento, imagine só! que fez [illegible]

Assim dizendo, tirou uma pistola do arção da sella, introduziu friamente a extremidade do cano na orelha do animal e lhe estourou a cabeça. Com um salto em terra, feito para o lado, evitou, não sem muita sorte, a queda do animal, que tombando sobre o flanco, immobilizou-se após uma curta agonia.

Atordoada, Sylvabel abriu muito os seus grandes olhos azues:

— Mas onde é que se viu uma loucura destas? Isso é uma loucura! Afinal, Gabriel, como é que mata um animal tão bonito, a proposito de uma perdiz gorada?

— Creia, que o deploro: comtudo recorde que, ha poucos instantes lhe revelei, em confidencia, uma fraqueza innata de que soffro. Posso apenas repetir: está acima de minhas forças supportar, sem protesto, a mais leve contrariedade.

E depois:

— Picador! Faça o obsequio de me dar o seu cavallo e volte para casa a pé. Nós já vamos de volta.

Pelo caminho, Sylvabel murmurou:

— Na verdade, meu amigo, se ainda estou um pouco tranquilla é que graças ás propriedades magicas do seu raminho de verbena...

E depois falou em voz alta:

— E' assim que cumpre a sua promessa de domar o seu irascivel caracter, com o intuito de me ser agradavel?

— Desta vez, com effeito, a força do habito impediu as minhas boas resoluções, respondeu Gabriel. Mas para o futuro, minha querida Sylvabel, eu saberei melhor, sim, para lhe comprazer e merecer as suas boas graças, esforçar-me-ei por me tornar... senão paciente e docil até á atonia... pelo menos um pouco menos prompto a perder a cabeça.

Isto foi dito com uma galanteria glacial.

Madame du Plessis les Houx, não disse palavra até Fonteval, onde chegaram ás primeiras sombras da noite.

O jantar, no entanto, foi encantador.

De noite, a castellã esqueceu (de certo por inadvertencia), de fechar á chave a porta da sua alcova...

...De maneiras que, lá pelas cinco da madrugada, como, á força de alegrias, de fadiga e de amor, os dois, cheios de sua ternura conjugal, se murmurassem deliciosamente o que tinham de mais ineffavel no fundo da alma, Sylvabel, de repente, olhou para o marido com um ar singular, e depois, baixinho, lhe falou, sob o luar do lucibello azul que a alvorada de um lindo dia de verão fazia desmaiar:

— Gabriel, um dia lhe bastou para me conquistar... mas, meu bem, não foi por causa desse colossal espalhafato, de que eu sorria, interiormente, a proposito de dois innocentes animaes... Mas porque o homem que, entre todos, é dotado de bastante firmeza, para seguir, — "durante um dia e uma noite semelhante, sem se trair um só instante e em presença daquella por quem soffre, o bom conselho de um amigo certo e de clarividencia comprovada, — attesta, só com isso, ser superior ao proprio conselho, e prova por conseguinte ter bastante "caracter" para ser digno de amor".

Póde juntar isto na carta de agradecimento que escrever, conforme, decerto prometteu, ao nosso tio e amigo, barão de Linville.

O mais rico de todos os homens é o economico; o mais pobre de todos é o avarento. — Chamfort

CONTOS ESCOLHIDOS

O drama de Guriú

Gustavo Barroso

Num verão que passei em pequena casa de taipa e telha, na alva e desabrigada costa cearense, gostava de passear pelos morros que orlavam a praia recurva do Curiu'. Mal nascia o sol, já subia o dorso ondulado das dunas e lá de cima olhava as ondas verdes desfazendo-se numa renda de espumas.

O céo, sempre alto, é inteiramente limpo, alaranjava-se á luz matutina e na planicie deserta do mar não se avistava um pennacho de fumo, nem uma vela de jangada.

Nunca tive maior sensação de solidão do que ali. Parecia que naquelle recanto pouco conhecido do littoral da minha terra jámais houvera habitantes.

Os graúças e os maçaricos enxameavam na areia humida, descoberta pela maré vasante, sem o menor receio da minha approximação, quando descia das dunas, como animaes de paragens onde nunca o homem houvesse pisado e completamente se ignorasse sua crueldade innata. Entretanto, uma vez, encontrei por traz de altas moitas de pinhão bravo, sussurrantes de maribondos de chapéo, restos de forquilhas de antiga palhoça, rodeados de montões de conchas e espinhas de peixes. Do outra, da lombada do morro mais alto avistei uma corôa de terra, perto da costa, onde me pareceu haver pequeninas estacas negras.

E anciei por quem me explicasse os dois achados.

Passaram-se muitos dias.

Ao alvorecer do de Todos os Santos, fui ao Curiu pescar bagres nas pedras do pequeno arrecife costeiro, em companhia do velho João Calçára, o mais antigo pescador da redondeza, morador dali a tres leguas de areia solta.

Indaguei delle se as forquilhas eram, effectivamente, duma tapéra de jangadeiro desapparecido e as estacas da corôa restos de um curral de peixe.

Respondeu-me a piscar os olhinhos vivos, e as suas palpebras eram debruadas de vermelho, como se o vento rijo do oceano as tivesse limpado de pestanas:

— As forquilhas são da casa que foi dos Nicacios e as estacas são das cruzes do logar onde morreram.

Com o braço nu', escuro e nodoso como raiz de mangue, apontou o banco, que o mar descobria.

— *Vosmicê* conte. São seis, nem uma de mais, nem uma de menos. O mar carregou as travessas das cruzes e só ficaram os esteiros do pé. Conheço aquelles páus um por um, como as minhas mãos. Eu e o compadre Néco do Socó-Boi os enterramos lá, "móde" aquelles christãos terem ao menos um arremédo da sepultura. Credo! Deus lhes fale nas almas!

Pedi ao velho pormenores do drama que adivinhava e elle m'os deu, sentado numa pedra, o cachimbo apagado e esquecido entre os dedos, emquanto o sol sulcava de luz e sombra as rugas do seu rosto, côr de algodãosinho tinto com muricy e engilhado como vela de jangada que a calmaria deixa tristemente cair sob o páo da retranca.

Soube, assim, a historia dos Nicacios.

Eram uma familia de oito individuos: pae, mãe, quatro filhos, uma filha, meninota, e um tio velho.

Tinham vindo a pé do ardente sertão de Mombaça, famintos, escorraçados pela secca impiedosa. Aboletaram-se naquelle cantinho do Curiu, construiram a palhoça com forquilhas de sabiá, varas de cauassu' e palhas de carnauba, e decidiram viver de pescar. Mas nada entendiam da vida audaz e livre do jangadeiro. Não distinguiam sequer os páus da jangada: sabiam lá o que eram bordos e meios. Até podiam pensar que a quimanga de levar comida fosse barril de cachaça, o tauassu' de ancorar, amarrado na poita, pedra sem valia numa corda velha, a tapinambaba dos anzóes simples forquilha e a cuia de atirar agua na vela uma grande colher de madeira...

Com o tempo, ajudados da necessidade, dos pescadores da vizinhança, em primeiro logar, e segundo, arranjaram raizes de timbauba, construindo com ellas duas jangadas pequenas: um "bote" e um "paquete".

Deixaram de alimentar-se sómente com mariscos, aratu's e bagres do arrecife. Lançaram-se ao mar, quebraram as tres primeiras ondas, que são as de respeito, deslizaram sobre os "jazigos" da agua traiçoeira e chegaram á força de remos até a corôa, pescando melhores peixes.

Certo dia, toda a familia foi pescar na corôa e demorou-se demasiado. A maré encheu, quando descuidados, levando as pequeninas jangadas encalhadas na areia molhada do banco, ficaram sem meios de voltar e a agua crescendo de todos os lados, rodeando-os, ameaçadoramente! Apesar dos sertanejos serem geralmente nadadores, de todos, só o velho Nicacio sabia nadar.

Deitou-se ás ondas afim de alcançar a praia e apanhar o "bote" e "paquete" que a correnteza lá iria certamente levar. Antes recommendou que todos de mãos dadas o esperassem sobre a corôa. A agua cobril-os-ia, chegando-lhes aos hombros. Resistir-lhe-iam ao embate, apoiados uns nos outros. Depois, o mar baixaria de novo. Mesmo que não conseguisse rehaver as embarcações, tivessem paciencia e esperassem que seriam salvos.

Porém o sertanejo inexperiente da vida praieira não se lembrou do maior inimigo do pescador, o tubarão esfomeado, ávido, pullulante mal sente o "cheiro do homem", naquellas claras aguas verdes que vêm em cardumes audazes. Emquanto elle, tendo alcançado a costa, procurava ás pressas as embarcações uma multidão de esqualos vorazes, surgiu em volta do bando assombrado. O pobre Nicacio ouviu um grito horrivel. Olhou e viu as barbatanas escuras dos monstros rapidamente resvalando á flor do mar. A maré continuava a subir.

Os infelizes debatiam-se nas aguas movediças e os tubarões virando-se de dorso para baixo, vinham furiosamente, os papos amarellos á mostra, atacar os prisioneiros do oceano!!!

O Nicacio encontrou o minusculo "bote".

Desesperado, saltou-lhe em cima e impelliu-o energicamente com o remo curto sobre a crista espumejante dos vagalhões. Veiu, gritando em soccorro dos seus.

Mas quando chegou á corôa, sómente achou, boiando sobre a luzente e impassivel face do mar, pedaços de membros ensanguentados, que os cações ainda ferozmente disputavam. Grandes manchas vermelhas tingiram-lhe a pá do remo.

E, como doido, continuou de pé sobre o bote gritando, gritando, entre o veloz rabanar dos tubarões assanhados!

A' tarde o Calçára e Néco, passando ali, deram com elle assim. Deitaram-se a nado e rebocaram-lhe os quatro paus de timbauba para terra. Caiu-lhes desfallecido nos braços. Voltou a si para contar a tragedia.

Depois chorou e, quando parou de chorar, foi, amalucando, dizendo umas coisas pelas outras, fazendo asneiras, até que ficou "varrido", tornando-se furioso á vista de qualquer peixe e passando horas esquecidas a olhar o mar, ou a atirar-lhe pedradas, para matar tubarões talvez.

E não durou dois mezes...

Quarenta mil palavras

Um homem dado a estatisticas, curioso da literatura italiana, verificou que D'Annunzio tem se utilizado de um vocabulario de quarenta mil palavras. O mesmo paciente investigador assignala que Dante emprega apenas desesete mil palavras e que Anatole France não se serviu de mais de quatro mil.

O trabalho precede ao capital e deste não depende. O capital não é senão um fructo do trabalho e não chegará nunca a existir si primeiro não existir o trabalho. O trabalho é, pois, superior ao capital e merece consideração muito mais elevada. Lincoln.

Nos areiaes do deserto

Uma estação ingleza nas cercanias do Sahara

Uma das paragens preferidas actualmente pelos "touristes" inglezes é o norte da Africa, onde, na estação invernosa buscam um clima mais benigno que o da nebulosa Albion.

O turismo e principalmente o turismo inglez, busca insaciavelmente climas mais agradaveis e paisagens novas. As agencias de viagens mal vêm diminuir os passageiros de uma linha, inventam e procuram outra para substituil-a; não renunciam facilmente á ganancia que umas quantas caravanas de gente, avidas de commodidade e do exotismo lhes proporcionam.

Quando as excursões terrestres, bastante proveitosas, não bastaram á sua ambição, inventaram os cruzeiros maritimos, que se encontram no seu periodo florescente. E para os que acham vulgar viajar por terra em busca de velhas cidades, ou por mar, á procura de paisagens exoticas, inventaram outras excursões que offerecem aos viajantes transportes novos, com o dorso do camello, certamente menos commodo que um "sleeping", um "pullman" ou a "cabine" de luxo de um transatlantico e a inalteravel serenidade dos dias de calma no deserto.

Cada vez mais as agencias de viagem procuram dar aos seus "touristes" as sensações proprias dos mais audazes exploradores e descobridores de terras.

Estas excursões demandam Biskra que está convertida em centro de turismo, pela sua proximidade do deserto, facilitando assim o conhecimento directo do Sáhara.

Até tal ponto aquellas paragens gozam da predilecção ingleza que já são muitos os viajantes procedentes da Grã Bretanha que se estabelecem ali, embora só possam passar fóra de seu paiz uma parte do anno.

Assim, a conhecida novellista e escriptora ingleza miss Clara Sherider, mandou construir, sob projecto feito por ella propria, um lindo hotel de estylo marcadamente africano, mas com todos os detalhes do conforto moderno; e o exemplo da illustre escriptora, que passa longas temporadas nesse hotel, com sua filha, foi imitado por outros compatriotas da novellista.

Embora sem dispor de tantas commodidades, naturalmente caras, ha em Biskra hoteis e pensões commodas e nas quaes a permanencia é agradavel e nunca faltam distracções nem surprezas.

As gracis gazellas, que vivem na mais perfeita domesticidade, acostumadas ao afago e nada ariscas, constituem uma das distracções dos viajantes, que aprendem logo quaes são para ellas os melhores presentes. Estes são, inegavelmente, os cigarros turcos. Não são, sem embargo, nem as delicias de Biskra — nem esses prazeres que poderiamos chamar domesticos, os que mais seduzem aos viajantes inglezes. O maior attractivo são as excursões ao deserto, para as quaes encontram toda sorte de facilidade.

Essas excursões são feitas, naturalmente, em camellos, imitando quanto possivel, as caravanas classicas de edade remota.

Camellos e dromedarios, montados por bellas senhoritas ataviadas á européa, recordam um pouco aquelles que ha alguns annos alegravam aos parisienses, em Luna Park; mas naturalmente, sob um fundo mais distincto.

O melhor prazer dos caravaneiros é a merenda sobre as areias quentes, em que não podem tomar parte os conductores e guias mouros, modelos de sobriedade e precursores dos "yankees" na pratica da lei secca.

A actividade de Mussolini

O sr. Mussolini discursando perante 25.000 guardas alpinos

Roma, maio de 1929.

A organização fascista para controle e disciplina da imprensa já se encontra apparelhada para funccionar, graças aos esforços do sr. Alfredo Rocco, ministro da Justiça.

Essa organização denominar-se-á Commissão Suprema da Imprensa, sendo composta de doze jornalistas de renome, que formarão "uma corte superior com o fim de resolver todos os assumptos relacionados com a profissão do jornalismo".

A Commissão, como disse o sr. Rocco, é um orgão official do Estado, o que não póde causar espanto, pois o "fascismo purificou o jornalismo, eliminando inteiramente os maos elementos que nelle militavam."

Para o sr. Rocco, antes do advento do fascismo, o jornalismo era uma profissão irresponsavel e fóra da lei. "Emquanto outras profissões obedeciam a algum criterio e controle, o jornalismo, que é a mais ardua das profissões, estava aberto aos irresponsaveis e incompetentes." Agora, não. O fascismo corrigiu essa anomalia, de modo que os directores e editores de jornaes ficam sujeitos ao mesmo controles que os medicos e advogados".

Ermanno Amicucci, chefe do syndicato dos jornalistas fascistas e membro da Commissão, é ainda mais cathegorico que o ministro da Justiça. E' como, naturalmente, não quer passar como um dos *irresponsaveis*, cuja actuação tornou necessaria a medida agora posta em pratica, affirma, com admiravel convicção, que o fascismo destruiu" a falsa idéa de liberdade da imprensa, assim como a presumpção de que a imprensa constitua o quarto poder, substituindo-as pela idéa de que o jornalismo deve consagrar-se exclusivamente ao regimen fascistas."

"A imprensa deve educar o povo, cumprindo-lhe, por isso, ser um instrumento da revolução fascistas".

Outro acontecimento que não póde passar sem registro é o controle do sr. Mussolini quanto aos ministerios. Agora mesmo, assumiu elle a direcção de mais um, ficando, assim, a seu cargo nada menos de oito pastas das treze que compõem o gabinete. Espera-se mesmo que elle terminará absorvendo todas ellas, tornando-se uma especie de Bismark. Desse modo, abolir-se-ia o actual systema de gabinete e o sr. Mussolini, como Chanceller, teria apenas o concurso dos sub-secretarios.

Candido Jucá

Candido Jucá, recentemente fallecido, foi uma das personalidades mais impressionantes que tenho conhecido. Dada me foi a grande felicidade de ter sido seu discipulo desde os treze annos de edade e, hoje, escrevendo em sua eterna ausencia, neste natural balbuciar dos que se sentem presas da emoção, é ainda como seu discipulo que o faço.

Polyglotta erudito, sobretudo provecto germanista; mestre preclaro do nosso mavioso e tão descurado idioma, "ultima flor do Lacio inculta e bella", foi Candido Jucá um dos mais efficientes professores que me tem sido dado conhecer. Impeccavel, methodico, persuasivo, impunha-se a seus discentes e nelles criava esse amor cheio de veneração que só os verdadeiros e illuminados mestres conseguem inspirar.

Recordando traços relevantes de sua individualidade, acodem-me á lembrança tres caracteristicas que lhe constituiam directriz constante: a modestia profunda e genuinamente christã, da qual promanava um permanente tom de discreção e tolerancia que estimulava sem vaidade o acerto e sem constrangimento corrigia o erro; a bondade de um coração onde, estou certo, jamais penetrara um sentimento condemnavel; o amor integral do saber, que delle fazia um philosopho na exacta expressão vocabular.

O que, porém, mais me vinha ultimamente exaltando no espirito a estima e a quasi idolatria por esse intemerato caracter de illuminado apostolo da sciencia e da virtude, foi a nobreza com que se travou no seu proprio ser essa luta gigante entre seu espirito na plenitude do vigor e seu organismo aos poucos inexoravelmente quebrantado pelos multiplos embates.

Como effeito, fatigado por um longo mourejar de sete lustros no magisterio, de cujos escassos lazeres sempre furtava fugitivas horas para elaborar aquelles impeccaveis trabalhos que a imprensa avidamente publicava, estava ultimamente bastante combalido, mas era sempre a mesma alma estoica, soffrendo com inexcedivel paciencia e com resignação aguardando a hora irreparavel.

Desta disposição de animo, a que a esperança ainda soia illudir, porque o soffredor "has no other medicine, but yet Hope", ter-se-á bem a idéa diante destes periodos que destaco de uma das cartas que se dignava escrever-me:

"Quarenta annos de rude e ininterrupto mourejar prepararam em meu organismo um terreno favoravel á invasão de males ou achaques, commandados, é claro, pelo maior delles, a truculenta arteriosclerose. Todavia, tenho reagido e, jubilado com os 35 annos da lei, espero melhorar ainda".

"Do meu recanto, porém, não tenho deixado de ver passar e repassar os que se obstinam na refrega, os que descem e os que sobem. Não imagina o prazer que experimento ao ver alarem-se ás regiões da luz e do idéal os moços, os que devaneiam e sonham, os que são capazes de conquistar um futuro brilhante e glorioso".

A vida, que, ainda na phrase delle, costuma ser "mão cariphosa para uns e madrasta para outros", mau grado os males physicos que lhe proporcionou com a velhice, prematura aliás, cumulou-lhe a alma daquelle prazer a que linhas acima se referia, tornando-lhe os ultimos annos espiritualmente felizes. E' que Candido Jucá pôde esperar seu termo tendo a certeza de que não realizava na vida o triste designio daquelle sceptico Virgilio do nosso ironico Machado de Assis, o qual morria sem deixar progenie para não "transmittir a outrem o legado de sua miseria".

Aquelle jubilo do meu velho mestre devia ser intenso nos ultimos dias de sua fecunda existencia, pois que no filho querido já podia ver com segurança que transmittira a outrem, com o seu nome, o precioso legado do seu esforço proficuo, tendo na alma deste deposto integralmente todas as suas qualidades estupendas de caracter, de coração e de espirito.

MODESTO DE ABREU

O VELHO TEMPLO

Charles Fredsen

O eminente jurista Hauriou acha que toda a historia dos povos civilizados é uma successão ou "canto alternado" de "Edades-Medias" e de "Renascenças". Parece, a julgar por certos symptomas, que estamos á beira duma nova Edade-Media, consecutiva a um periodo "critico" (terminologia saint-simonista e comtista) ou revolucionario, quer dizer, a uma Renascença. Na historia ha creações e repetições. Por um dos seus aspectos, a época actual é uma repetição. Com effeito, consideremos os factos. Ao seculo de Luiz XIV, que na França tinha sido um periodo "organico", uma Edade-Media, succedeu o trabalho critico e demolidor que caracteriza o seculo XVIII, periodo que conduziu á Grande Revolução, a qual, por sua vez teve por conclusão essa grande guerra européa que se chama "Epoca Napoleonica". Logo depois principia o periodo da reconstrucção social e da reacção theorica contra as tendencias ideologicas do seculo XVIII: — justificação philosophica da monarchia e mesmo da monarchia absoluta, apologias do feudalismo, do papel historico da Egreja Medieval, do tradicionalismo *in genere*. — literatura franceza, dita "dos emigrantes" (terminologia de Brandes); — Savigny e a Escola Historica, na Allemanha; Hegelianismo "da direita"; teutomania; Goerres e o mysticismo teuto-catholico (Brentano, Zacharias Werner, etc.); — Catholicismo dos primeiros romanticos francezes; — O despertar do exclusivismo nacionalista. As tendencias intellectuaes do seculo XIX eram, no principio, tão oppostas ás do seculo XVIII (racionalismo scientifico, physicismo, empirismo) que, mais tarde, um pensador intransigente no seu positivismo radical e anti-mystico, Eugenio Duehring, admirador senão discipulo de Augusto Comte, estigmatizou o primeiro como o seculo da reacção, do retrocesso intellectual. Porém nisso elle não tinha razão. A segunda metade do seculo XIX foi, no dominio do pensamento, uma volta triumphal ás tradições do "seculo das luzes". De novo o movimento intellectual ficou submettido ás directrizes racionalistas e empiristas. O mysticismo, as philosophias com inspiração religiosa recuaram outra vez. A metaphysica idealista e transcendentalismo (Fichte, Schelling, Jacobi, Hegel, Krause, etc.) caiu no descredito, quasi no ridiculo. Karl Marx, no prefacio á segunda edição do "Capital" diz que, na Allemanha na segunda metade do seculo XIX, Hegel era tratado de costume "como um cachorro morto, als ein todter Hund". A orientação philosophica de Augusto Comte, á qual pouca importancia ligaram durante a vida do grande pensador, dominou a evolução do pensamento europeu (como o mostra o jesuita allemão Huber, no segundo volume da sua obra sobre o Positivismo) e essa evolução progrediu na mesma direcção, cada vez mais, graças aos trabalhos de Littré, de Mill, de Lewes, de Spencer, de Maudsley, de Bain, de Taine, de Ribot, de Fouillée, de Guyau, de Wundt, de Haeckel, etc., repercutindo sobre as disciplinas scientificas mais diversas: theorias linguisticas de Schleicher e, sobretudo, dos "jovens grammaticos", doutrinas juridicas de Ihering na Allemanha, e da "escola positiva" na Italia, "sociologia franceza", etc. O proprio estudo das religiões tornou-se positivista: Renan, Strauss na sua segunda "Vida de Jesus" (a primeira e antes Hegeliana), Havet, etc. O Darwinismo trouxe reforços gigantescos ao exercito dos conquistadores positivistas. O socialismo, que tinha sido mystico-sentimental e christão, ou ao menos moralista na primeira metade do seculo XIX, tomou, na segunda, uma feição opposta: na sua expressão marxista elle tornou-se tambem positivista, empirista, até materialista, baseando-se doravante numa concepção mecanista da realidade. Na esphera das idéas, a segunda metade do seculo XIX foi tão "critica", quer dizer, destruidora, negativista, revolucionaria e antes de tudo, e sobretudo scientista, quanto o seculo dos encyclopedistas. A unica religião que ficou de pé foi a religião da sciencia. Appareceram, porém, pouco a pouco, certos signaes que já annunciavam uma nova direcção do pensamento. Do mesmo modo que o scepticismo racionalista do seculo XVIII rematou no hiperscepticismo de Hume, o qual, recusando todo valor racional ao principio da causalidade, abalava os proprios alicerces do racionalismo e assim desbravava o terreno para Kant, que resolveu continuar ainda mais a fundo este trabalho de demolição, mas para poder em seguida, como elle mesmo o disse, levantar a fé (religioso-moral) sobre as ruinas da sciencia, — do mesmo modo varios pensadores do fim do seculo XIX, mas especialmente scientistas (physicos e mathematicos, taes como Hirn, Stallo, Mach, Ostwald, Milhaud, Lechalas, Poincaré, etc.) levaram a critica das noções scientificas fundamentaes em logica, em metaphysica, em mecanica, em physica, até á beira duma especie de abysmo, no qual ameaçava afundar-se todo o edificio da realidade, concebida conforme ás normas do pensamento racionalista. Por seu lado, os philosophos da recemnascida escola pragmatista insistiam sobre a vaidade de nosso esforço para racionalizar a synthese total dos conhecimentos. Mas essas velleidades innovadoras ficavam ainda subalternizadas pelo positivismo dominante: racionalismo, intellectualismo, empirismo, determinismo, mecanismo, "Mathematica universal" dos Cartesianos. Dispensado é dizer que nesta concepção positivista o racionalismo e o empirismo, longe de se combaterem, completavam-se reciprocamente: os dados das sensações como ponto de partida; a deducção racional mathematica, para synthetizar tanto entes dados quanto as suas consequencias logicas num systema total sem contradicções. (Wundt). A sciencia — e, por conseguinte, a philosophia, synthese suprema das sciencias — não conhece senão os *phenomenos* e as *leis dos phenomenos*, quer dizer, as relações funccionaes entre elles (Comte e Renouvier).

Este periodo de criticismo racionalista, de intellectualismo, periodo analogo ao "das luzes" do seculo XVIII, terminou como estultimo por uma immensa guerra européa e quasi mundial. *Novus rerum nascitur ordo*. Actualmente, no mundo do pensamento sempre mais claramente se vislumbra uma reacção contra as tendencias da segunda metade do seculo XIX, reacção essa parecida com a da primeira metade do seculo XIX contra o seculo "das luzes". O intellectualismo, o racionalismo, o empirismo, o mecanismo, em breve o *positivismo* são atacados por todos os lados e em todas as partes. Com sinceridade ou não, a religião ou, por melhor dizer, a religiosidade é pregada em ambientes os mais diversos. Nos paizes catholicos, as sympathias e saudades clericaes parecem de moda entre os intellectuaes da nova geração (é desnecessario ajuntar: *burgueza*, pois que a immensa maioria dos intellectuaes pertence actualmente á burguezia). Na França vemos romancistas pornographicos fazer profissões de fé catholica orthodoxa. Nos paizes protestantes o interesse pelas questões religiosas desenvolveu-se nos ultimos annos de um modo extraordinario. Na Allemanha, conforme dizem observadores conscienciosos que a visitaram ultimamente, a mocidade occupa-se de problemas religiosos mais do que dos da politica interior ou exterior. Ao mesmo tempo, nota-se em certos paizes protestantes tendencias para approximação com o catholicismo. Houve nos ultimos annos, nos paizes escandinavos, estas cidadellas do lutheranismo, casos isolados, porém sensacionaes, de personagens conspicuas ao catholicismo (Sigrid Undset, etc.). E no anno passado, saiu em Oslo uma obra literaria notavel onde se manifesta essa "inquietação religiosa", que parece ter de novo invadido o mundo civilizado.

Alludimos ao novo romance de Johan Bojer, intitulado "Det Nye Tempel" (O Novo Templo), e que foi simultaneamente publicado em sete linguas: norueguez, inglez, francez (na Revue des deux Mondes e á parte), allemão, sueco, italiano, hungaro.

Apezar de não ter ainda obtido o premio Nobel, como os seus dois patricios Knut Hamsun e Sigrid Undset, Johan Bojer se me afigura o maior dos romancistas noruegueses, o que não é pouca coisa, tratando-se de nação tão pequena, mas tão rica em talentos de toda especie. E, de facto, na minha modesta opinião, elle pertence á familia dos grandes romancistas da Europa moderna, e futuramente seu nome brilhará na constellação dos proceres, taes como Balzac, Dickens, Turghenief, Tolstoi, Dostoievski, Flaubert, Zola, Thomas Hardy, Jakobsen, Eça de Queiroz, Kielland, Ramuz, etc. Filho de camponez e autodidacta, alcunhado de "Gorki Escandinavo" por alguns criticos, elle se mostrou, nas obras publicadas até agora, profundamente democratico, como a grande maioria dos intellectuaes de sua nação, com sympathias para o socialismo radical, e, de outro lado, completamente desprendido das crenças religiosas. Ora, o seu ultimo romance manifesta, neste respeito, uma evolução de idéas caracteristica do momento europeu actual.

"O Novo Templo" é a historia da conversão dum communista materialista a um idealismo moral que gradualmente o reconduz no seio da egreja official (estadual) de seu paiz: a Egreja Lutherana. Esta obra faz parte dos poucos romances importantes onde o amor não representa nenhum papel (taes, por exemplo, *La Recherche de l'Absolu* e *César Birotteau* de Balzac, *Renée Mauperin* de Goncourt, *Quatrevingt-Treize* de Victor Hugo, *As Almas Mortas* de Gogol). Fala-se ahi de um casamento, mas não de um casamento de amor. E' o drama puramente ethico e intellectual de uma consciencia.

O enredo é simples. Duas creanças, filhas dum engenheiro "caipora" que, de queda em queda, chegou com a fiel esposa á mais profunda miseria, ao ponto de tornar-se simples ferreiro numa miseravel aldeia perdida em certo valle nevoso da cordilheira central norueguesa, foram adoptadas por uma velha parenta millionaria, possuidora de immensa fazenda com florestas, serrarias, criação de gado, usinas electricas, etc. Era uma excellente administradora, energica, autoritaria, acostumada a tratar os seus subordinados com severa justiça, e a exercer a beneficencia com tino e sem concessões á sentimentalidade. Ninguem jamais a vira chorar. Era athéa, e odiava os padres tanto quanto as doutrinas socialistas e revolucionarias: gostava até de ser vaiada nas manifestações operarias de primeiro de maio, mas construia boas casas para os seus empregados e rendeiros (husmaend), distribuia nickel aos filhos destes, auxiliava escolas e hospitaes. Era viuva, tendo perdido cedo o bebedo do marido, a tempo de salvar a fortuna periclitante, e resolveu-se a não experimentar outra vez os riscos do matrimonio. Mas sua indole não era de egoismo absoluto; sentia necessidade de expandir sobre alguem os thesouros duma ternura "recalcada" (refoulée), para nos servirmos da terminologia á moda. Ora, ella não tinha filhos, e isto era a eterna ferida do seu coração. Finalmente, decidiu-se a adoptar os filhos do pobre engenheiro, seu parente afastado e desprezado. Mas, querendo ser a verdadeira

(Continúa na 5ª pag.)

— O LAR —

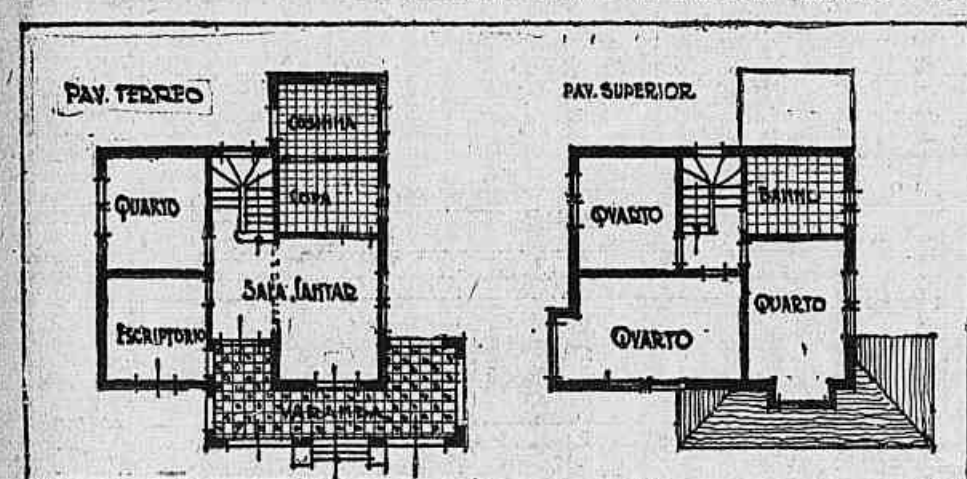
J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Por vaidade muito natural e plenamente justificavel, todos pretendem que a sua casa se destaque das outras, quer em originalidade, quer por uma esquesitice qualquer. O que se tem em mira, geralmente, é uma casa que desperte attenção.

A originalidade, desde que seja ditada por um estudo criterioso, merece applausos; a esquesitice, quando desmonstra um valor pessoal, é apreciavel. Mas isso não se dá sempre, porque o sentimento artistico, vindo da imitação da natureza, reflecte-se na alma humana como um bem idéal.

Sendo a arte a copia da natureza e havendo na natureza coisas esquesitas, o homem as póde reproduzir, sem, todavia, offuscar a fórma harmoniosa da verdadeira esthetica.

Recommenda o interessado ao architecto uma casa que desperte attenção, fazendo logo a restricção de que não se póde gastar muito dinheiro.

Ora uma casa barata, apresentando exteriormente certas sumptuosidades, torna-se ridicula, porquanto o interior não se poderá harmonizar com o exterior, e uma coisa deve ser funcção da outra. E', como se vê, um illogismo.

Toda casa cuja planta seja delineada sob principio de economia, não deve ter exteriormente a apparencia de um castello. Em sua concepção precisa haver nobreza, porque a nobreza é o caracteristico da distincção. Por isso, tanto póde haver nobreza num castello Federal como numa casa modesta, onde não se dão recepções, nem se ostentam finos tapetes Persas, tecidos da Syria, coxins e tocados da Turquia e do Japão.

Somos de opinião que a nobreza de uma casa está em se deixar transparecer por fóra aquillo que existe por dentro. A apparencia baloga das construcções deve ser combatida tanto quanto a do homem.

Faça de sua casa um castello que preencha o seu idéal e não um castello de sua casa, se os seus recursos não lho permittirem.

As fachadas bonitas são o conforto do alheio, ao passo que o bom arranjo interno é, o prazer proprio. Eis um egoismo que se justifica porque o que se mostra ao proximo, em detrimento do nosso conforto, não nos beneficia.

E' pois aconselhavel que copiemos menos as fachadas architectonicas dos outros paizes, imitando-lhes porém mais o espirito de conforto.

Causa verdadeiro prazer verse na Allemanha, nas casas dos operarios, o gosto, predominando nos arranjos internos, que é o exacto sentimento do lar. Nellas não se nota uma parede sem um quadro artistico, um soalho nú, nem uma janella desguarnecida de cortinas. Muito é o contraste que se observa entre nós, quando comparamos as habitações dos nossos operarios com as dos seus companheiros do outro paiz, que gozam da protecção do governo. Eis um problema, constantemente agitado no velho continente, o que lembramos aos nossos legisladores.

A arte de morar só de uns cinco annos para cá é que se tem cultivado com certo gosto, e assim mesmo se póde dizer, aqui no Rio e em São Paulo.

A belleza e o conforto de um lar estão tambem no mobiliario sobrio e elegante na maestria de sua collocação e na escolha de quadros, tapêtes, cortinas e vasos.

O problema da habitação foi debatido em todas as partes do mundo. Em alguns paizes, até o governo tem cogitado dos meios de amparar o lar. E' uma bôa medida essa, pois que assim se desperta, no povo, o sentimento da familia.

Na França ha uma lei "Loi L'ouchouer" que facilita as condições de construcção e o seu financiamento. Esta lei, porém, só beneficia os indigenas.

Nas condições de construcção aqui no Rio, já se resolveu o objectivo economico. O financiamento, porém, tem sido iniciativa de particulares. Podemos citar o "Lar Brasileiro" como modelo de iniciativa de credito immobiliario real e moral. O auxilio do credito moral é phylosophicamente superior ao credito real por isso que o emprestimo é feito por antecipação.

O "Lar Brasileiro", pelo seu objectivo sympathico, vehiculando a felicidade por todos almejada, vem preencher satisfatoriamente uma larga lacuna que se vinha sentindo, pois que graças a elle, milhares de familias já podem respirar com desafogo.

As estatisticas accusando, no anno passado, a construcção aqui e em São Paulo, de mais de uma casa por hora, não é outra coisa senão uma consequencia da actuação desta sociedade.

O "Lar Brasileiro" merece os nossos applausos por todos os titulos, já pelos seus bons officios em pról da causa da familia, já pela cortezia dos seus auxiliares, attendendo aos que buscam informações acerca da acquisição do lar.

Feitas as considerações acima, passemos á descripção da casa que offerecemos hoje.

Antes de tudo, convém aqui salientar que, sempre que se apresenta ao architecto um terreno largo para fazer um projecto, embora modesto, este sente logo a silhueta sympathica do edificio que irá projectar. Fechado este parenthesis, voltemos á nossa descripção.

Temos na frente uma varanda, em cujo eixo está em baixo a escada principal, e, em cima um "bow-winden" á esquerda, creamos um pequeno recanto, sobre o qual se alongou o telhado. Pela varanda ha duas entradas, uma que dá para o escriptorio e outra que vae ter a sala de jantar. A sala de jantar conjuntamente com o Hall, do qual se acha separada apenas por um grande arco, tem á esquerda portas para o escriptorio e para o quarto; á direita, janellas para o exterior, e, no fundo, a escada de accesso ao segundo pavimento e porta para a copa.

No segundo pavimento estão tres quartos, independentes, e um banheiro.

Avaliamos esta construcção em cincoenta contos.

Terminando, damos um exemplo de uma operação de credito no "Lar Brasileiro.

Suppondo que o terreno do interessado seja avaliado em .... 20:000$000 e a construcção em 50:000$000, o "Lar Brasileiro" emprestará 44:800$000. O interessado pagará apenas ao constructor a differença, que é .... 5:200$000.

Escolhida a classe maior para as amortizações, a mensalidade será de 470$000. E', portanto, um aluguel razoavel. Escolhendo, entretanto, a classe menor, isto é, para pagamento em menos da metade do tempo, a mensalidade será de 690$645, e o que ainda é um aluguel relativo.

A solidão é casta para os homens de pensamento porém não o é para os homens de sentimento, porque o sentimento é uma sensualidade. — Vargas Vila.

A lagôa feia

Epaminondas Martins

Quem olha o mappa do Estado do Rio, vê, á altura do Cabo de São Thomé, mais ou menos aos 22 gráos de latitude sul, a Lagôa Feia; a alguns centimetros no mappa o Parahyba collela em direcção de São João da Barra e em busca do Oceano.

Cercada de pastagens, a Lagôa Feia, domina uma das regiões mais ferteis do Estado. Larga, immensa, sem elevações de importancia em torno de si, de majestade oceanica, a lagôa parece infinita: na sua vastidão encrespada e cerulea, nas suas incrustações de ouro movediço no pôr do sol, ou no argenteo placido dos luares, parece limitar-se com o infinito; no espelho de suas aguas reflectem-se nas noites de bonança a sua cheia a Via Lactea e as profundezas incognosciveis do infinito. A' tarde, ao longe, pandas, branquejando ao sol poente, velas enfunadas que se diriam immoveis, quasi sumidas, vogam, procurando abicar-lhe as praias. De onde vêm? De Campos, talvez. Taes veleiros que voltam do mercado, depois de cursarem o canal de Macahé a Campos.

No dorso de suas vagas irrequietas, canoas, trageis, botes, recortam-na em varias direcções. Pescadores assoviando, ou cantarolando modinhas rusticas e sentimentaes, mergulham cadenciosamente o remo na agua.

Dôres de Macabú dá-lhe a uma legua de distancia.

Chegado do Rio e á mingua de outros passatempos para um domingo monotono, manifestei desejos de conhecer a Lagôa Feia.

Organisei um passeio, arranjou-se um caminhão capaz de comportar uns vinte rapazes e fomos. Ali a mocidade é livre. Libertada da estafante cadeia dos preconceitos sociaes, o homem (perdoem-me a expressão) animaliza-se em contacto com a natureza omnipotente.

Na maior algazarra, entre cannaviaes e bardos de bambu' interminaveis, canta-se, gargalha-se e grita-se num arremedo caricato de carnaval carioca.

Os moradores pacatos das beiras das estradas, olham aturdidos para aquelle pandemonio ambulante que passa vociferando e persignam-se.

E, quando por cima dos ultimos cannaviaes, a Lagôa Feia começa a surgir majestosa, para a algazarra e todos os olhares se dirigem para o immenso lençol azul, saciando-se de distancia, embriagando-se de infinito. O espirito aventureiro vê nella um manancial inexhaurivel de sensações desconhecidas, onde possa saciar a sua avidez.

O patriota sonhador antevê ali, em torno da lagôa, zimborios, torres altas, e fumarentas, grandes edificações de uma grande cidade rebrilhando ao sol, jardins, monumentos colossaes, sumptuosas e largas avenidas, praças e ruas turbilhonando de progresso, de vida, de gente e de riquezas; espiras de fumo de fabricas espreguiçando-se pelo céo, o viver febricitante das futuras Novas Yorks, ao largo embarcações ligeiras apinhadas de gente, pelo azul, leviathans de ferro, fendendo o céo fumarento, cruzam em revoada.

O poeta ali se quéda absorto, contemplativo, decifrando estrophes na querula murmura das aguas, no sussurro do vento e onomatopéas no frenito da ramagem, a sua alma adeja livremente, entre os bandos de garças, [illegible] vêm, plenas de luz e de liberdade.

Como é grande, é enorme, bella a Lagôa Feia!

Bemdito o sonhador que vê em tudo o embryão da grandeza patria!

Bemdito seja o poeta, porque vê em tudo a immensidade, a belleza, o amor e Deus!

Mas para o engenheiro, para o astronomo e o medico, tudo aquillo não passa de uma infima poça de agua; as margens, charnecas estereis; os pescadores trapos humanos doentios, o barro vil animado por um sopro de miseria, párias desclassificados sem o menor direito á vida, ao mundo e ao ar que respiram.

Que seria a Lagôa Feia projectada no infinito mais que uma microscopica gota de orvalho?

Oh!... maldita a sciencia que vê em tudo a insignificancia, a miseria, a dôr, a morte, e em nada Deus.

O historiador pretende ali ver pégadas de indigenas; a sua imaginação fantasiosa mergulha-se no passado. Ali então a lagôa lhe surge formidavel, na plenitude de sua grandeza selvagem, de sua belleza primitiva e inegualavel, antes de ser profanada pelo contacto absorvente do homem civilizado. Vê, então, em torno da lagôa, por entre os iguapés e [illegible], grupos dispersos de goytacazes, os altos, masculos e valentes indios, com o rosto tinto de succo de genipapo, que se atiravam á agua para se recolherem ás habitações lacustres — as chocas estreitas, estacas de páo, fincados na areia, lá no meio da lagôa ou das charnecas inaccessiveis aos inimigos.

Toda essa humanidade barbara e estranha lhe surge á imaginação; lutas, guerras, caçadas, pescarias, rijos igaranas de musculos retezos e pelle bronzea em igaras oscillantes, buzinando em utapés sonoros; nas sombras, guerreiros dansando ao som do boré, flexas, arcos, instrumentos barbaros, uamirís varando o ar, cantos, gritaria incomprehensivel... as lendas mysteriosas dos pagés... as bellas icamiabas espreguiçando-se languorosas nas sombras das tucumas, uacumans ramalhando flexuosamente ao sol...

Mas tudo isso se passou.

O caminhão parou deante de uma ponte na embocadura do rio Macabu'. Construida ainda no tempo do imperio, velha, apodrecendo, caindo aos pedaços, á incuria official, á indifferença dos poderes publicos, ás intemperies e ao sol, a ponte é um protesto mudo contra os nossos homens. Ninguem se aventura a passar por alli, não só pela ameaça de desmoronamento, como pelo temor dos maribondos que ali proliferam aos milhões. E' de facto assombroso o numero.

Casas pequenas e grandes, desde alguns centimetros até ás do tamanho de um chapéo, unidas comprimidas aqui, ali numa sequencia, em linhas tortuosas; além, esparsas, embaralhadas...

Por baixo da ponte, uma multidão alada esfervilha no ar até á superficie da agua e ao menor barulho, em cima, ergue-se uma nuvem infernal de milhares de ferrões para injectar torturas de fogo no incauto que por alli passe.

A Lagôa Feia, cercada de planicies sem fim, de pastagens, de cannaviaes, com as suas margens fartas de um "humus", inesgotavel é um dos mais bellos, mais ricos e mais futurosos pedaços deste portentoso Brasil.

Hilaronymia

Contra-parente a favor

Todos os annos, no dia de Santa Engracia, faço uma romagem a Bomsuccesso.

Não garanto que seja com intenção de visitar recem-nascidos. Dá-me na veneta de lá ir e acabou-se.

Este anno, que, aliás, tem sido mui fecundo em nascimentos, lá fui... ou caí no "Buraco".

E' um restaurante daquellas éras edenicas. Comi sobriamente, mau grado um appetite cyclopico. [illegible] "somnos" e umas "mentiras". Nada mais.

Outros cairam tambem no "Buraco". Vinganças do destino. Cito e Berilo Neves e o Afranio Peixoto.

O primeiro sonhava com uma "costella de Adão" e o segundo antegozava uma "fruta do matto".

A nota feia deu-a uma senhorita. "Bonêtinha" porque tinha bonet. Tendo exigido um "namorado", responderam-lhe que "não eram casamenteiros".

Eu fiquei com dó da moça. Para consolal-a, entabolei com ella uma conversação, propria de um parente por parte de Eva, ou, o que é mais jocoso, de um "chegado" afastado.

—Oh! "prima", por aqui?

— Bons olhos o vejam!... Como passa?

— Não. O que come é peixe. Sentei-me.

— "Está são" o "ex-tio", "prima Vera"?

— Morta Adela, elle ficou doente.

— Ora, á falta de mortadela, usa-se "roupa-velha"!

Adela, ao que suppuz, era uma gallinha sem pés. A "prima" já tinha pés de gallinha!

— Quando é o casorio?

— Não sei... Eu sou de Paciencia, mas já estou farta de esperar. Imagine: noiva ha vinte annos!

— Assim é que é bom.

— O velhote, é o que elle é, diz que só me esposará quando possuir uma "barata" cara.

— Que apito elle toca?

— O de guarda-nocturno.

— Tem mesmo que esperar.

— O melhor é namorar outro guarda. Não acha?

— Olhe, procure, por exemplo, um guarda-freios.

— Boa idéa!

—O guarda-freios anda sempre no alto sem cair.

Anno III de Washington.

Guy de Navarre.

AS ARANHAS

Todos conhecem, mais ou menos, a lenda de Arachne, uma das mais engenhosas dos mythologos gregos.

Arachne, filha do tintureiro Idmon de Colophone, aprendera com Minerva, deusa das Artes e das Sciencias, a tecer. A discipula, vaidosa, um dia desafiou a professora divina. Minerva observou-lhe que não se devia

A tarantula

brincar com a divindade. E Arachne produziu um trabalho magnifico, representando os amores dos deuses.

Minerva, despeitada, destruiu-o, e Arachne, desesperada, suicidou-se.

A deusa resuscitou a discipula sob a fórma de uma aranha. Vieram os entomologos que, em recordação de Arachne, chamaram a esses insectos *arachnideos*.

A aranha trabalha para viver. E' muito util á humanidade, pois faz uma guerra atroz a innumeros insectos nocivos á nossa especie, entre os quaes a nojenta e perigosa mosca.

A aranha tece com grande facilidade as suas teias. As teias mais consistentes são proporcionadas pelas aranhas domesticas. As teias são o meio de defesa dos arachnideos. Elles ficam firmes e immoveis, horas e horas, nas suas teias, á espera da presa incauta.

Logo que o inimigo cae na rêde, a aranha aggride-o valentemente, seja o maior e mais temido, excepto uma formiga... Ante esta, a aranha abandona o seu tecido!...

As aranhas mais respeitaveis são a tarantula, da Italia, a da Corsega e mygale, do Brasil. Todas medem diametro avantajado. Ha aqui, no Museu, uma aranha que abrange uns 2 metros de circumferencia. As suas pernas parecem toros de bambu' amarello. A nossa mygale é a mais venenosa. A tarantula das Puglie, conforme o diziam já ha dois seculos antes, produz no homem um espasmo, um calor ardente, uma febre acompanhada de delirio, que póde transformar o paciente num louco.

A mygale do Brasil

O remedio que receitavam antigamente contra a mordedura das aranhas era musica alegre, executada por violino, guitarra, oboe, trombeta, tambor.

Dos movimentos choreographicos a que a tocata obrigava é que derivou a tarantela, dansa popularissima italiana.

Brunswick

Panatropes — Radios — Discos — Panatropes-Radiolas

3KRO

3NC8

3KR8

Panatrope P. 13

EDGARD RIO

Lima

Sevilha

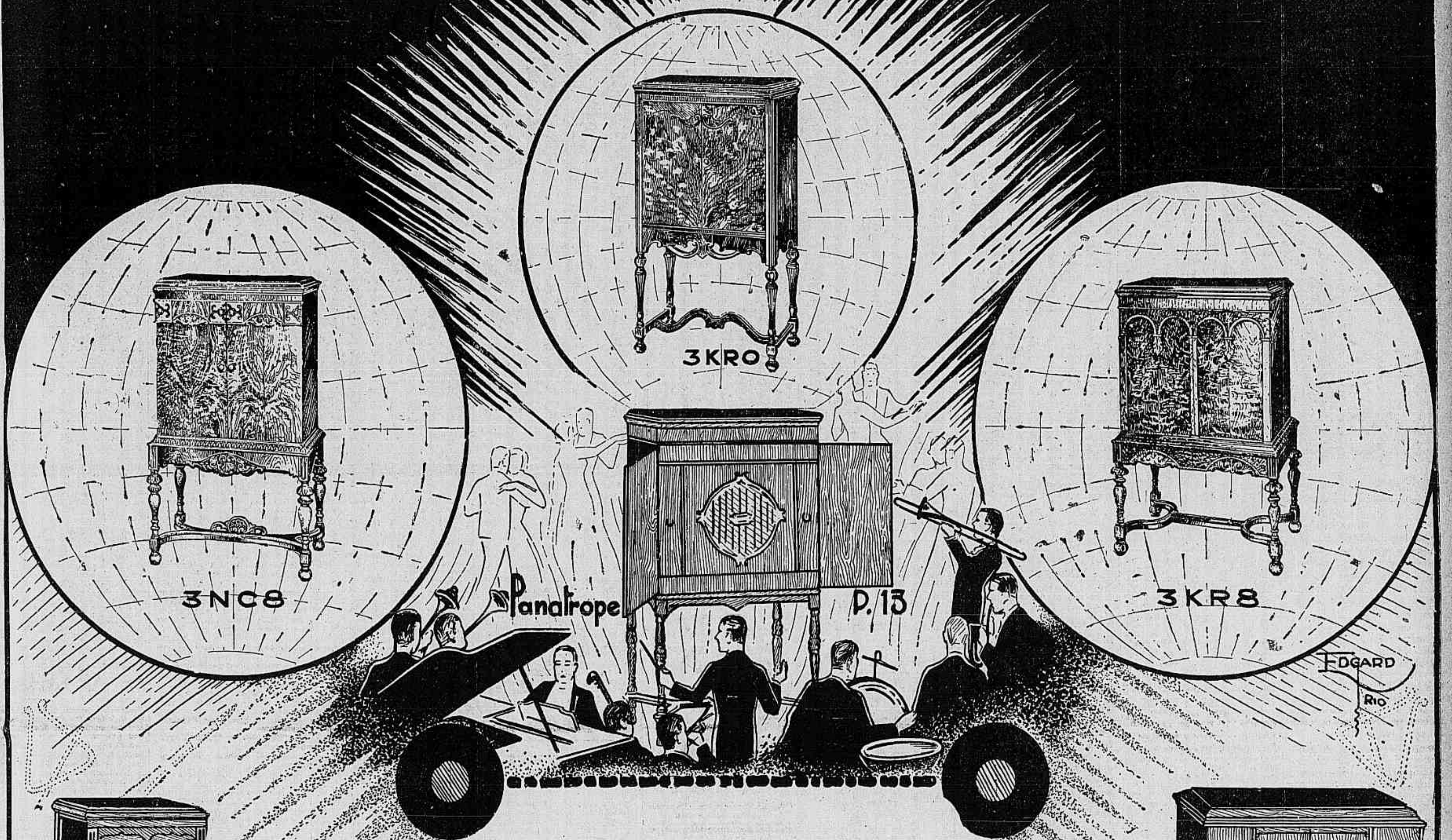
Paris

Modelo 106

Novo Madrid

Diapason

Panatrope Portatil „MODELO 108„

Brunswick

Brunswick

Brunswick

Lançou ao mercado mundial em 1929, uma completa linha de apparelhos superphonographicos que vae desde a Panatrope portatil á mais aperfeiçoada

PANATROPE - RADIOLA

Se pretende adquirir um apparelho phonographico não attenda o leitor ao gosto e ao interesse dos agentes vendedores,

ATTENDA

ao seu proprio gosto e ao seu proprio interesse.

Nos Estados Unidos, onde existem as mais importantes fabricas de apparelhos phonographicos, a marca **BRUNSWICK** é considerada a **leader** pela perfeição de conjuncto e pela **orthophonia inegualavel** dos seus apparelhos.

Procure o leitor as revistas technicas americanas e verifique a veracidade desta affirmação.

VENDEDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO

Assumpção & Cia. Ltda. . . .	Av. Rio Branco, 147
Casa Sotero.	Assembléa, 79
Casa Vieira Machado.	Ouvidor, 179
Faller & Cia.	M. Floriano, 5
M. Barros & Cia.	S. José, 66
Petropolis Credito Movel. . .	Petropolis.
Salgado & Morize	Sachet, 7

DISTRIBUIDORES:

Assumpção & Cia. Ltda. — Rio e S. Paulo

-- O PACTO! --

Frederic Boutet

Duas amplas janellas, através das quaes se vêm as arvores do jardim do Luxemburgo, claream o gabinete de trabalho, sobriamente mobiliado e em cujas paredes ha grandes estantes com livros.

Sr. Le Pracy, decifrava, sentado em sua secretaria, um manuscripto do seculo XIV; quando ouviu um ligeiro barulho de passos. A porta se abriu e entrou a sra. Le Pracy, fragil e encantadora creatura, envolta em ricas pelles. Um delicado perfume espalhava-se pelo aposento.

Até logo, vou sair!...

Contra o costume que observava já ha algum tempo, Le Pracy não pôde reprimir um protesto:

— Como, Allette? disse. Já Vaes?... Ainda não são duas e meia!

A joven pôz-se a rir, encolhendo os hombros.

— Não vamos recomeçar, Santiago, respondeu em tom de censura. Julguei terminada esta ridicula inquisição.

— Não é uma inquisição, admiro-me simplesmente. Pensei que esta tarde ficarias em casa e que ás cinco horas iriamos tomar chá juntos... Não te lembras que é o anniversario do nosso casamento?... Porém, afinal, não tem importancia... Vaes á casa de Isab leDallige?...

— Não... Hoje não nos veremos... Irei... Pois, não... Não t'o digo... E's simplesmente insupportavel, ter que dar explicações... Bem sabes, que somos um casal moderno. Além disso, porque censuras minha amizade com Isabel, que é uma pessoa encantadora, livre pelo seu divorcio e que não me dá, como tens insinuado muita vezes, máos conselhos!

— Nunca disse isto, nem critiquei tua intimidade com Isabel. Bem sabes que lhe professo uma grande estima.

— Está bem... Já que gosta tanto, "flirt" um pouco com ella. Isso distrair-te-á.

— Oh!... Allette!...

— Peço-te, não tomes este aspecto tragico... Não vás a reunião dos Veripoix.

— Tenho tanto trabalho!

— Cala-te... Isso é pretexto. Desde que me divirto, tu te aborreces... Isto é, tudo te aborrece... Como és tão austero!... Digo-te que és um tanto maravilhoso!... Vendo-te aqui, entre os papelorios e livros velhos, ninguem dirá que tens só trinta annos e sim setenta... Se não queres ir á casa dos Verepoix, irei só; se desejas acompanhar-me, estejas prompto ás nove e meia... Bom... depois combinaremos, até logo!

E com a mesma rapidez com que entrára, Allette afastou-se.

Uma vez só, Santiago, fez um gesto que mostrava seu desagrado e não conseguiu dominar sua colera e sua tristeza. Levantou-se, deu alguns passos e, approximou-se do espelho que havia sobre a chaminé, olhou-se attentamente, dizendo: "Tenho realmente esse aspecto austero de que me accusa a minha mulher?

Na realidade, apezar desse aspecto, devido a serios estudos historicos, que o apaixonavam, aos quaes, rico como era, podia se dedicar com inteira liberdade; não tinha o typo classico do erudito. Alto, magro, de feições regulares, era um rapaz de perfeita elegancia.

Uma grave preoccupação crespava-lhe agora a bocca, contraia sua testa, preoccupação que o obsecava ha muitos mezes atraz. O que fazer!... Porque meios defender seu amor, reconquistar a felicidade que julgára possivel e que se escapava?... A quem pedir conselho?...

Uma idéa, já acariciada anteriormente, tornou á seu cerebro, imprimindo-se. Repelliu-a julgando-a audaz; mas tudo era preferivel a continuar supportando os soffrimentos que envenenavam a sua vida.

Ligou o telephone e pediu um numero.

—Allô!... E' a sra. Dallige?... Quem fala é Le Pracy... Bôas tardes... Allette?... Muito bem, saiu... Desculpe se a incommodo, porém desejava falar-lhe, assumpto muito importante para mim... Explicar-lhe-ei... Obrigado... obrigado... Dentro de meia hora ahi estarei...

Pediu ao creado o paletot e o chapéo e saiu...

Pouco depois batia á porta do segundo andar de uma luxuosa casa. Fizeram-n'o entrar em uma elegante saleta, onde se achava esperando-o a linda e seductora Isabel Dallige.

— Boas tardes... meu amigo, disse ella. Sua conversa pelo telephone inquietou-me um pouco.

— E admirou-se, não é?... Porém, sabia que Allette não vinha hoje aqui e como se trata della.

Fez uma pausa. Isabel olhava-o com mal dissimulada curiosidade.

— Sim, continuou Le Pracy, um tanto acanhado; trata-se de Allette e queria pedir-lhe um conselho.

— Sim... Já sei que isto lhe parece extranho e vacillei muito antes de o fazer. Conhecemo-nos pouco, porém, apezar disso pude perceber seu caracter e que guardará o que lhe vou dizer.

— Fale com toda segurança.

— E' amiga intima de Allette, admira-a e tem uma grande influencia sobre ella.

— Má?...

— Não; estou certo. Ao começo o julguei, declaro-lhe francamente; agora estou convencido do contrario. Já sabe que me casei com Allette ha tres annos; apaixonadissimo e julgando que ella tambem me amava. Suas leviandades, pareciam-me defeitos de menina, que desappareceriam depois de casada. Porém não foi assim, ao contrario, agora estou sciente de que Allette nunca me amou, nem amará nunca.

Faz-me soffrer cruelmente. Para ella não sou Santiago Le Pracy e sim "o marido"; conhece suas theorias sobre o casamento e as pôz em pratica. Diz que devemos ser modernos, livres, independentes. Segundo ella, o casamento é uma associação de dois camaradas que só tem, um respeito pelo outro, debeis direitos de ordem puramente material. Allette proclama, além da vida em commum, cada um

deve ter sua vida pessoal, seus amigos e suas diversões. Amar-se, viver um junto do outro, ter inteira e mutua confiança, são antiqualhas que fazem rir... Serei retrogado, porém, tudo isso me faz soffrer... Quiz fazer-lhe observações, porém riu-se de mim e continua sua vida desequilibrada. Agora, já não me atrevo a lhe dizer nada, porém vejo a desunião augmentar dia a dia. Tudo em mim a aborrece; muito... Acha-me austero, fatigante, ridiculo; critica meus trabalhos, trata-me deante das pessoas como a um estranho, que não se dá attenção. Parece-lhe uma deshonra o mostrar que nos amamos... Sou muito infeliz e não sei o que fazer para Allette mudar. Se lhe impuzer alguma coisa, dir-me-á: "Está bem... Pedirei o divorcio...". E isto me desespera. Perdôe-me, senhora, mas não tenho quem me possa dar um conselho... Por isso permitti-me. Não po-

dia lhe falar, fazel-a comprehender...

Santiago calou-se, todo emocionado. Isabel sorriu e disse:

— Tudo isso é muito grave. Allette gosta de liberdade e de festas, porém estou certa de que é incapaz...

— De enganar-me?... Sei perfeitamente. Porém, creio que já não me ama, soffro ao ponto de que a vida me é odiosa.

— Não tome resoluções definitivas, que lamentaria mais tarde. Creio, com effeito, que o sr. e Allette podem e devem ser felizes, mediante certas concessões mutuas... Quero muito á sua esposa e sinto por si uma grande sympathia, assim seria para mim, um grande pezar, vel-os separados. Falar á Allette, seria inutil, isso ainda a faria mais contra si. Experimente alguma coisa mais... "classico". Allette está demasiadamente certa de si e o considera como um marido de quem não se desconfia... Dê-lhe uma pequena lição, destrua esta certeza. Se ella tem "flirts", faça a côrte á qualquer mulher.

— Isso seria impossivel!... A quem me dirigir?... E se Allette suspeitasse?... Porque estou certo de que não me foi infiel.

— E' um modelo de marido! replicou Isabel rindo. Porém, creia-me, siga meu conselho... Se Allette se julgar ameaçada, mudará por amor ou por vaidade... Isso é humano e muito feminino. Só sabemos o preço daquillo que temos, depois de perdido... E, quanto á pessoa que deve escolher para fazer ciumes a Allette, sem que ella nem o sr. corram perigo... sou eu!

— A senhora?

— Sim... Ficaremos de accordo e iniciaremos o jogo sem leval-o longe demais, porém, o bastante para que Allette perceba.

— Creia que não se importará... Ainda hoje mesmo, falando em si, disse-me: "Já que o aprecia tanto, faça-lhe a corte. Será muito interessante".

— E' uma creatura animada, repito-lhe. Fala sem tom nem som, gosta de dizer tolices, porém, quando na realidade se julgar abandonada... Verá o que acontecerá.

Isabel, sentou-se deante de sua secretaria e depois de escrever um momento, levantou-se tendo uma folha de papel na mão.

— Ouça isto: "Combinamos a partir de hoje, 21 de novembro, o sr. Santiago Le Pracy fará a corte á Isabel Dallige e esta apparentará acceital-a. Tudo isso, com o fim de inquietar Allette e approximal-a de seu marido, aquem abandona um pouco. Lido e approvado. — *Isabel Dallige*".

Escreva tambem e assigne... Muito bem... Em caso necessario, este papel servirá de prova que não tinhamos intenção de... Na verdade, meu amigo, é preciso que os estime muito, para comprometter a minha reputação.

— E' uma mulher admiravel! disse Le Pracy, apertando-lhe as mãos com effusão. Começaremos a comedia esta noite, na festa das Verepoix... Dançarei unicamente comsigo.

Segundo o combinado, Santiago começou aquella mesma noite a fazer-lhe abertamente a corte. Allette nada percebeu, nem tão pouco mudou seus costumes, saindo todos os dias, jantando, muitas vezes, fóra de casa. Em compensação seu marido a acompanhava em todas as festas, onde podia encontrar-se com Isabel.

Naquelle jogo de amor com uma mulher formosa, Santiago começou a sentir grande prazer e o fim que perseguia foi cedendo o logar a um interesse maior e todo pessoal.

A comedia deixou de sel-o.

Isabel, intelligente, fina, pessoal, era na verdade uma mulher attraente e cada dia estava mais convencida disso. Ella parecia tambem sentir real attracção para elle e quando lhe propoz irem tomar chá sós em Versailles, acceitou como a coisa mais natural do mundo.

Encontravam-se tres ou quatro vezes por semana, já não era Allette o thema de suas conversas e sim elles mesmos, até que um dia vencido, Santiago declarou sem amor.

— Já não é um infeliz? perguntou Isabel com doçura.

—Amo-te, exclamou Santiago. Não sabia, o que era amor até agora... E como sou feliz!

Não sentia o menor remorso, cedia a um irresistivel impulso apaixonado.

— Não pensas mais em Allette? disse Isabel.

— Não, só penso em ti. Se o sabe peor para ella. Quero que queimes o papel que assignamos.

— Como és simples!... Suppões que por acaso ia mostral-o a Allette, para approximal-a de ti?... Que loucura!...

Santiago não respondeu... Percebia confusamente que Isabel trabalhára para obter aquelle resultado... Amava-o desde então?...

E, um pouco inquieto ante aquella duplicidade, pensou em Allette; que emfim ia dar valor ao que perdia...

Vestido de "crépe georgette" azul marinho (Modelo Patou)

O laço mais forte

Iveta Ribeiro

Quando a penna do escriptor se cansa de pintar os quadros que se desenham na fantasiosa e creadora imaginação do artista, ao buscar na vida real os motivos emocionaes capazes de servirem á composição de paginas simples, embora, mas sinceras e verdadeiras.

Mesmo quando não é a penna vigorosa e brilhante de um escriptor de masculo estylo mas, apenas a penna singela de uma escriptora modesta, que traça essas paginas bordadas por sobre assumptos verdadeiros, ganham em emoção e fazem pulsar, commovidos, os corações de quem as lê.

A penna que costuma traçar as linhas das chronicas e dos contos que, ha quasi tres annos apparecem neste cantinho do "Correio da Manhã", pertence a uma dessas creaturas humildes que escrevem porque é essa a sua missão, mas que numa encontram o brilho de um estylo bisarro e fulgente, e conservam-se fiéis a velhos principios desprezados pelas modernas correntes literarias.

Essa penna humilde e sem brilho, costuma, muitas vezes, mergulhar em almas que vivem de soffrimentos e de lutas, para traçar, com a tinta indelevel dos sentimentos que a agitam, as paginas que valem, tão sómente, pela realidade do assumpto.

Tambem a fantasia lhe serve, de quando em vez, de motivo creador, mas mesmo assim, é uma fantasia pobre de imaginação, porque resvala, frequentemente, pela realidade da vida que anda a crear, sem descanso, dramas pungentes e engraçadas comedias que poucos comprehendem e que alguns escrevem julgando crear alguma coisa de irreal e de inedicto no mundo.

E' que essa penna despretenciosa e quasi ingenua, na sua crença de procurar sempre, a sinceridade com o melhor principio, obedece aos impulsos de uma alma de sensibilidade doentia, se possivel; alma que vê sempre a vida muito de perto e que, mesmo sonhando, como sonha, muitas vezes, está sempre em contacto com os soffrimentos alheios, obedecendo á força de uma attracção irresistivel, que a arrasta a esquecer-se de si mesma, para soffrer com as outras almas que choram e que definham na dôr de destinos impiedosos.

Talvez, por esse estranho pendor para descrever as lutas que o soffrimento faz travar em tantos corações martyrisados, seja a pobre escriptora destas linhas, acoimada de semeadora de tristezas, e creadora de emoções por demais fortes, que fazem brotar lagrimas em olhos já cansados de chorar, ou em lindos olhos luminosos que nunca deveriam conhecer, sem sequer, a doçura do pranto que a piedade sabe crear!

Não podendo fugir, ainda uma vez á influencia que o soffrimento tem sobre esta penna humilde, é hoje assumpto deste trabalho, um facto real; um drama de profunda emoção, cujos personagens vivem, de verdade, e palpitam no seio da vida que vivemos.

Drama pungente cujo desenlace ninguem poderá assegurar nem sequer prevêr, o facto se reverte de tamanha emolividade, que, difficilmente, se poderia descrevel-o, com toda a fidelidade, em suas scenas dolorosas.

Muitos dos leitores talvez preferissem ignorar mais essa tragedia emocional architectada pela maldade de um destino caprichoso e cruel, mas como essa tragedia dolorosa, serve, perfeitamente, como uma clara lição de Deus para aprimorar os nossos sentimentos de caridade, não se furta, a penna humilde, em tentar a sua divulgação necessaria, procurando narral-o sem artefícios desnecessarios nem accrescimos inuteis.

Começou assim o drama dolorosissimo:

— Muito longe daqui, no coração quasi ignorado do Ceará; em meio de campos e de collinas afeitos ás devastações das seccas martyrisantes, e ás não menos devastadoras bravatas dos assassinos bandos de cangaceiros inconscientes; em uma pobre casita humilde, um casal de gente sadia e forte acolheu-se um dia para iniciar a vida em commum e construir uma familia feliz.

Tudo parecia assegurar a felicidade que aquelle par, que o amor unira por um laço seguro e forte, pois em rodor delle, até a propria natureza sorria no reverdecer dos mattagaes e no cantar embalador das fontes resuscitadas pelo milagre das chuvas.

Uma creança nasceu daquelle amor sem sobresaltos, e a casita humilde illuminou-se de alegria.

A desgraça, porém, tem inveja dos felizes, e um dia deixou na casa risonha o seu sello de desespero e de agonia.

O signal do seu beijo traiçoeiro ficou, para sempre, marcado na face do homem que não podia continuar a ser feliz, porque aquelle signal horrendo o afastaria do convivio dos outros homens, roubando-lhe até o direito de trabalhar para garantir o pão de cada dia aos entes que o seu braço protegia e o seu amor amparava!

E o beijo da desgraça se foi transformando, lentamente, em chaga horrivel; desnudando as feições fortes do homem e imprimindo á sua figura um cunho horripilante que o denunciava como portador da mais negra das enfermidades — A lepra!

Sim!... O trabalhador feliz que arrancava da terra a fartura e a alegria para o lar, onde vivia a esposa adorada e o filhinho estremecido, ficou sendo um pobre lazaro de quem todos fugiam e que a todos causava medo!...

E a Miseria seguiu os passos da Desgraça, completando a obra de destruição da felicidade que reinou um dia, na casita risonha erguida num rincão tranquillo do Ceará distante!...

Veiu a Fome e veiu o Abandono... Veiu o Frio e veiu o Desespero... Todos se hospedaram debaixo daquelle tecto obscuro, e puzeram-se a massacrar, lentamente, os pobres habitantes que viviam lá!

Porque o amor que unira aquelles corações era sincero e leal, a esposa não teve horror de conviver com o esposo lazaro, e na sua dedicação sincera, nem sequer pensava em segregar o filho pequenino, ao contagio terrivel.

Nas horas de maior amargura, era ella quem, com carinhos e desvelos, consolava o triste enfermo sem esperanças, procurando amenizar-lhe a dôr moral de se vêr, assim, estygmatizado pelo mal horrivel e dando-lhe esperanças de um futuro que em vão pintava claro e risonho.

Cresciam, porém, os soffrimentos dia a dia, até que surgiu no cerebro do enfermo, a idéa de emigrar, para buscar num hospital do Rio, o abrigo para a sua desgraça e o amparo para a companheira e para o filhinho innocente.

E foi, como carga inutil, no porão infecto de um navio pequeno, que, por esmola e piedade de alguem, a desventurada familia atravessou a distancia maritima que separa a nossa cidade do longinquo e lendario Ceará dos verdes mares bravios!

Sem dinheiro e sem amigos; na escuridade lobrega do porão de bordo; vestidos de trapos e comendo os restos que a maruja, compassiva, lhes atirava de longe, vieram elles, curtindo dôres e alimentando esperanças de encontrar aqui, no hospital sonhado, o conforto de um tecto amigo; de um prato farto e de um leito limpo para que, unidos e amorosos, esperassem o fim do destino que os ferira.

Na alma cruciada do pobre lazaro uma luz cada hora se tornava mais intima, como um fóco salvador em meio da negrura dos soffrimentos — o grande e puro amor pela esposa adorada, e esse amor se foi tornando desvairado e feroz pelo temor de ver fugir-lhe a unica esperança de consolo para a sua desventura immensa.

E o pobre amoroso, no intuito de fazer, cada vez mais forte o laço que o prendia áquella mulher moça, que era a sua companheira desde os tempos risonhos em que era sadio e forte, buscava a todo transe egualal-a a elle, na macula horrenda da lepra, procurando anciosamente no rosto moreno e no corpo perfeito os signaes de que lhe havia transmittido a molestia que nunca mais a separaria do seu convivio amoroso.

Nem ao filho poupava o horror de tornar leproso o innocente anjinho, nascido de seu amor immenso, e á sua boquita rosea, unia, em impetos de féra, dumenta da cria, a boca chagada, affeito ao gemido e á imprecação!

No louco desejo de tornar assegurada a união daquelles tres seres que o amor enlaçára, elle perscrutava, com o olhar ancioso, a pelle setinosa da creança e a dourada pelle da mulher sem vêr, jamais, o prenuncio das chagas que viriam macul-as.

No horror das lutas intimas; com o pensamento mudo fixo no seu absorvente desejo de irmanar á sua desdicta os entes que seu coração estremecia de affectos, elle viu-se, uma manhã, tirado do sombrio porão do navio para a luz clara de um sol radiante.

A sua figura infundia piedade e pavor, e esposa e o filho, que o acompanhavam, despertavam compaixão profunda!

Pela ordem natural das leis em vigor, a misera familia foi, pelas autoridades sanitarias do porto, encaminhada á repartição publica destinada a resolver casos semelhantes.

Deante dos medicos de serviço, o homem explicou o seu intento de ser internado com a familia, no hospital apropriado á sua molestia, e quando, após os exames indispensaveis, disseram-lhe que só elle era doente, pois que a mulher e o filho eram inteiramente sãos, sendo que só elle teria de se recolher ao leprosario existente, explodiu em desespero a sua pobre alma martyrisada!

Como uma féra, a quem tentassem arrebatar as presas, elle abraçou-se á esposa e ao filho, chorando e gritando que ninguem no mundo o separaria dessas creaturas queridas que eram toda a sua alegria na terra!

Foi em vão que, com palavras entrecortadas de lagrimas, elle tentou convencer os medicos de que tambem a mulher e a creança eram leprosos e que teriam de ir com elle para o hospital, e nas salas amplas da repartição, onde todos já estão habituados á contemplação de quadros tristissimos de miserias medonhas, não houve quem se não commovesse deante do drama de soffrimento daquelle pobre homem que havia perdido a ultima illusão da vida!

Encheram-se de lagrimas olhos acostumados a ver, com serenidade, outros dramas de soffrimento humano, e a piedade deu ás mãos á Lei para minorar, no que fosse possivel, o medonho padecimento daquellas duas almas, nas quaes, a desgraça, não conseguiu desatar o mais forte dos laços — o amor!

Procuraram accommodar tudo, consentindo na internação provisoria da mulher que ficaria em observação, não junto do esposo, porém, perto delle, podendo vel-o de longe, e de longe mandar-lhe com o olhar o beijo de amor de sua alma fiel e devotada, mas não foi possivel deixar que a creancinha pura, na graça de seus dois annos sadios continuasse exposto ao terrivel contagio!

Entre o amor do filho e o piedoso amor pelo esposo enfermo, a pobre mulher teve que escolher num desesperado anceio. Olhava o filhinho lindo que precisava do seu carinho enorme; olhava o esposo chagado, repudiado de todos que lhe estendia os braços inuteis para o trabalho, num desesperado gesto de naufrago que procura salvação, e o seu pobre coração de mulher estalava de dôr sem atinar com o que seria o seu dever! Era mãe e era esposa a desgraçada e, por ambos os amores devia sacrificar-se!

Ninguem póde penetrar nos designios de Deus nem conhecer os segredos da alma humana, por isso, ninguem terá o direito de julgar o gesto da infeliz que preferiu seguir o marido leproso, para de longe com a luz do seu olhar amoroso e fiel, deixando entregue a estranhos o pequenino ente que precisava de amparo e de carinho!

Hoje, até que se decida do destino dos esposos presos pelo sagrado laço de um amor immortal, a creancinha entregue á guarda carinhosa de alguem que não a póde conservar comsigo, espera egualmente um destino, que a sua tenra edade torna difficil e a sua procedencia faz temerosa!

Eis o drama tremendo que me foi dado, hoje, divulgar, não para despertar apenas a emoção literaria de um conto cheio de amargura, mas, simplesmente para pôr em evidencia a necessidade premente de auxiliar a creação, nesta capital, de um asylo para recolher as creanças filhos dos lazaros indigentes, que como o pequenino personagem do drama narrado, ficam no mundo rolando de miseria em miseria sem ter um tecto onde se abrigarem; á mercê da ignorancia e dos vicios que esproitam as incautas victimas da pobresa desamparada.

E ha aqui, no Rio, uma sociedade que se propõe a construir esse lar para os pequeninos sadios nascidos de pobres paes morpheticos...

Oh! Almas caridosas que vos apiedaes dos infortunios alheios!

Uni-vos — todas no mister sagrado de construir esse lar para os pobresinhos!

E' em nome desse pequenino que chora a falta de uma mãe amorosa, e que não póde ter o beijo protector de um pae amantissimo, que eu vos peço uma esmola que venha formar a casa onde o nosso amor já o poderia abrigar!

Dae essa esmola, e Deus vos abençoará!

Rio, 27-5-929.

A economia pode ser considerada como filha da prudencia, irmã da temperança e mãe da liberdade. — Samuel Smiles.

Thema popular

CACY CORDOVIL

— Pinto pellado
caiu no melado!
Quebrou a perna,
ficou aleijado!

Eram vozes em côro que gritavam, num tom obstinado e impertinente, a quadra popular. Voltei-me; vinha, a poucos passos, um bando de creanças com livros e bolsas, as cabecinhas louras e morenas desabrigadas ao sol ardente do meio dia.

Justamente á hora da saida da escola publica vizinha, via-me obrigada a transitar ao calor maximo do dia; e tivera occasião de encontrar os grupos infantis. Uns, passavam por mim em algazarra de novidades e pequenas intriguinhas de classe. Outros, corriam, anciosos pela casa, por dois braços que se lhes estendessem, que os apertassem amorosamente a um seio materno, por dois labios muito meigos que, beijando-lhes as faces gorduchas e coradas, lhes premiasse as lições sabidas na ponta da lingua... Passavam correndo... E que mundo de successos tumultuava no seu coraçãozinho, na ancia de ir fazer a felicidade e augmentar o orgulho do papae e da mamãe!...

Seguia-os eu com os olhos, ouvia-lhes o ruido das botinas batidas em cheio na calçada; mas outro pequenino surgia, para me prender a attenção enleiando-me, num encantamento completo.

Agora, via afastar-se, solicita, a arrastar pela mão a irmãzinha de seis annos, se tanto, mas muito baixinha, apezar de graciosamente rechonchuda, uma raparigulta de tranças castanhas, passadistamente colleando-se-lhe pelas costas. Pareceu-me terno o grupo que faziam, a attenção com que a mais velha ouvia as palrices da garota:

— Eu já sei *direitinho* o abc. Já *escrevo* o meu nome. Já sei *contá té* dez...

E lá ia, victoriosa, viva, no grande e precoce prazer de saber, saber o abc e contar até dez...

— Pinto pellado
caiu no melado!
Quebrou a perna,
ficou aleijado!

Voltei-me. Approximava-se um grupo. Meninas e meninos, reunidos numa phalange audaz, seguindo maldosamente um pobre coitado menos ditoso que elles, um colleguinha que usava muletas e tinha uma perna muito mais curta que a outra. Doze annos, talvez. Cabellos meio castanhos, meio ruivos, saindo-lhe, crescidos, de sob um bonné esgarçado já cuja pala lhe sombreava os olhos largos. Franzino e pallido, parecendo intelligente e soffredor... Ia impassivel ao motejo do grupo, arrastando a perna enferma, apoiada á muleta...

Admirei-me da sua serenidade, do ar sombrio e altivo, entre a miseria do corpo e a pobreza das almas ainda não vividas dos perseguidores.

Seria impossivel que, acossado pela ignorancia dos companheiros, repellido simplesmente pela desgraça de ser aleijado, juntando assim tantos soffrimentos, o pobrezinho não contivesse dentro do coração lagrimas e soluços.

Então, que elevação de espirito, que dominio moral, que determinismo intimo, surprehendentes em gente pequenina como elle, o fazia calar, com o rosto fino entristecido, os labios brancos e tremulos buscando não pronunciar uma unica palavra de revolta e queixa?

Mas no intimo... ah! bem que soffria o pobrezinho, emquanto cresciam e decresciam as vozes e os risos. Nos labios inconscientes dos meninos do grupo, passavam e repassavam os versos da quadra. Passavam, com algo de encantadora ingenuidade, de inoffensiva creançada, entre as duas polpas macias, mas com quanto fél iam ter ao aleijadinho!

Os outros não sabiam que sob o seu aspecto disforme, havia um ser tão perfeito e lindo, quanto qualquer um delles. Que, no peito fraco do menino, existia tambem um coração ancioso de affecto e de carinho. E que atrás da expressão socegada do seu rosto, atrás da sombra dos olhos largos, muita dor se abrigava, que só devera conhecer mais tarde, quando homem feito.

Mas não era um homem, esse menino que heroicamente não chorava?

Quiz detel-o, amparal-o, consolal-o da sua magua. Nem coragem tive. Deixei-o ir, arrastando a muleta a que se arrimava a perna atrophiada...

Subito, adeante, surgiu uma mulher de chinellos e vestido de chita. Esguia, nervosa, os cabellos presos num coque caido para a nuca, olhos brilhantes de vivacidade ou de febre... Tão magra, tão abatida estava!

— Mamãe! gritou o aleijadinho.

Os outros calaram um momento, emquanto elle avançava para os braços da mulher:

— Outra vez te perseguem meu filho!... meu pobre filho!...

Estreitaram-se. Só então o pequeno chorou, agarrado á mãe, que tristemente perguntava aos santos devotos, porque desamparar assim o seu menino...

E lá na esquina, afoita, escondendo-se, porém, preparando já a fuga, uma cabecinha ruiva surgiu, emquanto de novo soava a quadra:

— Pinto pellado
caiu no melado!
Quebrou a perna,
ficou aleijado!

Rio, 1929.

PALESTRA FEMININA

A ARTE DE VIVER

"Ha uma coisa que eu gostaria muito de fazer, se tivesse tempo — escreve Georges Masson — é viver. Parece simples mas não é".

Não; viver não é nada, mas nada simples; é pelo contrario, muito complicado.

[illegible]licidade não está na questão de tempo e sim nas circumstancias.

Descreve o chronista parisiense um quadro de existencia que lhe parece ideal:

"Um jardim, esmeralda viva. Uma rosa branca, embriaga-se de azul. Uma abelha vôa de flor em flor. Estendida numa cadeira de vime, uma mulher, immovel, num delicioso repouso".

Este ideal de vida é um bem preguiçoso ideal; parece que um pouco mais de acção, daria mais valor aos dias que temos que passar no mundo.

E depois, é preciso uma grande dose de felicidade, de serenidade de espirito, para supportar tão absoluto "far niente". O corpo immovel faz andar mais o espirito; e o espirito tem em geral o costume de andar por esquisitas estradas que lhe proporcionam quasi sempre, máos encontros...

O lado agradavel — ou o menos desagradavel da vida — parece estar antes numa actividade bem comprehendida.

O trabalho, a leitura, o estudo, os prazeres que o mundo offerece, a musica, as artes, de tudo isto que não sendo muito já é alguma coisa, póde-se ir tirando um pouco e com este pouco, bem ou mal, vae-se enchendo a vida.

O jardim de esmeralda viva, a rosa branca, a abelha voando de flor em flor, a mulher immovel em delicioso repouso, tudo isto é muito bonito, quadro ideal de felicidade completa. Mas na terra não é possivel realizar o ideal e a felicidade completa não existe.

Carpe diem, dizia Horacio: colhe o dia.

Mas dias ha tão sombrios, tão dolorosos, tão tristes, nos quaes nada ha a colher a não ser o soffrimento. Colhamos pois o soffrimento que é uma preciosa acquisição, ensina grandes coisas e ensina principalmente o valor da vida.

Alguns dias apparecem no emtanto, um pouco menos sombrios, quasi azues; são estes principalmente que devemos saber colher.

Mas quem nos ha de ensinar a arte difficil de aproveitar o momento que passa e de tirar de cada hora o prazer que ella nos póde dar? Sempre sob a impressão do passado — que nunca é inteiramente o passado! — sempre com o receio do futuro, nos esquecemos muita vez de aproveitar as poucas boas coisas que o presente nos traz. Assim fazemos a vida peor e mais difficil, quando seria tão facil, com um pouco de philosophia, tornal-a mais suave.

A todo instante que chega, saibamos perguntar: O que nos trazes?

E elle traz quasi sempre alguma coisa; não são naturalmente, divinos prazeres, alegrias sem par, completas venturas, partilha dos deuses e não dos pobres mortaes. Mas ao contrario do que se imagina, tão pouca coisa basta para fazer sorrir: a caricia do vento; um perfume de flor; uma palavra boa; um gesto de carinho.

Saibamos, pois, colher o pouco que a vida nos dá, que este pouco já, é muito; é tudo quanto existe!

"A felicidade humana é uma questão de boa vontade" — escreveu um philosopho.

Será? Talvez...

Maio, 929.

CLAUDIA

Novidades Parisienses — ASSUMPTOS FEMININOS — Modas e Curiosidades

As mulheres na Historia

Anna d'Austria

Contava ella quatorze annos apenas quando em 1615, deixando o palacio do Escurial, onde nascera, chegou á França afim de desposar Luiz XIII, o joven monarcha.

Não foi sob um céo muito azul que Anna chegou ao paiz estrangeiro que devia ser para ella a nova patria.

O noivo que lhe haviam dado parecia acceitar bem friamente aquella união; em vão procurava Maria de Medicis despertar no filho algum enthusiasmo pela princezinha.

No dia das bodas não foi mais gentil o pouco gentil mancebo. E em meio das festas, das pomposas cerimonias da côrte a nova rainha de França sentiu-se horrivelmente abandonada. Ora, o abandono é a unica coisa que uma mulher não perdoa; mesmo as mulheres de quatorze annos...

Na mesma solidão, no mesmo abandono passou Anna muitos e muitos annos, os melhores annos de sua mocidade. Sempre só, na fria banalidade dos aposentos reaes, aborrecia-se a joven soberana e com uma profunda saudade fugia-lhe o pensamento para a patria querida, a sua Hespanha cheia de sol, de flores e de serenatas. E como, o unico consolo para o mal da saudade é escrever aos caros ausentes, Anna enviava interminaveis missivas áquelles que havia deixado no paiz das castanholas.

Mas, a ardente mocidade de Anna reclamava os seus direitos á felicidade, ao amor, a todas as alegrias que a vida tão mentirosamente sabe prometter; e as missivas trocadas com os amigos distantes não podiam quebrar a cinzenta monotonia de seus dias desolados, vasios. Vagamente, óra impaciente, óra serena, a joven rainha que tivera por berço o Escurial esperava que o destino alguma coisa lhe trouxesse.

Passou-se o tempo e um dia, uma embaixada ingleza chegou a Paris vindo pedir para o rei da Inglaterra, Carlos I, a mão de Henriette Marie, irmã de Luis XIII; a embaixada trazia tambem o destino da joven soberana.

Isto foi em maio de 1625. O chefe da embaixada era o duque de Buckingham, audaz e voluvel, terrivel conquistador de corações. Delle dizia Richelieu "E' um homem perigoso ás nações, aos reis e aos maridos". Parece que principalmente aos maridos...

Anna contava então vinte e quatro annos. A graciosa adolescente tornára-se uma linda mulher e foi em toda a sua graça encantadora que ella appareceu aos olhos de Buckingham.

Anna contava vinte e quatro annos; o seu espelho dizia-lhe que era bonita, elegante, graciosa; coisas estas que o marido jámais lhe dissera. Anna sentia-se desprezada, abandonada, só. Ora, para uma mulher, não ha peor inimigo que a solidão...

E aquella que via com revolta passar a sua inutil mocidade sentiu um grande orgulho ao ver que os olhos do duque pousavam deslumbrados em seus olhos negros e doces. Pela vez primeira viu-se tratada como mulher e como soberana e quem lhe rendia emfim esta justa homenagem era o primeiro ministro de um rei poderoso, era um homem soberbo, galante, encantador.

A embaixada ingleza devia permanecer em França apenas uma semana. E Buckingham deslumbrado pela graça da joven soberana, desejoso de acrescentar tão lisonjeira conquista á interminavel série de suas conquistas, resolveu precipitar os acontecimentos. Assim fazem os grandes... guerreiros! Durante o banquete de chegada, como hospede de honra, collocado á direita da rainha, fez a primeira declaração. Dias depois era organizada a partida de Henriette Marie; as duas rainhas deviam acompanhal-a; ficaria o rei em Fontainebleau.

Em meio de brilhante sequito principiou a viagem. Em Amiens, onde a côrte devia repousar alguns dias, conta-se que numa noite de luar, num jardim cheio de flores e de perfumes, o joven duque perdeu de todo a cabeça; foi ousado demais e Anna reagiu, offendida em sua dupla dignidade de mulher e de rainha.

Em Calais, onde foi mais longa a permanencia, fizeram as pazes. Separaram-se no entanto, porque era chegado o momento e Anna voltou a Paris trazendo nos ouvidos e no coração toda uma musica deliciosa de juras de ternura e de protestos de amor.

A eterna aria da tentação!...

No outro dia porém, a grande galope, pela manhã muito cedo chegava ao Louvre um cavalleiro; era Buckingham que dizia trazer uma mensagem urgente á Maria de Medicis e solicitava tambem ser recebido pela joven soberana.

Era pela manhã, muito cedo ainda e Anna repousava; o duque foi, pois, recebido na intimidade dos aposentos reaes; de joelhos junto ao leito, Buckingham repetiu entre soluços as suas apaixonadas juras, que desta vez a filha de Hespanha ouviu sem colera.

Sobre ella porém veiu a colera de Luiz XIII, que severamente censurou a esposa por ter esta recebido o nobre estrangeiro em hora tão matinal e em quadro tão intimo. O rei não gostava da rainha, mas não admittia tambem que alguem della gostasse...

Anna ouviu serena a censura, as palavras duras, insultuosas. Tinha o coração em festa; cantava-lhe aos ouvidos a musica do amor. Sabia agora o poder de sua belleza, de sua graça feminina, poder este que foi, como tanta vez succede, a causa de sua desgraça, pois desde então e durante muitos annos, viu-se ella tratada pelo esposo como se fôra a peor das criminosas.

Muito tempo durou a tormenta; muitas e muitas lagrimas amargas derramou a triste rainha. Um dia, porém, veiu a bonança: por masculino capricho ou talvez — rezam algumas chronicas — por doce influencia de uma linda monja — o rei e a rainha fizeram as pazes. Vieram as pazes, vieram dias mais serenos; dois berços enfeitaram o Louvre. Mas dizem que entre Anna e Luiz jámais houve felicidade. Por que? Porque o destino que cegamente une duas vidas, nem sempre póde unir dois corações...

Maio, 929.

Sylvia Patricia.

Encontra-se em exposição, em Nova York, uma porta de bronze e prata, cujo custo se elevou a oitenta e quatro contos em moeda brasileira.

A encommenda foi feita pelo millionario Edsel Ford, filho do multi-millionario Henry Ford, para o seu palacio na cidade de Detroit.

O trabalho levou seis mezes a ser feito.

Ganhae o que vos for possivel e poupae do que houverdes ganho; é o verdadeiro segredo de transmudar o chumbo em ouro. — Franklin.

Musas peregrinas

Cultuando a belleza das nossas "misses"

Franklin Séve, poeta pernambucano, autor de varias obras de valor, acaba de escrever uma série de inspirados sonetos — todos elles dedicados á belleza peregrina das moças brasileiras — de sul a norte que concorreram ao palpitante concurso de belleza universal.

O livro já está prompto, apparecerá em breves dias, impresso nas officinas do "Jornal do Brasil".

E' uma alta homenagem que o poeta Franklin Séve presta ás suas formosas patricias, já porque o faz patrioticamente, já porque faz em versos que são hoje a expressão da belleza e graça de cada uma das homenageadas.

Ao tumulo

Bemdito sejas oh tumulo!

Altar sagrado onde se queima o insenso da nossa aspiração, escada mysteriosa que nos conduz aos pés de Deus, porta que abre as regiões do infinito...

Em ti socegam todas as ambições, extinguem-se todos os odios, esquecem-se preconceitos, desfazem-se todas as illusões desfolham-se as sotineas flores de todas as esperanças, exhalam n'um ultimo écho todas as aspirações do coração humano.

Tu és o berço das creancinhas arrancadas impiedosamente dos braços da mãe extremosa, pela morte implacavel; és o altar onde arde a lampada da fé de todas as religiões; és o cofre que guarda as palmas seccas de todos os triumphos da vida; és o livro sagrado da existencia humana aberto na pagina em se lê.

— "Pulvis es et in pulveris reverteris."

Bemdicto sejas oh tumulo!...

Marianna Teixeira

Rio, Maio de 1929

A VIBORA

Constancio C. Vigil

Juan e Arturo, trabalhavam juntos de sol a sol. Ao cair da tarde voltavam, estenuados, do bosque, lidando a golpes de enormes machados, grande cedros, que eram depois utilizados nas construcções de casas e na fabricação de toda a classe de moveis.

Durante muitos annos, estes troncos de cedro, misturados com outras pesadas madeiras, formando uma "jangada", vinham até Buenos Aires, boiando nas aguas a favor da correnteza, como uma embarcação.

Na "jangada", viajavam os encarregados de cuidal-a.

Os dois homens comeram com os demais obreiros, aqueceram seus corpos junto ao braseiro, pois fazia um frio inaudito, falaram algum tempo, e logo, se retiraram para a modesta habitação que occupavam juntos, de tecto de palha e o chão de terra e com bastantes buracos nas paredes de barro.

Fazia tempo que dormiam, quando um delles, o mais velho, estremunhou no leito, sonhando, talvez, que nadava num mar de rosas.

Acordado completamente, sentia que seu corpo estava sendo roçado por algo estranho, que se movimentava entre as roupas de sua cama.

Permaneceu um minuto perplexo, com o pensamento algo confuso, buscando na escuridão a explicação daquillo.

Era roçado por um corpo gelado, de sensação viscosa e, por fim, não teve duvida; uma vibora desfrutava do calor de seu leito.

Ao menor movimento podia apertar o animal e ser horrivel e mortalmente mordido.

O perigo lhe infundiu a serenidade para salvar sua vida e pensar o melhor plano de defesa. Começou falando com voz baixa:

— Juan! Juan! Juan!

O companheiro, despertando mal humorado, perguntou:

— Que ha?

— Depressa, depressa — murmurou, Arturo, em um queixume — Depressa! Sae para a rua... sem fazer ruido... Depressa! Tenho uma vibora na cama...

Juan escutava assustado e lentamente pondo-se de pé na terra humida:

— Uma vibora!...

— Sae, proseguiu Arturo — e faz barulho... lá fóra... com uma lata...

— Sim — suspirou, Juan, cheio de medo.

— Na cozinha ha um machado... cuidado, Juan... Póde morder-me...

Sigilosamente, com o corpo encolhido, pisando com a ponta dos pés, Juan saiu e procurou a lata recommendada, na semi-escuridade.

Entretanto, Arturo, immovel como um morto, horrorizado, com a pelle eriçada, com calafrios de aço, não movia um musculo. Quasi não respirava. Sentia uma sensação dolorosa de um grande peso em seu peito e no ventre.

A vibora enroscára-se-lhe nas pernas. Parecia que lhe roubava todo o calor e toda a vida. Por fim, começou a escutar as primeiras debeis e longinquas pancadas na lata.

O asqueroso reptil, se deteve em seus movimentos; logo começou a afrouxar, pouco a pouco as ligaduras...

Os ruidos repercutiam cada vez mais fortes, cada vez mais proximos... A vibora se arrastava, evidentemente pela borda da cama.

Arturo respirou um pouco mais... Juan começou tambem a dar compassadas palmas.

A vibora deslisou, languida, voluptuosa, pelo solo em fóra. Houve um ligeiro ruido secco, ao cair a parte posterior do corpo, ao chão, junto aos pés do catre...

Encaminhou-se para a porta.

Arturo, já no limite da resistencia, incorporando-se bruscamente, accendeu a luz e gritou:

— Já está!... Já saiu!...

Com o machado levantado, Juan, esperava que o reptil saisse mais para o campo. Ajudado pela debil luz da lanterna que trazia na mão esquerda, junto á porta, de um golpe certeiro, separou-o em dois pedaços, e depois, pisou.

— Bravo! Bravissimo, Juan — exclamou Arturo, contente — enorme; mede quasi um metro!...

— A maior que eu tenho visto! — disse, horrorizado Juan.

— Se te assustas na cama e a apertas, á estas horas, Arturo, eras um homem morto.

— Amigo — disse — a serenidade é a melhor coisa para o perigo eminente. Vamos, Juan, deitemo-nos que são horas. Esta maldita, roubou-nos este momentos de descanço... Descancemos que temos de nos levantar de madrugada...

Cinco minutos depois, os dois trabalhadores dormiam o somno solto.

O caminhão General Motors

Os caminhões General Motors são fabricados sob rigorosa unidade de vistas. Tanto os chassis como as carrosserias são trabalhados sob a direcção dos mesmos engenheiros, que adoptaram um typo estandardizado para as ultimas, as quaes dispõem de seis modelos para differentes usos.

Esses modelos de carrosseria são facil e economicamente concersiveis, graças á identidade de suas peças basicas. O proprietario de um caminhão General Motors pode com pequeno dispendio substituir-lhe a carrosseria ou adaptal-a a qualquer genero de transporte.

Vestido em crépe de lã beije claro, com botões roxos

VIGILIA

Eugenio Libonatti

Dias idos de sol, dias claros de glorias,
De venturas, de amor, de anceios e esperança!
Noites baças, de nevoa immensa, de illusorias,
Sonhadas ambições, que a mão jamais alcança!

Quantas vidas, a arder, uma só vida entrança!
Em uma historia só, que turbilhão de historias!
Calvarios a emergir, pungentes, da lembrança...
Risonhos céos abrindo em primaveras flóreas...

Cerebro de insomne, ah! quanta illusão alentas!
Espirito scismador, que sonhos acalentas!
Vida que já se foi, gozo que inda se espera,

— Então tudo o mental kaleidoscopio invade:
O Passado, a chorar no dobre da Saudade...
O Futuro, a esplender na luz de uma chimera...

O VELHO TEMPLO

Charles Fredsen

Continuação da 1ª pagina

mãe dos pequenos, impoz uma condição cruel: os paes deviam renunciar á sua prole radical e definitivamente, cortar com os filhos toda especie de relação, mesmo epistolar. Opprimidos por uma miseria que, ás vezes, ia até á fome, os genitores, em vista do bem dos filhos, consentiram neste immane sacrificio. A velha tratou, de verdade, como seus proprios, os meninos adoptados; e elles acabaram por querer-lhe como á propria mãe, ficando esquecidos dos verdadeiros paes. Tornando-se maiores, foram estudar na universidade da Capital. A maior, chamada Lovisa, não achou necessario proseguir até o fim os seus estudos superiores e depois de uma viagem de instrucção através da Europa, viagem de que ella aproveitou para seguir um curso de biologia na Sorbonna, voltou á fazenda da velha viuva, emquanto o irmão Lorents continuou a estudar a Economia Politica, na Universidade de Oslo. Ora, este era o tempo quando grande parte da mocidade universitaria norugueza se deixava arrastar pela agitação communista. Lorents tornou-se revolucionario militante, e pronunciava discursos incendiarios nos meetings do partido operario. Lovisa, de caracter muito parecido com o da mãe adoptiva, ria-se dessa exaltação juvenil, encarando a vida pelo lado pratico e prosaico: "temos que cumprir os deveres quotidianos da realidade presente, sem scismar com as maravilhas da sociedade futura (det ny samfundet)".

A velha viuva já tinha cerca de oitenta annos. Nada sabia das travessuras politicas do filho adoptivo, quando um inimigo de Lorents e do Communismo a fez sabedora da circumstancia, entregando-lhe um jornal socialista onde estava reproduzido um discurso do estudante contra o infame capital e a propriedade privada, que não passa de um roubo. A capitalista ficou profundamente indignada contra o rapaz e mandou-lhe uma carta aconselhando-lhe proseguir tranquillamente os estudos scientificos, em vez de arremessar-se nas lutas politicas antes de ter adquirido conhecimentos e experiencia sufficientes. O joven estouvado respondeu com uma carta insolente onde reivindicava a sua independencia, o seu direito de pensar e de agir a seu modo, em conformidade com as proprias convicções. Essa carta foi um golpe terrivel para a velha, que viu ahi a expressão da mais negra ingratidão. Debalde Lovisa procurou abrandar e tranquillizar a mãe adoptiva que era já muito idosa, e tinha a saude abalada: a millionaria não resistiu á tempestade de emoções, e morreu dentro de poucos dias, depois do recebimento da fatal missiva.

De volta á casa, o estudante soube pela irmã que a carta trouxera o triste desenlace ou ao menos contribuira á catastrophe final. Sentiu um tanto de remorso que procurou esconder a Lovisa. Ambos estavam persuadidos de que elle seria o herdeiro legitimo de toda ou quasi toda a fortuna da velha: o testamento havia sido redigido ha tempos. Lovisa, valente e animosa, com seu individualismo escandinavo, apromptase a ir para a capital, ganhar a vida por seu trabalho, o de enfermeira. Quando chega o dia da leitura do testamento, verifica-se que Lovisa fica sendo quasi a unica herdeira da enorme fortuna em bens immoveis, e em dinheiro. Lorents recebe só cincoenta mil corôas para poder terminar a sua educação scientifica. E sendo o legado recebido pela moça antes uma especie de doação posthuma do que uma herança *ab intestato*, Lovisa não póde dispôr livremente de sua nova fortuna, mas durante um certo numero de annos fica submettida á curatela de um jurista (o denunciador de Lorents), o qual explica aos jovens que este testamento substituiu, nos ultimos dias da vida da fazendeira, um outro mais antigo, e completamente differente; e ajunta que elle, o "salefoerer", sabe as razões da annullação da primeira vontade, e não permittirá que a senhorita Lovisa disponha de sua fortuna num sentido contrario ás intenções da defunta.

Aqui, no texto de Bojer, seguem-se paginas bellissimas, e dignas dos melhores mestres do romance, sobre o abalo psychico do moço desilludido, a explosão de odio contra a irmã favorecida, o arrependimento que sobrevém a essa revolta vergonhosa do egoismo contra a razão. Afinal de contas, o communista, que não se sabia mesmo tão cobiçoso, se reconcilia, ao menos exteriormente, com a irmã, e consente em ficar até o fim das férias naquella casa que lhe é já odiosa, e para onde elle está interiormente decidido de nunca mais voltar depois. Mas antes de partir para a cidade, Lorents lembra-se da existencia dos seus verdadeiros paes, que elle quasi não conhece, e, em companhia da irmã que se resolve a esta visita só com relutancia, vae procural-os. Lovisa convida-os a vir morar na grande fazenda que de ora em deante lhe pertence; mas elles, e particularmente o pae, recusam-se terminantemente a mudar de casa, e preferem permanecer na sua miseria a acceitar dos filhos o menor auxilio material, que viria indirectamente da defunta bemfeitora-inimiga. Têm o seu orgulho escandinavo com o qual os filhos, no seu individualismo tambem escandinavo, se conformam facilmente e sem inuteis protestos.

Porém a entrevista com o pae foi decisiva para todo o futuro de Lorents. E' que o engenheiro é um velho philosopho que, tornado meio cego, não póde mais ler, mas, nas horas de folga, reflecte sobre os grandes problemas do universo e pensa na necessidade de uma nova religião para os homens. Elle explica ao filho que o socialismo não é já um ideal sufficiente para o homem moderno: esta doutrina é materialista demais, tem por fim, como o industrialismo burguez, melhorias exteriores e superficiaes, e, além disso, prega o odio quando a humanidade tem necessidade de amor. O odio entre as classes é um sentimento tão barbaro quanto o odio entre as nações, e o socialismo, na sua fórma marxista, é já perante a consciencia mais elevada da humanidade actual, uma coisa do passado e deve ser rejeitado como o capitalismo, o industrialismo genero americano, o nacionalismo e o proprio christianismo. Sim, esta ultima religião já abriu fallencia. O ideal christão não diz nada aos melhores espiritos do nosso tempo: Christo não pregava nem o trabalho, nem a curiosidade scientifica, nem o amor da arte e de tudo que é bello no mundo exterior, nem a luta activa e heroica pela justiça social. Renuncia, resignação, humildade, desprezo ou ao menos indifferença para com as bellezas da natureza, — que virtudes são estas para nós? E, quanto a religião official, ella é toda pura mentira e hypocrisia: os seus representantes só enganam o povo, e, quando não são completamente cynicos, procuram enganar-se a si mesmos. Deus pessoal? vida futura? Qual espirito esclarecido póde acreditar hoje em dia nessas balelas, productos da ignorancia primitiva? Porém os homens não podem dispensar a religião, quer dizer um laço ideal, espiritual, que os una entre si e com o universo. Fraternidade entre todos os homens, amor á vida universal, communhão com a natureza, culto da belleza espiritual e material e dos prazeres, quer espirituaes quer sensuaes, comtanto que sejam sadios, fé na felicidade terrestre e na grandeza da sciencia e ao mesmo tempo, guerra a tudo que é baixo, vulgar, pharisaico, inhumano, guerra sobretudo á civilização industrial e mecanica (1) que, em vez de trazer ao homem a felicidade, só o transforma em machina, sem alma, — tal é a nova religião que vae substituir o christianismo apodrecido e inutilizado. Quem será o propheta dessa religião nova, a qual deve transformar a humanidade? quem será o constructor do *novo templo*?

Esses discursos produziram profunda impressão em Lorents, que antes nunca pensára em problemas religiosos. De volta á capital, em logar de proseguir os estudos iniciados, elle se faz matricular na Faculdade Theologica, e, numa carta ao pae, explica que tenciona estudar as antigas concepções religiosas da humanidade para poder comprehender os estados de alma dos crentes. O velho fica encantado com a decisão do filho, esperando que elle será o fundador do "Novo Templo", o grande reformador, o destruidor das egrejas sediças, o Luthero anti-lutherano. Lorents entretanto vae visitar paizes de grande passado catholico, a Allemanha do Sul, a Italia, a França.

O culto catholico, as soberbas cathedraes gothicas causam nelle profunda impressão: elle já póde comprehender os sentimentos dos christãos dos seculos da fé sem partilhar ainda dessa fé. As cartas que o estudante em Theologia escreve ao pae inquietam este ultimo, parecendo annunciar uma conversão ás crenças do Christianismo. Não era esta conversão que o pae tinha desejado. Finalmente, Lorents communica a sua decisão de entrar, como padre, na Egreja do estado. Que golpe para o pae anti-clerical! Elle quasi rompe com o filho, considerando essa decisão como uma verdadeira traição ao ideal da religião futura. Mas Lorents, que já é padre, e chega da Capital para baptizar o sobrinho recemnascido (filho de Lovisa, que entretanto se tinha casado) explica o seu proprio ponto de vista ao velho philosopho. Acha que deante da immensidade do universo, deante da eternidade, todas as palavras humanas são egualmente pueris: todos os homens não passam de creanças ignorantes. Não ha nenhuma relação entre a realidade profunda e a sua expressão dentro da intelligencia humana. Neste respeito as philosophias são tão impotentes quanto os symbolos religiosos. Então, para que rejeita as fórmas tradicionaes e exterioes da fé cultual, as quaes podem ajudar os homens a reunirem-se moralmente entre si e com o universo? A religião positiva é um livro instructivo e com imagens para creanças; as aridas philosophias não podem prestar os serviços que ella presta ás almas soffredoras. A religião philosophica, em vez de ligar-nos com os nossos semelhantes, isola-nos, separa-nos delles. Fundar novas religiões seria crear novas divisões. Um membro da egreja official póde, melhor do que um revoltoso, diffundir o idealismo na alma do povo e conduzir a humanidade para o bem. Como diz Faust, a palavra, o *nome*, não é nada, o sentimento é tudo.

O filho, cuja conversão foi iniciada pelo pae, acaba por convertel-o a elle. Após o baptismo do neto na Egreja, o ex-engenheiro não sómente assiste á communhão eucharistica da esposa, mas, depois duma hesitação, decide-se a commungar tambem, conjuntamente com os outros assistentes ao serviço divino. Ao lado da esposa, elle ajoelha-se deante do filho, que, lentamente, com pão e vinho, caminha ao longo da fileira dos fieis. "E quando o padre collocou a mão na cabeça do pae, o velho vulto começou a estremecer. O orgam resoava tão abafadamente (saa daempet). A communidade não cantava mais."

Estas são as ultimas linhas do romance.

A tendencia desse bello romance, cheio de reflexões philosophicas e de observações psychologicas, é bastante clara. O autor acha, contrariamente ao preceito de Jesus, que o vinho novo deve ser deitado nos odres velhos, e que a vida religiosa da humanidade actual póde ser renovada e modernizada sem termos necessidade de abandonar as fórmas exteriores, tradicionaes, da Egreja constituida. E' o modo de ver do protestantismo dito liberal, e tambem dos modernistas catholicos que foram condemnados pelo Vaticano. Em todo caso, comparando esta tendencia com aquellas que pareciam evidenciar-se em certas obras anteriores do illustre autor, deve-se reconhecer uma evolução para a direita. O livro enfileira-se em toda essa litteratura contemporanea que esboça uma reacção contra os radicalismos do pensamento da segunda metade do seculo XIX. E' uma volta, mais ou menos disfarçada, ao tradicionalismo, á corrente conservadora. E' um dos numerosos symptomas da nova orientação do pensamento moderno.

Ficará definitiva essa orientação? Certamente não. A julgar por analogias historicas, a humanidade tem que voltar outra vez ás directivas do pensamento do seculo XVIII, quer dizer, ao racionalismo, ao scientismo. Na segunda metade do seculo XIX a corrente da philosophia "das luzes" reappareceu, mas quanto mais poderosa, mais profunda, libertada das escorias de illusões infantis, rica de conhecimentos positivos e de novas experiencias historicas. As idéas "recalcadas" voltaram á vida, mas aperfeiçoadas, revisadas, purificadas, enriquecidas de elementos novos trazidos pela propria reacção, pelo proprio refluxo que as tinha feito recuar provisoriamente. Assim, ao que nos parece, será desta vez. Toda a "pororoca" anti-intellectualista vae aprovisionar de novos thesouros, de novas materias fertilizantes, as ondas do rio indomavel, cuja corrente, mais cedo ou mais tarde, retomará a sua direcção normal. Todo trabalho de revisão é util ao pensamento em marcha; só os elementos mortos e imprestaveis se eliminam definitivamente por este trabalho. O progresso das sociedades modernas não corre em linha recta, nem faz pensar nos cyclos historicos de Platão, nos *corsi e ricorsi* de Vico. Sua carreira se assemelha a uma espiral muito irregular. Ao cabo de um certo numero de annos, a sociedade humana parece voltar a seu ponto de partida historico, mas ella já se acha então num plano muito superior a aquelle da sua estadia inicial: taes são certas curvas de estrada de ferro na montanha. A *sabedoria*, tal qual a entende o Oriente, poderia desapparecer um dia. A *sciencia* racionalizada, uma vez nascida, não se deixa mais afogar. E' o que comprehendeu perfeitamente Melchior de Vogüé, esse catholico modernista *avant la lettre*: "Nossos systemas de syntheses não durarão talvez mais do que duraram os dos nossos antepassados. Mas nossos methodos de analyse, nossa vista racional do mundo, a orientação geral do espirito scientifico, estas são acquisições que não podem jamais perecer, a não ser que se verifique um fracasso geral da civilização. Essa convicção tornou-se o fundo mesmo de nosso entendimento; tudo quanto nós reconstruirmos, reconstruil-o-emos sobre essa pedra inatacavel (Discurso no banquete da Associação dos Estudantes, 1890)".

Actualmente taxam de retardatarios aquelles que se conservam fiéis á grande orientação racionalista. Talvez pareçam retardatarios porque se adeantam demais ao seu tempo, achando-se, por sua orientação ideal, senão por seus conhecimentos positivos, contemporaneos dos homens da segunda metade do seculo XX, ou mesmo dos homens do seculo XXI. Não é, por acaso, um Diderot muito mais nosso contemporaneo do que um De Bonald, ou mesmo um Victor Cousin?

---

(1) Lembremos, a esse proposito, a formula lapidar de Bertrand Russell: "O que deve dominar o nosso tempo não é mais a luta dos proletarios contra os capitalistas, mas a luta da humanidade contra a civilização industrial".

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

RESGATE

Aida Sapolinik

Mamãe.... mamãe....

E subitamente accordada do seu entorpecimento, Martha ergue-se da confortavel poltrona em que se tinha sentado, correndo presurosa para junto da creança que se debate nas garras da febre. Ao contemplar o filho, uma linda creança de tres annos, duas lagrimas rolam-lhe pelas faces maceradas, duas lagrimas de dôr e desespero como só os olhos de uma mãe carinhosa sabem verter. Agora, a creança já mais tranquilla, novamente tinha sido tomada por aquelles lethargos que sobrevinham aos momentos de delirio. A cabecinha de caracóes castanhos, pousada sobre a almofada branca de cambraia e rendas, adorna um rosto flamejante sobre o qual projeta-se a sombra das pestanas longas e negras, em volta das quaes dois traços roxos, denunciam o estado de fraqueza e debilidade do menino.

Um pouco socegada, Martha torna a sentar-se na poltrona e recosta a cabeça no espaldar, abandonando-se ao cansaço que se apodera do seu corpo de formas esculturaes, envolto em um amplo roupão branco.

Tudo é silencio. Apenas se ouve o marulhar das ondas contra a areia da praia. Nesta noite, uma dessas longas noites de inverno, lá fóra, a brisa humida e fria, sussurra monotonamente entre os ramos das arvores. A chuva que cae torrencialmente bate de encontro as vidraças.

No quarto do pequeno Alfredo uma lampada derrama um pallido clarão amortecido.

A creança, agora, dorme placidamente. A mãe com o coração confrangido contempla na claridade mortiça da lampada, o pequeno doente. Como é lindo! Dir-se-ia que a doença o tinha feito mais angelico que nos dias de outr'ora, de plena saude. O rosado das faces febricitantes transforma-lhe a expressão, traduzindo-lhe os intimos pensamentos, em tons suaves de innocencia. Ha realmente em suas faces um reflexo do céo. Os grandes olhos azues semi-cerrados, por vezes se abrem. Depois de novo descem as palpebras pesadas.

Por fim adormece. Não é, porém, um somno tranquillo e reconfortante, mas agitado e febril que frouxeando os membros, excita mais vivamente a imaginação.

Derreada, physica e moralmente, sentindo faltarem-lhe as forças para continuar na luta que já perdera seis dias e seis noites para arrancar o seu querido filhinho á morte inexoravel, Martha lembra-se que o pae daquelle innocente, emquanto ella assim soffre no seu infinito amor de mãe, elle, entre homens e mulheres, bebe e conversa, esquecido dos seus deveres de pae e esposo.

E, inconscientemente, sob o poder dessas idéas, Martha vae pouco a pouco, rememorando os factos de alguns mezes atraz, recordando um por um, as suas multiplas feições, as dores e os vexames porque tinha passado.

Quando casara-se com Gilberto, [illegible] os dictames do seu coração [illegible] de amar e ser amada, sonhára fazer do seu lar um logar idyllico, um paraiso terreal, onde sorririam um mundo de doces esperanças e sobre o qual se desdobraria um céo diaphano de felicidades mil. Nos primeiros tempos, assim fôra e depois do nascimento do filhinho, ainda durante dois annos, respirára naquella casa a felicidade culminante e dera a Gilberto tudo que o homem [illegible] pódo alguem.

Mas, sob a força de influencias estranhas, Gilberto, o esposo amoroso, tinha-se transformado progressivamente em um homem completamente differente. E ella nada podia dizer, embolada, dia a dia, na esperança que elle voltasse bom e carinhoso como dantes, [illegible] e [illegible] se arrastado, [illegible] cada vez para [illegible] o precipicio e intensamente para esse lodaçal de onde elle não se lembrava da esposa que velava e do filho moribundo.

E do coração angustiado de Martha, lhe vem aos labios uma prece para que elle regresse, para que elle não lhe falte num momento de tão grande soffrimento.

— Agua... Dá-me agua, mamãe...

E Martha outra vez, levanta-se ligeira, para attender á supplica do pequenino ente que a morte implacavel quer arrancar ao seu coração e aos seus carinhos.

* * *

No salão transformado em camara mortuaria, num caixão repleto de flores, jaz um pequeno ser. A sua fronte pura e a serenidade estampada no rosto marmoreo, demostram bem que foi do corpo de um anjo que a alma fina se evolou. Quatro cirios, derramando grossos pingos, semelhantes a lagrimas, vão se consumindo lentamente...

E junto á mesa onde elle repousa, uma joven senhora ajoelhada, trajando luto rigoroso, os olhos [illegible], afflicta, soluça e chora desesperadamente.

Junto a ella, um rapaz, limpa com o lenço de seda, recendendo a perfumes, as lagrimas que lhe deslisam pelas faces.

E' Gilberto, de 26 annos, de airosa figura, exhalando perfumes que embalsamam o ambiente da sala, traços de extremada elegancia, maneiras graciosas, olhos grandes e negros, onde revelam palavras ardentes. No olhar um tanto apagado, nas rugas quasi imperceptiveis, mas frequentes das faces, no descorado dos labios e no perfil levemente pallido, descortinam-se-lhe as ruinas profundas que nesse corpo ainda jovem causaram o excesso da vida mundana.

Havia mezes que frequentava a sociedade do gozo, que o vinha attrahindo com seus [illegible] e enthusiasticos dos seus adeptos. Nessa noite, sentiu pela primeira vez, nojo daquella companhia corrompida e corruptora. Estava descontente comsigo mesmo, em deixar-se levar por libertinos, homens sem caracter [illegible] circulos individuos destituidos completamente de virtudes, verdadeira gentalha escoria da humanidade. Pensava que constituia uma vergonha para elle e para sua familia, [illegible] cunho da infamia, na fronte. Assim, tinha naquella noite voltado para casa, cansado e desgostoso, para encontrar o filho morto.

Contemplando agora, apprehensivo, a bella mulher que soffrêra [illegible] uma dirigir uma palavra sequer.

* * *

Duas horas mais tarde.

De menino nada mais resta do que a sua lembrança querida e um jazigo sob o qual repousa o seu fragil corpinho, coberto de mil flores.

Fóra, um sol radiante de agosto faz entoar aos passarinhos canções de alegria e de amor. O mar sereno, parece regozijar-se com as tempestades dos corações humanos.

E dentro do rico palacete, no mesmo aposento onde um dia antes agonizava um anjo, se desenrola um drama lancinante entre o orgulho e o coração de uma mulher.

— Martha, porque não me ouves? Nem quando ferido pela mesma dôr, me quererás perdoar? Confesso — fui um louco! Mas volto para ti, envergonhado e arrependido... Não me repillas, houve os meus rogos. Fui bem castigado, mas quero agora resgatar a minha culpa dando-te toda a felicidade...

E, enquanto diz estas palavras, Gilberto tendo as mãos de Martha entre as suas, cobre-as de beijos [illegible] o rosto agoniado e os labios implorativos.

E ella contemplando através das vidraças, a natureza, em festa, emquanto seus labios se entreabrem num sorriso escarnecedor [illegible] num soluço, o seu coração hesita...

— Mas afinal não é mais do que uma mulher! E qual é a mulher que não perdôa todas as loucuras do pae do seu filho, ainda mesmo que este não seja mais um anjo? [illegible] missão [illegible] debater-se na dor de ver [illegible] ainda mais vis baixezas e depois perdoar, concedendo o seu afecto a todo o amor do seu coração?

Pelo soluço que escapára do peito de Martha, Gilberto comprehendeu que estava perdoado...

Lá fóra, os passaros entoam hymnos de amor á sua alegria [illegible] pelos humanos tão acerba e cruelmente!

O INVERNO E OS AGASALHOS FEMININOS

E' sempre de Paris que nos chegam as ultimas novidades em moda feminina, Paris, o centro irradiador da graça e da belleza da mulher, fascina com o seu brilho estonteante de cidade "boulevardiere", de cidade de turismo de encantos mil.

O ultimo inverno parisiense nos legou, para a nossa bizarria feminina, as pelles e os manteaux como elementos indispensaveis á indumentaria da mulher que sabe se vestir.

Se bem que o nosso inverno não seja tão rigoroso como o de paizes de clima frio, temos tido, entretanto, dias com temperatura bastante baixa, o que seria prejudicial a qualquer pessoa se expor assim, nas ruas sem nenhum agasalho.

Sem quebra de elegancia para qualquer senhora ou senhorita, é muito distincto o uso das pelles de animaes para os passeios á tarde, para as visitas aos "magazins" de moda, ás casas de chá, ao cinema, etc.

Quanto ao manteaux, ou ao robe-manteaux, como se queira chamar, é um dos ornamentos mais preciosos e de grande utilidade para as soirées, para os passeios á noite, variando apenas o feitio, ou a côr, que depende do meio em que a dama se disponha a frequentar.

Os manteaux de pellucia e de astrakan continuam ainda a dominar, e mui especialmente para as pessoas que frequentam o theatro.

Tambem é digno de nota se registrar o uso dos manteaux de kachá, de sultana, de ottoman e outros tecidos de lã mais adequado como verdadeiro agasalho do que ornamento.

Os manteaux negros ou escuros de pellucia, astrakan ou tecido lustroso offerecem, porém, uma dupla vantagem, já como um verdadeiro agasalho, já como um bonito ornamento para que não se ponha em duvida a elegancia feminina.

E eis em poucas linhas o que podemos informar ás nossas gentis leitoras acerca das novidades para o inverno. (8888)

As espertezas do marido da princeza Victoria

Zubkoff e a princeza Victoria

Alejandro Zubkoff, o aventureiro russo que depois de exercer, segundo suas contas, 36 cargos em diversos paizes e de haver sido empregado do commercio em Stokolmo, jogador em Zoppot, carregador de malas no porto de Hamburgo, caixeiro em Berlim e, por ultimo, bailarino de cabaret em Bonn, conseguiu durante esta ultima etapa apaixonar a sexagenaria princeza Victoria de Schaumburg-Lippe, irmã do ex-kaiser Guilherme II, e, casado com ella, se converteu em principe consorte e em heróe do cynismo e do escandalo; Alejandro Zubkoff, o expulso de todos os paizes em que viveu, o indesejavel em todas as nações que pretendeu visitar e que lhe fecharam a fronteira, acha-se em Paris com permanencia garantida por duas semanas de exhibição, marcadas no seu contrato.

Que fará Zubkoff em scena? Representará as peregrinas affirmações contidas no seu livro de memorias recentemente publicado? Zubkoff imagina ser uma personagem representativa de concepção e crê que sua vida pertence á historia... Assim, depois de fazer comprehender a importancia do momento que lhe é dado contemplal-o, Zubkoff interpretará o papel delle proprio, no pequeno sketch que foi composto para tal fim, e que tem o titulo de *Os amores de uma princeza*.

O papel de dama — 65 annos de edade com um marido de 25 — será confiado a uma infeliz caracteristica digna, sem duvida alguma, de melhor sorte...

Mas se o *sketch* alcançar exito é possivel que a authentica princeza de Schaumburg-Lippe venha reunir-se em Paris a seu marido e debute tambem na interpretação de si mesma, sobre as taboas da Broadway.

O emprezario do novo theatro inicia um precedente que talvez faça escola, se as autoridades e a policia se mostrarem nos casos ulteriores tão indulgentes como neste. E assim veremos um ladrão saido caro se, com liberdade condicional por quinze dias para representar um papel no *sketch* *"O roubo"* annunciado num programma de *music-hall*; e veremos a um celebre assassino obter um mez de espera para a sua execução afim de poder representar *"O crime de hoje"*, *sketch* realista; e ha de se abrir concorrencia entre os aspirantes ao ridiculo, porque se elege o intreprete de *Neurasthenia*, drama guignolesco no qual o primeiro actor morrerá, de verdade, em scena...

Mas, por audaciosos que sejam os espectaculos então organizados, nenhum poderá ser comparado em audacia e em cynismo como este que offerece o cunhado do ex-kaiser.

— Farei — direi tudo quanto vocês quizerem e mesmo durante os ensaios, desde que tenha á mão uma garrafa de *vodka*, declarou Zubkoff aos seus emprezarios.

A *vodka*, aguardente russa, não tem extracção em Paris. Por isso os emprezarios offerecem *cognac* de primeira qualidade...

— E' o mesmo, commentou Zubkoff, mas traga muitas garrafas.

O texto do *sketch* é composto por um parisiense com o exotismo senil de uma louca e o semvergonhismo de um rufião, como argumento.

Emquanto isto se passa, a familia Hohenzollern, processa Victoria, para pôr termo ao escandalo de seu casamento com Zubkoff, processo, cujos resultados foram até agora a expulsão do malandro do territorio allemão, e uma administração judicial imposta aos bens da princeza. A iniciativa do processo se attribue ao ex-kaiser. A Inglaterra, a Austria e os Estados Unidos negam autorização a Zubkoff para entrar nesses paizes.

Solos de guitarra

Ha um disco Odeon, ultimamente divulgado, que está fazendo successo: é o solo de guitarra, "Jeannine" (I dream of lilac time), que é de Shilkret.

No lado opposto do disco, tambem outro solo de guitarra: "Just Pretty". A distribuição foi feita pela Casa Odeon.

A' MARGEM...

Mulher sem cabello comprido é um anjo sem azas.

O amor, com relação aos homens, é a lei mais fatal da Natureza. Desde a sua validação, tudo propagação e pertuação, vão por nossa conta. E as despesas não são poucas.

Os homens não têm melhor amiga do que a morte. Ella não trae, não desdenha, não esquece ninguem.

Para os soffrimentos da alma não ha remedio, apenas um narcotico de duvidosa efficacia — o trabalho.

O nosso planeta hospeda bem maior numero de creaturas infelizes do que felizes; para que, pois, lamentar como uma desgraça sem comparação o prophetado fim do mundo!

"A mulher, que sabe cozinhar, não precisa de belleza", costumam a dizer muitos homens. Não ha duvida. As gallinhas, que põem ovos não precisam de graça, a mula que puxa a carroça, não tem necessidade de formosura.

Não existe meio mais favoravel para as francas demonstrações de despotismo innato — masculino ou feminino — do que o tal "solo da familia".

JUANITA ASCHENBROEDEL

O FANATISMO NO SERTÃO CATHARINENSE — P. Geraldo José Pauwels

I

Origem do fanatismo em geral

Vive indelevelmente na memoria de todos a luta inglorla que nos annos de 1914-1916 as tropas policiaes de Santa Catharina e Paraná e, finalmente, metade do exercito nacional, sustentaram contra os chamados fanaticos do nosso sertão. Luta maldita de irmãos contra irmãos, com um lugubre cortejo de crueldades innominaveis, de profanações hediondas, conflagrando milhares de moradas, dezenas de capellas, e devorando, segundo calculos cautelosos, umas seis mil vidas!

Scenas passadas, graças a Deus! Mas, perguntamos, terão passado apenas os phenomenos, as exteriorizações, ou tambem as suas causas? Por outra, aquellas scenas tristissimas nunca mais tornarão a apparecer? Muitos julgam que o movimento fanatico pertence definitivamente ao passado, que é um vulcão extincto, que já não ameaça ruinas e perdição. Mas, insistimos, isso será de facto tão certo? Sabemos que mais de uma vez já um vulcão, julgado extincto, de repente recomeça a vomitar destruição e morte, causando desgraças tanto mais pesadas quanto ninguem esperava nova erupção, nem para ella estava preparado.

Por outra, os movimentos violentos de 1914-16 teriam sido realmente os ultimos paroxismos da morte; estaria o fanatismo extincto? O que vimos e ouvimos em nossas viagens pelo interior, nos faz duvidar disso sériamente, a ponto de termos o contrario por tão certo que na nossa opinião de um dia para outro poderemos estar em frente de nova eclosão violenta do fanatismo. Temos por indubitavel que no seu fogo funesto, debaixo de tenue camada de cinzas, vive multissimo mais forte do que a nossa gente, sobretudo nas cidades do littoral, imagina; assim como estamos certos de que o fanatismo não é nenhum privilegio do nosso estado, porque as condições das quaes brota qual herva damninha, superstição e ignorancia crassa, dominam no sertão de todos os nossos Estados, desde o Oyapock até o Chuy.

Ou antes, não sejamos como o phariseu da parabola, mas concedamos logo que o littoral e os grandes centros "intellectuaes" neste respeito não são melhores do que os rincões mais afastados do interior. A superstição mais boçal e estupida está entre nós pelo menos tão florescente como no sertão. Prova-o a existencia de tantos feiticeiros, "doutores hindús", cartomantes e individuos quejandos, que ganham bastante, para poderem entupir os grandes jornaes com annuncios carissimos; prova-o a existencia de numerosos centros espiritistas, genuinas antecamaras dos manicomios, em que de espirito ha pouco mais, além do nome; provam-no as scenas vergonhosas e humilhantes para os nossos fóros de gente civilizada, que se prendem aos nomes do "professor" Mozart e de outros curandeiros impostores, como a famosa "menina santa", chamada, pinturescamente tambem de "menina das lagrimas de porco espinho", que numa certa capital conhecida nossa foi patronizada até por certos "expoentes intellectuaes"; ou não foi que até um professor duma escola de Engenharia nos pediu informações sobre a "menina santa", porque eventualmente tencionava transportar-se para cá com uma parente enferma, tão impressionado estava aquelle amigo pelas relações "veridicas" que certo jornal propagava aos quatro cantos do mundo!

Não, senhores! Quanto á superstição não ficamos atrás do sertão; a mão della e do fanatismo, a ignorancia, campeia cá e lá com intensidade pouco differente. Se no nosso littoral e nos outros centros povoados o fanatismo não assume o caracter alarmante do interior, deve-se unicamente ao mais facil e energico policiamento; de resto foi ainda no anno passado que se teve que acabar pela força armada, no culto municipio de Joinville, com um centro espiritista, em que um "S. João" e uma "Nossa Senhora" tinham virado a cabeça a boa porção de caboclos. E que, finalmente, não são apenas os caboclos, prova-o a historia vergonhosa dos "Muckers" entre os protestantes teutos do Rio Grande do Sul.

Antes, porém, de proseguirmos em nossas considerações sobre o fanatismo no nosso sertão, esclareçamos com algumas palavras a genese e eclosão do fanatismo religioso em geral; pois é só do religioso que tratamos.

Duas são as causas internas, indispensaveis. A primeira é a falta de instrucção integral, i. é., a que comprehende tanto as materias que chamamos leigas, como as religiosas. Uma instrucção apenas unilateral não immuniza, por via de regra, contra a infecção daquella doença mental.

O analphabeto facilmente se acostuma á dependencia céga dum chefe, estaca aparvalhado deante dum phenomeno extraordinario qualquer, deixa-se enganar sem difficuldade por "trucs" artificiosos, cria, sobretudo, uma mentalidade de subalternidade, de méro membro dum rebanho inconsciente, e é mais susceptivel de soffrer um coarctamento do horizonte intellectual, de ser suggestionado, de finalmente cair numa especie de catalepsia mental, tendo as suas poucas idéas norteadas por uma unica forte impressão permanente, sem dispôr de sufficientes "idéas de entrave" ou como quer que se deva traduzir a "Hemmungsidee" do allemão. Tudo isso, porém, são caracteristicos dum fanatizado.

No que tóca á instrucção religiosa, mais desastrada ainda é sua falta; pois predispõe directamente para o desenvolvimento do fanatismo religioso. O individuo ignorante na religião confunde facilmente o essencial com o accidental, o prescripto com o que é de conselho, suppõe poderes naturaes e sobrenaturaes que são totalmente impossiveis; não comprehendendo o alcance das doutrinas, diminue e amplia-o a seu talante; numa palavra, não possuindo objectos verdadeiros para actuar e alimentar o sentimento religioso, substitue-os por outros de sua creação; depois adquire uma consciencia erronea, julgando ninharias de capital importancia, e vice-versa; desconhecendo, finalmente, o ambito do poder das autoridades legaes quer ecclesiasticas quer civis, é inclinado a desrespeital-as, desobedecel-as, e a defender contra ellas com meios até violentos o que na sua ignorancia julga ser lei ou doutrina.

Deste modo a falta de instrucção integral constitue forte elemento para o desenvolvimento do fanatismo religioso de toda a sorte.

Padre Geraldo José Pauwels

Que, porém, seja precisa a intervenção duma segunda causa, prova-o o facto de existirem numerosos individuos mergulhados na ignorancia mais crassa, mas que todavia não exhibem o menor vestigio daquella affecção mental. E' que deve accrescer como causa proxima uma notavel intensificação do sentimento religioso que existe em toda a alma humana, em estado quer consciente quer latente. Esta intensificação póde ser provocada por factos os mais diversos, ou, antes, por tudo o que é capaz de causar um choque traumatico sobre o estado psychologico, como sejam desgraças particulares ou publicas, mortes de pessoas queridas, doenças, phenomenos naturaes muito intensos, afinal tudo o que evidencia a dependencia do homem á um ente, parcialmente.

O resultado das causas apontadas é o fanatismo individual que em casos agudos requer internação no manicomio. Mas não tratamos aqui do phenomeno isolado, limitado a um paciente, senão da sua erupção epidemica, infeccionando, por assim dizer, varios individuos, causando a formação de grupos maiores ou menores de attingidos pelo virus da doença. Esta transição da fórma individual para a collectiva exige dois prerequisitos, para possibilital-a. O primeiro é o enfraquecimento do poder dos governos civil e ecclesiastico, quer por correrem os tempos turbulentos, quer por causa da grande distancia entre o centro fanatico e a séde do governo, sem os meios de rapida locomoção e communicação; dahi a capital importancia das rodovias no planalto.

O segundo requisito é a existencia dum individuo que reuna e concentra as tendencias de fanatismo em redór de si, á guisa dum crystal numa solução saturada. Não é, porém, preciso que este individuo assuma o papel activo de dirigente e organizador; póde ser simples explorado ou até manifesto mentecapto, como parece ter sido o caso de varios dos "santos" ou "monges" dos nossos sertões, inclusive o mais famoso de todos, que se chamava João Maria de S. Agostinho; "monge" é o nome generico de todos aquelles "santos" contrafeitos e canonizados em vida pela bronca religiosidade do caboclo fanatizado.

Houve-os numerosos. Por exemplo, para citar só dois de entre muitos, o "monge S. Jesus de Nazareno", aliás Nomenio José de Medeiros, nascido na villa de S. João Baptista do Herval (Rio Grande do Sul), em outubro de 1867; appareceu em abril de 1917 no Taquaral (municipio de Cruzeiro) e ganhou rapidamente enorme influencia entre os moradores do sertão que parece não tinham aprendido nada com os lutuosos acontecimentos dos annos precedentes. Mas foi exactamente por causa deste ascendente sobre a caboclada que já em 29 de julho do mesmo anno foi morto a tiro pelo caudilho e compadre do "santo", José Fabricio das Neves, indignado com alguem lhe fazer sombra na sua "esphera de influencia". "S. Jesus de Nazareno" foi um pobre maniaco que já desd 1914 perdera o juizo.

O mesmo vale do "Santo monge frei Manoel", que pelos annos de 1900 appareceu nos arredores de Tibagy, onde um vendista o sustentava (!). Apezar de elle se vestir apenas com a pelle que a natureza lhe déra, os caboclos o veneravam como grande santo, guardando até estampas com a effigie daquelle typo rebarbativo, nos seus oratorios. Um destes "santinhos" foi encontrado por frei Gaspar O. F. M. sobre o altar de uma das capellas de Palmas, e é summamente significativo para o estado de coisas que aquelle missionario não póde atrever-se a tirar abertamente a indecente estampa do logar sagrado; queimou nella, na noite antes de partir, apenas a figura do "santo", de modo que os caboclos fanatizados, quando na novena seguinte descobriram a escamoteação, julgaram dever attribuil-a a uma directa intervenção divina!

Sem duvida o mais famoso e ao mesmo tempo o mais enigmatico de toda esta sinistra caterva de "monges" foi o chamado "São João Maria de S. Agostinho", ou, antes, os dois deste appellido, que na historia do sertão exerceram papel bem mais importante do que geralmente se imagina. Delles trataremos em outro artigo.

P. Geraldo José Pauwels

A MORTE DA GRIPPE

MUSICA EM DISCOS

Dois discos da orchestra typica Francisco Canaro

Tivemos opportunidade de ouvir dois excellentes discos de orchestra typica Francisco Canaro, que tem um dos lados o "passo doble", de Payá, "La Rondalla" e no contrario o tango de Scatasso "Moneda corriente".

O segundo, contem duas valsas: "Chiquita", de Wagner, e "Luna de Honolulu", de Laurence.

EU GOSTO DE VOCE...

(Samba dos musicos) — de João da Gente

Aos maestros Eduardo Souto Arthur Schubert.

Sôlo

Eu vou partir
em visita ao meu sertão...
Saudades eu levo
de você meu coração!
Quando eu voltar
uma casinha vou comprar...
E juntinho com você
lá no Meyer, vou morar!

Côro

(Não vae chorar!
Bis (Não vae chorar!
(Eu gosto de você
(e não vou te abandonar.

Ultimas novidades musicaes da da Casa Viuva Guerreiro

Além do samba Guerra ao mosquito, a casa Viuva Guerreiro acaba de editar para piano, os sambas Falar de nós é bobagem e Tristeza e o cateretê: Qual é o meu ahi? que a fabrica ParloPhon gravou em disco para victrolas.

Recebemos e agradecemos os exemplares que estão impressos com lindas capas.

Os Irmãos Vitale e suas edições musicaes

As ultimas novidades musicaes para piano, dos editores Irmãos Vitale estão fazendo successo nesta capital e em São Paulo, destacando-se o tango "Miss S. Paulo", rag-time "Senhorinha Brasil"; as valsas "Abril e Maio" e os sambas: "Sou de meu bem", "A bocca de Margarida", "Fiquei falando só" e "Vem commigo".

Um solo de Chopin, em Saxophone

Chegou ha dias uma nova chapa do successo: "Pour vous les larmes", de Chopin, solo de saxophone.

O disco apresenta no lado inverso outro trecho musical interessante, a "Serenata", de Rachmaninoff.

Correspondencias

L. Abalo — Itu', S. Paulo — Ha tres operas com o nome de "Lago das fadas": A primeira é de Auber e foi cantada na Academia Real de Paris, a 1 de abril de 1839. A segunda é de Coccia, e foi ouvida pela primeira vez no Theatro Regio, de Turim, a 6 de fevereiro de 1841 e é de Domniceta e teve a sua primeira audição a 18 de maio de 1853, no theatro Cascano, de Milão.

Gastão Gilberto — Petropolis — A "Carmen", de Bizet (o poema é de Melhoce Habry) foi cantada pela primeira vez, na opera "Comica de Paris", a 3 de março de 1875.

Resignação

J. do Prado Maia

Feriu-te sem piedade a mão amada
Onde o éco de teu beijo ainda resôa?
Não transbordes a magua concentrada,
Sê generoso, coração: perdôa...

Que essa que era o teu bem e a tua fada
E que ora te espezinha ou te atraiçôa,
Seja, para a tua alma apaixonada,
Sempre bella e gentil, sincera e bôa.

Não conserves rancôr dentro do peito.
Alça-te além do mal. Sonho desfeito
Vezes é graça ou bem que os céos nos dão..

Recebe sem blasphemia o teu tormento,
E busca o amparo e a paz e o salvamento
No eterno abrigo da resignação.

ADORAVEL SURPREZA

Margot Maia, creaturinha linda, irrequieta e verdadeiramente encantadora, possuia, embora o ignorasse, affirmando sempre o contrario um pequeno, mas, emfim, desculpavel defeito na mulher: o ciume.

Nessa manhã, desfeita em lagrimas e após uma noite de insomnia e afflicção, ella revia com amargura e desolação, uma scena terrivel da vespera e que fizéra com que enraivecida e sem reflectir, rompesse definitivamente o noivado, até então, risonho e sem nuvens.

...Como Raphael fôra cruel e injusto! Ao ouvir suas palavras inconscientes a havia olhado com desprezo e, pegando ironicamente no chapéo, assim se despedira della para sempre e sómente dissera desdenhosamente:

— Tu', Margot, has de ser a primeira a provar-me o contrario e, algum dia, disso tenho eu a certeza, reconhecerás a verdade do que agora te affirmo.

De que horror e de que tristeza se havia apossado Margot ao se lembrar do succedido!

Não!... Elle não venceria... nunca... nunca... saberia reagir... dominaria a sua fraqueza, com o seu orgulho de mulher e elle não gozaria o seu soffrimento... abafaria a sua dôr... esconderia o seu segredo no intimo do coração... mas... pensar que não mais o veria junto a si, como sempre solicito e carinhoso, que o seu olhar se apagaria para ella numa expressão fria e desconcertante, que as suas palavras de ternura e meiguice seriam dirigidas a outra, Margot, irrompeu novamente em choros e lamurias contra a sua desdita.

Porque razão, no entanto, tudo isso acontecera? Sómente por causa de um nome: Mitsi.

Oh!... Como o detestava... como lhe parecia feio e desgracioso ao pronuncial-o!

Poucos dias antes Raphael e ella haviam sido convidados para baptisarem uma linda e interessante garota, filha de uma collega de Margot.

Acceitaram jubilosos o convite e resolveram escolher para a futura afilhada um nome muito gentil e delicado.

Raphael preferira Mitsi e ella se enfurecera, pois soubera que a sua primeira namorada, ainda na infancia, assim se chamava e elle muito se rira della, chamando-a de ciumenta...

Ciumenta?! Ella? Que illusão!... Não se convencesse disso, dissera-lhe entre dentes e raivosa e, como elle teimasse muito, se havia exaltado... passado dos limites!...

Não! Decididamente tudo estava acabado entre elles!

Detestava-o! Odiava-o mesmo! E quasi que se casára com um homem tyranno e de um genio insupportavel!

...Bemdito o destino que intercedera em seu favor, livrando-a de tão desastrosa e ridicula união... bemdito, sim, mil vezes bemdito!

Nesse momento o telephone chamou-a á realidade, gritando estridentemente. Sobresaltou-se-lhe o coração... e... se fosse elle...apurou o ouvido... esperou...nada... silencio completo... absoluto...

Não se conteve... chamou a creada.

— Um simples engano, minha senhora — e saiu.

Irritou-se. Inventou um passeio. Telephonaria ás amigas... arranjaria um "flirt"... voltaria tarde... elle saberia e... certamente ficaria enfurecido...

Ouvia agora tocar distinctamente a campainha do portão e dum geito todo especial, só delle...

Ah! naturalmente Raphael já se havia arrependido e viera humildemente implorar o seu perdão...

Preparou-lhe, então, a recepção, fria e insensivel se mostraria, vingar-se-ia do seu olhar severo da anterior e, só depois de se sentir bastante satisfeita, é que lhe perdoaria.

Ouviu passos perto da escada... subiam... batiam levemente na porta... era Luiza, com certeza, sua creada, que vinha participar-lhe a chegada delle... que desillusão! Era ella, sim, mas com o "lunch".

Ora que banalidade! Desconcertou-se! Olhou vagamente o relogio. Parára. Ao acaso mandou que lhe preparassem o carro... sairia... para onde pouco o importava...precisava de ar, de movimento, de alegria...

Vestira-se machinalmente.

Escolhera de accordo com a tristeza de sua alma e celebrando o luto do seu amor, um vestido negro, sombrio e muito simples.

Descera vagarosamente a escadaria, bella e magestosa do seu rico e opulento palacete e sem olhar o "chauffeur", que a reparava, se bem que respeitosamente, com um ar meio curioso e desconfiado, mal disfarçando o riso, fôra com grande estupefacção sua, sentar-se junto á Raphael que, no carro, indifferente e "poseur", dera, immediatamente, ordem de partida.

Ao rever o noivo, Margot, num segundo tudo esqueceu, lagrimas, passeios, risos, projectos e só se lembrou de uma coisa, é de que elle voltára e que a abraçava, perdoando-a affectuosamente de sua infantilidade.

— Sim, Raphael, amo-te, e agora mesmo te provo na reconciliação de nossa felicidade, do quanto ciumenta fui do meu noivo querido e amado, apenas num dia de separação!...

Lourdes Freitas

HONRA MUSULMANA

Aly Aït Abdallah

O tenente Lambert está escrevendo, sentado deante da mesa, em seu gabinete. Cessa de escrever, olha o relogio e levanta-se dirigindo-se para a porta. A escuridão da noite tudo envolve, nem sequer se distinguem as casinhas da pequena aldeia arabe, apenas distante de uns trezentos metros.

O official volta-se. Bacher, o ordenança lhe estende o bonnet e a bengala.

— "Não abandones meu gabinete até que eu volte, Bacher.

— "Por Allah! Pódes ficar tranquillo, meu tenente.

* * *

O official póde partir socegado. Ser-a necessario um motivo realmente grave para que seu ordenança, seu escravo, lhe desobedecesse. Bacher-ben-Ferlani tornara-se escravo de Lambert depois que este lhe salvára a vida, um dia, parando um cavallo enfurecido, arrastando o soldado que caira com o pé preso no estribo.

Bacher se estende sobre uma esteira e leva aos labios a boquilha de um cachimbo fumando com voluptuosidade. Não lhe agradam aquellas saidas diarias de seu chefe.

Não resta duvida que este tenha cada noite um caso de amor e por isso temia por sua vida. Tambem sente uma secreta animosidade. De certo, elle lhe é completamente dedicado mas apezar de tudo, sente uma revolta atavica, só no pensar que uma mussulmana póde se entregar á um infiel.

* * *

O official dirigiu-se para a aldeia. Deixára atrás de si as primeiras choças, despertando cães de guarda, cujos latidos rompem o silencio da noite. Para derepente, perto de uma porta encostada, dá um olhar suspeito ao redor e penetra em um corredor escuro. Atrás delle a porta se fecha silenciosamente e dois braços frescos se enrolam em seu pescoço e dois labios cálidos se unem aos seus. Sente contra si, debaixo de uma ligeira tunica, a carne ardente de sua amante.

Ella o toma pela mão, arrasta-o á uma peça e estendendo-se á seu lado sobre macias almofadas, mumura-lhe palavras de amor.

— "Oh! meu senhor adorado!... como é longo o dia, esperando este doce momento!

— "Querida!... Minha pequena Beduina!...

— "Sim, meu amado senhor eu te amo e sou inteiramente tua. Tremo ao pensar que nos possam surprehender. Estás certo, de que ninguem te viu entrar?...

— "A rua estava deserta. Nós nos amamos e Allah está comnosco... Vem...

— "Sim, meu grande amor; eu te quero e sou tua. Estás certo que Bacher está no seu gabinete?...

— "Oh!... Esta pergunta volta todas as noites aos labios da mulher amada! Os beijos que a acompanham tem o gosto amargo do remorso e o official não póde ouvil-a sem demonstrar certo aborrecimento. Aquella noite respondeu bruscamente:

— "Sim, está no gabinete! Mas não falemos mais de teu marido!

Aicha comprehendera; approximou-se do amante, seus labios foram mais apaixonados...

* * *

Entretanto, Bacher, indolentemente estendido sobre a esteira, no gabinete, segue com os olhos, as voltas azuladas da fumaça que sae do cachimbo e sóbe no tecto. Derepente, do outro lado da porta fechada, uma voz sussurra:

— "Bacher! Certas pessoas violam a casa daquelle que guarda a dellas!... Estas pessoas merecem o castigo, porque Allah as condemna!... Bemdito seja Elle!... O soldado levanta-se de chofre, empallidecendo. E dirige-se á voz mysteriosa.

— "O que queres dizer?...

De um salto chega á porta e a abre...

Não vê ninguem... Então grita na noite:

— "Filho de cão! Velhaco!...

Depois fecha violentamente a porta e torna a deitar-se na esteira.

— "Filho de cão!...

E pensa... Deve ser algum camarada que vem para me assustar para satisfazer um zeloso rancor!... Porque elle sabe muito bem, que no destacamento invejam-lhe a privilegiada posição que desfruta junto ao tenente.

Não quer pensar o significado das palavras que ouviu. No entanto, o cerebro trabalha, a phrase volta continuamente a seu ouvido.

— "Não!... E' impossivel!

Seu pensamento se fixa. Lembra todos os factos que lhe pódem fazer crêr que haja verdade nisso... que em sua casa... Não!... Não!... O tenente não póde fazer tanto mal a Bacher...

Está num estado febril. Levanta-se, atravessa o quarto e vae sentar-se na cadeira perto da mesa.

Mas, porque o tenente o deixa de guarda no gabinete, todas as noites, durante a sua ausencia?... Por acaso, a sentinella que se acha a trinta passos, não é sufficiente?... Será talvez para tel-o afastado?... Então, será certo?...

Levanta-se mais pallido do que nunca, com os olhos fixos. Cambaleando apoia-se á mesa. As pernas tremem-lhe, a cabeça está em fogo. Como um relampago, uma idéa surge-lhe: "E' necessario que eu veja"... Esta ordem de actuar, dada á si mesmo, dá-lhe forças.

Sae do gabinete. Respira fortemente o ar fresco que lhe acaricia o rosto, enxugando-lhe o suor da testa. A frescura da

noite o acalma. Diz á si mesmo: "Sou ridiculo!... Estou certo que não é verdade!... Pára... "No entanto, quero ter a certeza" e se encaminha a passos lentos.

Derepente, imagina os beijos, as caricias, que a mulher prodigaliza ao official... Dá um grito surdo e põe-se a correr, louco, apertando com a mão direita o cabo do punhal.

— "Quero matal-o!... Matal-o!... Matal-o!... repete.

Chega deante de sua casa. Procura a chave. Um pensamento, confuso até aquelle momento, se precisa em tres palavras.

— "Elle está ali!...

— "Pensa: "E eu duvidava?... Elle está certamente ali!...

Seu cerebro é torturado por mil imagens. Lembra-se do tempo em que tanto gosta, desse chefe tão bom e tão justo! Vê-o a si mesmo, arrastado pelo cavallo desenfreado; vê o official lançar-se de um salto para salval-o...

— "Matal-o!... Matal-o!... Mataria meu irmão!... Não... não terá nunca a coragem de matal-o!...

Lentamente a porta da casa gira sobre seus gonzos. Esconde-se atrás de uma arvore e olha. Seus olhos estavam acostumados á escuridão; percebe um homem que desliza pela estreita abertura. E' elle!

Bacher sente bater precipitadamente seu coração.

Treme no ardor de matar e sente vontade de chorar, ao mesmo tempo!... O official desappareceu... O ruido de seus passos afasta-se na noite...

O soldado faz um esforço. "E' preciso que seja calmo, pensa. "O que fazer?... Ella primeiro! Ella deve morrer!... Depois... depois verei...

Approxima-se da porta, abre e entra. Vae com passos eguaes para o quarto ainda illuminado, empurra a porta... A mulher, surprehendida, ainda não pudera arranjar seu "toilette" nem o quarto.

Olha sem dizer uma palavra. Tira um punhal. Ella vê, rapido, a visão da morte proxima. Treme... Bacher, impassivel, adianta-se, e, quando está perto da mulher diz:

— "Prepara-te, canalha!... Vães morrer!...

Aicha fica immovel. Um grito abafa-se na garganta. Elle a agarra pelos cabellos, a deita brutalmente sobre as almofadas, approxima seu rosto do della:

— "Filha de cão!... Sujaste tua carne!... Traiste o teu senhor!... Deves morrer!... Déste teu corpo á um infiel! Morre!... E friamente, crava a lamina de seu punhal no seio nú da mulher. Depois retirando o punhal, afasta-se como um automata.

Fóra, dirige-se para o acampamento. Caminha como um somnambulo, sem vontade, sem pensar.

— "Alto!... quem vem lá?.

— "Sou eu, Bacher-ben-Ferlani.

Passa... O gabinete está illuminado. Approximase da janella e olha; o official sentado na cadeira, pensa o olhar absorto.

O coração de Bacher teve um estremecimento. Apezar de tudo, sente que gosta delle.

— Não posso matal-o!... Não posso!...

Uma voz interior, o espirito de sua raça diz-lhe: "E a honra, Bacher?..."

Aperta nervosamente os dentes, tira o punhal e seu olhar vae de novo para o official.

— "Não posso!... Não posso!...

Derepente toma uma resolução. Empurra a porta... entra e fica immovel a certa distancia de Lambert.

Este, levantando a cabeça, vê seu ordenança.

— "Ah! Saiste daqui?... Onde?...

— "Cala!... disse Bacher com tom imperioso. Esta noite sou eu quem fala!... Ouve!...

O official vê a pallidez do soldado. Vê o punhal manchado de sangue. Comprehende e não faz um movimento.

Bacher diz:

— "Olhas o punhal ensanguentado? Advinhaste, é o seu... Deveria matar tambem a ti, não é?... Bem o sabes... Pensas sem duvida, que tua morte está proxima... Tranquilliza-te. Tua hora ainda não chegou; te quero demais...

Fica um instante em silencio. Seus labios tremem. Faz um esforço, recupera de novo a calma, uma calma que dá medo e continu'a.

— "Deves comprehender, no entanto, que me deshonraste... Não posso viver assim. Se não te mato, devo desapparecer... Então, mato-me...

— "Cala-te!... Não te movas!

— Lembras-te!... Salvaste-me a vida... Agora m'a tomas!

Approxima a ponta do punhal do peito, exclamando:

— "Allah é grande!... Bemdito seja!... e a lamina desappareceu em sua carne.

Morto, o soldado Bacher-ben-Ferlani cae ao solo.

Os olhos vidrados, parecem fixar-se ainda dolorosamente, com olhar de censura, sobre o official petrificado de horror, abatido pelo remorso e a generosidade daquelle soldado simples e dedicado, ao affecto do qual correspondera, despojando-o de seus mais preciosos bens: *"a honra e o amor"*.

O homem e a onda

Viviam sob os céos, doidos de amor, o Homem e a Onda. E o homem disse:

— Eu amo a Onda: amo-a em seus languidos folguedos, com Amphitrite e as Hereidas; amo-a na inconstancia, nas traições, nas femininas iras de tormenta. Extasio-me a vel-a nadando, nua, no mar manso, cabelleira fluctuante, estrellada de ardentias, o luar vestindo-lhe em fina prata de niveas espaduas e os flancos; ou, na batalha altiva, bella guerreira, atacando em grita forte, as irmãs, os atrevidos pedaços do littoral, durante a asperrima invernia.

A onda conduz-me a thesouros secretos de ambar, coral e perolas; paços sumptuosos de ouro e nacar; jardins fantasticos, onde em cardume, os peixes passam como as aves no céo.

Quando me contempla, imita no olhar a profundidade do espaço; para me apparecer, cinge o collo de raios solares; ás vezes toma ao Oriente a estrella d'alva e mostra-me na mão.

Que te poderia offerecer, oh! minha amada, a troco do teu amor e do teu olhar?

— O teu amor!

E o Homem precipita-se á Onda, e a Onda, regaço de esmeraldas, o acolhe no amor e na morte.

RAUL POMPE'A.

O tumulo dos Scipiões

Vae ser aberto proximamente ao publico o magestoso mausoléo dos Scipiões, construido no anno 312, antes de Christo, por Applus Claudius Caecus, na Via Appia.

O primeiro Scipião ahi sepultado foi Lucius Sipio Barbatus, no anno 259. Depois delle os membros mais illustres desta familia foram enterrados no mesmo local, durante varias gerações até a extincção do ramo directo. O tumulo dos Scipiões considerado como um dos monumentos funerarios mais sumptuosos da época da Republica Romana, é mencionado varias vezes nos outros latinos, sobretudo em Ennuis e Cicero.

A maior parte dos seres ficam envolvidos numa trama de opiniões, de preconceitos e de erros que lhes vela a realidade. Ellas atravessam a vida, sem perceber nella outra coisa além das visões dos proprios sonhos, ou os contos de seus livros predilectos.

Gustave Le Bon

Nós lemos o livro do mundo como crianças, sem perder a pagina de vista, e seguindo as linhas com o dedo, e é somente quando uma mão rapida como o raio, vira a folha que percebemos alguma cousa, escripta de lado, na margem... E' o mais importante talvez, porém já não o conseguimos ler. — Merejkovsky.

O theatro no estrangeiro

NA FRANÇA

Ha uma opereta que está em scena, em Paris, alem de tres annos. E' *Rose-Marie*, adaptação de Roger Ferreol e St. Granier, musicada por K. Friml e H. Stothard. Representa-se no theatro Mogador, fazendo o papel de protagonista a actriz C. Vidiane.

Até fins da primeira quinzena de abril a receita produzida atingiu a trinta milhões de francos.

— Em seguida ao *Arsene Lupin*, o theatro Sarah Bernhard fará representar *Les dams au chapeau vert*, peça extraida por Albert Acremant do romance de Germaine Acrement. Terá a seu cargo, a responsabilidade da figura da protagonista a actriz Falconetti.

— Suicidou-se a actriz Geneviéve Williams. Na imminencia de ser abandonada pelo amante, a infeliz poz fim aos seus dias absorvendo um narcotico. Uma hora do acto de desespero escreveu ella ao amante communicando-lhe os seus propositos.

— Morreu, na provincia, com 28 annos, o actor Edgar Beuman. Era *jeune premier* dos mais elegantes. Viajou pelo Canadá e pelos Estados Unidos, onde era estimadissimo. Em Paris distinguiu-se na *Marcha Nupcial, Raffles, Coeur de Moineau* e outros.

— No Theatro Saint Georges será levada á scena um novo acto de Paul Bourget, tirado de um de seus contos. Chamar-se-á *Trop de remède est poison*.

— Mistinguette prepara a sua *tournée de music hall* francez na Europa Central.

— Fez-se, no Athenée, uma representação especial da *Casa da Boneca*, de Ibsen. Madeleine Soria incumbiu-se do papel de Nora; Jean Serment foi o de Rank; Albert Reyval, o Krogstad e Lugne Poe o Helmer.

— Vae ser feita uma reprise de *Princesse Lointaine*, de Edmond Rostand. Os papeis de Melissinde e de Bertrand d'Allamon, creados, em 1895, respectivamente, por Sarah Bernhardt e Guitry, no Renaissance, serão feitos agora por Vera Sergine e Henri Rollan.

— Accusado de ter plagiado um acto de guignol de Alfred Marchard, *Les Oreillons*, na sua comedia *Un dejeuner amoureux*, representada ultimamente, no Comedie Française. André Birabeau defendeu-se provando que a idéa de sua comedia appareceu no Candide, em abril de 1926, num conto, e que foi sobre esse conto que Marchard escreveu o seu guignol.

NA INGLATERRA

A Fundação Americana Shakespeare que coopera com o Comité britannico Shakespeare na reconstrucção e reorganização do theatro commemorativo de Stratford-sur-Avon, annuncia que foram obtidos donativos nos Estados Unidos na quantia de 165.750 libras, ou sejam .... 7.458:750 contos em moeda brasileira.

NA ALLEMANHA

Festejou, em abril ultimo, os seus cincoenta annos de vida theatral o actor Max Pohl, famoso interprete dos grandes papeis classicos do repertorio allemão.

Pohl, que fez parte da companhia do Theatro Official, é di-

Max Pohl

plomado por uma das Universidades de Berlim.

— Entre as novidades theatraes que estão annunciadas, apparece particularmente *Jusik*, uma tragi-comedia de Ossir Dymoff, que subirá á scena no Kammerspiele. Ver-se-á ahi pela primeira vez, como actor, Michel Tchekoff, o filho do famoso escriptor russo Anton Tchekoff.

Além dessa *première* serão dadas as seguintes: *Paulo entre os juizes*, de Francz Werfel, no Deutsches Theater, e *O processo Buonterhardt*, de Max Brod.

NA ITALIA

Ruggero Ruggeri embarcará a 18 de junho, no "Conte Verde" para a America do Sul, com a companhia do Theatro das Artes, de Milão. As representações

Ruggero Ruggeri

desta *tournée* começarão por Buenos Aires, a 8 de julho, no Odeon.

A *tournée* é de quarenta dias na Argentina, passando depois ao Uruguay e ao Brasil.

— Morreu em Napoles um dos mais estimados autores do theatro regional, Edoardo Pignalosa.

Deixou grande numero de comedias no dialecto napolitano.

— A companhia Pitoeff deu tres espectaculos, no Manzoni, de Milão, com *O cadaver vivo*, de Tolstoi. *As tres irmãs*, de Cecof, e *Cesar e Cleopatra*, de Bernardo Shaw.

NA HESPANHA

Jacintho Benavente conseguiu grande successo, no theatro Rainha Victoria, com a sua nova

Eugenia Zuffoli

comedia *Vidas cruzadas*, representada pela companhia Diaz-Artigas.

— No Eslava está agradando muito a *tiple* Eugenia Zuffoli, que aqui esteve o anno passado, no Palacio, com a Companhia Velasco.

NA ARGENTINA

A companhia russa de operas que trabalha no theatro dos Campos Elyseos de Paris, virá occupar na Primavera, o Colón, de Buenos Aires.

A estréa dar-se-á com uma opera inédita de compositor moscovita.

— Falleceu a 22 de maio ultimo o actor Roberto Casaux, figura representativa da scena argentina. Começou ao lado de Paravicini, o grande buffo e trabalhou depois com as maiores figuras do seu paiz, contracenando com Lola Membiveis, Camilla Quiroga, Pagano, Rosich e outros.

O corpo de Casaux foi transladado para o "hall" do Theatro Nuevo, onde foi velado e visitado por todos os artistas que se encontram em Buenos Aires. Todos os theatros cerraram as portas por motivo de pezar.

— Já estreou no theatro Maipo a companhia de comedias dirigida pela grande actriz hespanhola Irene Lopez Heredia. A apresentação se fez com "Rosas de outomno", de Benavente. A seguir representou "Champagne, senhorita", de Suarez de Deza.

Sabedoria...

Bemaventurados os pobres de espirito, porque terão o reino do céo... e não conhecerão o inferno na terra... concluamos.

Como deve ser bom viver a vida simplesmente, sem ambições de deus e revoltas de titan. Viver a vida ao léo do acaso, como o destino ordenar, sem pedir á existencia a plenitude de belleza que ella não conhece, a recompensa de uma piedade que não alfombra caminhos de mundo.

E não conhecer nunca essa ancia de sonhar um sonho completo, esse vão afan da conquista de uma absoluta dedicação, esse doloroso eterno desejo de ser comprehendido.

Tu, que me lês, se quizeres que teu filho seja feliz, torna-o um solitario do coração. Que não creia em ninguem, não tenha fé no amor, desconfie daquelle que o applaudir, o exaltar, o favorecer... Se o amigo lhe prometter um sorriso e um inimigo o ameaçar com a morte, que elle creia no inimigo. — O odio mento menos, o mal é sempre mais sincero.

E semeia-lhe na alma essas sementes de descrença, simplesmente. E' necessario que ellas floresçam numa segunda personalidade, — como que escudo de sua verdadeira personalidade, — e o defenda, sem que elle adivinhe a razão por que existem. E' preciso que elles lhe tragam uma segunda natureza, sem fremitos, e sem angustia, e sem angustia e sem calculos.

Crescendo assim, teu filho não terá surpresas tristes, não se apegará muito a ninguem, não se illudirá para colher decepções. Felicidade na terra é resignação; elle será resignado.

Todos nós, quando pequeninos, sonhamos a escalada á lua, para sorrir mais tarde, com piedoso desdem, do "eu" ingenuo, morto com a infancia.

Que teu filho olhe esse piedoso desdem as creanças grandes que sonham, ainda, e acolha, sem mais ambicionar, as migalhas que o acaso lhe der. A infelicidade não é a indifferença absoluta, essa indifferença da expressão individual que desabrocha, por vezes, num profundo carinho universal. A infelicidade é a indifferença advinda por motivos de decepções.

Na guerra, dá-se o nome de victorioso ao que mais destróe. Todos porém, são vencidos, todos pagam o preço da luta. Para que teu filho desconheça o amargor da derrota não deve entrar na peleja. Do contrario, o menos cruel que lhe poderá advir seria vencer...

Rosalina Coelho Lisbôa.

A coragem

Predicado peculiar ás pessoas que, sendo energicas, são consequentemente boas, e que tem realce em causas com individuos normaes. A coragem em debate com a loucura — perde esse caracteristico para degenerar em insensatez.

*

O sentimento de reacção immediata contra todo perigo — é a coragem. Ella se patenteia quando da Natureza se nos depara um principio qualquer. Quando se está na emergencia de nos livrarmos de um vehiculo em perigo imminente, denotamos coragem o mantermo-nos com serenidade. Mais coragem denotamos entretanto soccorrendo em taes circumstancias a um estranho. Ella se manifesta pois sob multiplos aspectos, tornando-se ainda evidente em face da fereza dos irracionaes e da infrene violencia humana, conservando-se em calma attitude.

— A coragem desapparece todavia para ceder logar antes á loucura, desde que insistamos em contenda com um individuo, que pareça apenas impellido por seus impetos de revolta!

Nas lutas individuaes em muitos poucos casos tem destaque tão valiosa modalidade psychica; e, com justiça, só existe coragem havendo mais ou menos equilibrio de forças.

A coragem nunca existe, pois, em se atacar injustamente a outrem, maximé sabendo-se logo fraco o adversario... Ella está sempre incontestavelmente, quando nós apparecemos sem subterfugios — promptos a supplantar a quem nos hostilise, com uma outra arma muito superior a qualquer meio physico, ou material: a palavra. — G. Silva Jardim.

*

A obra de um artista não interessa plenamente senão quando em relação directa e sincera com o mundo exterior, e em correspondencia intima e secreta com o seu autor. — André Gide.

*

Nós nos corrigimos, ás vezes, mais depressa vendo o mal do que tendo o exemplo do bem; e é bom que nos habituemos a aproveitar as lições do mal que é tão commum, mais que as do bem que é tão raro. — Pascal.

Pagina Infantil

UM GOAL-KEEPER DAS ARABIAS

1º — Na partida de football, e no mais apertado da peleja, o goal-keeper virou-se de costas. Todo mundo pensou que o jogo estava perdido. 2º — De facto, a um "shoot" vigoroso d'um player a bola ia entrar no goal. 3º — Mas, oh, surpreza! Era isso mesmo o que esperava o goal-keeper, que defende as côres, como se fosse um burrito a espantar um importuno. Nesse dia o club festejou duas victorias.

AS CREANÇAS DE HOJE

Campos Monteiro

São adoraveis, as creanças! Já lá dizia o outro, no principio do seculo XIX, que não ha encanto possivel onde não houver creanças e mulheres. Quanto ás mulheres, essa affirmação é ainda hoje um facto, com a restricção, apenas, de que não esteja presente a nossa nem a sua progenitora. E pelo que respeita ás creanças — as de hoje, tambem — a minha convicção de que ellas são encantadoras tornou-se inabalavel numa viagem que fiz no ultimo domingo.

Regressava eu á casa tomando o combolo na estação de uma risonha villa minhota. Já no compartimento em que me installei viajavam alguns cavalheiros. Atrás de mim entrou um sujeito dos seus quarenta annos com sua esposa, que devia orçar pelos trinta, e um menino que não teria mais de quatro.

Os escassos minutos que o comboio demorou na estação foram bastantes para todos ficarmos sabendo quem eram e como se chamavam os tres viajantes. A simples inspecção do chefe da familia, de rosto tostado, calças verdes, collete amarello, casaco branco, gravata vermelha, meias côr de fogo e chapéo cinzento, logo denunciava tratar-se de um brasileiro de torna-viagem. As mesma côres arco-irisadas na *toilette* da companheira. O menino usava sapatos de verniz, meias de *crochet*, calça comprida, casibeque rasando a cintura e boné á maruja. Na mão esquerda, dois anneis. Na direita uma bengalinha de junco.

Chamava-se José, era filho de um senhor Ricardo e de uma dona Izaura. Com a differença de que, ao dirigirem-se uns aos outros usavam diminutivos. O menino era Juquinha, a mãe Zazá. E quando está solicitava a attenção do marido, chamava-lhe simplesmente Cardo. Lá teria as suas razões particulares...

Tinham ido passar o dia com uma irmã da Zazá que se chamava Ceci, era possuidora de um avantajado marido e quatro pallidos rebentos, cujos nomes eu soube sem querer, visto ter vindo a parentela inteira no bota-fóra, e toda ella falar pelos cotovelos no consabido sotaque de além-mar, que é ás vezes detestavel, nos homens, mas sempre graciosissimo nas mulheres. Silvou a locomotiva, e o comboio arrancou entre apertos de mão, adeusinhos, recommendações da ultima-hora. Sentaram-se o sr. Ricardo e a senhora. Ficára assim cheio o compartimento e não havia logar para o Juquinha. Contratempo de pouca monta — commentou o brasileiro, visto que o menino occupava pouco volume. O menino porém é que não entendeu assim. E como o pae o tomasse para o sentar nos joelhos, entrou a fazer beicinho.

— Quero tambem sentá, gemeu elle.

— Você senta aqui, no collo de papae, mandou o sr. Ricardo.

— Num quéo! Quéo tapete!

Tapete, pelos modos, era o estofo das bancadas.

E como não havia um palmo de tapete onde o Juquinha se sentasse, a esperançosa creança contraiu irritadamente os musculos faciaes, levou a mão direita ao olho esquerdo semi-aberto, soltou uma nota aguda como um clarim de batalha, e atacou, num solo de fagote a mais extraordinaria ode symphonica que os meus ouvidos têm aparado ao mesmo tempo que marcava compasso com os pés fazendo, no pavimento da carruagem, um sapateado tal que uma dançarina andaluza o invejaria.

Apiedou-se um passageiro que ia perto, colou-se ao passageiro da esquerda, arranjando assim bons quarenta centimetros de banco livre e convidou a creança a sentar-se, entre elle e a mamãe. D. Zazá estendeu os braços para o pequeno e levantou-o no ar, para o collocar a seu lado. Mas nem assim as pernas do Juquinha suspenderam a pedalagem, nem as notas agudas que a sua larynge emittia desceram na escala musical. E mal a mãe o sentou, atirou-se abaixo rojando-se de ventre á *vlak*, sobre a passadeira de oleado.

— Então para que chora ainda se já tem aqui logar? — Perguntou o passageiro compassivo.

— Num é agola que eu o quéio! Ha bocado é que eu o tinha querido e num m'o déiam! — respondeu Juquinha entre dois lás sustenidos. E continuou na execução do soberbo trecho musical que tomára de empreitada.

Se os senhores vissem a graça que papae Cardo achou á resposta do fruto do seu amor! Abriu a bôca numa gargalhada, que entremostrou dois dentes cariados e tres chumbados a ouro. E, desvanecido, com os olhos brilhantes do gozo, disse para todos nós:

— E' muito intelligente esta creança!

— Costuma ter muitas perrices assim? inquiri.

— Nan sió. Tres ou quatro por dia, o maximo.

— Deve ser um céo aberto a sua casa! conclui, accendendo um cigarro.

Mas, como Juquinha continuasse chorando, o mesmo condoido passageiro tomou da rede uma cestinha, abriu-a, ostentando uns deliciosos pasteis de Santa Clara e offerecendo um delles ao menino. Custou a fazer-lh'o acceitar mas acabou por se resolver. Sentado no chão, entrou de comer com tal gana que o pastel foi devorado em pouco tempo. Depois, voltando-se para o passageiro:

— Oto!

O passageiro sorriu e deu-lhe outro pastel. Um minuto depois, Juquinha repetia.

— Oto!

Apagou-se o sorriso nos labios do desgraçado. Mas já se foi esportulando com outro pastel, que desappareceu em tres dentadas soffregas.

— Oto! tornou o Juquinha.

O dono dos pasteis tinha já nessa altura uma cara de credor. No rosto dos restantes passageiros lia-se o aborrecimento, talvez a indignação. Só o sió Ricardo apresentava uma cara sorridente. E commentou de novo:

— E' muito intelligente esta creança!

Tão intelligente que conseguiu apanhar sete pasteis ao infeliz. E não apanhou mais porque, aproveitando um momento em que Dona Zazá observou:

"Não seja poga-massó, menino!" o portador da cestinha se apressou a fechal-a e escondel-a debaixo do banco.

Cheio do creme até nos olhos, de mãos, labios, faces e peito do casaco enlambuzados, Juquinha ergueu-se, exigindo:

— Quio iná janela!

Deitou a correr pela coxia afóra, difficilmente se sustendo nas trepidações do comboio, agarrando-se aos joelhos deste, ás pernas daquelle, ao casaco daquell'outro, e listrando calças, e casacos de largas dedadas amarellas. Uma senhora que ia junto da portinhola trocou o seu logar com dona Zazá. E o Juquinha debruçou-se na janella, a cabelleira ao vento, cingido pelo braço da mamã. Aborreceu-se logo, porém. E, de novo, voltado para dentro, mandou:

— Quéio a minha bengala!

Passaram-lhe a bengala. De pé sobre o estofo, cambaleando á cada curva da linha, Juquinha empunhou o junco e desatou a bater com elle pelas paredes, pelos varões de metal, pelos chapéos dos circumstantes. Houve um passageiro mesmo que levou uma pontada na cara.

Mas o exercicio fatigou-o e sentou-se. Durante um quarto de hora ordenou alternadamente para a mãe:

— Fecha a janela! Abre a janela!

Dona Zazá obedecia como um escravo. A vidraça subia e descia com uma regularidade de mecanismo automatico. E neste jogo se entreteve o Juquinha até que adormeceu.

Ninguem mais pensou nelle. Uns retomaram a leitura dos jornaes, outros caturraram com somno. A propria dona Zazá, provando assim haver na familia altos dotes musicaes, entrou de resonar a tres vozes. E tudo foi bem até ao momento em que o passageiro compassivo, sentindo-se pisado, soltou um grito.

Viu-se, então, que o Juquinha, tendo acordado e vendo os outros adormecidos, se escoara como uma enguia dos braços maternaes, deslizara até á cesta dos pasteis virara-a no chão e atacara um segundo lunch com a mesma heroicidade do primeiro.

Não foi possivel saber-se quantos pasteis já tinha comido, porque os que ainda existiam estavam no chão, amassados uns com outros e cimentados com o pó de terra e carvão que cobria o pavimento.

A cara do pobre passageiro! E a alegria do sió Ricardo quando, rindo a mais não poder, disse pela terceira vez:

— E' muito intelligente esta creança!

Lá isso era. Mas bastante comilão tambem, e multissimo malcreado. Deve estar ali o embryão de um grande politico.

A JUSTIÇA DE UM REI

No primeiro capitulo do livro inicial do "Jardim de rosas", do poeta persa Saadi, fala-se de um monarcha persa que condemnou á ultima pena um prisioneiro de guerra. O infeliz, que estava no vigor da mocidade e da força, pensou no intimo de seu coração nos dias que poderia viver se não fosse essa sentença; nas venturas que conheceria, nas esperanças entreabertas que sorriam para elle e começou, então, a maldizer o rei, em voz alta, com ira insensata, na linguagem de seu paiz.

Escutou-o o rei, mas, como não entendia o seu idioma, chamou o vizir e indagou:

— Que está dizendo esse patife?

O vizir, homem de espirito benevolo, respondeu assim:

— Pobre homem, meu senhor! Repete as palavras do livro Santo relativas áquellas que reprimem a sua colera e que perdoam as injurias. Estes são os amados de Deus.

O rei acreditou. Commoveu-se o seu duro coração, penetrado do espirito da piedade. Revogou a ordem e perdoou ao prisioneiro.

Iam soltar o rapaz, quando outro vizir, homem mão que conhecia todos os idiomas e procurava subir occasionando a desgraça alheia, exclamou em voz alta, adoptando a attitude mais austera:

— Os homens que merecem a confiança de seus soberanos não têm o direito de lhes mentir. E' preciso que saibas, meu real senhor, que o primeiro vizir escondeu-vos cynicamente a verdade, pois este miseravel prisioneiro, longe de ter palavras de piedade e de perdão, insultou-vos barbaramente no idioma de que se serve.

O monarcha franziu o cenho ao ouvir essas palavras. Volveu o olhar terrivel para o segundo vizir e lhe disse:

— A mentira pronunciada pelo primeiro vizir resoou nos meus ouvidos mais agradavelmente do que a verdade que teus labios acabam de referir; porquanto se elle disse uma mentira o fez com boas intenções, emquanto que tu só dissesto a verdade, verdade com propositos perversos. Vale mais a mentira pronunciada com fim piedoso do que a verdade que provoca damnos. Não retiro o perdão que dei ao prisioneiro e, quanto a ti, não te apresentes mais deante dos meus olhos.

O "COW BOY" E O TOURO

DESENHO PARA ARMAR

Este interessante modelo para armar, deve ser colado e colorido, como de costume. Para fazer as partes ficarem em equilibrio, basta dobrar-se para deante o recorte da base, que fica ao centro e, para traz, as duas das extremidades. Monta-se o "cow-boy" no cavallo, dando-se um talho na linha de pontos que lhe fica nas pernas, para fixal-o, e o que se completa, dando outro talho no estribo, tambem na linha ponteada, onde se introduzirá o pé do cavalleiro.

A moderna torre de Babel... acima das nuvens!

A America é a terra das coisas phantasticas...

A nossa gravura reproduz a torre do edificio "Woolworth", de Nova York, que passa por ser um dos mais altos do mundo, envolta num lençól de nuvens...

Esta photographia, obteve a medalha de honra no Salão de Arte, em Paris, conquistando, pela primeira vez, em americano, premio tão cobiçado.

XADREZ

PROBLEMA N. 154

de MAURICE DECORPS

Pretas 7

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 154

Jogada no torneio de Hastings entre: Brancas: Ogollubow — Pretas: Alikhine:

1 — P4D, P4BR; 2 — P4BD, 3 — P3CR, P3R; 4 — B2C, B5C, xeq.; 5 — B2D, BxB, xeq.; 6 — CxB, C3BD; 7 — C3BR, Roq.; 8 — Roq., P3D; 9 — D3CD, R1T; 10 — D3BD, P4R; 11 — P3R, P4TD; 12 — P3CD, D1R; 13 — P3TD, D4TR; 14 — P4TR, C5CR; 15 — C5CR, B2D; 16 — P3BR, C3BR; 17 — P4BR, P5R; 18 — TR1D, P3TR; 19 — C3TR, P4D; 20 — C1BR, C2R; 21 — P4TD, C3BD; 22 — T2D, C5CD; 23 — B1TR, D1R; 24 — T2CR, PDxPB; 25 — PxP, BxPT; 26 — C2BR, B2D; 27 — C2D, P4CD; 28 — C1D, C6D; 29 — TxP, P5CD!; 30 — TxT, PxD; 31 — TxD, P7BD!; 32 — TxT, xeq., R2T; 33 — C2B, P8BD.D.; 34 — C1B, C8R; 35 — T2T, DxPB; 36 — T8CD, B4CD; 37 — TxB, DxT; — 38 — P4CR, C6B, xeq.; 39 — BxC, PxB; 40 — PxP, D7R; 41 — P3D, R1C; 42 — P5T, R2T; 43 — P4R, CxP; 44 — CxC, DxC; 45 — P6D, PxP; 46 — P6B, PxP; 47 — T2D, D7R; 48 — TxD, PxT; 49 — R2B, PxC, xeq., e as pretas ganham.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 153:

T8TD — R1BR, D6TD — etc.
" — P4R, D2CD — etc.
" — DxP ou D3BR (R8), D7TD xeq. etc.
Ameaça sempre D2Td

Enviaram solução exacta do problema n. 153.

Augusto Beck, Oppermann (Juiz de Fóra), Sylvio Pereira, Melle. Dupont, Manuel Teixeira, Camarino, Dama Preta, Torre da Dama Branca, Marciano Lazaro, Gabriel Suesekind, Francisco Guimarães, Samuel Prichtel, Camara Gomes, Adolpho Castellões, Manoel Gondra, Sebastião Lemos, Laskermirim, Alipio Gonçalves, Fortunato Mendes, Epaminondas Heck, Castro e Silva, Von Lueb (Porto Novo 152), Alex (152), Paulo R. Alves (152), Dois Mascarados (152), Allair Vodden Pinto (152)

O meu amigo e as mulheres

Britto Broca

Ha dez annos que, sendo amigo de Lauro Ripper, sirvo de confidente nos seus desabafos passionaes. Lauro é homem de algum espirito e infeliz nos amores. O peor é que, mão grado os seus tropeços, elle não baniu a convicção de ser um conquistador de arromba. Tendo autoridade para desvanecel-o, prefiro fazer o contrario. Nunca se deve destruir uma illusão, principalmente quando essa illusão é um amalgama de muitas illusões. Lauro já possuiu algum dinheiro. Perdeu-o em pouco tempo por ser homem de espirito, incapaz de comportar na mente calculos financeiros... Ignoro do que vive hoje o meu amigo. Na sociedade existe essa especie de individuos post-ricos, que continuam a gozar ás fartas com a mesma opulencia de outrora. O ultimo "beguin" do Seixas foi uma divorciada com passado aventuroso. Mulher perturbadora! Vi-os pela primeira vez na Cavé. Apresentação, conversa, futilidades. Ella chamava-se Judith, trinta e quatro annos presumiveis; a edade adoravel nas mulheres, quando se tornam fructos sazonados, sem sabores asperos. Lauro Ripper estava caido. Tinha um ciume assustador. Dias após, falava-se dos dotes preciosos de sua amante. Que linda historia de amor! Uma creatura daquellas era capaz de regenerar o mais depravado dos homens.

"— Vou ficando outro, dizia elle; vivemos em nosso ninho, afastados dos desvarios humanos. Eu, viciado no Assyrio nas rodinhas, esqueci-me de tudo. Quando ella me alisa os cabellos no silencio do nosso quarto tão modesto e tão nosso, quasi choro de felicidade. Ella me ama de facto, é a mulher que mais me amou até hoje..."

Como vêem, o meu caro Ripper não passava de um homem de espirito, de muito espirito até. Visitei-o uma vez em sua "garçonnière" e, não sei porque, sempre duvidei intimamente de que a bella Judith levasse a sério o amante. Hoje cedo fui surprehendido por um telephonema do Lauro. Percebi coisa grave — o esperado desastre. Elle informava-me no apparelho: "Preciso falar urgentemente comtigo. Separei-me de Judith e não quero mais vel-a..." Dahi a uma hora vi-o entrar, todo agitado, o rosto muito pallido, pelos meus aposentos a dentro.

— Meu amigo, diz-me logo, sem querer sentar-se e a segurar-me, tremulo, as mãos. Tu irás á minha "garçonnière" levar esta carta a Judith. A questão é irremediavel. Recuso qualquer especie de desculpa. Só quero não pôr mais os olhos nessa mulher que quasi me levou ao suicidio. Nem fazes idéa de como passei esta noite! Foi uma intervenção providencial da minha boa estrella que me despertou as forças moraes, quando eu já estava prestes a succumbir.

Fil-o sentar-se, acalmei-o e dispuz-me em seguida a ouvil-o com socego.

— Tu não calculas o meu amor pela Judith. Na vida de homem saturado de esbornias e extravagancias galantes, essa mulher surgiu, como um suave diluculo de poesia. Intelligente e viva, ella soube captar-me o coração corrompido. O resto tu o presenceaste varias vezes. Constituimos o nosso jardim fechado. Purificámo-nos na effusão de um crescente affecto. Engano! Amargo logro! Judith brincava com os meus sentimentos. Por que? Porque era uma creatura com o vicio enraizado na alma — apenas interesseira, leviana e sensual. Egual ás outras, como todas as outras que nós estamos fartos de conhecer.

— Mas isso não é caso...

— Espera, pois não vês que soffro dolorosamente? Necessitava encontrar esse amor differente e regenerador, em que a principio me julgava embalado. Vejo desapparecer, num desenlace estupido e revoltante, a melhor opportunidade de modificar a trajectoria perniciosa de minha vida. E' anniquillante!

E o Ripper estalava os dedos, disfarçando a commoção que cada vez mais o dominava.

— Mas, emfim, por que rompeste? Conta-me tudo.

— Conheces o Carlos Seixas, um dos meus maiores amigos? Pois elle desempenha papel saliente nesta horrivel trama.

— O Seixas traiu-te, adeantei, tirando a minha conclusão.

— Escuta, por favor. O Seixas sempre foi intimo da minha "garçonnière". Depois da minha "liaison" com Judith, continuou a frequental-a da mesma fórma. A pequena, a principio não gostou da visita. Sentia-se acanhada. Custei convencel-a do contrario. Mas quando elle lá esteve pela primeira vez, desembaraçado e espirituoso, ella se agradou e não mais se oppoz. Começou mesmo a mostrar certo interesse pelo comparecimento do Seixas, interesse que eu achei perfeitamente natural. Ao lado daquelle rapaz as horas fugiam depressa; tinhamos, sem nos ausentar de casa, a illusão da sociedade. Jogavamos *pocker* ou "xadrez" até muito tarde. Estavamos em familia; os tres em franca e amavel camaradagem. O meu ciume exigente, porém, começou a soffrer. Sempre era um outro occupando a attenção da mulher que eu amava, distraindo-a sob aquelle tecto em que só havia logar para um homem. Julio Dantas, entre muitas coisas piegas, disse esta verdade: Ha uma unica pessoa que deve ser recebida em tua casa com intimidade — és tu. Em minha "garçonnière" o Seixas começava a ser o "outro", a compartilhar dessa intimidade, desse ambiente que só a mim pertenciam. Varios individuos juntos são sempre menos prejudiciaes do que um, só de cada vez, accrescentou ainda o autor da "Ceia dos Cardeaes". O Seixas era o unico rapaz que ali entrava, em minha companhia, com todo o seu espirito e sua labia divertida. Eu tinha receio da atmosphera familiar: o "abat-jour" rosa arabescado, a janella, dando para a cidade ao longe, o silencio, as cartas a correrem pelas nossas mãos. Em certas occasiões, acontecia pararmos o jogo. Pela janella penetrava um aroma de flores machucadas; a semi-penumbra transfigurava os nossos rostos, incutia-nos desejos vagos e impossiveis. Judith curvava-se para mim e fitava amigavelmente o Seixas.

O rapaz intervinha, quebrando a situação insolita, com um gracejo opportuno. O prurido irremediavel da duvida cocegava-me o espirito. Eu tinha razões para depositar confiança em Judith. Não me déra ella a prova mais confortadora de amor, ao vir ter commigo áquelle appartamento, postergando as vantagens da sua vida independente de divorciada? O nosso "menage" fôra cimentado por uma forte affeição. Ella, que tendo ricaços ao alcance da mão me déra preferencia, não ia agora, tão facilmente, influenciar-se por um amigo que nos servia de parceiro e interlocutor nas longas noites de inverno. Pareceu-me covardia, demonstração pejorativa de ciume, tentar o afastamento do Seixas, companheiro de tantas aventuras. Verdade, que os amigos intimos são os mais perigosos...

Mas acabar com as visitas do rapaz seria testemunhar a minha pouca segurança na posse dessa mulher. Talvez até houvesse uma rusga e o nosso amor, tão bem encaminhado ia receber duro golpe. Só a idéa de que ella sentisse a ausencia do Seixas levava-me a não tomar decisão. Comecei a analysar empenhadamente a minha amante, embora temesse conclusões falsas, tão communs nos obcecionados do ciume. Eu trazia a todo instante o nome do Seixas, em conversa, procurando ver o effeito que causava. Uma occasião ella se aborreceu: "— Deves gostar muito desse teu amigo para tanto falares delle." Achei o momento propicio para uma solução satisfactoria. — "Pelo contrario, se te enfadam as nossas reuniões, não o convidarei mais". Ella mostrou-se ligeiramente atrapalhada."— Não digo isso, elle é um rapaz educado e fino. Temos até nos divertido muito..." Falhára a tentativa. Judith apreciava as nossas noitadas. A presença do Seixas era necessaria, portanto. Resolvi supportar tudo, redobrando a justa confiança na mulher que amava. Por que ella insistia numa especie de desdem pelo rapaz, se o admittia com prazer em nosso convivio? Coisas de uma alma feminina! Judith manifestava frequentemente dessa incoherencia desnorteante nos seus actos e predilecções.. A felicidade no amor, porém, nunca é completa. Eu estava muito apaixonado para exigir que a minha amante não me désse nenhum desgosto. Os beijos, os agrados, invenção unica de uma sensualidade superfina, afugentavam qualquer vestigio de magua que me deixassem no espirito as suas extravagancias de mulher incomprehensivel. Quasi choro de desdita ao fazer-te esta confissão. Pensar que hoje odeio os braços eburneos que me cingiam na classica postura da serpente e a bôca sugadora que procurava a minha para os seus osculos de fogo. Certa vez observei a indifferença de Judith, emquanto os tres nos reuniamos no "pocker". Ella dava ares de evitar o Seixas, de enjoar-se com a partida. Terminámos cedo o jogo. Quando perguntei a causa do seu tédio concedeu-me uma caricia indolente, ao invés de responder-me. Judith tinha gosto em cercar de estranheza os seus minimos gestos. Sempre, sem querer falar, redobrou-se em carinhos, facultando uma das nossas inesqueciveis noites de amor. Seixas afastou-se alguns dias da "garçonnière". Telephonei-lhe; pretextou trabalhos, occupações. Judith tambem me surprehendia por certo com desmaios de melancolia e retraimento, invulgares no seu temperamento expansivo. Afinal de contas, o invulgar era tão commum naquella almazinha endemoninhada!... Depois de algum tempo annunciei o reapparecimento do Seixas. Promettera firmemente vir á noitinha. Judith devia ter empallidecido ao receber a noticia. Desde a tarde começára a olhar o relogio com obvia insistencia. Julguei-a inquieta. Ao approximar-se a hora da visita poz-se a queixar de agudissima dôr de cabeça, retirando-se bruscamente para o quarto. Percebi o pretexto. Dei tratos á imaginação, inquerindo o motivo de resolução tão abrupta. Era evidente que Judith fugia do Seixas. O meu amigo desagradava-a de maneira decidida. E por que? Que lhe fizera o rapaz, se ainda ha poucas semanas ella se deliciava com as reuniões? Irra! O diabo queira destrinçar o pensamento de uma mulher, quando dá para ser mysteriosa!...

Como o Seixas não viesse, deitei-me cedo, de mão humor. Pela manhã, eramos ambos cabisbaixos e soturnos. E eu soffria nessa attitude. Se soffria!... Judith seguia-me os movimentos. Tanto ella como eu anciavamos por um desabafo. A mulher é sempre mais fraca em taes situações. Apparentando forçada seccura, tomei da bengala e do chapéo e fiz menção de sair. Judith não se conteve. Segurou-me a mão justamente quando abria a porta. Tinha os olhos marejados de lagrimas e a vóz oppressa. Espantei-me. Ella trouxe-me até uma cadeira e, de joelhos no chão, debruçada sobre o meu regaço, contou-me tudo que na sua expressão martyrizava-lhe o espirito. Pasmo, quasi imbecilizado, escutei-a. O Seixas, o meu intimo amigo Seixas vivia a requestar, com a mais sordida insistencia, a mulher que eu amava! Foi o que ella me confessou, chorando, detalhando muito bem a sua luta para esquivar-se á teimosia do rapaz. Pois não percebia eu como elle accorria todo pressuroso á nossa "garçonnière"? Não via os olhares que elle lhe lançava, olhares por onde se despediam fagulhas de uma paixão abrazadora? E na minha ausencia, quantas vezes elle ali viera, abusando da delicadeza de Judith, assoberbal-a de declarações ardentes, ousando até pedir-lhe beijos e outras coisas mais? Ella, a principio, repellira-o discretamente, mas fôra obrigada a usar de meios rompantes e na ultima vez jurava que contaria tudo a mim, se elle recalcitrasse. Foi então que se deu o seu afastamento.

Esclarecia-se o mysterio daquella noite em que qualquer coisa de incomprehensivel parecia pairar sobre nós. Quando annunciei que o Seixas voltava, ella contrariou-se e com razão. Era a situação que se tornava a complicar. Não pudera, pois, guardar por mais tempo o segredo que lhe suffocava a alma. Tomei-a nos braços, levantei-a como a uma creança e, de coração amargurado pela insidia do amigo, ao mesmo tempo que exultante pela fidelidade de Judith, beijei-a repetidas vezes, acarinhei-a, cheio de gratidão e de redobrado amor. Nesse dia e no outro tivemos uma nova lua de mel. Finalmente, resolvi procurar o falso amigo e tirar-lhe um desforço. Insultar-lhe-ia, arremessar-lhe-ia ao rosto todas as classificações infamantes que o seu procedimento merecia. Judith cansava-se de pedir-me para que não fosse ter com o Seixas. Ella sabia, porém, que os seus pedidos augmentavam a minha vontade de defrontar-me com o amigo hypocrita e traidor.

Segui, nervoso, architectando hypotheses sombrias pelo caminho. O Seixas recebeu-me alegre e alvoroçado. Desculpava-se de não poder apparecer, sentia muito, o prazer era todo delle, mas as occupações... Eu olhava-o de frente, com um olhar severo que parecia desmascarar-lhe a hypocrisia. O rapaz não tardou a perceber que algo de anormal havia nas minhas maneiras. — Que diabo, você está zangado commigo?

Ora, tinha graça, eu zangado com elle! Está claro que elle nem chegava a merecer a minha zanga. Penetrava em meu appartamento como amigo intimo, recebia ali todas as provas de confiança e amizade e em troca disso propunha-se a roubar-me a amante. Depois perguntava-me simplesmente se eu estava zangado! Era evidente que não! E desandei numa gargalhada nervosa, encarando-o com ar de desafio. O Seixas bem depressa dominou o seu assombro. Num relance comprehendeu a traição de que tinha sido victima. Esperou, entretanto, que eu me desabafasse. Quando percebeu terminado o primeiro impeto da minha explosão, cruzou os braços e perguntou-me, calmamente:

— Quem te contou toda essa historia? Foi ella, por certo...

E, antes que eu respondesse, dirigiu-se a uma gaveta. Suppuz que elle fosse buscar o revólver para defender-se, mas o rapaz tirou dali apenas um maço de cartas que me veiu apresentar.

— Leia esses documentos, encontrará ahi sobejas provas do meu crime, da minha baixeza, da minha infamia...

Abri a primeira carta a esmo, sem atinar com o sentido daquillo.

A letra era de Judith; reconheci-a perfeitamente. Mas que diabo continham essas cartas? Nunca vi confissão de amor mais febril, mais ardente, mais impressionante. E quem a assignava era a minha amante. Abri outro enveloppe, com os dedos tremulos e o rosto a brotar suor. Tinha uma nova confissão; agora já verdadeira supplica de quem se sentia desprezada pelo objecto da sua maior paixão. Fiquei aturdido. Outras cartas seguiam-se em que Judith, desesperadamente apaixonada, uma nova Judith que eu não conhecia, verberava os escrupulos de Carlos Seixas, promettia-lhe prazeres soberbos se elle accedesse aos seus desejos, facilitava opportunidades para o encontro de ambos e fazia a meu respeito as referencias menos agradaveis que se póde fazer a um amante. Carlos viu-me devorar as cartas, observando-me como quem lastimasse um pobre diabo. Eu ainda quiz duvidar, suppôr que a letra era falsificada, que estava caindo num embuste. Eram inuteis, porém, todas as hypotheses favoraveis. Carlos acabou de convencer-me, mostrando-me que nunca seria possivel falsificar-se tantas cartas assim.

— O que eu soffri com aquella mulher, meu caro! dizia-me elle. Qualquer outro teria cedido. Ella fez tudo para attrair-me: quando se viu desprezada, espumou de raiva e forjou a sua vingança satanica. Tramou em torno de mim uma calumniazinha, que era o bastante para que tu hoje viesses aqui de revólver em punho e me desses cabo do canastro...

Abatido por tamanho golpe, cai pesadamente numa cadeira. Tinha o coração em frangalhos".

Assim Lauro Ripper arrematou a historia da sua desgraça.

Não era a primeira vez que uma mulher o enganava, nem seria a ultima. Esta Judith de agora, porém, excedera a toda espectativa. Saira-nos um terrivel e perigosissimo espirito feminino!

Oh, meu pobre amigo que neste seculo XX estás predestinado a acreditar em mulheres! Eu te lamento, sinceramente!

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O campeonato mundial de velocidade

O capitão Malcolm Campbell, famoso automobilista inglez, não se mostra contrariado com o insuccesso das ultimas tentativas no sentido de bater o record de velocidade de que é detentor o seu compatriota H. O. D. Segrave, que attingiu recentemente a média de 231 milhas por hora.

Na primeira experiencia feita em Verneu-Pan conseguiu Campbell a média de 224.58 milhas e na segunda 212.51.

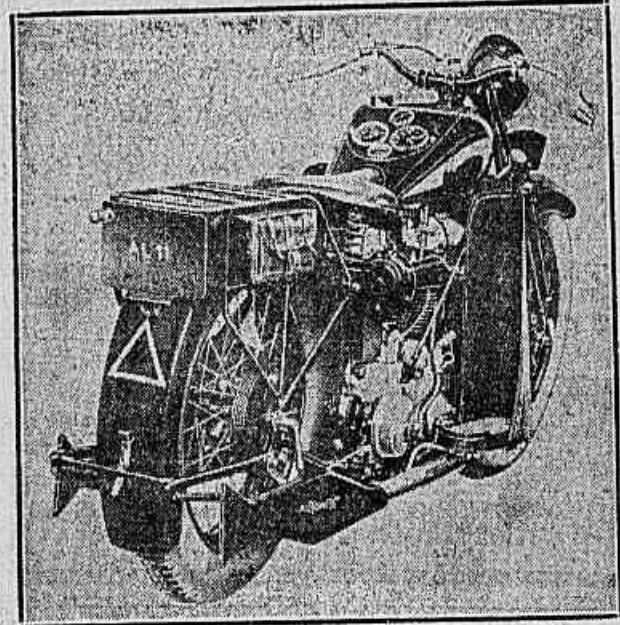
Esse fracasso foi attribuido ás condições da pista, tendo o volante inglez declarado que não fará outra tentativa, emquanto não forem removidos todos os inconvenientes.

Nos Estados Unidos não ha presentemente nenhum automobilista muito interessado em bater o record de velocidade, parecendo mesmo que, com excepção de Ray Keech, nenhum dos actuaes azes americanos do volante está em condições de eclipsar a façanha de Segrave.

Na Inglaterra, a situação é differente, pois além de Campbell, que já foi detentor do record de velocidade, temos Kaye Don, que se está preparando para ir além de 231 milhas por hora.

O carro com que Kaye Don tomará parte nas provas de Daytona Beach em 1930 já está sendo construido em absoluto segredo, mas sabe-se que terá dois motores capazes de desenvolver 1.300 cavallos. O modelo desse carro é inteiramente novo, nada tendo de commum com o "Passaro Azul" de Campbell, o "Triplex" de Ray Keech ou o "Setta de ouro" de Segrave.

Nos circulos automobilisticos da Inglaterra, acredita-se não ser difficil bater o novo record de velocidade, havendo mesmo quem fale em 250 ou 300 milhas como os provaveis marcos das proximas disparadas. E' uma illusão. O record estabelecido por Segrave afigura-se a grande numero de fabricantes de carros como representando quasi o maximo que se póde esperar de um automovel, admittindo-se que numa pista de 11 milhas como a de Daytona Beach, — onde se dispõe de 5 milhas para attingir a velocidade maxima, uma para a disparada propriamente dita e 5 para diminuir a marcha afim de parar, — se o record actual vier a ser batido em qualquer tempo será por uma insignificante margem.

O ESTADO TECHNICO ACTUAL DA MOTOCYCLETA FRANCEZA

Tivemos occasião de observar o surto automobilistico verdadeiramente estupendo que empolga o mundo inteiro, de algum tempo para cá.

E' maravilhoso o progresso que o homem tem realizado no dominio da locomoção automovel, em um espaço de tempo relativamente exiguo.

O motor hoje em dia, adquiriu uma tal perfeição, que póde perfeitamente merecer a confiança que nelle deposita o homem.

As soluções praticas para o problema da locomoção attingiram um grau de perfeição, imprevisto, sem duvida pelos "paes" do automovel.

O progresso mais notavel no transporte, se acha concentrado no motor de automovel, ou motor a explosão.

Os modernos vehiculos de transporte, na sua quasi totalidade, consomem gazolina, ou producto similar, em um motor cujo principio é o mesmo.

Actualmente, tendo em vista principalmente a questão economica, os esforços dos technicos se dirigem de preferencia para a procura de um succedaneo da gazolina, ou para os motores a oleo, typo Diesel e Semi Diesel.

A evolução que assignalamos no automovel, tambem se verifica, embora com menor intensidade, nas motocycletas.

A "moto" é em alguns casos, o ideal para quem busque apenas um meio de transporte rapido e economico.

Tem, é verdade, seus inconvenientes, e até bastante consideraveis, mas como o vehiculo pratico, é insuperavel!

Póde ser guardada em um espaço insignificante, seu consumo é reduzido, e é pouco sujeita a "pannes" do motor.

Em alguns paizes da Europa, principalmente, a motocycleta constitue verdadeira paixão, sendo talvez mais popular do que o proprio automovel.

Por isso, é natural o seu desenvolvimento tenha attingido um grão de intensidade notavel.

Até pouco tempo, a motocycleta não contava grande numero de adeptos, em virtude de algum prejuizo que apresenta, mas que tem disot bemamisexagerado sido tambem muito exaggerado por uma certa classe de homens pessimistas, verdadeiros entraves moraes do progresso.

Mas a perfeição mecanica triumpha sempre, e as actuaes machinas, são dotadas de uma robustez a toda prova, e de certos dispositivos que garantem por completo a sua segurança, *desde que não se ultrapasse os limites marcados pela prudencia.*

Felizmente nos ultimos tempos, a motocycleta, parece disposta a occupar no espirito dos amadores do sport, o logar que de facto merece.

Em alguns paizes da Europa, a industria da motocycleta tem adquirido uma importancia surprehendente, isso para não se falar dos Estados Unidos, a "terra do motor".

Presentemente a industria motocyclista atravessa uma phase de desenvolvimento, que a encaminha francamente para um luminoso futuro, uma vez que os constructores, e os compradores tambem, começam a considerar a motocycleta como objecto de uso corrente, e de real utilidade.

A parte evolutiva de tal industria, se opera principalmente na Europa, tendo como factor capital, a economia.

Por razão sobre as quaes já tivemos occasião de falar, o producto automovel europeu, tem como directriz de construcção, a economia.

Com certeza ainda se lembram os nossos leitores, do successo formidavel que conseguiu ha alguns annos atrás, o apparecimento da bicycleta a motor.

O facto parecia resolver definitivamente a questão da locomoção rapida e economica, o que não impediu que se levasse avante o progresso na industria do que seria a motocycleta de hoje.

A bicycleta a motor, apezar dos serviços que realmente chegou a prestar, possuia alguns defeitos que os constructores tentaram fazer desapparecer, com o progresso da machina.

Tambem se deve notar a grande differença entre os typos de motores que têm sido empregados nas motocycletas.

A sua serie de modelos já é consideravel.

A começar pela cylindrada, vemos que até algum tempo, o usual era 125 a 130 centimetros cubicos, contra 175 até 250, em voga nos actuaes motores.

Ora, não se póde fazer uma comparação realmente exacta entre os resultados que se obtêm com tal diversidade de dimensões.

Nos primeiros typos, o regimen de rotações era forçosamente muito mais brando e acarretando maior vibração do conjunto, o consequente deterioração.

Esse facto, trouxe comsigo uma formidavel reacção em favor da cylindrada vultosa: tal reacção entretanto, não póde vingar, e fatalmente a machina do futuro, será a motocycleta ligeira, pela simples, mas poderosa razão da economia.

De facto, levando-se em conta o consumo de gazolina, de oleo, a conservação, e o preço de compra, facilmente se vê, a vantagem enorme que se conta em favor do vehiculo ligeiro.

Alguns dados estatisticos revelam o augmento grande que se nota no uso da motocycleta ligeira, e o parallelo de crescimento das vendas de bicycletas, prova evidente, que as antigas machinas a pedal foram substituidas pelos seus possuidores, por machinas a motor, ligeiras, cujo preço de manutenção não é levado além do razoavel.

O tanque de Siloé

CEGO DE NASCENÇA

— Como se te abriram os olhos?
E elle respondeu e disse:
— Um homem chamado Jesus, disse-me: Vae ao tanque de Siloé e lava-te. E fui, e lavei-me, e vi.
(João IX, 10,11).

Espiritualmente "cégos de nascença" nós os encontramos a cada hora e a cada passo, como esse pobre homem a quem Jesus mandou, fosse ao tanque de Siloé recuperar a vista. Por que já naquelle tempo era corrente que as enfermidades physicas em nós têm sempre a sua origem numa transgressão á Lei divina, perguntaram a Jesus, quando por Elle passava um cégo de nascença:

— Quem peccou, este ou seus paes para que nascesse cégo?

Explicou, então, Jesus que a cegueira se fizera naquelle homem para que nelle se manifestassem as obras de Deus. (João IX, 2,3).

"Cégos" na Palavra, significam os que estão nos falsos e não querem ser instruidos. Os falsos são representados pelas trévas. As trévas espessas ou a obscuridade profunda são os falsos dos males. Para os que são máos a luz do céo é uma perfeita obscuridade; não lhes é permittido ver, porque, estando no mal, estão por isso nos falsos do mal. Elles têm olhos, e não vêem, porque, vivendo exclusivamente para o mundo material, o poder visual de que dispõem nunca terá a extensão precisa para alcançar as coisas do mundo espiritual. Delles já dizia Jesus que se vissem não creriam: são os que têm olhos e não vêem, têm ouvidos, e não ouvem.

Vivendo no amor de si, porque vivem para o mundo, só se preoccupam com aquillo que lhes pertence, e então, chamam bens os seus males, e verdades, os falsos que favorecem esses males pelos quaes elles os confirmam.

Todavia, quando querem, podem conhecer por intermedio de outros, comtanto que estes vejam o que elles não conseguiriam; esta excepção, comtudo, não occorre entre os que apaixonadamente vivem no amor de si, rejeitando até com despreso todo e qualquer ensinamento de doutrina.

Para que não venham a ser tomados por pessoas inteiramente despidas de qualquer conhecimento sobre as verdades da Palavra, allegam que comsigo trazem o ensino religioso recebido desde o berço, a saber, a religião de seus paes, e desse modo vivem satisfeitos.

E' assim que se adquire, como qualquer outra enfermidade, a cegueira de nascença.

O cégo referido no texto, ora estudado, não terá dito que seguia a religião dos seus antepassados, mas trazia a cegueira com que nasceu e viveu, até que indo mergulhar-se no tanque de Siloé recuperou a vista, de lá regressando, e vendo.

O tanque de Siloé significa o Enviado (João IX, 7).

Era necessario que o cégo fosse receber o baptismo das aguas daquelle tanque para que se fizesse nelle o poder visual, e qualquer comprehende, que, tendo o Senhor dado ao tanque o symbolismo e a significação agora revelada, não agiu senão pela vantagem de tornar patente, claro e até eloquente quanto vale receber o conhecimento das verdades da Palavra.

O sentido espiritual da agua é que ella representa essas verdades; como é necessario que haja limpidez, tranparencia e pureza, tem-se por isso melhor comprehensão de que, havendo qualquer coisa a tornar turva a agua, tem-se ahi o symbolismo da verdade viciada, que nem chega a ser meia verdade. E' quando surge o falso, acceito pelos que vivem na obscuridade dos seus dias.

O uso das obluções era frequente entre os judeus antes do Advento. Eliseu mandou que Naaman se lavasse sete vezes no Jordão para se purificar. Essa pratica foi encontrada pelo Senhor que della se utilizou para muitos dos seus milagres, como os do tanque de Bethesda, segundo refere o mesmo evangelho de João.

O milagre deste cégo fez surgir entre os judeus repetidas dissensões, porque não queriam crer que um homem fosse capaz de restituir a vista a quem tivesse nascido assim.

Fizeram vir á sua presença os paes do cégo ora curado; estes confirmaram a cegueira do filho, como refere o evangelista, mas excuzaram-se a dizer quem lhe havia aberto os olhos, porque temiam a vingança dos judeus. Se alguem viesse a confessar que o autor do milagre era Christo, seria logo expulso da synagoga; o cégo o foi porque mostrou crer em Jesus. Quando este soube do que occorrêra entre os judeus e o cégo, ao encontrar-se com este, disse:

— Crês tu no Filho de Deus?
Elle respondeu:
— Quem é elle, Senhor, para que nelle creia?
E Jesus lhe disse:
— Tu já o tens visto e é aquelle que fala comtigo.
E elle disse:
— Creio, Senhor; e o adorou.
—(VIII, 35 a 38).

A confirmação da cegueira, como se acaba de vêr, fez-se com a chamada dos paes do cégo á fala, para mostrar que o mal já vinha do berço: é o que comnosco se passa, quando procurámos guardar os preconceitos que impedem o exame detido dessas coisas, por isso que a nossa cegueira não deixa vêr coisa alguma em torno das verdades.

Como aconteceu aos paes do cégo, que temiam os judeus, egualmente os que guardam a tradição do tempo da infancia não se mostram empenhados em verificar a verdade daquillo que devia fazer ou constituir a sua preoccupação, por um receio que é tão difficil de se comprehender como era o que se deprehendia da attitude daquella gente.

Eram os judeus um povo muito ignorante ácerca das coisas da doutrina, por isso evitavam approfundar-se nos conhecimentos das verdades: grande era nelles a obscuridade e densas as trévas em que viviam.

Mais de uma vez foi o cégo chamado para falar de novo acerca do milagre, que nelle se havia operado.

— Quereis por ventura fazervos tambem seus discipulos? perguntou-lhes em dado momenmento.

Então, o injuriaram e disseram: — Discipulo delle sejas tu; nós, porém, somos discipulos de Moysés. (João IX, 27, 28).

Era a tradição que os impellia a falar; religião do berço, cegueira de nascença, obscuridade que lhes não permittia a visão da Luz, tudo isso nos apparece do mesmo modo no caminho da vida para nos servir de obstaculo ao conhecimento da Verdade espiritual.

A Verdade espiritual é certamente esse historico e milagroso tanque de Siloé, onde se foi mergulhar o cégo a quem se restituiu o poder de vêr.

O tanque symboliza a Palavra, onde as verdades da doutrina são encontradas e onde se póde ir buscar o remedio que a todos dá a cura da cegueira; as aguas do tanque são as verdades que nos limpam das immundices do vicio, das impurezas que o erro nos empresta, auxiliando-nos a recuperar a vista, arrebatada pela cegueira multas vezes desde que nascemos.

Esse Siloé é o Enviado do céo, vindo até nós para nos falar mais de perto e abrir-nos os olhos pelo poder das verdades de que se fez portador e conduzir-nos pelo caminho do dever.

E' a falta dessa oblução que dá as enfermidades do corpo, porque a privação do conhecimento da verdade espiritual é a enfermidade da alma.

As aguas do Siloé continuam á espera dos que ainda se encontram cégos. Ao que não quer banhar-se nessas aguas e recuperar a vista se póde applicar aquella expressão que todos conhecem: — é o peor cégo, porque não quer vêr.

Além de cortar a cegueira, ellas nos tiram a sêde e nos impedem de morrer.

— Aquelle que beber da agua que eu lhe der, nunca terá sêde, porque a agua que eu lhe der se fará nelle uma fonte de agua que salte para a vida eterna. (João IV, 14).

L. de Assis.

PROBLEMAS TECHNICOS

A importancia da Lubrificação

Um dos principaes factores da enci-oleo do carter. Como a deluição do oleo de carter. Como a diluição reduz a viscosidade do oleo, o desgaste das peças augmenta.

Uma das causas da diluição do oleo é a agua formada pela combinação do hydrogenio da gazolina com o oxygenio do ar.

O residuo da gazolina que permanece nos cylindros devido á combustão incompleta da mistura é outra causa de diluição.

Nos novos Oakland e Pontiac evita-se este phenomeno por meio de dois dispositivos: um é o controle thermostatico da temperatura do motor e outro o systema de ventilação do carter. Em um motor frio unicamente se vaporiza uma pequena porção da gazolina. Já sabemos que é a gazolina vaporizada que faz a explosão.

A proporção normal da mistura em um motor quente é de treze partes de ar por uma de gazolina, porem, quando o motor está frio o combustivel não se gasifica na devida proporção, devendo portanto fechar-se a entrada do ar.

Nestas condições o motor recebe dez ou doze vezes mais combustivel que de costume.

A quantidade excedente de gazolina não tem tempo de queimar-se durante o breve periodo da explosão deslisando por entre os aros para pingar sobre o oleo do carter.

O thermostato ao evitar a circulação da agua, até que o motor alcance uma temperatura de 60 grãos, reduz o periodo de gazeificação imperfeita, encurtando assim o tempo em que se produz esta classe de diluição do oleo. Os motores que não sejam desta maneira protegidos esquentam-se lentamente, dando em resultado o que é bem facil imaginar. Outra vantagem do aquecimento rapido por meio do controle thermostatico é a reducção do tempo do contrato do vapor dagua com as paredes frias dos cylindros. Ainda que grande parte deste vapor dagua se escape sempre, pelo menos uma pequena parte chega ao carter, sendo eliminada por meio do novo systema de ventilação do carter usado pelos carros Oakland e Pontiac e muitos motores de notavel funccionamento.

A maior parte dos conductores de automoveis que utilizam estes dispositivos, nota que apparentemente o consumo da lubrificação é maior. Mas somente na apparencia, porque o oleo do carter não recebe a porção de agua, gazolina e impurezas mencionadas, tão frequentes nos motores de typo antigo.

O GAUCHO E O AUTOMOVEL

Um escriptor argentino acaba de lançar curioso artigo sobre o aspecto novo que vão adquirindo os plainos infindaveis do seu paiz com a rapida substituição do inseparavel "pingo" dos gauchos pelo automovel.

Lembrando um conceito de Kayserling — toda cultura e todo estado psychico existem num typo representativo — o escriptor que vimos referindo encontra facilmente explicação para o caso.

A Roma Cesarea tinha o seu typo representativo no legionario. A Edade Media no guerreiro e no frade. O periodo da libertação e consolidação do seu paiz — o gaucho. A edade moderna... o chauffeur.

Este encarna e symboliza as energias fortes e novas da nossa época. E' a victoria sobre o espaço e sobre o tempo. Significa uma revolução para melhor nos systemas de transporte, é a approximação dos povos, a confraternização.

Comparando o chauffeur actual com o antigo carreiro do seu paiz, diz — que, emquanto este era taciturno, apathico, romantico e um pouco fatalista, o chauffeur é alegre, vivaz, activo, optimista. E é por comprehender o seu tempo que o gaucho prefere o volante ao "bagual corcoveador", troca o "pingo" pelos cavallos mecanicos dos seus Chevrolet ou do seu Oldsmobile, cuja notavel rapidez e potencia não mais permitte saudades do passado.

O pampa vae lentamente perdendo as suas côres tradicionaes, o pittoresco primitivo dos pesados carroções. E os bellos cavallos de crina ao vento vão modestamente se esconder aos magotes no prosaismo progressista do primeiro Oldsmobile que passa...

SYMPHONIA DA FLORESTA

Film Nacional — Programma Serrador

Norberto Bittencourt (K. K. Roos) em "Symphonia da Floresta", producção V. Verga — "Programma Serrador"

E' o programma Serrador que contará dentro das suas exhibições o film nacional, producção V. Verga, "Symphonia da Floresta", esse verdadeiro e encantador hymno á natureza maravilhosa do Brasil e ás almas delicadas, ternas e honestas das suas mulheres. "Symphonia da Floresta" é um film que póde ser visto e admirado pelos corações mais puros, porque o espirito e a graça que nelle se nos deparam não macula o caracter nacional.

Na "Symphonia da Floresta" o enredo acompanha, em valor, a sua direcção, a sua interpretação e o seu trabalho technico. Lya Brasil vae ser, para os fans brasileiros, uma verdadeira revelação, que pela sua photographia admiravel, como pela alma com que interpreta as figuras que lhe entregam.

COLLEEN MOORE EM "VIDA AIRADA", DA FIRST NATIONAL

Ainda bem que está por pouco. "Vida Airada", o lindo e movimentado "film" que a "First National Pictures" vae lançar amanhã no Palacio-Theatro, é uma dessas producções fadadas a agradar, tanto pela leveza do seu enredo quanto pela maneira como os artistas defendem os papeis que lhes confiaram. Vasado num curioso thema, "Vida Airada", como o seu proprio nome está dizendo, tem, em abundancia a nota alegre e da ternura e do sentimentalismo, proporcionando agradaveis e fortes sensações em todo o seu desenrolar. Colleen Moore, que vive a provincianasinha em torno da qual se desenvolla o enredo de "Vida Airada", apparece innegavelmente irresistivel, sabendo imprimir grande comicidade nos trechos dessa natureza e uma grande dose de meiguice aos sentimentaes. Vale apreciar esse seu trabalho, admiravel e empolgante, pois nelle Colleen Moore é a mais linda Colleen Moore que nos podia apparecer.

SUZY SAXOPHONE outro triumpho artistico do Programma Serrador

ANNY ONDRA é a heroina encantadora de SUZY SAXOPHONE — uma comedia dramatica — em que ha o encanto do JAZZ — como jámais appareceu em outro film. Um film "record" que o Programma Serrador vae apresentar amanhã, no GLORIA.

NOTICIAS DA PARAMOUNT

E. H. Calvert, que em "O Drama de uma noite" representa o papel do Professor Mistriotti, [illegible] num papel identico noutro film da Paramount, filiado ao mesmo genero: "O Mysterioso Assassinato Greene".

Joseph Von Sternberg, director de "Paixão e Sangue", "A Lei dos Fortes", "A Ultima Ordem, O Momento de Lena" e tantas outras obras notaveis acaba de renovar o seu contracto com a Paramount, para cuja empresa está dirigindo "Tervelinho".

"Magnolia" será o proximo vehiculo de Charles Rogers, o applaudido galã da Paramount.

Outros artistas que apparecem no film são Mary Brian, Lucille Powers e Walter Mc Grail.

Larry Steers, o preceptor escolar de "Pello Vermelho, "Alma de Novo", que a Paramount nos dará brevemente, reapparecerá em "A Roda da Vida", o proximo film da marca das estrellas para apresentação de Richard Dix.

Ha grande espectativa em torno do proximo film de Clara Bow "Curvas Perigosas", um nome que foi suggerido por um dos subtitulos de "Garotas na Farra", a proxima creação da "sapequinha da tela".

GRETA GARBO NÃO AMA MAIS JOHN GILBERT...

Não se assustem os "fans", nem as más linguas vejam motivo para um commentario malicioso...

GRETA GARBO não ama mais John Gilbert sómente no film da Metro Goldwyn Mayer A DAMA MYSTERIOSA que o ODEON exhibirá, sexta-feira, dia 7.

Ernst Lubitsch dirigiu John Barrymore em AMOR ETERNO

ERNST LUBITSCH é, hoje em dia, um nome tão grande, como director, quanto Griffith, Carlito, etc.

As suas obras cinematographicas são de immenso valor.

AMOR ETERNO, o seu ultimo film para a UNITED ARTISTS, apresenta dois grandes artistas, JOHN BARRYMORE e CAMILLA HORN.

O Capitolio vae dar a première deste film no dia 10 do corrente.

AMORES DE CARMEN, em reprise, no Pathé Palace

DON ALVARADO e DOLORES DEL RIO em AMORES DE CARMEN, o grande film da FOX que o PATHE PALACE dá, em reprise, a partir de amanhã.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry e Ivan Petrovitch.

CENTRAL — "Amor ás Escondidas", Prog. Matarazzo, com Patricia Avery.

GLORIA — "O Poder do Silencio", Prog. Serrador, com Belle Bennett.

IDEAL — "O Despertar de uma mulher", United Artists, com Vilma Banky e "Cento de Sempre", Prog. Matarazzo, com George Jessell.

IMPERIO — "O Romance de Lena", Paramount, com Esther Ralston e James Hall.

IRIS — "Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com William Haines e "Um jogo de Coração", Universal, com Hoot Gibson.

ODEON — "O Turbilhão", First National, com Milton Sills e Thelma Todd.

PALACIO THEATRO — "Dinheiro em Penca", First National com Dorothy Mackail e "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

RIALTO — "Sangue Vienense", Prog. Urania, com Ernest Hoffman.

S. JOSE — "A Arte de Amar", Prog. Matarazzo, com Cid Chaplin e "Conquistando os Ares", com Sue Carroll.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Sonho de Amôr", Metro Goldwyn, com Joan Crawford e "Maxillas de Aço", com Rin-tin-tin.

AMERICANO — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor, Charles Mortone Mary Duncan.

AMERICA — "No Volante do Amôr", Universal, com Reginald Denny e "Talhado para as Grandezas", Prog. Matarazzo, com George K. Arthur.

BRASIL — "No Volante do Amôr", Universal, com Reginald Denny e "O Preço da Honra', com Dorothy Revier.

BOULEVARD — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

CENTENARIO — "Marujo sem Pavor", Paramount, com Richard Dix e "Cavando um Millionario", First National, com Alice White.

FLUMINENSE — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e " OFilho das Selvas".

GUANABARA — "O Ajudante do Czar", Prog. Urania, com Ivan Mousjoukine e Carmen Boni.

HADDOCK LOBO — "Culpas de Amôr", United Artists, com Lily Damita e Ronald Colman.

LAPA — "Justiça do Acaso", Prog. Serrador, com Josephine Boris e "Romance de um condemnado", com H. B. Warner.

MASCOTTE — "Robin Hood", United Artists, com Douglas Fairbanks.

MEM DE SA' — "Com o Amôr não se Brinca", Prog. Serrador, com Lily Damita e "Cavando um Millionario', First National, com Alice White.

MEYER — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Nils Asther e "O Foragido" Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

MODELO — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Florence Vidor.

NACIONAL — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

PARIS — "O Caçula", Paramount, com Harold Lloyd e "No Volante do Amôr", Universal, com Reginald Denny.

PARQUE BRASIL — "Procellas do Coração", Metro Goldwyn com Ramon Novarro e "Azas do Amôr", com Stelle Brody.

POPULAR — "Miguel Strogoff" Prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine e "Amôr e Natureza".

PRIMOR — "Dois Amantes", United Artists, com Ronald Colman e "Horas Prohibidas", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro.

REPUBLICA — "Os Transatlanticos", Prog. Serrador, com Aimé Sernon Girard e "A Cigana do Norte" com Creighton Hale.

RIO BRANCO — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

SMART — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Florence Vidor e Lewis Stone.

TIJUCA — "O Galope da Morte", Universal, com Jack Perrin e "Presas Vingadoras", com o cão Ranger.

VELO — "Adoração", First National, com Antonio Moreno e Billie Dove e "O Capitão Lash", Fox, com Victor Mac Laglen.

VILLA ISABEL — "O Ajudante doCzar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine e Carmen Boni e "Tirando a Limpo", com Ken Maynard.

Carmen Santos é a estrella de SANGUE MINEIRO

Esta é a primeira photographia de CARMEN SANTOS que publicámos. E' ella a estrella da producção da PHEBO BRASIL — "SANGUE MINEIRO", que a empresa de CATAGUAZES está preparando e que promette ultrapassar o exito de "Braza Dormida".

CARMEN SANTOS é um dos elementos mais dedicados e que com mais sinceridade, se tem esforçado pelo nosso cinema.

Dando-lhe o primeiro papel feminino de SANGUE MINEIRO, o director Humberto Mauro soube angariar para o seu film uma figura elegante, cheia de encantos e que tem a alma de uma verdadeira artista.

CATAGUAZES deve sentir-se orgulhosa de seus films e do futuro que promettem ao CINEMA BRASILEIRO.

A VICTORIA DO CINEMA BRASILEIRO

Barro Humano é a sua proxima estréa

LELITA ROSA é uma das razões do successo que BARRO HUMANO, mesmo antes de ser exhibido, está despertando...

O film da BENEDETTI será exhibido no dia 10, no cinema IMPERIO.

UMA DUPLA DE ALMIRANTE... de AGUA DOCE!

KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR formam uma excellente dupla comica da Metro-Goldwyn Mayer.

O ODEON exhibe de amanhã até quinta-feira, a comedia destes dois comediantes UMA DUPLA DE ALMIRANTE.

ANJO PECCADOR um film que merece ser visto por todos

GARY COOPER e NANCY CARROLL formam o casal de jovens amantes em O ANJO PECCADOR, um exito da PARAMOUNT.

Esta empresa recebeu os mais rasgados elogios e as referencias mais enthusiasmadas de todos os criticos pela belleza que esta producção offerece.

Querem vel-a? Vão amanhã, ao CAPITOLIO.

Adolphe Menjou, o petronio da téla, em "Um Marquez em Commandita"

ADOLPHE MENJOU, desta vez, deixa as louras em paz, e ama a bella morena NORA LANE, que com elle trabalha em UM MARQUEZ EM COMMANDITA, film de enredo social e elegante que a PARAMOUNT apresenta, amanhã, no Imperio.

O FILM DE UM BRASILEIRO, NO RIALTO

A estréa deste lindo film será realizada amanhã, no Rialto, e terá como patrono o Programma Urania.

"Sombras do Passado" é uma producção de aspectos variados e que satisfaz, por isso mesmo, a toda e qualquer especie de publico. Ha nesta producção americana, scenas de luxo, ha comedia como lances de grande dramaticidade, momentos de amor intenso, de paixão ardente e sensual, o colorido vivo das regiões dos mares do sul, a seducção das mulheres encantadoras em sua formosura primitiva, trabalho esmerado de direcção, assim como optimo desempenho por parte de todo o elenco.

"Sombras do passado" vae, tudo o deixa prever, ser um dos maiores exitos desta temporada e para elle estão voltadas as vistas de fans e cinematographistas. No elenco apparecem tambem os queridos artistas Mildred Harris e Robert Frazer, em cuja companhia Mario Marano, o astro brasileiro, faz as honras de um trabalho de arte e bom gosto.

A ultima ameaça

Com uma technica photographica assombrosa, com uma montagem deslumbrante, com um elenco de celebridades, a Universal apresentará brevemente um outro grande film destinado a consolidar a firme reputação da sua magnifica producção.

Paul Leni, o director de scena que impressionou pela sua magistral technica em "Gato e canario", e mais tarde em "O papagaio chinez", e que finalmente acaba de apresentar "O homem que ri", é quem dirigiu "A ultima ameaça".

Laura La Plante e uma pleiade de celebridades, dentre as quaes destacam-se as fulgurantes estrellas Margaret Livingston e John Boles, são os principaes interpretes.

VENENO BRANCO está terminado

A producção da Sociedade Brasileira de Film, VENENO BRANCO, foi terminada, ha alguns dias.

Luiz Seel deu por acabados os trabalhos, estando bastante satisfeito com os resultados obtidos.

Na gravura acima, vêm-se LUIZ BARREIRA, o querido artista do palco e Olivette Thomas, numa scena dramatica.

SOMBRAS DO PASSADO -- o film de Mario Marano - vae ser exhibido, amanhã, no Rialto

MARIO MARANO é um astro brasileiro que interpretou um dos papeis da producção do "Royal Programma" — SOMBRAS DO PASSADO que o RIALTO exhibirá, a partir de amanhã. No elenco ha ainda os nomes de Mildred Harris e Robert Frazer.

Colleen Moore, na sua mais recente creação, VIDA AIRADA, da First National

A FIRST NATIONAL, cuja vida de actividade se iniciou ha pouco tempo, nesta cidade, com a representação directa da grande empresa americana, dá, semanalmente, um film excellente e que tem sabido manter os cinemas sempre cheios.

Amanhã, o PALACIO THEATRO dá as primeiras representações de uma esplendida comedia de COLLEEN MOORE: —VIDA AIRADA, onde os "fans" verão tambem Antonio Moreno, num bello desempenho.

NOVIDADES DA TIFFANY-STAHL

Restabelecida das severas injurias physicas que recebeu no desastre de automovel, em que foi victima, Eve Southern, a brilhante estrella da Tiffany-Stahl, já se encontra de volta aos studios dessa importante empresa de films americanos, na actividade.

Antes de acontecer esse lamentavel desastre, em que a sua belleza, felizmente, nada soffreu, graças aos recursos da sciencia, Eve Southern estava terminando as sequencias mais dramaticas e de maior emoção do film intitulado "The Miracle", agora com novo nome de "The Voice Within".

Ao lado da formosa mulher trabalha Walter Pidgeon, um artista canadense, que se vem impondo, desde que appareceu em producções da Fox Film, ha alguns annos e cuja belleza mascula e physico de verdadeiro athleta o fizeram predilecto de multidões de fans.

Mae Murray, que assignou contrato de muito valor com a Tiffany-Stahl, voltando assim á actividade cinematographica, já se encontra em Nova York, chegando a essa metropole, em companhia de seu esposo, o principe da Georgia, Midvani.

Havendo percorrido, ultimamente, os Estados Unidos, em tourné artistica, com os seus numeros mais lindos, de um repertorio luxuoso e de muito agrado, a graciosa estrella e bailarina fará a sua rentrée nas télas de todos os cinemas mundiaes dentro de poucos mezes.

As producções em que primeiro surgirá a sua belleza e onde poderão ser admiradas novamente as suas fórmas esculpturaes, intitula-se "Fascinação".

A Tiffany-Stahl, a unica empresa de films que produz pelliculas coloridas, as chamadas "Color symphony", já terminou mais duas lindas producções em côres. São: "The Song of Spain", que mostra dansas e costumes de Sevilha e Granada, e outra ainda sem titulo definitivo.

Na primeira apparece como dansarina uma formosa mulher, Joyzelle Joyner, que, em um film de Mario Marano, executa diversas dansas, como uma nativa das ilhas dos Mares do Sul. As suas fórmas e toda a seducção do seu corpo fazem ainda desta joia colorida motivo para agrado e prazer para os sentidos da vista.

Dentre os grandes films que o Programma Serrador promette para o mez de junho, um se destaca pela sua perfeita confecção. Trata-se de "Um Grão de Poeira", producção em que o publico verá de novo Ricardo Cortez, o bello artista tão querido pelas nossas patricias.

"Um grão de areia" é uma producção da Tiffany-Stahl, o que já é uma recommendação para os "fans". Sabem todos quanto John M. Stahl, outrora director tão celebre, se empenha pelos films da empresa a que ligou o seu nome. Toda a sua alma, todos os seus conhecimentos vão para os films em que auxilia a producção, já como director geral dos studios da Tiffany-Stahl, já como director especializado em determinados films a que os seus conselhos e ensinamentos muito servem para o resultado final.

"Um grão de areia" estará, assim, dentro de algumas semanas, na téla do cinema Odeon, aguardando a visita de todos os "fans" e de todo o publico do Rio.

"O PASSADO NÃO MORRE" E O CAPITÃO LASH"

São dois films valentes, dois empolgantes e audaciosos trabalhos, de generos differentes, mas com sufficiente dose de valor para constituirem por si sós espectaculos soberbos, estes que o São José vae dar amanhã, "O passado não morre", o primeiro, com o desempenho de Mary Astor, John Boles, Ben Bard e Robert Elliot, e o segundo um episodio maritimo de raros momentos com Victor Mac Laglen, e ambos pertencentes ao grupo maravilhoso de pelliculas confeccionadas pela Fox Film, a marca incontestavelmente vencedora, no anno corrente, pela excellencia indiscutivel de suas producções. Temos, assim, que para esta semana o São José manterá a fama que vem obtendo de apresentar sempre esplendidos films ao seu publico, agora convencido da boa orientação que a Empresa Paschoal Segreto sabe dar na organização de seus espectaculos attraentissimos.

As grandes festas portuguezas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

E' finalmente hoje que serão iniciadas, no amplo campo da rua Riachuelo, 221, as grandes festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que, este anno, vão ser uma verdadeira evocação das que se realizam em Portugal. Para o exito completo dessas festividades populares, os seus promotores estão apparelhados com excellentes recursos. Foram contratadas todas as bandas de musica da colonia portugueza, o Orphéão Portugal e a sua Tuna, assim como grupos de guitarristas e estudantinas, que se exhibirão em bellos numeros do seu repertorio.

Uma encantadora cascata luminosa será armada, erguendo-se, por todo o campo as typicas barraquinhas, sob uma profusão de luz projectada por tres mil lampadas fornecidas pela Casa Lucas. Não faltarão o celebre Pão de Cêbo e a tradicional Péga do Porco. Um lindo grupo de jovens portuguezas tomará parte nas festas, em descantes e pansas de roda, havendo tambem um grupo de seis cantadores de fados, sendo dois de Coimbra, dois de Lisboa e dois do Porto. Os fogos de artificio são feitos pelo notavel pyrotechnico portuguez Narciso Ramalheda que apresentará ao publico do Rio trabalhos absolutamente ineditos nessa difficil arte em que é um mestre consagrado. Haverá premios para os grupos do povo que melhores numeros apresentarem, cantando e tocando ao desafio. Zulmira Miranda cantará, acompanhada por um grupo de coristas e pela Banda Lusitana, a celebre canção — Fogueiras de S. João. Medina de Souza vae cantar o S. João do Porto, acompanhada pelo Orphéão Portugal, assim como o Fado Patriotico, com acompanhamento da Banda do Centro Musical e o Fado Serenata, acompanhada pela Tuna do Orphéão. Finalmente, as festas joanninas, este anno, no Rio, hão de traduzir com a maior fidelidade os festejos que, por esta época, se realizam em Portugal e constituem o encanto do povo portuguez, que as considera como das mais interessantes que se realizam na linda terra de além-mar.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 106 passagens, na importancia total de 3:269$200.

— A partir de hontem, foi supprimida a parada em Oliveira Botelho, para os trens RP2 e RP4, do ramal de S. Paulo da Central do Brasil.

— A Caixa de Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, adquiriu para seu patrimonio 11.993 obrigações todo-rarias nominativas.

— Desde hontem se acha ligada a E. de F. Rio d'Ouro, á linha Auxiliar da Central do Brasil, entre as estações de Thomaz Coelho e Engenho do Matto.

Dessa forma os trens SUO 3, 7, 13, 19 e 23, passarão a circular via Thomaz Coelho, proseguindo viagem depois a Rio d'Ouro dentro do seu respectivo horario. Os trens SUO, 1, 5, 9, 13, 17 e 21 e CO: continuarão a trafegar por Del Castillo. Do regresso os respectivos horarios obedecerão á mesma ordem.

O serviço de cargas será feito em Del Castillo e Pavuna.

— Terminaram estagio de aprendizagem de radio telegraphia, na Central do Brasil, os praticantes Manoel José de Oliveira, Adherbal Gama, que foram substituidos pelo telegraphista Aurelio Chrispiano da Costa e praticante Plinio de Castro, que foram designados, respectivamente, para as estações radio-telegraphicas de D. Pedro II e Norte.

— Com a presença do dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão da Central do Brasil, engenheiro residente, chefe do deposito, ajudante do trafego, do 2º districto e grande assistencia de empregados de outras categorias, foi inaugurada a linha dupla de Bello Horizonte para as officinas do Horto Florestal, procedendo a mudança do destacamento e iniciado o serviço de composições e lavagens de carros, sob a direcção da 4ª divisão.

O sub-director da 5ª divisão congratulou-se com o director da Central do Brasil por aquelle importante melhoramento.

— Descarrilou proximo á estação de Porto Novo, o trem 24, da Leopoldina Railway, que tem correspondencia com o trem SA2 da Central do Brasil. Este trem soffreu atrazo de uma hora no seu respectivo horario.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 31 de maio de 1929: Antonio Vieira Junior, pedindo licença — Concedo 15 dias com 2|3 da diaria. Octavio Pires Domingues, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Norberto Ferreira, Luiz Antonio, Miguel Maria de Souza, José Lazaro la Conceição, Adolpho Barreto, José Dumbá, José Fernandes, Delmiro Umbelino de Oliveira, Antonio da Cruz, Antonio Soares, Antonio Gonçalves 2º, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Messias de Mello Noronha. Lucas Pereira, pedindo licença — Dê-se conhecimento aos requerentes de que não têm direito á licença que pedem. Companhia Alliança da Bahia, reclamando a importancia de 279$200 — Indeferido, em face da informação da 2ª divisão. Companhia de Seguros North British & Mercantile Inc. Cy, reclamando a importancia de 1:271$679 — Indeferido, em face do parecer da 2ª divisão. Companhia Assicurazioni Generali Triest-Venezia, reclamando a importancia de 186$900 — Indeferido, em face do art. 89, letra f, do regulamento de transportes. Magalhães & Cia., reclamando a importancia de 75$200 — Indeferido, tendo em vista o art. 728 do Codigo Commercial. Miguel Nable & Irmão, reclamando a importancia de 196$644 — Reduzida para 150$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Evaristo Alves & Cia., reclamando a importancia de 766$000 — Pague-se a quantia de 166$000, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Fernandes & Nogueira, reclamando a importancia de 80$000 — Indeferido, em face da informação da 2ª divisão. Francisco Monteiro Gonçalves, reclamando a importancia de 40$500 — Pague-se a quantia de 40$500, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Joaquim de Oliveira, reclamando a importancia de 87$900 — Pague-se por conta desta Estrada a importancia de 87$900. José Fernandes, reclamando a importancia de 25$500. — Indeferido em face da informação da 2ª divisão. José Ribeiro, reclamando a importancia de 500$000 — Reduzida para 477$000, pague-se esta reclamação, correndo a despeza por conta desta Estrada. José Escolastico de Araujo, reclamando a importancia de 92$000 — Indeferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão.

Espiritismo

—:—

Um espirito perseguidor

(Continuação).

P. O papa assenta-se num throno luxuoso, cercado de cortezãos e de uma numerosa criadagem, quando Jesus não tinha onde repousar a cabeça, não possuia casa, nem roupa, sendo assistido por homens e mulheres piedosas que lhe forneciam roupas e alimentação. Jesus não queria dominar senão nos corações; abominava o dinheiro e a mercancia, enxotando com um azorrague de corda aquelles que mercadejavam no templo de Salomão, que faziam da religião um negocio rendoso, exploradores descarados que não respeitavam as coisas sagradas. Enxotados serão todos que exploram as coisas sagradas, todos que vivem ambicionando o dinheiro dos pobres de espirito, dos que possue má fé, mas que são simples. Os apostolos trabalhavam nos seus officios para se manterem; não viviam á custa de esmolas, nem exploravam os crentes.

Todos os primitivos christãos vendiam as suas propriedades e depositavam o producto das vendas em uma caixa commum que suppria a necessidade de todos.

Não é isso o que vemos hoje entre os pseudo-christãos, mas a ganancia, a cupidez e o amor ás coisas terrenas, ao luxo, á vaidade e a todas as pestes que contaminam a alma, destruindo os bons costumes e a Fé.

Os espiritistas, (apezar de existir vendilhões entre elles), são os que mais se approximam da Fraternidade dos primitivos christãos, porque curam sem receber dinheiro e procuram praticar a Caridade desinteressadamente, não visando fins de proselitismo, porque não querem conquistar o mundo, sabendo, como sabia Jesus, que todos têm o seu dia de conversão e que se não colhem uvas dos espinheiros. As perolas não se dão aos porcos. Jesus ordenou-nos que sacudissemos até o pó dos nossos sapatos quando alguem nos não quizesse acceitar em casa e assim procedemos.

O fanatismo é proprio das almas animalizadas, prepotentes, orgulhosas, dominadoras, que querem possuir o sceptro do mundo, daquelles que querem impor as suas crenças, as suas opiniões, restringindo a liberdade de consciencia, o que constitue um grande crime perante Deus, que a ninguem impõe, mas convida, chama, como fazia Jesus: "Vinde a mim todos que vos achais cançados, que eu vos aliviarei; tomai sobre vós o meu jugo que é brando e aprendei commigo, que sou manso e humilde de coração."

Continua.

HELIO GUSMÃO.

Um momento de repouso

Vemos no cliché, Mary Pickford e seu director San Taylor, sentados no carro adaptado ás camaras. E' facil de prever que mollas e pneus esplendidos não terá este carro, para proteger devidamente os apparelhos. E' pena não conseguirmos saber a marca do carro; os pneus, vê-se bem, são Goodyear.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados em 31 de maio de 1929:

Esgoto — Companhia Immobiliaria Nacional, Oswaldo Dick, João Pereira Corsino, J. A. P. Junior, dr. Leocadio Chaves, Manoel Gomes da Silva, Aldovandas B. Galvão, A. M. da Fonseca, Severino Gomes Meneres, C. P. Oliveira, Archimedes S. Rodrigues, Alvaro Pereira Moutinho, André F. Silva, Albertino Alves Cruz, Pantaleão Siffert, João Magalhães Machado, Jacintho Soares Gomes, Irmã Lessourd, Julio do Nascimento de Souza. — Deferido.

Vicial Luiz da Silva, José Juliano Vanzolini, Hugo Busameyer Caminha. — Compareçam na 4ª divisão provisoria.

Augusto Fructuoso — Compareça ao segundo districto para esclarecimentos.

Leoncio Jardim Soares — Compareça ao segundo districto depois de preparar a installação provisoria.

Companhias Antarctica Paulista e Carioca — Compareçam na secção de Hydrometros para satisfazer as informações solicitadas pelo engenheiro chefe.

José Antunes Moreira — Compareça ao quarto districto para entender-se com o engenheiro chefe.

David Carneiro Cabral — Compareça ao quarto districto para entender-se com o engenheiro chefe.

Emiliano dos Anjos — Compareça ao segundo districto depois de preparar a installação interna com deposito para 1.200 litros.

Joaquim da Silva — Compareça ao segundo districto depois de preparar a installação interna com deposito para 1.200 litros.

Antonio Gonçalves — Prepare a installação interna com deposito para 1.200 litros e depois compareça ao segundo districto para scientifical-o do cumprimento deste despacho.

Argemira Julia da Silva — Compareça ao segundo districto para esclarecimentos.

Antonio José Villela. — Compareça ao primeiro districto depois de preparar a installação interna.

Carloso A. Freitas — Compareça na secção de Hydrometros para esclarecimentos.

Rosa Pinheiro — Compareça ao segundo districto depois de preparar a installação provisoria.

Francisco Caetano Vieira — Compareça ao segundo districto depois de preparar a installação interna.

Maria Benedicta de Lima e Silva Moniz de Aragão — Compareça ao setimo districto para dizer se o pedido já tem outro numero.

Tades Haufman — Compareça ao sexto districto.

Adelina Vercilio Maia. — Prepare a installação interna e depois compareça ao 1. districto para scientifical-o do cumprimento deste despacho.

Francisco Lopes — Compareça ao segundo districto para esclarecimentos.

Manoel Francisco Ferreira — Compareça ao segundo districto para esclarecimentos.

Agua — Rita Izabel F. Costa, Manoel C. Lopes, Vergilio R. Silva, Manoel José da Costa, Annibal Dias Aguello C. Mascarenhas, Aldovando B. Galvão, Eliza F. Faria, Francisco Camanho, Galdino A. Ramal, Felix Torres, Gualberto de Azevedo, José Augusto Vieira, João Martins da Silva, José Miguel, João Pereira Barreto, Adriano C. Martins, Antonio Leite, José Duarte Santos. — Deferido.

José Lopes Marques, Farah Jorge, Manoel Moreira da Silva, Seraphino Gomes, Manoel Silva Fernandes, Octavio Avellar, Abbadia N. Nossa Senhora Monte Serrate do Rio de Janeiro Antonio J. Martins Tinoco — Certifique-se.

Paulina Cabral Moreira, Luiz F. de Araujo, José Joaquim Britto, José L. Medeiros, Alberto Joaquim Cunha, Manoel L. de Souza. — Transfira-se.

Carlos A. Pereira, Fiducia S. A., Albino Villas Bôas — Compareçam á secção de expediente.

Maria Pereira Lopes. — Aguarde opportunidade.

Revistas Cariocas

"AERONAUTICA"

O numero de maio desta interessante revista desperta grande interesse. Seus brilhantes artigos sobre technica aviatoria e automobilistica, demonstram o carinho com que esses assumptos são estudados pelo estimado mensario. Uma justa homenagem ao prof. Miguel Couto, completa o valor desta apreciada revista.

Estudo experimental do "Thrash"

Os amadores do automobilismo, que verdadeiramente se interessam pelo motor de automovel, conhecem um curioso phenomeno que durante varios annos foi considerado defeito inherente ao motor de seis cylindros.

Trata-se do "thrash", successo bastante commum nos carros de seis cylindros.

Vejamos em que consiste elle.

Seus effeitos foram observados pela primeira vez, por Lanchester, o conhecido fabricante, nos seus proprios carros. Os vira-brequins dos motores de seis cylindros, se rompiam todos, para uma determinada velocidade de rotação da arvore!

Pensou-se, primeiramente, em attribuir essas fracturas, a enfraquecimentos da arvore, provenientes dos canaes de lubrificação, ou a bruscas variações de secção, ou ainda a defeito da materia prima.

Foi facil, entretanto, a obtenção da certeza de que a verdadeira causa do phenomeno era estranha a taes factos.

Naturalmente, as variações de secção são inevitaveis, devido á presença das biellas; essas variações dão nascimento a tensões internas maiores, que entretanto, se conservam *sempre* inferiores a um certo limite de segurança.

O mesmo se diz com respeito ao augmento das tensões provenientes dos entalhes de lubrificação.

Finalmente a materia prima não póde ser recriminada pelo facto; em um motor, tudo se acha perfeitamente em ordem, sem barulhos estranhos, sem attrictos violentos nos mancaes, e de repente a arvore se rompe!

Pesquiza-se immediatamente o aço, e vê-se que elle não corresponde mais ás suas caracteristicas!!

Installa-se nova arvore, na qual se effectuam ensaios rigorosos, com a conclusão de que o aço é perfeito.

Algum tempo depois, nova ruptura no mesmo ponto, e em circumstancias identicas.

O exame da fractura, prova que elle não provem dos segmentos de lubrificação.

Retirando-se, então, um fragmento do aço, e effectuando-se os ensaios habituaes de tracção, flexão, etc... constata-se que as caracteristicas do metal, se transformaram!!

Mais ainda, veremos que ellas se tornaram eguaes ás que resultaram da analyse do primeiro vira-brequim, examinando após a fractura.

Parece pois, que o vira-brequim se encontra sob a acção de esforços elasticos anormaes, que provocam phenomenos particulares de torsão, acabando por modificar a textura interna do metal, e por conseguinte, o conjunto das suas propriedades mecanicas.

Por outro lado, a ruptura se produzia sempre entre o accouplamento do virabrequim com a transmissão, e a biella mais proxima, isto é, em um ponto em que os esforços de flexão não tem o seu maximo de intensidade!

Tornava-se portanto necessario, encontrar uma explicação completamente satisfactoria para tão curioso phenomeno.

A CAUSA DO THRASH

Notou-se que as rupturas do vira-brequim eram precedidas de vibrações consideraveis de todo o conjunto movel do motor, que se transmittiam ao chassis e á carrosserie, provocando o desaperto das porcas em quasi todos os parafusos, grave inconveniente, que era necessario evitar por qualquer. A esse conjunto de vibrações, foi dado o nome symbolico de "thrash".

Pensou-se primeiramente que a sua causa fosse o equilibrio imperfeito do vira-brequim; a experiencia entretanto mostrou que ellas persistiam com o emprego de um vira-brequim perfeitamente equilibrado.

Como além disso, as vibrações se manifestassem sómente quando o motor attingia um certo e determinado regimen de rotação, cessando quanto tal regimen era ultrapassado, pensou-se que a sua causa fosse o synchronismo entre os esforços motores successivos nos differentes cylindros, e as vibrações proprias do vira-brequim, synchronismo esse que teria logar sómente para determinadas velocidades criticas de rotação do motor.

Foram feitas experiencias rigorosas no laboratorio, e hoje se sabe que o phenomeno do "thrash" é devido á grande flexibilidade do vira-brequim, sob a influencia de esforços de torsão; devido a essa consideravel flexibilidade trazeira do vira-brequim não póde seguir as variações instantaneas de velocidade, por causa da inercia enorme do volante, collocado logo a seguir.

Assim quando o esforço motor de um cylindro situado na frente do motor, como sejam o primeiro ou o segundo, se transmitte á articulação correspondente do bira-brequim, este soffre uma ligeira torsão, no seu conjunto, porque a velocidade da articulação soffreu um augmento *brusco* de velocidade.

No instante seguinte, diminuindo o esforço que causou a torsão, o vira-brequim volta á posição inicial, *mas não completamente*.

Logo a seguir, se realiza a explosão no cylindro seguinte, o que produz nova torsão instantanea no vira-brequim, e assim para deante, para cada cylindro do motor.

Todos os esforços motores successivos, quando entram em synchronismo com as vibrações proprias do vira-brequim, produzem o phenomeno do "thrash".

Essa explicação faz com que se comprehenda a razão de se manifestar o phenomeno de preferencia nos motores de seis cylindros: o vira-brequim em um motor de seis cylindros, é sempre maior do que em de quatro, e portanto suas vibrações tem um periodo maior, numa vez que o periodo depende do comprimento.

Assim sendo, o synchronismo de que tratamos, se produzirá em um regimen muito menos elevado, em um motor de quatro cylindros, pois que o periodo de vibração depende do comprimento do vira-brequim.

No carro de seis cylindros, portanto, o unico factor que concorre para o "thrash" é o comprimento do vira-brequim.

Além do que ficou dito, a experiencia concorreu de modo decisivo para o elucidamento da questão.

Com effeito, o exame da ruptura do vira-brequim revelou que a fractura apresenta um aspecto caracteristico: *esperas*, denotando claramente a sobre carga devida á tensão do aço; por outro lado, como dissemos mais acima, as rupturas se produzem sempre entre a reunião com o volante e a biella vizinha, justamente no ponto em que os esforços de torsão têm o maximo de intensidade, exactamente devido ás violentas vibrações torsionaes.

NOTAS RELIGIOSAS

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA, DA MATRIZ DE SANT'ANNA

A directoria da Pia União desta matriz, pede o comparecimento das Filhas de Maria, para a assistencia da Santa Missa e communhão geral, no 1º domingo de cada mez. Logo após o café haverá a reunião. Uniforme simples.

Pede tambem a presença de todas hoje, na Cathedral para a procissão que deverá sair da mesma, ás 3 horas. Uniforme completo.

Calendario agricola do mez de junho

Com junho vem o frio, nos Estados meridionaes, e cessam todas as plantações.

Para os morangos, porém, é chegada a época apropriada. A sua cultura, que até aqui tinha sido muito descurada, entra numa phase promettedora. Os morangos requerem terra boa e bem preparada, um pouco arenosa. As plantas devem ser dispostas em linha, á distancia de 40 a 60 cms. Uma plantação feita com boas mudas e em boas condições póde conservar-se em producção, durante dois a tres annos, sem ser reformada.

Continúa com toda a actividade o preparo da terra para as sementeiras de agosto e setembro. Continuam tambem as roçadas, limpezas de pastos, concertos e reparações de cercas e armazenagens dos cereaes, tuberculos e outros productos que ainda se achavam no campo.

O lavrador prevenido, já adquire as machinas agricolas, adubos, insecticidas, fungicidas, emfim todos os utensilios que serão necessarios no principio da primavera. Os fungicidas mais conhecidos são: Pó de Caffaro, o enxofre, sulfato de cobre e de ferro e o acido sulfurico; e os insectos são: o arseniato de chumbo, o arseniato de calcio (axul), o verde de Paris, oleo ou sabão de peixe, sulfureto de carbono e a emulsão de kerozene.

Convém, ainda, plantar ervilhas, feijão, cebolas, couve, repolho e couve-flor. E' habito commum, entre os hortelões, fazerem os canteiros curtos e elevados, systema este pouco economico no tempo e nos resultados obtidos. Seria de maior vantagem se os canteiros fossem compridos e ao nivel da superficie da terra; assim será evitada a evaporação excessiva da humidade, e as hortaliças, plantadas em canteiros compridos, podem ser cultivadas com cultivadores e enxadas mechanicas, puxadas por um animal ou pelo proprio camarada. Ha, no mercado, diversos systemas dessas machinas, e o seu emprego é facil e de grande vantagem, pois um homem, com a enxada mechanica, faz o trabalho de quatro a cinco homens com a enxada de mão.

O tratamento das plantações e arvores frutiferas, nesse mez, limita-se em ajuntar e incinerar todos os galhos e folhas seccas, frutos e outras partes das arvores e plantas. As videiras atacadas pelo *anthracnose*, devem ser podadas e o tronco e ramos tratados com uma solução de 10 % de acido sulfurico em agua, applicada com uma brocha.

Neste mez amadurecem as laranjas e mais frutos do genero *Citrus*. Desinfectar as plantas de frutos, especialmente os pecegueiros, com soluções concentradas (4-5 %) de Pó Caffaro.

Nos Estados cafeeiros é este mez caracteristico pela colheita do café.

Neste mez, tudo corre ás mil maravilhas para aquelles que se dedicam á avicultura. Tanto no tabaréo do centro e caipira do Sul, não é capaz de plantar o milho, a mandioca, etc., senão no mez proprio, na estação opportuna. Elle sabe que, fóra dessa estação, a semente não germina ou se brotar, a planta fenece, morre e nada produz.

O mesmo dá-se com a avicultura: — ella tem a sua estação propria, a sua época annual opportuna. Fóra dahi, póde-se criar, mas será com a cultura que se faz nas estufas — a custa de artificios e cuidados exaggerados.

Deitem neste mez quantos mais ovos puderem, que não se arrependerão jámais.

26 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Desculpando-se com os amigos, deixou o fumoir e dirigiu-se para a escada que conduzia aos aposentos da condessa.

— Se tu julgas, meu caro Paulo, que acabas de dar um grande prazer a Pedro, lembrando-lhe que a esposa flirtou noutros tempos com o sr. de Fontanes, enganas-te muito, disse rindo o sr. de Romère que, apezar de seu estado de embriaguez, tinha ouvido tudo.

— Por que me recordou elle a mim que Duloncey me roubára a noiva?

— Então, tu ainda a amas, não é?

— Amo-a, quero-a, e tel-a-ei, podes tomar nota, replicou o visconde com estranha energia.

— Diabo! Meu caro visconde, interrompeu Said Pachá, o amigo fala com muita ligeireza.

A sra. Duloncey é uma mulher honesta e acho que as coisas hão de correr muito ao contrario disso que o amigo pensa.

— Hão-de?

"Está bem...

"Quer apostar em que antes de seis mezes a sra. Duloncey não está mais com o marido?

— Ah! Perdão!

"O meu amigo está pondo mal a questão.

"A sra. Duloncey póde não estar com o marido daqui a seis mezes, mas, estar o visconde, como agora, completamente estranho a ella.

— O que eu quero dizer é que dentro de seis mezes terei triumphado das resistencias da sra. Duloncey.

— O amigo aposta isso?

— Aposto.

— Quanto?

— O que o senhor quizer.

"Cem mil francos, quer?

— Está apostado...

"Cem mil francos...

"Romère, o senhor é testemunha.

— Combinado, disse o cunhado do visconde, bebendo a sua decima taça de fino champagne.

— Então, tornou Said Pachá, está apostado, não é, visconde?

"Se em seis mezes o meu amigo não estiver nas boas graças da sra. Duloncey serei seu credor, por cem mil francos...

— Empenho a minha palavra de honra.

— A palavra de honra não cabe muito bem neste caso.

"Eu sei que o meu amigo é bom jogador e paga muito bem suas dividas de jogo.

"Comtudo...

"Como é bom prever, sempre, se o amigo me dá licença proponho uma coisa...

— Proponha.

— O sr. Duloncey, que eu tenho o prazer de conhecer um pouco, não me parece homem capaz de supportar friamente um infortunio ou mesmo uma tentativa de infortunio conjugal, e poderia bem ser que elle matasse o meu caro visconde antes que o senhor fosse vencedor...

— O meu caro amigo é muito amavel!

— Perdão!

"Eu não lhe desejo uma bala na cabeça ou uma estocada no peito.

"Mas...

"O amigo bem sabe que lhe póde chegar uma dessas duas coisas desagradaveis sem nenhum de nós a esperar, antes de que eu tenha podido embolsar o dinheiro...

— E como vamos nós remover essa difficuldade?

— De modo bem simples.

"O nosso amigo Romère é um homem honrado.

"Demais, é testemunha da nossa aposta.

"Conhece os termos e as clausulas.

"Cada um de nós lhe confiará hoje cem mil francos, que elle entregará ao senhor no dia seguinte em que o meu amigo se tornar o amado da sra. Duloncey, ou me entregará a mim, daqui a seis mezes se o senhor não fôr mais deste mundo... ou se as suas homenagens tiverem sido repellidas.

— Isso é que é falar, excellencia! disse Romère.

— Com effeito, está bem pensado, approvou o visconde.

"Hoje mesmo remetterei cem mil francos ao meu cunhado.

— Por minha parte, entrego-lh'os já.

Said Pachá tirou do bolso um livro de cheques, encheu um e passou-o ás mãos de Romère.

Durante essa cynica combinação, o sr. de Blèze tinha subido aos aposentos da esposa.

Encontrou-a numa chaise-longue, fatigada e somnolenta.

A' entrada ruidosa do marido, Margarida abriu os olhos, e sentou-se.

— Oh!

"Não se incommode, disse-lhe seccamente o conde.

"Não a fatigarei por muito tempo com a minha presença.

— Escuto-o, fez a condessa com resignação.

— Por que foi a senhora, hontem, ao baile da sra. Duloncey?

— Porque lhe tinha promettido, e gosto de ser agradavel com ella.

— E principalmente por que sabia ir encontrar lá o sr. de Fontanes, diga tambem!

A sra. de Blèze não póde conter um gesto de estupor e tornou-se livida.

Conhecendo as disposições más do marido, a seu respeito, ficou horrorizada á idéa de que elle pudesse saber o que se havia passado entre ella e Fernando.

— Não me responde? proseguiu o sr. de Blèze em tom brutal.

— Ignorava que o sr. de Fontanes fosse ter em casa da senhora Duloncey.

— A senhora mente!

A esse insulto grosseiro, todo o orgulho dos Feryas despertou no coração de Margarida, e ella saltou da chaise-longue, com os olhos em fogo, os labios a tremer.

— O senhor insulta-me, conde! exclamou ella.

"Esqueceu-se de quem eu sou?

— Eu só sei uma coisa, e é que a senhora é minha esposa, e que se tem liberdade de me odiar não a tem de me enganar, nem de me metter ao ridiculo.

"Previno-a de que, a partir de hoje, a senhora vae ser vigiada e que ao primeiro passo imprudente da sua parte, eu matarei, como a um cachorro, o sr. de Fontanes.

"Não pense que eu vou ficar de braços cruzados.

— O que o senhor deve fazer é deixar-se de fanfarronadas, é pôr termo á vida que o senhor proprio se procurou forçando-me a tornar-me sua mulher.

— Que quer dizer a senhora?

— O senhor bem sabe que eu não seria hoje condessa de Blèze, se não tivesse recebido a carta anonyma que o senhor mandou escrever-me.

— Que mandei escrever-lhe?

commetter tão má acção.

"Mas a sua conducta depois de seis mezes, e a sua attitude de hoje provam-me que foi bem do senhor que me veiu a cilada em que eu ingenuamente caí.

"Ah!

"Fez bem, sr. conde!

"Fez bem em vir jogar esta scena inqualificavel de agora!

"Só assim me veria forçada a dizer-lhe esta verdade tão penosa, que eu encobria de todos, de mim propria mesmo, como uma vergonha!

A essa accusação, tão nitidamente formulada, o sr. de Blèze ficára estupefacto.

A colera grunhia nelle, terrivel, inexoravel.

A joven senhora comprehendeu isso e, verdadeiramente horrorizada, lançou-se para o botão da campainha que ella teve tempo de apertar antes que o marido lh'o impedisse e a jogasse brutalmente sobre a chaise-longue.

— Ah! E' isso? urrava o miseravel.

"Então, é a guerra!

"Seja!

"Pois bem!

"Quero essa carta!

"Onde está essa carta?

"Quero-a, já disse, ouviu?

No mesmo momento, a porta que communicava com os grandes commodos abriu-se, e miss Penkock appareceu.

— A senhora, disse grosseiramente o conde á ingleza, eu a prohibo de entrar aqui, e mando-lhe que deixe hoje mesmo o palacete.

— O senhor póde se oppôr a que eu venha aos aposentos da sra. condessa, respondeu miss Penkock com calma, mas faço-lhe notar que eu móro em casa do sr. duque de Feryas e que só elle me póde expulsar daqui.

— O duque está longe, e eu é que mando aqui.

"Saia, já lhe disse.

— Fique, miss, peço-lhe, murmurou a condessa, erguendo para a sua velha amiga os olhos cheios de lagrimas.

"E' preciso que a senhora possa dizer um dia como o sr. conde de Blèze ultrajou, deante da senhora, aquella que usa o nome delle.

Attraida pelo ruido, Suzanna, a creada de quarto, acabava de entrar nos aposentos da condessa e lançava-se para ella.

O sr. de Blèze comprehendeu quanto, em presença dessas tres mulheres, o seu papel se tornaria ridiculo e cheio de perigos, e, sem dizer uma só palavra, nem deitado para a esposa um olhar cheio de odio, saiu bruscamente com um gesto de ameaça.

No momento em que entrava no fumoir, o sr. de Romère mettia na carteira o cheque de cem mil francos que lhe tinha entregado Said Pachá.

O sr. d'Auberty notou logo a expressão de colera que transbordava do rosto do conde de Blèze.

— Que tens tu, meu caro Pedro? perguntou elle.

"Que foi que te aconteceu?

— Nada, fez seccamente o marido de Margarida.

"Nada!

E approximando-se da mesa, sobre a qual o café e os licores estavam servidos, encheu um grande copo de cognac que bebeu de um só trago.

Depois, voltando-se para Paulo d'Auberty, disse-lhe:

— Ainda és apaixonado da senhora Duloncey?

— Mais que nunca, respondeu o visconde.

"Acabo de apostar, com sua excellencia, cem mil francos em como, dentro de seis mezes, ella será minha.

— Pois bem!

"Eu te ajudarei de todo o meu

(Continúa)

Marca registrada

Backin

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husman n & Cia., Caixa Postal, 2999

(11422)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BÔA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo d Sé n. 56.

(2301)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o simples em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. — 73, RUA SENADOR DANTAS, 73 (B 5218)

Casa mobilada

Traspassa-se o contrato de uma ricamente mobilada, por preço modico. Esplanada do Senado. Telephone Central 4567. (B 3732)

SERRARIA

Vende-se uma machina de apparelho, um engenho para couçoeiras e uma serra circular. Rua das Neves ns. 373 a 377. — Nictheroy. (B 4493)

PLANTAÇÃO DE FRUCTAS

Terreno com 13.500.000 metros quadrados, 280 alqueires, medidos e demarcados, a 30 minutos desta capital, muita planicie, Estrada de Ferro e de rodagem, porto maritimo, vende-se a 50 réis o metro quadrado. Trata-se á rua da Assembléa n. 98, segundo andar, sala 26. (B 5164)

ARMAZEM

Aluga-se um amplo, casa nova, á rua do Rezende n. 46, póde ser visto a qualquer hora; trata-se no Lar Brasileiro. (11235)

Sensacional - Gazolina a $650 rs.

UM INVENTO NOTAVEL!!!!!

«UGAZ»

APPARELHO DESTINADO A ECONOMIZAR GAZOLINA NOS AUTOMOVEIS

Unico que offerece absoluta garantia. Economia média de 20 a 30 °/° de gazolina no consumo diario — Adaptação facil para todos os carros — Peçam demonstrações sem compromisso. Concessionarios para o Sul e Estados Centraes do Brasil:

BINDA & LEMOS

Rua 1° de Março, 103-2° andar. Tel. Norte 6939

(10172)

Terrenos a prestações da Empresa Parque Lafayette

Merity - suburbio da Leopoldina

Antes de comprar o seu terreno, faça uma visita ao "PARQUE LAFAYETTE" á 40 minutos do centro e servido pela nova estrada de rodagem Rio-Petropolis. Lotes a partir de 2:000$000, em 60 prestações, sem juros e sem entrada inicial. Construcção livre e material mais barato 30 %, com a 1ª prestação póde construir sua casa

CONDUCÇÃO GRATIS NO LOCAL

Escriptorio á Rua Buenos Aires, 46 — Sob.

Telephone Norte 1930

INVERNO

com todo o seu rigor, pouco será sentido mesmo pelas pessoas de recursos escassos, por que os meios de defesa são encontrados na antiga

Casa Pacheco

por preços baratissimos, fóra de qualquer competição, dado o seu systema de commerciar, que é VENDER BARATO PARA VENDER MUITO!!...

Leia com attenção!!...

Lãs e Flanellas

Artigo	Preço
Flanellas branca e de côres, met.	1$800
Flanella escosseza, metro	2$400
Bengaline, todas as côres, córte	15$000
Mel rose de côres, metro	5$800
Flanella de lã, metro	7$500
Gabardine, pura lã, todas as côres, metro	12$500
Chantung, lã fantasia, metro	12$900
Casemira, lã, larg. 1,50, metro	12$000
Feltro, pura lã, todas as côres, metro	14$900
Cashá, fantasia, larg. 1,50, metro	16$000

SEDAS

Artigo	Preço
Setim fulgurant, metro	13$500
Otteman preto e de côres, metro	12$500
Otteman francez metro	25$000
Fulgurant francez, metro	26$000
Velludo, todas as côres, metro	5$000
Velludo cordonet metro	13$000
Velludo seda, metro	28$000

AGASALHOS

Artigo	Preço
Casacos de malha	24$000
Casacos de malha seda	28$000
Manteaux de casemira	30$000
Manteaux de casemira c/ golla e punho de pelucia	42$000
Manteaux de astrakan, forro fantasia	65$000
Manteaux de fulgurant c/ pelles largas	100$000
Manteaux de casemira ingleza modelos de alfaiate	70$000

Artigo	Preço
Capas de gabardine para homens e senhoras	75$000
Manteaux de casemira ingleza, lindos modelos	110$000
Manteaux em ottoman forrado a seda	130$000
Manteaux de pelucia forrado a seda	180$000
Manteaux de sultana ou givret com pelles larga e forro de seda	220$000
Sobretudo de casemira ingleza, pura lã	72$000
Lenços de seda	12$000
Echarpes de seda	10$000
Echarpes pura lã	15$000

Chales de Seda

Artigo	Preço
Chales de lã	24$000
Chales de malha de seda	42$000
Chales de seda c/ lindas franjas	60$000
Chales bordados em alto relevo c/ lindas franjas	120$000
Chales de seda bordados com franjas largas	250$000

COBERTORES

Artigo	Preço
Cobertores para creanças	4$800
Cobertores para solteiro	4$800
Cobertores de lã para solteiro	9$500
Cobertores avelludado pª. casal	15$000
Cobertores de pura lã pª. casal	24$000
Acolchoado para solteiro	36$000
Acolchoado para casal	42$000

Vendas por atacado e a varejo

— NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

TELEPHONE NORTE 1 244 — CAIXA POSTAL 3084

AO PNEUMATICO

Venda a prestações de pneumaticos com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo governo federal.

Santos & Torres

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 107-1º-andar — RIO

(8890)

Casa no Centro

Transpassa-se o contrato de uma optima casa (loja e 1º andar) sita á rua da Assembléa, que se adapta a qualquer ramo de negocio. Tratar com o proprietario, á rua General Camara n. 172. (B 3622)

"FLYING-WHELL"

CASA PAVAGEAU

Rua da Carioca Nº 5.

PHONE C. 3446.

Bicyclettes completas por preços de assombrar. Accessorios em geral. O maior stock da America do Sul. Grandes descontos aos revendedores.

(9012)

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida).

(2416)

APARTAMENTOS

Alugam-se com 3 e 5 peças, exclusivos para familias, no EDIFICIO FARIA, rua Senador Dantas n. 3 canto da rua do Passeio. Trata-se no mesmo com o proprietario. Telephone Central 6120. (B 5055)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.

Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.

(Attestado resumo) — (Firma reconhecida).

(2411)

MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8

(10152)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.

Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Acceita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.

RIO DE JANEIRO

(2315)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT

(9282)

FAZEI VOSSA INDEPENDENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Comprae a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de poneus, camaras de ar e recautchutagem.

Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou vinde visitar-nos á Rua Consolação 111 B Tel. 4-4184. Caixa postal 2352 — São Paulo.

— MORSELLI & MAGGION — (5850)

AGENTES

Precisa-se de um limitado numero de rapazes educados e activos, para agenciarem um departamento de sorteios da Ceará Commercial e Industrial, Limitada, de preferencia pessoas que sejam empregadas em repartições, fabricas e officinas, e que gozem absoluto conceito no meio das classes em geral.

Dá-se ordenado mensal de 300$ a 500$ e vantajosa commissão. Os interessados pódem dirigir-se á Rua Buenos Aires, 184, 1º Andar — e fallar com o Snr. Carneiro, para receberem as instrucções necessarias. E' favor não apresentar-se quem não estiver em condições. Exige-se fiança ou referencias de pessoas absolutamente idoneas. (11346)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle. Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

(2328)

Mais de um milhar de contos em...

Moveis e tapeçarias...

Para liquidar em poucos mezes.

Vae acabar a tradicional casa

J. P. da Cunha Pinto & C. Ltda.

Rua de S. José 9 e 11

(10673)

Machinas STOLTZ

FRIGORIFICAS

«Borsig»

para producção de gelo e de frio artificial

A MACHINA MAIS SIMPLES E PERFEITA

Informações com

HERM. STOLTZ & Co.

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 66|74

Tel. Norte 6121, Ramal 14 Caixa Postal 200

(11480)

BROCKWAY!

Caminhões — Omnibus

Sempre promptos para os serviços [illegible] rudes. Equipados com magneto. Pedidos de Agencia dirijam-se aos distribuidores

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 143 — Caixa Postal 58.

Posto de Serviço e Peças: RUA SANTA LUZIA 203

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

(2322)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

BARATA STUTZ

Em perfeito estado, tendo algumas peças sobresalentes inteiramente novas vende-se por preço de occasião.

SENADOR VERGUEIRO N. 174

(11322)

DEPOIS da GRIPPE...

E' necessario abreviar a convalescença, cuidar da tosse, do catharro e da fraqueza do peito tão frequente e tão temivel!... Um vidro ou dois do remedio maravilhoso

Tonico Loverso

bastam para acabar com a tosse, para acabar com o catharro e para fortificar o peito e o corpo todo, restituindo rapidamente a saude e o bem estar.

O Tonico Loverso é o grande especifico das convalescenças, e o seu uso opportuno evita as perigosas recahidas e a Tuberculose tão frequente nos grippados!

Não tomae tanta xaropada inutil!

Um vidro ou dois de Tonico Loverso, bastam para restituir-vos a saude!

Vende-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem.

(2319)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO

Rio de Janeiro

(8891)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo casa de moveis e tapeçarias.

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio

(2308)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas

Casa Oswaldo Cruz

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4677

(9003)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.

(9297)

BOROSALYL

Sem rival nas COCEIRAS e MOLESTIAS DE PELLE.

Distribuidores:

"Drogaria Centenario"

R. S. dos Passos 71

(10153)

INVESTIGAÇÕES SECRETAS

Particulares ou commerciaes

Apuradas por pessoa idonea, com maximo sigillo e absoluto criterio. — Attende-se a domicilio. Escrever a Alberto Marques — Caixa Postal numero 2427 — RIO. (B 4491)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

TELEPHONE NORTE 4424

714

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV cubano medio.

42$ Em fina camurça preta.

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro, salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Superiores sapatos de pellica envernizada preta, entrada baixa com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

Numeração	Preço
De ns. 28 a 32	24$000
De ns. 33 a 40	27$000

Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

Numeração	Preço
De ns. 17 a 26	8$000
De ns. 27 a 32	10$000
De ns. 33 a 40	12$000

O mesmo feitio em naco beije palha ou cinza, mais 2$ em par.

Porte, 1$500 em par

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a Julio de Souza

(10530)

HERANÇA EM PORTUGAL

Arganil Coimbra — Procura-se filhos de Luiz Joaquim da Fonseca, que em 1912 morou na rua Barão de São Felix, para se habilitarem á herança. Informa-se á rua do Cattete n. 82 — Tel. B. M. 2939, sr. Pinho. (B 5157)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199.

Tel. Central 6861.

(11298)

PRECISA-SE COMPRAR WAGONETES E TRILHOS DECAUVILLE USADOS

Procurar S. Costa no Hotel Castello, das 8 ás 10 horas da manhã, até quinta-feira proxima. (B4477)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos, 121. (8962)

OUVIDOR, 59

Alugam-se no primeiro andar, excellentes salas para escriptorios, enceradas, com magnificas divisões. (B 5232)

MOVEIS

Vendem-se duas mobilias, sendo uma para quarto de casado e outra para sala de jantar, á rua Ibituruna n. 91. (B 5191)

MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kilo	5$600 a	5$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolina (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	$5000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo Italiano	6$500 a	7$050
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 50 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000 a	18$000
Superior	17$300 a	18$500
Misturado ou regular	16$500 a	17$000
Branco, secco, sem mistura	22$00 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	20$000 a	34$000
VINHO TINTO Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$400
Fronteira, idem	3$200 a	3$300
Pelotas, idem	2$900 a	3$000
M. Grosso, idem	2$700 a	2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que sãr diariamente rubricados.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 451 bois, 65 vitellos, 132 porcos e 12 carneiros.

Vendidos para a cidade: 322 bois, 58 1/2 vitellos, 123 porcos e 12 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 123 bois e 9 porcos.

Foram rejeitados: 6 bois e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$300 a 1$400
Vitellos	1$300 a 1$500
Porcos	3$500 a 3$700
Carneiros	3$200

Recolhidos aos curraes: 565 bois, 90 vitellos, 15 porcos e 2 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 890 bois, 241 vitellos e 291 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 377 bois, 46 vitellos e 22 porcos.

Vendidos para a cidade: 200 bois, 44 vitellos e 10 porcos.

Vendidos para os suburbios: 177 bois, 2 vitellos e 12 porcos.

Rezes	1$380
Vitellos	1$400
Porcos	1$500

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	2
Hamburgo e escs., "Gerwin"	2
Southampton e escs., "Almanzora"	2
Buenos Aires, "Conte Verde"	2
Recife e escs., "Uçá"	2
Imbituba e escs., "Itapacy"	3
Bremen e escs., "Werra"	3
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	4
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	4
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	4
Buenos Aires e escs., "Madrid"	4
Genova e escs., "Florida"	4
Finlandia e escs., "Valparaiso"	4
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Hamburgo e escs., "General Mitre"	5
Rio Grande e escs., "Itapé"	5
Belém e escs., "Pará"	5
Antuerpia e escs., "Astrida"	5
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	5
Hamburgo e escs., "Bagé"	5
Cardiff, "Royal Crown"	5
Buenos Aires e escs., "Orania"	5
Laguna e escs., "Miranda"	5
Cabedello e escs., "Itatinga"	6
Macáo e escs., "Itamaracá"	7
Cabedello e escs., "Itagiba"	7
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	7
Recife e escs., "Murtinho"	7
Hamburgo e escs., "Artemisia"	7
Hamburgo e escs., "Argentina"	7
Buenos Aire, "Eubée"	8
Portos do sul, "Itapoan"	8
Aracajú e escs., "Itaúba"	8
Belem e escs., "Itapagé"	8
Porto Alegre e escs., Itajubá"	8
Buenos Aires e escs., "Groix"	8
Portos do sul, "Recife"	8
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	9
Portos do sul, "Laguna"	9
Imbituba, "Itapema"	9
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	9
Buenos Aires e escs., "Duilio"	9
Buenos Aires e escs., "Vauban"	9
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	9
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	10
Nova York e escs., "Vandyck"	10
Genova e escs., "Conte Rosso"	10
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	11
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	11
Buenos Aires e escs., "Almeda"	11
Rio Grande, "Itahité"	12
Bremen e escs., "Sierra Morena"	12
Belém e escs., "Almirante Jaceguy"	12
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	12
Nova York e escs., "Barbacena"	12
Buenos Aires e escs., "Pacific"	12
Porto Alegre e escs., "Cubatão"	12
Santos, "Bagé"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	13
Nova Orleans e escs., "Santarem"	13
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	13
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	13
Liverpool e escs., "Deseado"	13
Nova York e escs., "Western World"	13
Portos do sul, "Douro"	13
Cabedello e escs., "Itaquera"	13
Southampton e escs., "Alcantra"	14
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	14
Londres e escs., "Andalucia"	14
Hamburgo e escs., "Baden"	15
Buenos Aires e escs., "Gelria"	15
Hamburgo e escs., "Alda"	15
Belém e escs., "Itaimbé"	15
Londres e escs., "Highland Brigade"	16
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	16
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	17
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	17
Buenos Aires e escs., "Darro"	18
Buenos Aires e escs., "Pan America"	18
Cabedello e escs., "Purús"	18

AMPLO SALÃO E ESCRIPTORIOS

Alugam-se, 1º andar com 13,50 de frente, 136,m.2 e terraço e no 3º andar, 8 salas para consultorios medicos e escriptorios commerciaes, com elevador Otis. No EDIFICIO FARIA, á rua Senador Dantas n. 3 — defronte ao Monróe. (B 5055)

VAPORES A SAIR

Santos, "Cuyabá"	2
Porto Alegre e escs., "Itapura"	2
Laguna e escs., "Anna"	2
Genova e escs., "Conte Verde"	2
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	2
Caravellas e escs., "Celeste"	3
Buenos Aires e escs., "Werra"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	4
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	4
Bremen e escs., "Madrid"	4
Buenos Aires e escs., "Florida"	4
Buenos Aires e escs., "Valparaiso"	4
Laguna e escs., "Jupiter"	4
Rio Grande e escs., "Itahité"	5
Porto Alegre e escs., "Uçá"	5
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	5
Buenos Aires e escs., "Astrida"	5
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	5
Porto Alegre e escs., "Saverne"	5
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	5
Nova York e escs., "Southern Cross"	5
Amsterdam e escs., "Orania"	5
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	5
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	6
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	6
Porto Alegre e escs., "Aracatuba"	6
Imbituba e escs., "Itapacy"	6
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Hamburgo e escs., "Eubée"	8
Recife e escs., "Mantiqueira"	8
Havre e escs., "Groix"	8
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	9
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	9
Genova e escs., "Duilio"	9
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	9
Southampton e escs., "Arlanza"	9
Nova York e escs., "Vauban"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Macáo e escs., "Recife"	9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	10
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	10
Manáos e escs., "Maranguape"	10
Tutoya e escs., "Una"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Londres e escs., "Almeda"	11
Genova e escs., "Mendoza"	11
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	11
Aracajú e escs., "Itajubá"	11
Montevidéo e escs., "Baependy"	11
S. Francisco e escs., "Maroim"	12
Finlandia e escs., "Pacific"	12
Antuerpia e escs., "Astrida"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Nova York e escs., "Northern Prince"	12
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	12
Buenos Aires e escs., "Western Wrold"	13
Hamburgo e escs., "La Coruña"	13
Nova Orleans e escs., "Atalaia"	13
Buenos Aires e escs., "Deseado"	13
Recife e escs., "Araraguá"	13
Manáos e escs., "Douro"	14
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	14
Genova e escs., "Ipanema"	14
Nova York e escs., "Parnahyba"	15
Recife e escs., "Murtinho"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Amsterdam e escs., "Gelria"	15
Buenos Aires e escs., "Baden"	15
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	15
Hamburgo e escs., "Algorab"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15

Por que pagar?

480$, 500$ e 550$000

Por um terno de roupa

E' este o preço cobrado por todas as bôas Alfaiatarias desta Capital, pelos seus ternos de Roupa, mas por que pagar tal preço? Pois que, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$000, com direito a sorteios diarios, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, seus prestamistas obterão os mais superiores ternos de roupa feitos sob medida, de casemiras e aviamentos Inglezes de importação directa, de feitio primoroso e acabamento irreprehensivel, por 10$000, 20$000, 30$000, 40$ e 50$000!... Assim successivamente até ao seu justo preço, que é de 45 semanas a 10$000 ou sejam 450$000, mas que comparados com muitos que por ahi se fazem, valem 550$000 e 600$000. Os sorteados nas 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semanas, receberão ainda como bonificação especial, mais uma calça de finissima Casemira Ingleza de fantasia, e os sorteados na 45ª, que é a ultima, dois ternos de roupa, ou o terno e o dinheiro!... Inscrevam-se urgentemente sem receio de prejuizo algum, pois que as prestações semanal ou mensalmente pagas são creditadas por conta de seus ternos de roupa, que os receberão quando sorteadas suas inscripções ou totalmente paga a respectiva importancia. (11317)

Vendedor activo

Casa importadora precisa de um rapaz para vender a particulares artigo afamado, podendo ganhar acima de .... 1:200$000, mensalmente. cartas a E. B. A., neste jornal. (11476)

CASAS EM BOTAFOGO

Alugam-se as casas da rua Icatú, 31 e Sarapuhy, 12, novas, para familia de tratamento; têm 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc. Local alto, fresco e saudavel, com lindas vistas para Botafogo. Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com Aquino. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves, e esta na rua São Clemente n. 460. Alugueis: 1:200$000 e 800$000. (11219)

CITROEN

Vende-se um D. P., 5 logares, penultimo modelo, em perfeito estado. Preço de occasião. Tratar com Araripe, á Avenida Rio Branco n. 243. — Telephone CENTRAL 4130.

LUXUOSO APARTAMENTO

Aluga-se o bello appartamento da rua Paulo de Frontin n. 10-A, do 1º pavimento, chaves no local, trata-se no Lar Brasileiro. (11234)

ACTOS COMMERCIAES

Livro contabil para principiantes — Escreva para M. R. Santa Thereza. Estado do Espirito Santo, com endereço claro. (B 1734)

Opportunidade

Norte de Minas

Tenho optimo negocio industrial funccionando com absoluta garantia do capital, precisando socio com 50:000$ para maior desenvolvimento. Escreva hoje mesmo pedindo informações. — Walter P. Lima — Resplendor — E. Ferro Victoria a Minas — Minas Geraes. (B 5093)

LANCIA LAMBDA

Vende-se uma com 12 mil kiloms.; perfeitissimo estado, 13 contos. Ver e tratar por favor á rua Bento Lisbôa, 106, com o sr. NICOLA. (B 5107)

SANTA THEREZA

Aluga-se por contrato ou vende-se, facilitando-se o pagamento, um palacete com todos os requisitos modernos, proprio para uma ou duas regulares familias de tratamento, situado na rua Joaquim Murtinho, n. 159, podendo ser examinado diariamente, das 7 ás 18 horas. As offertas poderão ser feitas por escripto em os formularios impressos que se acham com o encarregado, Sr. Lazaro de Moraes, que as encaminhará ao proprietario. (B 4366)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o 2º andar do predio á rua da Candelaria n. 36, já dividido em magnificos escriptorios. Trata-se no 1º andar. (B 3679)

CASA

Precisa-se de uma pequena; espera-se até julho; dá-se luvas; bairros: Botafogo e Santa Thereza. Cartas com informações de commodos e aluguel, neste jornal a M. M. J. (B 3691)

FABRICA DE VIDROS

Traspassa-se uma completamente apparelhada: Cartas a esta redacção para FABRICA. (B 5141)

AO COMMERCIO

Viajante de fabrica de roupas, activo, com grande freguezia e relações no Estado do Rio, Minas, E. Santo, acceita representação á commissão, de qualquer artigo, liquidações; dá fiança. Cartas a Stutz & Cia. — Cantagallo. — ESTADO DO RIO. (B 4436)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 0241 Villa. (B 4442)

BUNGALOW POR ALUGUEL

Constróe-se em terreno do proprietario, com luxo e conforto moderno, por 50:000$000, inclusive garage, mediante pagamento em prazo de 1 a 30 annos, sendo dez contos em tres prestações durante a construcção e 40 contos em alugueis. Não se constróe nos suburbios. Informações com o engenheiro á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5. Central 0238. (B 5133)

A DINHEIRO

Compra-se avenidas ou casas pequenas. Rua de S. Pedro n. 119, loja. (B 4410)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se na rua da Carioca numero 41. — Preços modicos. (B 4287)

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma de mesa com armario para discos. Preço 450$000.. — Rua Haddock Lobo n. 104, sobrado. (B 4490)

Massagista brasileira

Com longa pratica de clinicas da Europa, relativas especialmente á fraqueza da espinha, paralysias e obesidade. Rua Rodrigo Silva n. 11, 1º andar, sala 1. Telephone Central 4439. Attende chamados para senhoras e senhores. (B 5022)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se, Real Grandeza n. 185, com cinco optimos quartos, terrasse, duas salas, banho, salas de visitas, jantar, almoço, garage, etc. Residencia para familia de tratamento. Chaves em frente no n. 178. Trata-se á rua Buenos Aires n. 27, sobrado, com o sr. Canarim. (B 4413)

CONSERVATORIA, 27 DE MAIO DE 1929

Realiza-se nesta freguezia a festa de Santo Antonio, São Sebastião, Divino Espirito Santo, N. S. da Conceição, nos dias 13, 14, 15 e 16 de junho proximo.

De 31 de maio até 12 de junho, haverá ladainhas ás 7 horas da noite, com leilão de prendas.

Dia 13 de junho, festa de Santo Antonio, havendo ás 5 horas da manhã, alvorada, e, missa cantada e lindo leilão de prendas offerecido pelas festeiras, saindo ás 5 horas da tarde a procissão, terminando nesse dia com magnifico leilão.

Dia 14, 15 e 16, serão identicamente festejados e terminando com vistosos fogos de artificio, queimados pelo sr. Antonio Costa, abrilhantando todos estes festejos a banda musical e orchestra de S. Vicente de Ferrer, convidada para esse fim.

A commissão pede o comparecimento de toda a população, assim como espera que a mesma dê prendas para os leilões.

Pela commissão
(a) LAURINDO COUTO
(B 3661)

PREDIO DE LUXO NA PRAÇA SAENS PENA

Aluga-se á rua Carlos Vasconcellos 140. Tratar no Formicida Paschoal, Buenos Aires 120. (B 5156)

ROYAL POR 300$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (B 5250)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vende-se em córtes, na RUA SÃO BENTO numero 10. (B 4396)

COPACABANA — CASA

Aluga-se com quatro quartos, garage, etc., na rua Sá Ferreira, 75. (B 5129)

SALA

Aluga-se a casal uma linda sala com tres janellas de frente, sem mobilia. Telephone B. M. 1072. RUA BUARQUE DE MACEDO, 71. (B 4431)

CURATIVOS COM PIXE

Immobilização ambulatoria. Processos proprios de tratamento dos

Eczemas e Ulceras

VIEIRA DA ROCHA — Medico da Santa Casa. Cons. Assembléa, 61, 1º andar. Telephone Central 1269. (B 3558)

Distincto Hotel

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (B 3694)

PETROPOLIS

Aluga-se com ou sem contrato a casa á Avenida Koeller n. 99. Trata-se na P. da Liberdade n. 28, ou no Rio, á rua do Carmo n. 8, loja. (B 4260)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho n. 44, antiga Areal. Telephone Norte 5661. (B 4163)

SELLOS

para collecções. Compra, troca e vende J. S. LEITE. — Rua do Carmo n. 8, proximo S. José. (B 4259)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, executam-se maxima perfeição, dando-se referencias. Extincção garantida do cupim. — Phone 0241 Villa. (B 4282)

PACHARD VENDE-SE

um typo 28 de 8 cylindros: ver e tratar, á rua Osorio de Almeida n. 25. Praia Vermelha. T. Sul 1266. (B 5139)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua S. José n. 5 (loja e 1º andar). Trata-se á rua Sete de Setembro, 1 A. (B 5105)

JUANETES

Por que soffrer? Chame o massagista competente Mertek. B. M. 4016. (B 4360)

ARMAZENS

Alugam-se esplendidos para qualquer ramo de negocio, com frente para tres ruas. Rua D. Manoel n. 14, esquina da rua S. José. Tratar no Largo de S. Francisco, 36, loja. (B 5047)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio. ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B—Minas. (2129)

LOJA E SOBRADO NO LARGO DO MACHADO

Aluga-se, por contracto, o predio da rua do Cattete n. 285, perto do Largo do Machado. Informações á rua Dois de Dezembro n. 77, (loja). (B 3677)

ARMARINHO

Vende-se um, pequeno capital, ponto central, com morada para familia; aluguel barato; informações com o sr. Agostinho, á rua Catumby, 117. (B 3737)

SALAS

Alugam-se 4, duas juntas e 2 separadas, amplas e arejadas. Tratar com o engraxate, á rua da Quitanda, 72. (B 5177)

Caminhão Ford 1929

Vende-se com 6 rodas, capacidade 3 toneladas, mudança auxiliar, cabine, carrosserie de 4 x 2 metros, impermeavel e licenciado; á rua Bento Lisboa n. 106. (B 3728)

PHARMACIA

Vende-se uma com optimo consultorio. Installações novas. Rua Antonio Salema, 56. — Andarahy. (B 3731)

CASA

Aluga-se optima casa na Gloria, com accommodações para grande familia. Ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 155. (B 5188)

1º ANDAR

Aluga-se optimo 1º andar com 4 salas; ver e tratar á rua do Rosario numero 150, com o leiloeiro A. de Pinho. (B 5195)

CONTRATO

de um grande e magnifico predio de reconstrucção moderna e longo prazo e com installações modernas feitas a capricho, no melhor centro commercial; informa-se com o sr. Sá na Tinturaria Pavão; Sete de Setembro, 145. (B 5202)

CONCURSO BCO. BRASIL

Funccionarios preparam candidatos bancos ou alto commercio. Ouvidor, 58, segundo andar (elevador). (B 3612)

CATTETE

Casa mobilada com contrato, traspassa-se. Boas condições. — RUA DO CATTETE n. 180, sobrado. (B 5153)

VITRINE COM FRENTE PARA RUA

Deseja-se uma no centro da cidade, para chapéos de senhora. Propostas á Fabrica Silva. — RUA ARCHIAS CORDEIRO n. 248. — Meyer. (B 3172)

Casa em Ipanema

Aluga-se á rua Montenegro n. 58, uma linda casa acabada de construir, com todo o conforto para familia de tratamento. Tem entrada para automovel. As chaves estão no n. 60. — Informações pelo telephone Beira Mar 3164. (B 4478)

MERCADORIAS — DINHEIRO

Compro qualquer quantidade de mercadorias de lei, a dinheiro, negocio rapido. Interessando especialmente, ferragens, cutelarias e artigos fantasia (bijouteries). — Offertas para W. RAYNER nesta folha. (B 3624)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma casa acabada de construir, a familia de alto tratamento, situada no melhor ponto da rua Candido Mendes n. 246. — Linda vista para a bahia do Rio de Janeiro. Tratar á Avenida Rio Branco n. 157 — Telephone CENTRAL 1288. (B 3730)

HOTEL INGLEZ

Rua do Cattete n. 176, novo proprietario, cozinha de primeira ordem; preços os mais reduzidos. (B 4336)

CASA

Aluga-se, por contrato, á rua Conde de Bomfim n. 479, dois pavimentos de confortavel casa reconstruida, sendo andar terreo e 1º pavimento completamente independentes e ambos com garage. Trata-se no local. (B 5124)

Missouri Hotel

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (B 5094)

Ferragens e Louças

Traspassa-se uma loja de ferragens e louças, em suburbio de grande movimento, com contrato para mais de 6 annos; tem morada para familia nos fundos; ou admitte-se tambem um socio. Trata-se com o sr. Guilherme, á rua da Assembléa n. 16, das 14 ás 16 horas. (B 3631)

Copacabana — Posto 3

Aluga-se, á rua Dias da Rocha, 28, aposentos novos e ricamente mobilados, com agua corrente e todo o conforto, com ou sem pensão (cozinha franceza de 1ª ordem). (B 4161)

LEILÕES

Leilão de Penhores
5 DE JUNHO DE 1929
N. A. ROMANO
Successor de
Cerqueira & Romano
Rua Luiz de Camões n. 54
Previne-se aos srs. mutuarios para reformarem ou resgatarem suas cautelas até á vespera do leilão. (B 5189)

Leilão de Penhores
Em 7 de junho de 1929
J. J. ANDRADE
RUA DA CONCEIÇÃO N. 12 (B 3358)

. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de junho
MATRIZ—Av. Passos, 11 (9947)

Leilão de Penhores
Em 4 de junho de 1929
W. MOTTA & CIA.
5, BECCO DO ROSARIO, 5 (B 3300)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 5 DE JUNHO 1929 (9875)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, á rua Pareto n. 61 (praça Saenz Peña). Ordenado 130$000. (B 4496) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; rua Santa Amelia n. 27, Mattoso. (B 3713) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma senhora para acompanhar outra senhora, com creanças, que vae viajar para o Centro; paga-se a passagem de ida. Procurar o sr. Costa, á rua do Riachuelo n. 187, das 9 ás 3. (B 5169) C

TENDO chegado recentemente de Recife e dispondo de longa pratica do ramo de ferragens como balcão ou viajante, offerece-se os seus serviços, offerecendo carta de recommendação, e garantia. Direcção: Mario Corrêa de Araujo, rua Theophilo Ottoni n. 17. (B 3639) C

CENTRO

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua S. José n. 29, com duas salas, 3 quartos, cozinha a gaz, area e tanque. Serve para negocio ou moradia. Póde ser visto das 8 ás 16 horas. Trata-se na mesma rua n. 45. Café Jeremias. (B 3215) D

ALUGA-SE uma grande sala de frente com 2 janellas. Rua 7 de Setembro n. 190, 2º andar. (B 5223) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 13. Salão amplo proprio para escriptorio ou empresa. Trata-se na loja. Tem elevador. (B 3641) D

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado em casa de pequena familia. Avenida Gomes Freire, 25; com telephone. (B 4510) D

ALUGA-SE a senhores de tratamento, uma sala de frente e um quarto, bem mobilados, com conforto e asseio. Rua Paulo Frontin n. 69, sobrado. (B 5174) D

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilado e separados para casal ou moços serios. R. Lavradio n. 127. (B 4476) D

ALUGA-SE á rua do Ouvidor numero 191, 1º andar, tres salas de frente, proprias para escriptorio ou consultorio. (B 4394) D

ALUGA-SE uma casa na rua Carlos Sampaio n. 41, com 5 quartos, 2 salas, todas as dependencias e quintal, toda pintada de novo. As chaves estão na mesma rua n. 39-A. (B 4391) D

ALUGAM-SE sala e quarto de frente mobilados a casal de todo o respeito. Ver e tratar á rua Senador Dantas n. 57. (B 4439) D

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (9524)

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, um confortavel quarto mobilado, sito á rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado. (B 4450) D

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar da rua do Rosario n. 35 esquina de 1º de Março, 2 amplos salões, proprio para companhia, consultorio, ou escriptorio, servido de elevador e telephone, trata-se na loja. (B 3484) D

ALUGAM-SE boas lojas e dois andares juntos ou separados. Rua D. Manoel n. 14, esquina da rua São José. Tratar no largo de S. Francisco n. 36, loja. (B 5045) D

ALUGAM-SE dois andares e amplas lojas juntas ou separadas. R. D. Manoel n. 14, esquina da rua São José. Tratar, no largo de S. Francisco n. 36, loja. (B 5046) D

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, sob., com 4 quartos, 2 salas e area, tudo independente, aluguel 500$; as chaves estão na mesma. Trata-se á praça Tiradentes n. 62. (B 4435) D

CASAL de tratamento, residindo no centro da cidade, cede a outro dois quartos ou uma sala de frente, com ou sem moveis, boa pensão, telephone, etc. Será unico inquilino e dá-se preferencia a pessoa do commercio, que indique referencias. O interessado escreverá para a caixa postal n. 2.271. (B 4432) D

QUARTOS mobilados. Alugam-se para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos. "Edificio Gavea", á rua Visconde da Gavea numeros 48 e 50, proximos á praça da Republica. Trata-se na loja. (B 5150) D

SALA de jantar. Vende-se completa e moderna e um dormitorio, seis peças, cama curva, na rua dos Invalidos n. 30. (B 4327) D

DE 250$ aposentos para solteiro 100$ e 150$. Praça da Republica, 227, 1º andar, junto á E. F. C. B. (B 2433) D

SALA e quarto, aluga-se; á rua do Lavradio n. 174, sobrado; casa de familia. 240$000. (B 4266) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala mobilada. Becco do Rio n. 52. Cattete. Telephone B. M. 2071. (B 4553) E

ALUGA-SE em casa de familia de respeito a uma senhora do commercio, uma sala de frente mobilada com café pela manhã. Rua do Cattete, 92, casa 21. (B 5222) E

ALUGA-SE uma excellente sala com ou sem mobilia, á rua Corrêa Dutra n. 80. (B 5154) E

ALUGA-SE quarto mobilado a cavalheiro distincto. Bento Lisboa, 180. Largo do Machado. B. M. 2745. (B 4452) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente com todo o conforto e commodidades. Rua do Cattete, 84. (B 4257) E

ALUGA-SE casa propria para familia estrangeira; magnifica vista para a bahia; á rua Tavares Bastos n. 236, Cattete. Tratar com Peixoto & C., á rua General Camara n. 24, loja. (B 5063) E

DORMITORIOS
5 peças . . 1:000$
10 " . . 1:400$
Salas de Jantar
10 peças . . 1:300$
(2 modelos a escolher)
estylo colonial . . . . 1:300$
Optimo acabamento typos modernos
FABRICA R. SENADOR EUZEBIO, 88. (11340)

ALUGA-SE uma grande sala de frente bem mobilada, a casal distincto ou cavalheiro; rua Candido Mendes n. 116. (B 5240) E

ALUGA-SE uma sala e dois quartos mobilados, com vista para o mar, á ladeira do Russel n. 68, por cima do Hotel Gloria. (B 3695) E

FLAMENGO — Aluga-se um optimo quarto, em casa de familia, a casal distincto, á rua Conde de Baependy n. 84. (B 5186) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ricamente mobilada, em casa de fam. estrang.; r. Ferreira Vianna, 20. (B 5181) E

OPTIMA sala de frente, com ou sem moveis, aluga-se com pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. B. M. 1064. (B 5226) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 5199) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos com ou sem mobilia. Rua B. do Flamengo, 16. Phone B. M. 2757. (B 4377) E

PENSÃO, Buarque de Macedo, 46, Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. B. M. 1580. (B 4040) E

QUARTO. Aluga-se bem mobilado e com pensão excellente a casal ou cavalheiro de tratamento. R. Silveira Martins n. 70. (B 5210) E

SALA ou quarto mobilado e independente, moça distincta, que trabalha no commercio, precisa entre os bairros de Botafogo e Cattete, e onde possa receber uma pessoa de suas relações. Cartas neste jornal para D. D. H. (B 4535) E

ARANJEIRAS

ALUGA-SE a casal ou senhor espaçosa sala e quarto. Casa de familia. Laranjeiras, 101. (B 4506) F

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 148, bello quarto mobilado a cavalheiro de tratamento, ou casal com ou sem pensão, casa pequena familia. (B 4168) F

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a rapaz ou a casal, que trabalhe fóra. Rua Cardoso Junior, 39, 1º andar, Laranjeiras. (B [illegible]) F

LARANJEIRAS. Traspassa-se contrato locação do *bungalow* novo, com 2 pavimentos, 5 quartos, grande quintal e 825$ mensaes, á rua Laranjeiras, 334, terceira casa. Póde ser visto das 14 horas em deante. (B 4375) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma boa casa mobilada para familia de tratamento. Das 2 ás 6. Rua Conde de Irajá, 128, sobrado. Botafogo. (B 4534) G

ALUGA-SE um quarto independente; na rua Rodrigo de Brito, 11, antiga D. Carolina. (B 4549) G

ALUGA-SE a casa 164 da rua 19 de Fevereiro; está aberta. (B 3725) G

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir á rua Fonte da Saudade. Chaves na mesma rua n. 103, com o mestre das obras. Tem jardim, quintal, garage e optimas installações sanitarias. Aluguel 700$ e taxas. Tratar Sul 0609 ou N. 6362. Esta rua começa ao lado do n. 285, da rua Humaytá. (B 5175) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Real Grandeza, 225. (B 5159) G

ALUGA-SE em casa de familia, 2 aposentos a casal de fino trato. R. Marquez de Abrantes n. 171. (B 5247) G

ALUGA-SE uma casa á rua S. João Baptista n. 63-A. Trata-se com o sr. Lyra no Banco Germanico. (B 5140) G

ALUGA-SE, nova, para familia de alto tratamento; installações luxuosas; garage com quartos para empregados. Rua Paulo Barreto n. 25 e 27. Informações Voluntarios da Patria n. 156. (B 3700) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 415, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Informações no 415, c. 6, proximo ao Country-Club. (B 3394) H

ALUGA-SE por 900$ uma magnifica casa em Copacabana, á rua Raymundo Corrêa n. 25, posto 4, as chaves estão na rua Dias da Rocha, 85. (B 5270) H

ALUGA-SE ou vende-se o predio numero 49 da rua Goulart. Póde ser visto a qualquer hora. Informações e contrato, becco das Cancellas n. 10, sala cinco, das 3 ás 4 horas da tarde. (B 2498) H

ALUGA-SE em casa de familia linda sala de frente, com vista para o mar, no melhor ponto de Copacabana. Posto 3. R. Hilario Gouvêa n. 30. (B 5237) H

ALUGAM-SE as casas da rua do Mattoso n. 122 e Luiz Pinto, 24. Ver nas mesmas. Tratar á rua Parahyba n. 15-A. (B 5234) H

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, com pensão, a rapazes solteiros, em casa de familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira, 29. Copacabana, 2 minutos da praia. Posto 3. Referencias. (B 4451) H

ALUGA-SE uma casa mobilada com tres quartos, duas salas, banheiro, etc., á rua Julio de Castilhos n. 52, Copacabana. Trata-se á rua Barcellos, 99. (B 2412) H

ALUGA-SE um apartamento ou quartos a casaes ou senhores de tratamento, com pensão em casa de familia, posto 4, rua Ipanema n. 29. Phone 1638, Ipanema. (B 5138) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a casal ou pessoas distinctas. Rua Copacabana n. 834. (B 2446) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 640, centro de jardim, cinco quartos, tres salas, garage, dependencias para creados, telephone. Trata-se com o sr. Oscar, na rua da Alfandega n. 43, 1º andar. (B 3613) H

ALUGA-SE quarto mobilado, com café; em casa ingleza, 300$. Telephone Ipanema 1169. (B 2493) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente e optimo quarto, em casa de familia, rua Gustavo Sampaio, 182, Leme. (B 3304) H

GAVEA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas e mais dependencias modernas, á rua 13 de Maio n. [illegible], junto á praça Arthur Bernardes. (B 5019) Gav.

RIO COMPRIDO

Alugam-se uma boa sala de frente e um quarto a casal sem filhos, com direito a toda casa, que é de conforto moderno; á rua Dr. Costa Ferraz n. 20 — Rio Comprido. (10182)

ALUGA-SE á rua Barão de Itapagipe n. 222, a casa V. Chaves no local. (B 3125) J

ALUGA-SE por 220$ e taxas a casa V da rua Navarro n. 93, em Catumby; as chaves, por favor na casa 93; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 4392) J

SALA de frente para casal com muitas sacadas, todo encerado em casa de familia de todo respeito. Local saudavel, sem barulho e pó. Distante do centro 20 minutos. Bonde, Estrella e auto-omnibus á porta. Barão de Petropolis n. 39. (B 3629) J

QUARTO ou sala de frente aluga-se em casa de familia com ou sem mobilia, a um senhor ou rapaz de respeito, na rua Barão de Itapagipe numero 12. (B 5187) J

TIJUCA

ALUGAM-SE duas casas ainda não habitadas de dois pavimentos, situadas em uma rua particular, á rua dos Araujos n. 89. São habitações confortaveis, dotadas de optimas installações, proprias para pequenas familias de tratamento. Tem os ns. 52 e 61. Podem ser visitadas a qualquer momento. Trata-se á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (B 5217) K

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim n. 1.132, uma boa casa com sala, dois quartos e cozinha, e excellentes commodos para moços e familias. (B 4499) K

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de trato, á rua Barão de Mesquita n. 620. Tratar á rua Araujo Penna n. 63. H. Lobo. (B 3718) K

ALUGA-SE com pensão, sem mobilia, um bom quarto para uma senhora; rua Conde de Bomfim, 525. (B 5162) K

ALUGA-SE em rua transversal, á Haddock Lobo, um bom andar terreo, com 4 salas, banheiro, W. C., cozinha, etc. Informa-se pelo telephone Jardim 0708. (B 5136) K

ALUGA-SE por 230$ a casa n. 1 da travessa Affonso n. 28, na Muda da Tijuca. Trata-se com a proprietaria á travessa Umbelina, 7, proximo a Avenida da Ligação, no Flamengo. (B 4498) K

ALUGA-SE o confortavel palacete sito á rua dos Bandeirantes, 77, o mesmo poderá ser visto das 14 ás 17 horas. Trata-se no local. (11436) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa da rua Capitão Felix n. 76, casa 15 (fundos). Aluguel 235$000. (B 4539) L

SALA e quarto mobilado com pensão aluga-se a casal e moços solteiros. Rua General Bruce n. 287. (B 3642) L

ALUGA-SE á rua General Bruce n. 282, um predio com todo o conforto. Trata-se á mesma rua n. 284. (B 5243) L

ALUGAM-SE a casa n. 2 e dois sobrados n. 9 e 10, da rua Francisco Eugenio n. 176-B, construidos de novo, chaves nos mesmos. (B 3696) L

ALUGA-SE a casa 3, da rua José Clemente n. 51, com sala, quarto e demais serventias. (B 4382) L

ALUGA-SE um bom predio a trav. Coronel Souza Valente n. 7. São Christovão, com sete quartos, 3 salas. Acha-se aberta, das 10 ás 4 horas. Trata-se á rua S. José n. 2, com o senhor Pires. (B 5130) L

QUARTO optimo com bonde 100 réis á porta á rua S. Januario, 275, aluga-se a casal sem filhos ou a dois rapazes, em casa de familia. (B 5224) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Jaceguay n. 71, proximo ao Collegio Militar, com magnificos commodos para familia de tratamento, com dois pavimentos, jardim e quintal, ainda não foi habitado; trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. Aluguel 615$000. (B 5272) M

ALUGA-SE ou vende-se um bungalow, com dois pavimentos, acabado de construir, á rua Jardim, 23; transversal á rua Barão de Bom Retiro. Chaves no n. 21. Tratar á rua Mariz e Barros n. 400, Villa Isabel. (B 5354) M

ALUGA-SE casa nova na Avenida Maracanã n. 417, esquina do Derby-Club. Chaves na mesma. (B [illegible]) M

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa III, com 3 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, para familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro, 310. Nos domingos e feriados está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 53, sobrado, das 3 ás 6 horas, com Santos. (B 5214) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa mobilada por 4 mezes, á rua Grajahú, 105. Telephone Villa 2077. Preço barato. Motivo de viagem. (B 5255) N

ALUGA-SE sobrado novo, com tres quartos, duas salas, etc. R. Barão de Mesquita n. 817. (B 4351) N

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Pontes n. 9, com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, fogão a gaz, bom quintal. Inf. e chaves á rua Barão de Mesquita n. 893. (B 5267) N

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para qualquer ramo de negocio ou industria; no melhor ponto da rua Uruguay n. 203; trata-se á rua Arthur Menezes n. 34. (B 5118) N

ESTACIO

ALUGA-SE esplendida casa á rua Dr. Maia Lacerda n. 56, junto a Haddock Lobo, com 5 bons quartos, 2 grandes salas, quarto de banho, cozinha, entrada ao lado, quintal e grande porão. Informações no local. (B 5246) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto, para casal ou cavalheiro, por preço modico. Rua Conde de Lage n. 2. (B 5079) P

SAUDE

ALUGAM-SE quartos no predio novo, da rua do Monte n. 60-A. (B 5114) Saude

CATUMBY

ALUGA-SE um bom quarto, á travessa Marietta n. 36, casa 4. (B 5213) S

MANGUE

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio n. 107, á rua Senador Euzebio, com todas as commodidades para familia, podendo ser visto diariamente. Tratar na Companhia "PREVIDENTE", á rua 1º de Março n. 49, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (B 5182) T

Casa Altiva
Calçados finos
Avenida Passos, 105 — Rio
Em frente á Casa Mathias

34$ Lindos sapatos em couro naco de cor azeltona com guarnições de chromo cor de vinho, artigo de lindo effeito. Porte 2$000 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26	10$000
De ns. 27 a 32	12$000
De ns. 33 a 40	14$000

Porte 1$500 em par
Pedidos a J. DE SOUZA (8678)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e grande quintal, á rua Camarista Meyer n. 187. Trata-se na mesma, Eng. de Dentro. (B 5262) U

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 54, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias, grande quintal e jardim na frente; chaves por favor no n. 56. Tratar phone B. M. 821. (B 3689) U

ALUGA-SE ou vende-se a confortavel casa da rua Miguel Rangel n. 53, Cascadura. Informa-se na mesma. (B 4470) U

ALUGAM-SE boas casas acabadas de construir á rua Nazario, 19 a 27, São Francisco. Trata-se com Oliveira. Villa 2126. Figueira de Mello, 313. (B 3734) U

ALUGA-SE o predio da rua Bittencourt n. 10, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Quintino Bocayuva, a tres minutos dos bondes de Cascadura. Trata-se á rua Amalia n. 58. (B 3540) U

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, luz electrica, grande quintal, na villa da rua Jockey-Club n. 223, casa IV; as chaves na casa n. 1. (B 3606) U

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim ns. 97 e 101 e rua Bella Vista n. 140-00; chaves á rua Bella Vista n. 148-A; tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (B 5770) U

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves n. 110, casa XXII; chaves na casa XXI; tratar á rua do Ouvidor n. 59, 2º. N. 6555. (B 5069) U

DONA CLARA — Aluga-se uma casa, dois quartos, cozinha e sala. Rua João Macieira n. 3. (B 5121) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa, na rua dos Tymbiras n. 1, estação de Ramos, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, tanque, banheiro, grande quintal, jardim; informa-se no portão ao lado. (B 3681) V

NICTHEROY

ALUGA-SE um espaçoso quarto, bem arejado, com ou sem pensão; á rua Presidente Pedreira n. 139. Tel. Icarahy. (B 3683) W

ALUGA-SE uma casa nova tendo 3 quartos e duas salas, com ou sem contrato, aluguel mensal de 350$, á rua Presidente Backer n. 74 (Icarahy). (B 3640) W

ALUGAM-SE salas de frente ao mar lindo parque, agua corrente e campainha electrica; preço modico. Telephone 1928. Rua Dr. Nilo Peçanha, 1. (B 4486) W

ICARAHY. Rua Alvares Azevedo, 97, sob., aluga-se uma sala de frente, com varanda. Phone 1724. (B 5261) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE, nos suburbios ou á margem de estrada de rodagem, em ponto não muito distante desta capital, uma chacara de fructas ou pequena lavoura; informar Bittencourt, Villela & Cia., Ltd., rua Theophilo Ottoni, 41, 4º and. Caixa postal 3.093. (B 4174) 1

CASA nova — Vende-se por 60:000$, proximo ao ponto de 100 réis da avenida 28 de Setembro, com 3 quartos, 3 salas, varanda, quarto para creados, 2 W. C., boa construcção; esclarecimentos com o sr. Machado, becco das Cancellas n. 10, sala 4. (B 4368) 1

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. FLORISEL. (B 3723) 1

PREDIO — Vende-se o da rua da America n. 139, em frente á rua Marquez de Sapucahy, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 5 de junho de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 3547) 1

PREDIOS — Vendem-se tres, proprios para negocio, sendo dois de sobrado, á rua da America, 209, 253 e 263, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 5 de junho de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 3548) 1

TERRENO em Ipanema. Vende-se um á Avenida Epitacio Pessoa, a 33 metros da rua Garcia d'Avila (15 metros por vinte). Trata-se com o senhor Pedro, rua Mayrink Veiga n. 30, 1º. (B 5068) 1

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, fogão a gaz, varanda ao lado, em centro de terreno, perto da rua 24 de Maio, sendo logar alto, saudavel, á rua Paim Pamplona n. 29, estação do Sampaio. (B 4361) 1

VENDE-SE a casa da rua Pe[illegible], com 5 quartos, [illegible] preço 40:000$, na mesma. (B 5139) 1

VENDE-SE [illegible] tres quartos, [illegible] porão habitavel [illegible] Cardoso n. 25. (B 3738) 1

TERRENOS Vendem-se os ultimos lotes nas ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Andarahy, com agua, luz e exgottos. Condições vantajosas. Trata-se com o proprio, á rua do Rosario n. 142 sob. [illegible]

VENDEM-SE lotes de terrenos nas ruas Frei Veloso e Professor Saldanha, proximos ao principio da rua Jardim Botanico. Trata-se á rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (B 4548) 1

VENDEM-SE por 120:000$ bons predios, alugados por contrato, em terreno de esquina de 36 x 80. Ponto [illegible] 134, loja, [illegible] do Rosario [illegible], ou á rua [illegible] (B 4544) 1

VENDEM-SE no Meyer, para liquidação, [illegible] predios por [illegible] rua Ar[illegible] r. Medina 134, loja, das [illegible] (B 4543) 1

ALUGA-SE
ou
VENDE-SE
O grande predio e respectivos barracões proprios para qualquer INDUSTRIA ou GARAGE, á RUA HADDOCK LOBO, 408, construidos em grande terreno, medindo 26,40 x 151,58. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se á RUA DA CARIOCA, 87, loja. (8540)

FAZENDA
Em zona de grande futuro, com optimas terras para o cultivo da bananeira, já tendo 30 mil touceiras produzindo, cortada por estrada de ferro, estação e desvio na propria fazenda, renda annual de 30 contos, clima optimo, casa para moradia e para colonos. Informações á rua Mariz e Barros n. 417. — Telephone Villa 3703. (11337)

PREDIO NO CENTRO
Vende-se na rua Marechal Floriano n. 67, um com 4 portas e sobrado. — Informa-se: Constituição, 44. (B 4390)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy
Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (2205)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"
Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 3693)

TERRENO — BUNGALOW
Junto da praia e do bonde, no Leblon, vende-se esplendido terreno de 10 x 15 por 12 contos e constróe-se no mesmo lindo bungalow, recebendo-se quasi todo o preço da construcção em alugueis menores dos que o senhor paga actualmente. Informações no local com o mestre das obras, á rua Baptista das Neves n. 39, Leblon, onde o senhor poderá visitar cinco predios em construcção. Preços e projectos á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o engenheiro, Central 0238. NOTA — Para visitar as obras e o terreno, descer do bonde Jardim-Leblon, á Avenida Ataulpho de Paiva, 112. Ficam defronte. (B 5135)

Terreno — Jacarépaguá
Vende-se na rua Candido Benicio, entre os ns. 268 e 282, com 22 x 98. Trata-se á rua Buenos Aires n. 47, Sr. Magalhães. (B 3633)

BUNGALOW — IPANEMA
Vende-se luxuoso bungalow de 2 pavimentos, á rua Garcia d'Avila, 95, com todas commodidades modernas e ainda não habitado, por 80 contos, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, 2 banheiros, quarto para empregado, garage e mais dependencias. — Facilita-se parte pagamento. — Tratar: Rua Uruguayana n. 41, sobrado, com VELASCO. (B 5005)

Predio — Icarahy
Vende-se por 40:000$000, facilita-se pagamento ou aluga-se; NOVO, centro terreno murado, perto da praia, varandas, entrada para automovel, etc., todo conforto. Trata-se: Avenida Sete de Setembro, 260, Icarahy ou telephone Nte. 4403, Rio, com o sr. Guedes. (B 3721)

PRAÇA SAENS PENA
Vende-se um pequeno lote de terreno, magnifico pela sua situação, tendo 8 metros pela rua Pareto, 2m,90 na esquina e 15 pela rua Santa Sophia. Presta-se para um lindo bungalow, cuja planta se mostrará. — Telephone Villa 5342. (B 3736)

PREDIO TERREO
Vende-se por rs. 45:000$, os predios ns. 58 e 60 da rua Conselheiro Zacharias com amplo armazem, tendo 5 portas de frente. Este predio está alugado por contrato e mais informações com Gonçalves, á rua da Candelaria, 53-1º — Sala 1. (B 5183)

Belfort Roxo
Proximos á estação — Vendem-se lotes medindo 10 x 40, em 30 prestações de 25$000. Vendem-se tambem áreas de 80 x 170 metros por 15 contos, a prazo longo. Informações á rua Uruguayana n. 41, sobrado, das 12 ás 17 horas. (B 3719)

Esplendida casa
Vende-se em Nictheroy, com grande chacara e optimas accommodações, distante das barcas 12 minutos. Trata-se no Becco das Cancellas, 9 — Rio. (B 3741)

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE e vendem-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 0994 Central. (B 3729) 2

VENDE-SE, a particular, uma mobilia de sala de jantar, em perfeito estado e preço de occasião. Av. Paulo de Frontin, 349, Haddock Lobo. (B 3702) 2

VENDE-SE bella mobilia de sala de jantar na rua do Rozo n. 321. (B 4545) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela 86.231, desta casa. (B 4484) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 73.207, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (B 4503) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 43.064, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 4473) 4

PERDEU-SE a cautela n. 127.465, do Monte Soccorro. (B 5225) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, numero 201.871, da 3ª serie. (B 5173) 4

PERDEU-SE um policial allemão, hontem, á noite, em Botafogo. Attende pelo nome de Manon. Gratifica-se a quem informar na rua Santo Amaro n. 73. Tel. B. M. 3965. (B 3720) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com magnifico contrato pagando diminuto aluguel, tudo 7 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro á rua Carlos Sampaio n. 4, esquina da rua do Rezende; trata-se na mesma. (B 3714) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (0202)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas. A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães (B 4419) 6

Antiguidades, compram-se a preços sem concorrencia, prata, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (A 2850)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Café Jeremias: E' O SUCO: encontra-o em toda a parte, e, na torração e moagem, á rua S. José, 45. Phone C. 5745. (9192)

DINHEIRO — Empresta-se rapidamente a commerciantes e particulares, sob promissorias e duplicatas, grandes e pequenas quantias, curto ou longo prazo; juros modicos. Rua da Quitanda n. 60, 1º, sala 3. (B 3593) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 4514) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 4230)

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

PROPRIEDADES Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 4504) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

Senhoras!
Na Falta de Regras, quando estas não apparecem, e nas Suspensões e Regras Dolorosas — Deve-se tomar as CAPSULAS MENAGOL, Remedio Allemão de Effeito Seguro. Tomando as CAPSULAS MENAGOL logo apparecem as Regras, e todas as Irregularidades desapparecem em poucos Dias.
Em todas as Pharmacias e na
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas, 43 (9801)

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv. Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 5119) 6

HEMORRHAGIAS DO UTERO
regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1|2. Tel.: 1591 C. DR. OCTAVIO DE ANDRADE especialista de doenças de senhoras. (B 5145) 6

Vias urinarias — Doenças do recto
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104 das 3 ás 6 horas. (B 4241)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e appendicites.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA e hydroceles sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 1 horas
— FONE C. 730 — (11352)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 4341) 6

DIATHERMOTHERAPHIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electro-coaguiação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc). DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4 (3500)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2166)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa. 70, 2º andar, ás 2 horas, C 5280 (1427)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das colicas faltas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 4472) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e de moços
IMPOTENCIA R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (B 4481)

Dr. von Doellinger da Graça
Raios X. Radiatheraphia e Radium, no tratamento do cancer. Rodrigo Silva n. 5, de 2 1|2 ás 6 hs. Sul 834. (B 0736)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 24 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26634) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19, hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 5248) 6

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se um consultorio dentario completo, sendo a cadeira Wilkerson, ultimo modelo; preço unico 4:000$; informa-se na Casa Cirio, com o sr. Catão. (B 4454) 7

DENTISTA aluga bom gabinete, 3 dias na semana, melhor ponto da Avenida, em 1º andar. N. 143. (B 5193) 7

QUEREM PASSAR BEM ?
em clima saudavel ?
ide
a
Campo Bello
Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio
no
HOTEL MIRA SERRA
onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas. (12090)

PROFESSORES

CURSO rapido de guarda-livros e contadores. Professor Mario da Silva Pires, á rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (B 4501) 9

Para falar bem o inglez e o francez, é preciso estudar com os professores natos, pelo methodo directo e nas classes seleccionadas da Escola Universal — Rua Uruguayana, 9—1º. (B 5258) 9

Dactylographos encontram sempre boas collocações, quando estudam esta arte com perfeição, pelo methodo da Escola Universal — Rua Uruguayana n. 9 —1º. (B 5258) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 4294) 9

Diplomas de dactylographia, tachygraphia e guarda-livros, da Escola Underwood em Dezembro. R. Carioca, 11. (B 5249)

E. Mercantil um curso rapido e efficiente para guarda-livros e Banco do Brasil. Escola Universal— Uruguayana, 9—1º. (B 5258) 9

Escola Underwood A mais antiga, ensina Dactylographia. Tachygraphia com absoluta perfeição. Rua da Carioca, 11. (B 5249) 9

Inglez, Escript., Tachygraphia OUVIDOR, 58 — 2º (elev.) (B 3611) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, litteratura e prepara para exames, particular e em grupos. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. B. M. 1563. (B 5020) 9

Guarda-livros
Ensina para exercer a profissão, em 30 lições, e acceita escriptas avulsas. Chamados pelo telephone Villa 0689. (B 3724) 9

ENGLLISH lady taking department wishes gentleman of position to help her. Letters, "Agreeable" this office. (B 4547) 9

LECCIONA-SE piano, violino, theoria e solfejo, á rua General Caldwell n. 210, sobrado. (B 4456) 9

MLLE. HELENE Ruffier professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim, 603. Villa 6178. (B 29862) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 17. (B 3155) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica, ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8, 1º and. C. 1370. (B 5161) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 4285) 9

Tachygraphia portugueza e ingleza, em classe e em particular. Escola Universal — Rua Uruguayana, 9—1º. (B 5258) 9

TACHYGRAPHIA. Para se aprender sem professor e em pouco tempo, acaba de apparecer a 2ª edição do Novo Methodo de Tachygraphia, por Oscar Leite Alves; grande successo. Livraria Francisco Alves. (B 5253) 9

Renascidol
PODEROSO TONICO ESTIMULANTE
Estomago, figado, prisão de ventre, grippes e convalescencia. Fabricado com plantas medicinaes de alto valor. Vidro, 10$000. Em todas as pharmacias do Brasil. Quem não tiver resultados no primeiro vidro devolvemos o dinheiro. — Licenciado pelo D. N. de Saude Publica sob o n. 76. Grande numero de medicos o tem nomeado receitam.
Vidro original
RENASCIDOL possuimos grande quantidade de attestados de cura.
Caixa original com 3 duzias de vidros (2198)

Asthma
Emphysema — Catarrho — Bronchites
Tosse rebelde
Quando estiverdes cansados de usar medicamentos sem resultados, aproveitae esta nossa offerta unica! Todos aquelles que fizerem uso do
Anti-Asthmatico Loverso
se não conseguirem um melhoramento notavel, logo com o primeiro vidro, receberão de nós o DOBRO do dinheiro que esse vidro lhe custou!
O ANTI-ASTHMATICO LOVERSO é a mais recente descoberta scientifica para a cura radical da ASTHMA, EMPHYSEMA, BRONCHITES, CATARRHOS e TOSSES REBELDES — A venda nas boas pharmacias — Depositarios: METROPOLITAN AGENCY. — Caixa, 1.668 — S. PAULO. (6997)

Foot balls e Accessorios
CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034 (2360)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. T. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves — Res. C. de Bomfim, 173. V. 2713. Cons. Pr.ª Tiradentes, 8 — C. 5690.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. S. José, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões Carioca, 48. 2.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta, Syphilis, 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

Tratamentos pelos Raios X
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, nocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

RAIOS X

Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Osw. Cruz. Exames e photographias. Tratamento das molestias internas e da blenorrhagia: 104, Uruguayana, (3º and. elev., das 4 ás 7.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões, 31. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodrigo Silva, 7 — C. 5730.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo. 5, 2º, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 295. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70, Ass-sab. 2 ás 3. T. res. Ip. 0802.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 1 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1601.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18—C. 4305. Moura Britto, 38. V. 4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40 (2 ás).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 3350). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta Frequencia. Ultra-Violeta. Pratica Hospitaes Paris. Praça Floriano, 23, 4º andar. Casa Allemã. De 11 1|2 ás 13 e 14 1|2 ás 19 horas. Tel. C. 5044.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sua especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 23. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 79 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1451).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Dr. Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana 11, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 167. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6ªs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (Do 10 ás 12 e 2 ás 5.) C. 2160.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 68, (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 8 ás 6 1|2. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5580.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente de Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1830.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa; 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Phone N. 1275.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Edif. Odeon. S. 720. C. 1884.
Drs. Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703, C. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. [illegible] — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 23.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sá. [illegible] Cabral. 141 e 150. T. N. [illegible]